comerc energia

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

CNPJ nº 32.431.519/0001-10

Relatório da Administração

A administração da Hélio Valgas Solar Participações S.A. ("Companhia") submete à sua apreciação os Comentários de Desempenho e a Demonstração Financeira Individual e Consolidada, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

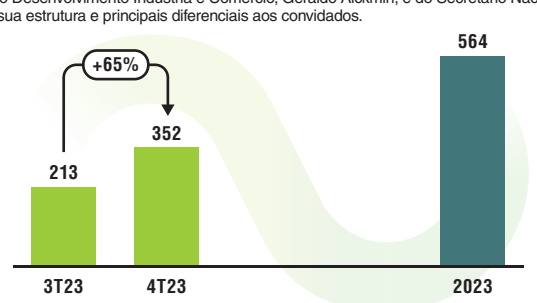
A COMPANHIA

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, na categoria "B", que possui a Comerc Participações S.A. como controladora direta.
As atividades da Companhia são exercidas por meio dos seguintes segmentos operacionais:
• Geração de Energia: Estruturação, implementação, desenvolvimento, construção e operação de projetos de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica;
• Comercialização de Energia.

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A Companhia é controladora de 5 Sociedade de Propósito Específico ("SPE's") em operação comercial ("Complexo"), localizadas na cidade de Várzea da Palma (MG), que somam capacidade instalada total de 662 MWp. A Companhia é a 5ª maior usina solar do país[1].
As usinas entraram em operação comercial em agosto de 2023 e firmou contrato de venda de energia no mercado livre pelo prazo de 20 anos.
Ainda em *ramp up* no 4T23, as usinas atingiram geração de 352 GWh, totalizando 564 GWh desde a entrada em operação.

Em novembro de 2023, a Companhia realizou o evento de inauguração no próprio Complexo, contando com a presença de executivos da Comerc e da Vibra, do Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, e do Secretário Nacional de Energia, Gentil Nogueira, no qual a Companhia apresentou o parque solar, sua estrutura e principais diferenciais aos convidados.



[1] *Fonte: https://dadosabertos.aneel.gov.br/dataset/siga-sistema-de-informacoes-de-geracao-da-aneel*

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Energia Gerada (GWh)	351,8	–	n.a.	n.a.	564,3	–	n.a.	n.a.
Receita Operacional Líquida	60,8	–	n.a.	n.a.	104,0	–	n.a.	n.a.
Lucro Bruto[1]	**47,1**	**–**	n.a.	n.a.	**74,5**	**–**	n.a.	n.a.
Despesas[1]	(2,8)	(0,1)	-2,7	<-1000%	(4,2)	(0,7)	-3,5	-496,9%
EBITDA	**44,3**	**(0,1)**	44,4	n.a.	**70,3**	**(0,7)**	71,0	n.a.
Depreciação	(25,2)	(0,2)	-25,0	<-1000%	(38,5)	(0,8)	-37,7	<-1000%
Resultado Financeiro	(56,3)	(127,5)	71,2	55,8%	36,2	(139,8)	176,1	n.a.
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(42,6)	–	n.a.	n.a.	(63,8)	–	n.a.	n.a.
MtM de Instrumentos financeiros derivativos	176,7	15,6	161,1	>1000%	425,7	(24,2)	449,9	n.a.
Derivativo Embutido	(191,8)	(141,8)	-50,1	-35,3%	(324,0)	(141,8)	-182,3	-128,6%
Outros	1,5	(1,3)	2,8	n.a.	(1,6)	26,1	-27,8	n.a.
Imposto de renda e contribuição social[2]	(44,0)	–	n.a.	n.a.	(98,8)	–	n.a.	n.a.
Correntes	(2,0)	–	n.a.	n.a.	(3,3)	–	n.a.	n.a.
Diferidos	(42,0)	–	n.a.	n.a.	(95,6)	–	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(81,2)	(127,7)	46,5	36,4%	(30,8)	(141,3)	110,5	78,2%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	**(24,0)**	**(1,6)**	-22,4	<-1000%	**(36,9)**	**24,7**	-61,6	n.a.

[1] Exclui Depreciação.
[2] No 1T22 e 9M22, a marcação a mercado do instrumento derivativo tinha posição passiva devido à valorização da moeda norte americana. Por não apresentar saldos de diferidos passivos, a Companhia também não constituiu nenhum saldo de ativo fiscal diferido relacionado ao prejuízo fiscal e base negativa.

Ainda em *ramp-up* operacional, a **Receita Operacional Líquida** no 4T23 foi de R$ 60,8 MM e de R$ 104,0 MM no ano de 2023. Em 2022, não houve receita por ainda estar em fase pré-operacional.
Da mesma maneira, o **EBITDA** foi de R$ 44,3 MM no 4T23 e R$ 70,3 MM em 2023, versus um resultado praticamente nulo em 2022.
Em 2023, o **Resultado Financeiro** foi de R$ 36,2 MM devido principalmente à valorização do dólar americano frente ao real, resultando em aumento da posição do MtM de Instrumentos financeiros derivativos (SWAP da dívida) e diminuição da posição dos derivativos embutidos do contrato de energia[2]. Vale ressaltar que os impactos da flutuação da marcação a mercado dos instrumentos derivativos não possuem efeito sobre o caixa no período
O **Prejuízo** foi de R$ 81,2 MM no 4T23 e de R$ 30,8 MM em 2023 influenciado pelo (i) Resultado financeiro, conforme descrito acima e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos.

[2] *A marcação a mercado deste derivativo é necessária, pois estre contrato é denominado em dólares, estando sujeito às flutuações cambiais.*

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(81,2)	(127,7)	46,5	36,4%	(30,8)	(141,3)	110,5	78,2%
(–) IR/CSLL	(44,0)	–	n.a.	n.a.	(98,8)	–	n.a.	n.a.
(–) Resultado Financeiro	(56,3)	(127,5)	71,2	55,8%	36,2	(139,8)	176,1	n.a.
(–) Depreciação/Amortização	(25,2)	(0,2)	-25,0	<-1000%	(38,5)	(0,8)	-37,7	<-1000%
EBITDA	44,3	(0,1)	44,4	n.a.	70,3	(0,7)	71,0	n.a.

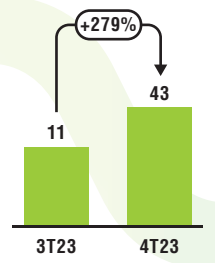
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R$ MM	4T23	4T22	Δ	Δ%	2023	2022	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(81,2)	(127,7)	46,5	36,4%	(30,8)	(141,3)	110,5	78,2%
(+) MtM de Instrumentos financeiros derivativos	(176,7)	(15,6)	- 161,1	<-1000%	(425,7)	24,2	-449,9	n.a.
(+) Derivativo Embutido	191,8	141,8	50,1	35,3%	324,0	141,8	182,3	128,6%
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes	42,0	–	n.a.	n.a.	95,6	–	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	(24,0)	(1,6)	-22,4	<-1000%	(36,9)	24,7	- 61,6	n.a.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

R$ MM	4T23	4T22	2023	2022
Resultado Líquido do Exercício	(81,2)	(127,7)	(30,8)	(141,3)
Ajustes de resultado às disponibilidades geradas	122,4	127,2	96,9	170,1
Capital de giro	2,2	(3,3)	(9,3)	(5,0)
Fluxo de Caixa Operacional	**43,4**	**(3,9)**	**56,8**	**23,7**
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(34,6)	(448,5)	(237,7)	(1.734,4)
Aplicação em Conta Reserva	(89,2)	157,0	(88,7)	(0,5)
Atividades de Investimento	**(123,8)**	**(291,5)**	**(326,4)**	**(1.734,9)**
Integralização de Capital Social	76,5	107,6	253,2	549,5
Arrendamentos por Direito de Uso	(3,7)	(3,5)	(3,7)	(3,6)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures	–	–	(0,2)	1.188,4
Atividades de Financiamento	**72,8**	**104,1**	**249,3**	**1.734,4**
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	**(7,6)**	**(191,3)**	**(20,3)**	**23,2**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**13,4**	**217,4**	**26,1**	**2,9**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**5,9**	**26,1**	**5,9**	**26,1**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes incluindo caixa restrito	**95,1**	**26,6**	**95,1**	**26,6**

No 4T23, as **atividades operacionais** da Companhia tiveram uma geração de caixa de R$ 43,4 MM versus R$ 11,4 MM no 3T23. No ano de 2023 houve uma geração de caixa de R$ 56,8 MM.
No trimestre, as atividades de investimento somaram R$ 123,8 MM e no ano de 2023 de R$ 326,4MM.



RECONCILIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA (CAIXA LÍQUIDO AJUSTADO)

R$ MM	4T23	4T22
Endividamento Bruto	(1.469,0)	(1.283,9)
Caixa e Equivalentes[1]	95,1	26,6
Caixa Líquido (Dívida Líquida) Ajustado(a)	**(1.373,9)**	**(1.257,3)**

[1] *Considera Caixa e Aplicações Restritas*

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

R$ MM	2023	2022	R$ MM	2023	2022
Ativo			**Passivo**		
Ativo circulante			**Passivo circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	5,9	26,1	Fornecedores	11,9	61,8
Aplicações financeiras restritas	12,7	0,5	Debêntures	60,9	–
Contas a receber	21,1	–	Obrigações sociais e trabalhistas	0,7	0,5
Impostos e contribuições a recuperar	3,3	6,9	Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,9	–
Instrumentos financeiros derivativos	46,2	–	Outros tributos a pagar	1,2	1,6
Partes relacionadas	–	0,5	Partes relacionadas	0,7	0,4
Outros ativos	5,9	0,1	Instrumentos financeiros derivativos	22,3	3,6
Total do ativo circulante	**95,1**	**34,0**	Passivo de arrendamento	0,1	0,1
			TUST a pagar	3,8	–
			Outros passivos	1,0	–
			Total do passivo circulante	**104,4**	**68,0**
Ativo não circulante	**–**	**–**	**Passivo não circulante**	**–**	**–**
Aplicações financeiras restritas	76,5	–	Debêntures	1.408,1	1.283,9
Venda de participação acionária	68,0	–	Impostos e contribuições diferidos	95,6	–
Instrumentos financeiros derivativos	355,3	–	Passivo de arrendamento	25,2	24,3
Direito de uso	26,1	25,8	Instrumentos financeiros derivativos	443,5	162,4
Imobilizado	2.299,2	2.033,1	Opções de compras outorgadas	0,9	–
Intangível	0,5	0,5	**Total do passivo não circulante**	**1.973,2**	**1.470,7**
Total do ativo não circulante	**2.825,5**	**2.059,4**			
			Patrimônio líquido	**–**	**–**
			Capital social subscrito e integralizado	1.049,6	697,9
			(–) Capital social a integralizar	(128,9)	–
			Reservas de capital	17,4	–
			Prejuizos acumulados	(174,3)	(143,1)
			Total do patrimônio líquido atribuído a controladores	**763,8**	**554,8**
			Participação de não controladores	**79,2**	**–**
			Total do patrimônio líquido	**843,0**	**554,8**
Total do ativo	**2.920,7**	**2.093,4**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**2.920,7**	**2.093,4**

Anexo 2: Demonstração de Resultados

R$ MM	4T22	4T23	2022	2023
Receita operacional líquida	–	60,8	–	104,0
Custos	–	(39,1)	–	(67,6)
Resultado bruto	**–**	**21,7**	**–**	**36,5**
	–	–	–	–
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(0,3)	(2,6)	(1,5)	(4,7)
Outras receitas/(despesas) operacionais	–	0,1	–	0,1
Equivalência patrimonial	–	(0,0)	–	(0,0)
Receitas financeiras	(32,7)	178,1	35,3	429,2
Despesas financeiras	(94,8)	(234,4)	(175,2)	(393,0)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	**(127,7)**	**(37,2)**	**(141,3)**	**68,1**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	–	(1,9)	–	(3,3)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	–	16,5	–	(95,6)
Lucro líquido (prejuízo) do período	**(127,7)**	**(81,2)**	**(141,3)**	**(30,8)**
Participação atribuída aos controladores	**(127,7)**	**(73,8)**	**(141,3)**	**(31,2)**
Participação atribuída a não controladores	**–**	**(7,4)**	**–**	**0,4**

Anexo 3: Fluxo de Caixa Operacional

R$ MM	4T22	4T23	2022	2023
Resultado líquido do período	**(127,7)**	**(81,2)**	**(141,3)**	**(30,8)**
Depreciação e amortização	–	25,0	–	37,6
Amortização de direito de uso	0,2	0,2	0,8	0,8
Juros sobre passivo de arrendamento	0,9	0,9	3,3	3,5
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	–	40,4	–	62,4
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	126,1	15,2	166,0	(101,7)
Valor justo de opções de compra de ações	–	0,9	–	0,9
Tributos diferidos	–	42,1	–	95,6
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	–	(2,1)	–	(2,1)
Decréscimo/(acréscimo) em ativos				
Contas a receber	–	2,1	–	(21,1)
Impostos e contribuições a recuperar	(2,5)	(0,6)	(6,9)	(0,6)
Outros ativos	0,3	1,4	(0,1)	0,4
Transações com partes relacionadas ativo	(0,1)	–	(0,1)	0,5
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	(0,4)	(1,6)	(0,0)	0,6
Obrigações sociais e tributárias	(0,4)	2,1	2,0	7,2
TUST a pagar	–	3,8	–	3,8
Outros passivos	–	(3,1)	–	1,0
Transações com partes relacionadas	(0,2)	(0,7)	–	0,2
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	(1,3)	–	(1,3)
Fluxo de caixa líquido aplicados nas atividades operacionais	**(3,9)**	**43,4**	**23,7**	**56,8**
Aquisição de ativo imobilizado	(448,5)	(34,6)	(1.734,4)	(237,7)
Aplicação (resgate) em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	157,0	(89,2)	(0,5)	(88,7)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(291,5)**	**(123,8)**	**(1.734,9)**	**(326,4)**
Integralização de capital social	107,6	76,5	549,5	253,2
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(3,5)	(3,7)	(3,6)	(3,7)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	–	–	(98,9)	(0,2)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	–	–	1.287,2	–
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**104,1**	**72,8**	**1.734,4**	**249,3**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(191,3)**	**(7,6)**	**23,2**	**(20,3)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	217,4	13,4	2,9	26,1
No fim do exercício	26,1	5,9	26,1	5,9

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	**1.622**	26.111	**5.857**	26.111
Aplicações financeiras restritas	3	**–**	510	**12.739**	510
Contas a receber	4	**–**	–	**21.064**	–
Impostos e contribuições a recuperar		**3.194**	6.900	**3.332**	6.900
Instrumentos financeiros derivativos	19	**46.213**	–	**46.213**	–
Partes relacionadas	9	**10.844**	452	**–**	452
Dividendos a receber	9	**1.943**	–	**–**	–
Outros ativos		**58**	53	**5.924**	53
Total do ativo circulante		**63.874**	34.026	**95.129**	34.026
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras restritas	3/10	**76.470**	–	**76.470**	–
Venda de participação acionária	1.1	**67.959**	–	**67.959**	–
Instrumentos financeiros derivativos	19	**355.273**	–	**355.273**	–
Investimentos	5	**1.767.263**	–	**–**	–
Direito de uso	6	**–**	25.809	**26.125**	25.809
Imobilizado	7	**–**	2.032.983	**2.299.224**	2.033.080
Intangível		**489**	489	**489**	489
Total do ativo não circulante		**2.267.454**	2.059.281	**2.825.540**	2.059.378
Total do ativo		**2.331.328**	2.093.307	**2.920.669**	2.093.404

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivo circulante					
Fornecedores	8	**937**	61.803	**11.866**	61.803
Debêntures	10	**60.936**	–	**60.936**	–
Obrigações sociais e trabalhistas		**721**	541	**721**	541
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	**–**	–	**1.933**	–
Outros tributos a pagar		**422**	1.577	**1.236**	1.577
Partes relacionadas	9	**–**	340	**677**	437
Instrumentos financeiros derivativos	19	**–**	3.575	**22.268**	3.575
Passivo de arrendamento	6	**–**	53	**64**	53
TUST a pagar		**–**	–	**3.784**	–
Outros passivos		**4**	–	**952**	–
Total do passivo circulante		**63.020**	67.889	**104.437**	67.986
Passivo não circulante					
Debêntures	10	**1.408.068**	1.283.944	**1.408.068**	1.283.944
Impostos e contribuições diferidos	18	**95.554**	–	**95.554**	–
Passivo de arrendamento	6	**–**	24.317	**25.211**	24.317
Instrumentos financeiros derivativos	19	**–**	162.399	**443.495**	162.399
Opções de compras outorgadas	11	**856**	–	**856**	–
Total do passivo não circulante		**1.504.478**	1.470.660	**1.973.184**	1.470.660
Patrimônio líquido					
Capital social	13	**920.728**	697.900	**920.728**	697.900
Reservas de capital	13.2	**17.395**	–	**17.395**	–
Prejuízos acumulados		**(174.293)**	(143.142)	**(174.293)**	(143.142)
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		**763.830**	554.758	**763.830**	554.758
Participação de não controladores		**–**	–	**79.218**	–
Total do patrimônio líquido		**763.830**	554.758	**843.048**	554.758
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.331.328**	2.093.307	**2.920.669**	2.093.404

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social Subscrito	Capital Social A integralizar	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Subtotal Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Total Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**400.000**	**(251.643)**	**–**	**(1.839)**	**146.518**	**–**	**146.518**
Subscrição de capital social		680.000	(680.000)	–	–	–	–	–
Integralização de capital		–	549.543	–	–	549.543	–	549.543
Prejuízo do exercício		–	–	–	(141.303)	(141.303)	–	(141.303)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**1.080.000**	**(382.100)**	**–**	**(143.142)**	**554.758**	**–**	**554.758**
Integralização de capital	13	–	253.234	–	–	253.234	–	253.234
Reorganização societária - cisão parcial	1.1	(30.406)	–	1.704	–	(28.702)	28.702	–
Reorganização societária - redução de participação em controladas	1.1/13.2	–	–	17.181	–	17.181	50.350	67.531
Perdas na participação de investimentos	13.2	–	–	(1.490)	–	(1.490)	1.490	–
Redução de capital de controladas		–	–	–	–	–	(1.714)	(1.714)
Prejuízo do exercício		–	–	–	(31.151)	(31.151)	390	(30.761)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**1.049.594**	**(128.866)**	**17.395**	**(174.293)**	**763.830**	**79.218**	**843.048**

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	14	–	–	**104.006**	–
Custos de vendas de energia	15	–	–	**(67.554)**	–
Lucro bruto		**–**	–	**36.452**	–
Despesas administrativas, comerciais e gerais	16	**(3.716)**	(1.471)	**(4.719)**	(1.468)
Outras receitas/(despesas) operacionais		**–**	–	**97**	–
Resultado de equivalência patrimonial	5	**7.730**	–	**–**	–
Total das receitas/(despesas) operacionais		**4.014**	(1.471)	**(4.622)**	(1.468)
Despesas financeiras	17	**(368.711)**	(175.180)	**(392.973)**	(175.183)
Receitas financeiras	17	**429.100**	35.348	**429.223**	35.348
Resultado financeiro, líquido		**60.389**	(139.832)	**36.250**	(139.835)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**64.403**	(141.303)	**68.080**	(141.303)
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	**–**	–	**(3.287)**	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	**(95.554)**	–	**(95.554)**	–
Prejuízo do exercício		**(31.151)**	(141.303)	**(30.761)**	(141.303)
Participação atribuída aos controladores		**(31.151)**	(141.303)	**(31.151)**	(141.303)
Participação atribuída a não controladores		**–**	–	**390**	–
Prejuízo atribuído aos controladores - por ação ON básico e diluído (R$ por ação)	13.5	**–**	–	**(0,0688)**	(0,4298)
Prejuízo atribuído aos controladores - por ação PN básico e diluído (R$ por ação)	13.5	**–**	–	**–**	(0,5158)

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Prejuízo do exercício	**(31.151)**	(141.303)	**(30.761)**	(141.303)
Total do resultado abrangente do exercício	**(31.151)**	(141.303)	**(30.761)**	(141.303)
Participação atribuída aos controladores	**(31.151)**	(141.303)	**(31.151)**	(141.303)
Participação atribuída a não controladores	**–**	–	**390**	–

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	**(31.151)**	(141.303)	**(30.761)**	(141.303)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	**–**	–	**37.649**	–
Depreciação de direito de uso	**396**	760	**802**	760
Juros sobre passivo de arrendamento	**1.661**	3.319	**3.480**	3.319
Juros sobre debêntures	**62.365**	–	**62.365**	–
Resultado de equivalência patrimonial	**(7.730)**	–	**–**	–
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	**(123.878)**	165.974	**(101.697)**	165.974
Valor justo de opções de compra de ações	**856**	–	**856**	–
Tributos diferidos	**95.554**	–	**95.554**	–
Cessão do contrato de arrendamento	**(582)**	–	**–**	–
Demais juros	**(2.142)**	–	**(2.146)**	–
Decréscimo/(acréscimo) em ativos				
Contas a receber	**–**	–	**(21.064)**	–
Impostos e contribuições a recuperar	**(303)**	(6.900)	**(577)**	(6.900)
Outros ativos	**(5)**	(53)	**398**	(53)
Transações com partes relacionadas ativo	**1.287**	(116)	**452**	(119)
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	**276**	(3)	**588**	(3)
Obrigações sociais e tributárias	**3.034**	2.040	**7.247**	2.040
TUST a pagar	**–**	–	**3.784**	–
Outros passivos	**4**	–	**952**	–
Transações com partes relacionadas passiva	**(340)**	–	**240**	–
Imposto de renda e contribuição social pagos	**–**	–	**(1.330)**	–
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais	**(698)**	23.718	**56.792**	23.715
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	**(226.697)**	(1.734.358)	**(237.683)**	(1.734.358)
Aportes de capital em controladas	**(2.443)**	(3)	**–**	–
Redução de capital em controladas	**28.320**	–	**–**	–
Aplicação em caixa restrito	**(75.960)**	(510)	**(88.695)**	(510)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(276.780)**	(1.734.871)	**(326.378)**	(1.734.868)
Das atividades de financiamento				
Ingresso de debêntures	**–**	1.287.240	**–**	1.287.240
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	**(36)**	(3.551)	**(3.693)**	(3.551)
Pagamento de custos de debêntures (custos de transação)	**(209)**	(98.873)	**(209)**	(98.873)
Integralização de capital social	**253.234**	549.543	**253.234**	549.543
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**252.989**	1.734.359	**249.332**	1.734.359
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(24.489)**	23.206	**(20.254)**	23.206
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	**26.111**	2.905	**26.111**	2.905
No fim do exercício	**1.622**	26.111	**5.857**	26.111
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(24.489)**	23.206	**(20.254)**	23.206

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	**–**	–	**106.254**	–
	–	–	**106.254**	–
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**–**	–	**(26.740)**	–
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(3.320)**	(711)	**(4.315)**	(708)
	(3.320)	(711)	**(31.055)**	(708)
Valor adicionado bruto	**(3.320)**	(711)	**75.199**	(708)
Depreciação	**(396)**	(760)	**(38.451)**	(760)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(3.716)**	(1.471)	**36.748**	(1.468)
Valor adicionado recebido por transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	**7.730**	–	**–**	–
Receitas financeiras	**429.266**	35.353	**429.389**	35.353
Outras	**–**	–	**97**	–
	436.996	35.353	**429.486**	35.353
Valor adicionado total a distribuir	**433.280**	33.882	**466.234**	33.885

Distribuição do valor adicionado	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Pessoal				
Remuneração direta	**–**	–	**2.224**	–
Benefícios	**–**	–	**104**	–
F.G.T.S	**–**	–	**95**	–
	–	–	**2.423**	–
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	**95.771**	547	**101.665**	547
	95.771	547	**101.665**	547
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	**368.660**	174.638	**392.907**	174.641
	368.660	174.638	**392.907**	174.641
Remuneração de Capitais Próprios				
Prejuízo do exercício	**(31.151)**	(141.303)	**(31.151)**	(141.303)
Participação dos não controladores	**–**	–	**390**	–
	(31.151)	(141.303)	**(30.761)**	(141.303)
	433.280	33.882	**466.234**	33.885

continua →

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

Diário Comercial
Fundado em 3 de novembro de 1955

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. - 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Hélio Valgas Solar Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo" quando em conjunto com suas controladas), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.431.519/0001-10 é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Várzea da Palma, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Caraíbas ou Olhos d'Água, s/n, Zona Rural, CEP 39.260-000. Em 31 de dezembro de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a reorganização societária envolvendo a incorporação da Mercury Renew Participações S.A. pela Comerc Participações S.A. A partir dessa data, a Companhia passa a ser controlada diretamente pela Comerc Participações S.A.. A Companhia tem como objeto social a geração de energia por fonte solar fotovoltaica e participação societária exclusiva em sociedades também geradoras de energia fotovoltaica por fonte solar. O complexo Hélio Valgas é composto por 5 (cinco) SPE's (Sociedade de propósito específico ou controladas) localizadas no município de Várzea da Palma - MG, com grande incidência de raios solares, o que contribui diretamente para uma alta taxa de eficiência energética. As usinas possuem potência instalada total de 500MW. O parque solar entrou em operação em agosto de 2023, conforme tabela a seguir:

Companhia Investida	% Participação em 31/12/2023	% Participação em 31/12/2022	Capacidade instalada em MW	Localidade	Data de início de operação
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. ("Hélio Valgas I")	95,71%	100%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. ("Hélio Valgas II")	95,71%	100%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. ("Hélio Valgas III")	95,71%	100%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. ("Hélio Valgas IV")	95,71%	100%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. ("Hélio Valgas V")	95,71%	100%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23

A construção dos parques solares foi realizada pela Companhia até a reorganização societária, momento no qual os ativos relacionados à construção das usinas foram transferidos para cada controlada por meio de aporte de capital (vide nota explicativa nº 1.1). A partir de 03 de agosto de 2023, foi iniciada a entrada em operação comercial dos parques solares que ocorreu de forma gradual até o final de agosto de 2023. As controladas firmaram contratos de venda de energia pelo prazo de 20 anos, a contar da data de início de operação de cada planta. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R$ 9.308 (R$ 33.960 em 31 de dezembro de 2022) em seu balanço patrimonial consolidado. Este fato decorre, principalmente pelo vencimento da primeira amortização e dos juros da emissão de debêntures (nota explicativa nº 10). A Administração entende que tal situação está sendo revertida no curto prazo, uma vez que as operações começaram a partir de agosto de 2023, quando as controladas da Companhia passaram a gerar caixa operacional. Contudo, caso seja necessário o reforço do seu capital de giro, a Companhia pode contar com aportes a serem realizados pela sua controladora. Vale ressaltar que a controladora já subscreveu R$ 920.728 de capital social e, em 31 de dezembro de 2023, o saldo a integralizar é de R$ 128.866. Com base nos fatos dispostos anteriormente, a Administração da Companhia avaliou a capacidade de continuidade das operações e entende que os recursos financeiros provenientes de geração de caixa operacional são suficientes para reverter o capital circulante negativo de 31 de dezembro de 2023. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. **1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:** Em 30 de junho de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a reorganização societária da Companhia. Foi realizada a transferência dos ativos relativos às usinas fotovoltaicas no valor de R$ 2.288.892, detidos pela Companhia, para as SPEs, através de aumento de capital em cada uma das SPEs, subscrito e integralizado pela própria Companhia, mediante a transferência dos ativos de energia. Também foi realizada a transferência das respectivas outorgas de autorização para implantação das usinas fotovoltaicas perante a ANEEL da Companhia para as SPEs. Em decorrência do exposto anteriormente, com o intuito de preservar a estrutura de capital anteriormente negociada, na qual a Ligas de Alumínio S.A. - LIASA ("LIASA") detinha 4,29% de participação na Companhia, foi realizada uma cisão parcial no valor de R$ 30.406, através da qual as ações de titularidade da LIASA foram canceladas no nível da Companhia, e entregues pela própria Companhia (na forma de incorporação da parcela correspondente ao acervo cindido para cada SPE). Na mesma operação, também visando a preservação da estrutura de capital anteriormente adotada, foi realizada a compra e venda de determinada quantidade de ações de titularidade da Companhia em favor da LIASA no valor de R$ 67.531, passando esta última a deter, em cada SPE, exatamente a mesma proporção de ações de 4,29% que detinha sobre o capital social da Companhia, em momento imediatamente anterior à formalização da operação. Como não houve perda de controle, a transação foi classificada como de capital. A seguir é apresentado um resumo dos eventos da reorganização de 30 de junho de 2023:

	Controladora						Consolidado			
	Antes da reorganização	Aporte (a)	Cessão contrato de venda de energia (b)	Cisão parcial (c)	Venda de % adicional (d)	Após reorganização	Antes da reorganização	Cisão parcial (c)	Venda de % adicional (d)	Após reorganização
Ativo circulante	**12.152**	–	–	–	–	**12.152**	**11.096**	–	–	**11.096**
Ativo não circulante										
Venda de participação acionária	–	–	–	–	67.531	67.531	–	–	67.531	67.531
Investimentos	7.592	2.288.892	(443.582)	(28.702)	(50.350)	1.773.850	–	–	–	–
Imobilizado	2.289.019	(2.288.892)	–	–	–	127	2.299.239	–	–	2.299.239
Outros ativos não circulantes	291.880	–	–	–	–	291.880	317.612	–	–	317.612
Total do ativo não circulante	**2.588.491**	–	**(443.582)**	**(28.702)**	**17.181**	**2.133.388**	**2.616.851**	–	**67.531**	**2.684.382**
										–
Total do ativo	**2.600.643**	–	**(443.582)**	**(28.702)**	**17.181**	**2.145.540**	**2.627.947**	–	**67.531**	**2.695.478**
Passivo circulante										
Instrumentos financeiros derivativos	20.117	–	(20.117)	–	–	–	20.117	–	–	20.117
Outros passivos circulantes	100.158	–		–	–	100.158	101.205	–	–	101.205
Total do passivo circulante	**120.275**	–	**(20.117)**	–	–	**100.158**	**121.322**	–	–	**121.322**
Passivo não circulante										
Instrumentos financeiros derivativos	423.465	–	(423.465)	–	–	–	423.465	–	–	423.465
Outros passivos circulantes	1.437.033	–	–	–	–	1.437.033	1.463.290	–	–	1.463.290
Total do passivo não circulante	**1.860.498**	–	**(423.465)**	–	–	**1.437.033**	**1.886.755**	–	–	**1.886.755**
Patrimônio líquido										
Capital social	819.865	–	–	(30.406)	–	789.459	819.865	(30.406)	–	789.459
Reserva de capital	–	–	–	1.704	17.181	18.885	–	1.704	17.181	18.885
Prejuízo acumulado	(199.995)	–	–	–	–	(199.995)	(199.995)	–	–	(199.995)
Total do patrimônio líquido	**619.870**	–	–	**(28.702)**	**17.181**	**608.349**	**619.870**	**(28.702)**	**17.181**	**608.349**
Participação de não controladores	–	–	–	–	–	–	–	28.702	50.350	79.052
Total do patrimônio líquido	**619.870**	–	–	**(28.702)**	**17.181**	**608.349**	**619.870**	–	**67.531**	**687.401**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.600.643**	–	**(443.582)**	**(28.702)**	**17.181**	**2.145.540**	**2.627.947**	–	**67.531**	**2.695.478**

(a) Aumento de capital em suas controladas pela conferência ao capital social dos bens descritos no laudo de avaliação preparado por empresa avaliadora especializada (bens do ativo imobilizado). Não há impacto no balanço consolidado da Companhia. (b) O contrato de venda de energia firmado anteriormente com a Companhia foi então cedido para cada controlada, visto que tanto os ativos quanto as outorgas foram transferidos para estas últimas. Dessa forma, o derivativo embutido presente no contrato de venda de energia com preço indexado ao dólar americano (vide nota explicativa nº 19) foi transferido para cada controlada. A assunção do passivo impactou diretamente o patrimônio líquido de cada controlada. (c) Cisão parcial da Companhia com versão do acervo cindido para as controladas e a consequente redução do capital social da Companhia e respectivo cancelamento da totalidade das ações ordinárias classe B, de titularidade da acionista LIASA. Dessa forma, as controladas deixam de ser subsidiárias integrais da Companhia e a LIASA passa a deter participação direta nelas. Com a cisão, a LIASA passa a deter 1,26% de cada SPE. As variações ocorridas entre a data do laudo de cisão e a data da efetivação da transação foram registradas como reserva de capital. (d) De forma a manter o mesmo percentual de participação que detinha na Companhia, a LIASA efetua uma compra de participação adicional de 3,03% pelo montante de R$ 67.531, através da formalização de um contrato de compra e venda de ações. A diferença entre o valor contábil dos investimentos (participação de 3,03%) e valor de venda foi registrado contra reserva de capital haja visto que não houve perda de controle. O montante firmado de venda será recebido no longo prazo. Ao final da reorganização societária mencionada anteriormente, a LIASA se torna acionista de cada SPE com 4,29% de participação econômica. O controle permanece da Companhia. Visto que a reorganização foi datada de 30 de junho de 2023, a demonstração de resultado consolidada do Grupo apresenta saldos de participação de acionistas não controladores somente a partir de 1º de julho de 2023. **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, bem como com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos correspondentes à construção de algumas de suas controladas. A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 26 de março de 2024. **2.2. Base de preparação e mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Segmento: Todas as decisões tomadas pela Administração são baseadas em relatórios consolidados, o suprimento e o fornecimento de energia são realizados utilizando-se a rede integrada de geração centralizada solar, sendo as operações gerenciadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Administração da Companhia concluiu que possui apenas um segmento de geração centralizada de energia elétrica. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são relacionadas à marcação à mercado do instrumento financeiro derivativo e derivativo embutido existente em contrato de venda de energia descritos na nota explicativa nº 19, opções de ações outorgadas (nota explicativa nº 11), bem como estimativas de provisão para recuperabilidade de ativos não circulantes (nota explicativa nº 2.5.8) e de estimativa de recuperabilidade de saldos de ativos fiscais diferidos (nota explicativa nº 18). **2.5 Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.5.1. Instrumentos Financeiros: Ativos financeiros:** Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir: *Caixa e equivalentes de caixa:* Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstrados pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal. *Contas a receber:* Incluem o fornecimento de energia elétrica através de contratos de venda de energia elétrica de longo e curto prazo (PPA - *Power Purchase Agreement*) e pela modalidade de autoprodução por equiparação, que se assemelha ao faturamento de um PPA convencional. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras. **Passivos financeiros:** *Fornecedores:* Refere-se a saldos a pagar relativos à construção dos parques de geração de energia fotovoltaica, bem como às prestações de serviços e compra de materiais para operação e manutenção dos mesmos. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos. *Debêntures:* São reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva. Os custos de transação incorridos na captação compõem os saldos das debêntures e, também, são amortizados através do método de taxa de juros efetiva. *Instrumentos financeiros derivativos:* Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo, o qual está atrelado ao endividamento (*SWAP*), bem como *non-deliverable forwards* (NDFs) para proteção de seu ativo imobilizado. As NDFs foram totalmente liquidadas até 31 de dezembro de 2022. O instrumento financeiro atrelado às debêntures (*SWAP*) não se qualifica como *hedge accounting*. O instrumento foi contratado para contrapor as receitas futuras da Companhia que serão indexadas aos dólares americanos. Dessa forma, o instrumento financeiro derivativo troca reais mais variação do IPCA pela variação do dólar mais taxa fixa. Todo efeito de marcação a mercado desse instrumento está reconhecido na demonstração do resultado (maiores detalhes, vide nota explicativa nº 17). Conforme mencionado anteriormente, a receita do fornecimento de energia elétrica das controladas é indexada ao dólar americano estando sujeita a flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. O derivativo embutido de moeda estrangeira é marcado a mercado com seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado (nota explicativa nº 17). As opções de ações outorgadas também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do Black and Scholes. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve contratação de novos instrumentos financeiros derivativos. **2.5.2. Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela. A Companhia possui 95,71% de participação econômica em suas controladas em 31 de dezembro de 2023 (após a reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1.1), possuindo o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação. **2.5.3. Arrendamentos:** A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Ativos de direito de uso: A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa de desconto utilizada pela Companhia e suas controladas é de 14,22% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 34 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento, por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento. A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos arrendados. **2.5.4. Imobilizado:** Os ativos imobilizados em curso são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção. A Companhia capitaliza os custos das debêntures ao ativo imobilizado em construção, bem como os efeitos das NDFs contratadas para proteção de seu ativo imobilizado. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2023 junto com a entrada de operação da usina. São utilizadas as seguintes taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico. • Máquinas e equipamentos - 4,28%; • Edificações - 3,61%; • Outros ativos imobilizados - 6,25%. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa. A Companhia analisou os contratos de arrendamento e os mesmos permitem a renovação, sem necessidade da aceitação da contraparte, desta forma a Companhia entende que não há necessidade de provisionamento de gastos com desmobilização. **2.5.5. Intangíveis:** São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. **2.5.6. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras. **2.5.7. Impostos:** Imposto de renda e contribuição social: *Correntes:* Ativos e passivos tributários correntes foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e as controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido. Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas controladas avaliaram o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas. *Diferidos:* Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Com a desvalorização da moeda norte-americana frente ao real em 2023, a posição da marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo *SWAP* (relacionado ao endividamento) mudou de posição passiva para ativa. Esse fato leva a uma constituição de um passivo fiscal diferido. Contudo, como está atrelado ao resultado das debêntures, quando ocorrer a realização do referido instrumento derivativo, a Companhia poderá utilizar-se dos encargos de dívida para fins de abatimento. Dessa forma, o Grupo concluiu que deve reconhecer um saldo de ativo fiscal diferido limitando a 30% do saldo do passivo fiscal diferido. **2.5.8. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "*impairment*"):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia e suas controladas não identificaram perdas (*"impairment*") a serem reconhecidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. **2.6. Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas. A Companhia possui exposição ao dólar americano no instrumento financeiro derivativo contratado para fins de proteção da dívida (*SWAP*) e no derivativo embutido do contrato de venda de energia.

2.7. Princípios de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão: (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas. (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas. (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas. Estrutura societária envolvendo controladas:

	31/12/2023		31/12/2022	
Companhia Investida	% Participação	Tipo de participação	% Participação	Tipo de participação
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. ("Hélio Valgas I") (a)	95,71%	Controlada direta	100%	Controlada direta
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. ("Hélio Valgas II") (a)	95,71%	Controlada direta	100%	Controlada direta
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. ("Hélio Valgas III") (a)	95,71%	Controlada direta	100%	Controlada direta
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. ("Hélio Valgas IV") (a)	95,71%	Controlada direta	100%	Controlada direta
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. ("Hélio Valgas V") (a)	95,71%	Controlada direta	100%	Controlada direta

(a) Em 30 junho de 2023, a participação em cada controlada foi alterada devido à reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1.1. **2.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes:** Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões às normas já existentes. As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais: Alterações no IAS 8 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32): As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Definição de estimativas contábeis; • Divulgação de políticas contábeis; • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e • Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois. Definição de estimativas contábeis: As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. Divulgação de políticas contábeis: As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação: As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois: As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: • Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatórios anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

3. Caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras restritas:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	**1.040**	240	**5.260**	240
Aplicações financeiras	**582**	25.871	**597**	25.871
	1.622	26.111	**5.857**	26.111

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A taxa média de remuneração do caixa da Companhia e consolidado foi de 102,00% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (taxa média de 100,17% da variação do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Aplicações financeiras restritas (ativo circulante e não circulante): A Companhia e suas controladas possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2023. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições em contrato de debêntures. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 12.739 no ativo circulante e R$ 76.470 no ativo não circulante (R$ 510 no ativo circulante em 31 de dezembro de 2022). Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

4. Contas a Receber:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes de energia - faturados	**423**	–
Contas a receber de clientes de energia - não faturados	**20.641**	–
	21.064	–

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplemento. O prazo de recebimento é de aproximadamente 10 dias úteis contados a partir do primeiro dia do mês subsequente, dependendo do contrato com cada cliente.

5. Investimentos: Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

						Reorganização societária							
Empresa	Saldo em 31/12/2022	Aporte de capital em espécie	Aporte de capital em bens adicional (c)	Encargos capitalizados (d)	Redução de capital	Aporte de capital em bens	Cisão parcial	Venda de participação adicional	Cessão de contrato de derivativo embutido (a)	Alteração de participação em controladas	Equivalência patrimonial (b)	Dividendos	Saldo em 31/12/2023
Hélio Valgas I	–	**1.213**	**6.639**	**6.753**	**(957)**	**608.116**	**(7.627)**	**(14.628)**	**(88.717)**	**(618)**	**(422)**	**–**	**509.752**
Hélio Valgas II	–	**177**	**124**	**4.665**	**(8.614)**	**420.194**	**(5.269)**	**(8.930)**	**(88.717)**	**(213)**	**1.592**	**(380)**	**314.629**
Hélio Valgas III	–	**239**	**124**	**4.665**	**(10.529)**	**420.194**	**(5.268)**	**(8.930)**	**(88.716)**	**(215)**	**2.970**	**(708)**	**313.826**
Hélio Valgas IV	–	**434**	**125**	**4.665**	**(8.614)**	**420.194**	**(5.269)**	**(8.932)**	**(88.716)**	**(223)**	**1.214**	**(289)**	**314.589**
Hélio Valgas V	–	**380**	**125**	**4.665**	**(9.571)**	**420.194**	**(5.269)**	**(8.930)**	**(88.716)**	**(221)**	**2.376**	**(566)**	**314.467**
Total investimento Controladora	–	**2.443**	**7.137**	**25.413**	**(38.285)**	**2.288.892**	**(28.702)**	**(50.350)**	**(443.582)**	**(1.490)**	**7.730**	**(1.943)**	**1.767.263**

(a) Em 30 de junho de 2023, foi aprovada a reorganização societária da Companhia, na qual se estabeleceu também a cessão dos contratos de venda de energia com componente de derivativo embutido. Uma vez que, na data da cessão, houve a transferência de direitos e obrigações a cumprir no contrato de compra e venda de energia elétrica com componente de derivativo embutido, ocorreu o desreconhecimento do passivo mensurado a valor justo do derivativo embutido na Companhia e reconhecimento do mesmo derivativo nas controladas através da redução do saldo de investimento em cada uma das cinco controladas (Hélio Valgas I a V). (b) O resultado positivo de equivalência patrimonial deve-se principalmente à entrada em operação das usinas, gerando receita operacional; (c) Em novembro de 2023, a Companhia integralizou valores adicionais relacionados a bens de ativo imobilizado ao capital da Companhia. O saldo era composto, em sua maioria, de bens adquiridos após a reorganização societária de junho de 2023. (d) Os encargos de dívida foram capitalizados mensalmente. Como a construção estava sendo realizada na Companhia, os encargos faziam parte do custo de construção. Contudo, com a reorganização societária, houve o aporte dos investimentos em cada controlada com saldos de 31 de maio de 2023 (data do laudo preparado por especialista). Dessa forma, os encargos foram capitalizados pela Companhia levando em consideração a construção em cada controlada. O montante de R$ 25.413 está sendo apresentado como investimento no balanço individual da Companhia e como imobilizado no balanço consolidado do Grupo. A Companhia aportou este montante no capital social de suas controladas. Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Aporte/(redução) de capital	Saldo em 31/12/2022
Hélio Valgas I	–	–	–
Hélio Valgas II	–	–	–
Hélio Valgas III	(1)	1	–
Hélio Valgas IV	(1)	1	–
Hélio Valgas V	(1)	1	–
Total investimento - Controladora	(3)	3	–

6. Direito de uso e passivo de arrendamento: Os valores relativos ao direito de uso registrados no ativo são oriundos, principalmente, das obrigações assumidas em nove contratos de arrendamento de terrenos, onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 34 anos, tendo sua vigência entre 2021 e 2055. A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseada em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento. A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos arrendados (14,22% a.a.). Em 30 de junho de 2023, após a obtenção das autorizações da ANEEL, os ativos relacionados a usinas solares fotovoltaicas foram transferidos para as controladas (Hélio Valgas I a V), o que resultou, também, na transferência do direito de uso e passivo de arrendamento. Dessa forma, até 30 de junho de 2023, os saldos pertenciam à controladora.

				Controladora			
				Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	Taxa média	Quantidade contrato	Prazo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguel de terrenos	14,22%	8	jun/55	–	25.809	–	24.370
				–	25.809	–	24.370
Circulante						–	53
Não circulante						–	24.317
						–	24.370

				Consolidado			
				Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	Taxa média	Quantidade contrato	Prazo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguel de terrenos	14,22%	8	jun/55	**26.125**	25.809	**25.275**	24.370
				26.125	25.809	**25.275**	24.370
Circulante						**64**	53
Não circulante						**25.211**	24.317
						25.275	24.370

Movimentação do direito de uso e passivo de arrendamento:

	Controladora				Consolidado			
	Direito de uso		Arrendamento		Direito de uso		Arrendamento	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**25.809**	24.617	**24.370**	22.650	**25.809**	24.617	**24.370**	22.650
Efeito de cessão do contrato de arrendamento	**–**	–	**(582)**	–	**–**	–	**–**	–
Cessão do contrato de arrendamento	**(25.732)**	–	**(25.732)**	–	**–**	–	**–**	–
Depreciação	**(396)**	(760)	**–**	–	**(802)**	(760)	**–**	–
Juros			**1.661**	3.319			**3.480**	3.319
Pagamentos (*)	**–**	–	**(36)**	(3.551)	**–**	–	**(3.693)**	(3.551)
Remensuração	**319**	1.952	**319**	1.952	**1.118**	1.952	**1.118**	1.952
Saldo final	**–**	25.809	**–**	**24.370**	**26.125**	25.809	**25.275**	**24.370**

(*) Pagamentos anuais reajustados todo mês de dezembro pelo IPCA, incluindo o do próprio mês. Como o índice é divulgado posterior ao pagamento, a diferença do IPCA de dezembro é ajustada e paga no mês de divulgação do índice. Informações adicionais: Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	3.657	(3.593)	64
até 2 anos	3.657	(3.586)	71
até 3 anos	3.657	(3.573)	84
até 4 anos	3.657	(3.563)	94
até 5 anos	3.657	(3.548)	109
Mais de 5 anos	93.269	(68.416)	24.853
Total	**111.554**	**(86.279)**	**25.275**

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo informações acerca dos seguintes assuntos: (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos - IBR; (iii) PIS e COFINS a recuperar - Tratamento Contábil; (iv) PIS e COFINS embutidos no Passivo de Arrendamento - Tratamento Contábil; e (v) Evidenciação - Nota Explicativa. A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia conforme divulgado anteriormente, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão, e (ii) as controladas não apresentam obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, visto que são tributadas pelo regime de lucro presumido. A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos. Impactos nos saldos considerando os efeitos inflacionários para fins de divulgação:

	Menos de um ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais 5 anos
Passivo de arrendamento				
Cenário atual	64	71	287	24.853
Cenário com inflação	66	73	297	25.723
Depreciação				
Cenário atual	832	1.664	1.664	21.965
Cenário com inflação	864	1.722	1.722	22.734
Taxa média de inflação (%)	**3,81**	**3,50**	**3,50**	**3,50**

7. Imobilizado: Composição do ativo imobilizado:

	Controladora				
				31/12/2023	31/12/2022
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento					
Terrenos	–	**–**	**–**	**–**	309
Imobilizado em andamento	–	**–**	**–**	**–**	2.032.674
		–	**–**	**–**	2.032.983

Conforme mencionado na nota explicativa n° 1.1, a construção dos parques estava sendo realizada pela Companhia até a reorganização societária, na qual todo o saldo de ativo imobilizado foi transferido para cada controlada.

	Consolidado				
				31/12/2023	31/12/2022
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imobilizado em serviço					
Móveis e utensílios	6,25%	**285**	**(6)**	**279**	–
Máquinas e equipamentos	4,28%	**2.258.238**	**(36.601)**	**2.221.637**	–
Edificações	3,61%	**78.350**	**(1.042)**	**77.308**	–
Imobilizado em andamento					
Terrenos	–	**–**	**–**	**–**	309
Imobilizado em andamento	–	**–**	**–**	**–**	2.032.771
		2.336.873	**(37.649)**	**2.299.224**	2.033.080

A partir do terceiro trimestre de 2023, o parque solar entrou em operação e os bens em construção foram transferidos para bens em serviços, passando a ter depreciação acumulada de seus ativos. O Grupo não identificou nenhum evento que requeresse testes de recuperabilidade dos saldos registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora				
	31/12/2022	Adições	Encargos de dívida capitalizados (a)	Reorganização societária	31/12/2023
Imobilizado em serviço					
Imobilizado em andamento					
Terrenos	309	–	–	(309)	–
Imobilizado em andamento	2.032.674	165.555	97.491	(2.295.720)	–
	2.032.983	165.555	97.491	(2.296.029)	–

	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Encargos de dívida capitalizados (a)	Transferência	31/12/2023
Imobilizado em serviço					
Móveis e utensílios	–	–	–	285	285
Máquinas e equipamentos	–	–	–	2.258.238	2.258.238
Edificações	–	–	–	78.350	78.350
(–) Depreciação	–	(37.649)	–	–	(37.649)
Imobilizado em andamento					
Terrenos	309	–	–	-309	–
Construção em andamento	2.032.771	180.889	122.904	(2.336.564)	–
	2.033.080	143.240	122.904	–	2.299.224

(a) O valor de R$ 122.904 refere-se aos juros, variação monetária e amortização dos custos das debêntures que foram capitalizados como parte do ativo em construção. Como a referida dívida está diretamente atribuída à planta em construção, todos os encargos foram capitalizados e registrados como parte do ativo em construção. Não houve capitalização do rendimento de aplicação financeira devido ao fato dos recursos das debêntures terem sido totalmente utilizados ao longo do exercício de 2022, não havendo mais receita financeira de caixa aplicado com recursos da emissão. A Companhia contou com aportes realizados pela controladora para conclusão das obras. O instrumento financeiro derivativo *SWAP* foi contratado para contrapor as receitas que são indexadas aos dólares americanos. O *hedge accounting* não foi aplicado e a variação desse instrumento derivativo não pode ser considerada como parte do custo das debêntures para fins de capitalização. Dessa forma, toda a variação do referido instrumento não faz parte do custo das debêntures capitalizado e está sendo reconhecida no resultado financeiro da Companhia. Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2021	Adições	Encargos de dívida capitalizados (a)	31/12/2022	31/12/2021	Adições	Encargos de dívida capitalizados (a)	31/12/2022
Imobilizado em andamento								
Terrenos	–	309	–	309	–	309	–	309
Imobilizado em andamento	141.614	1.795.483	95.577	2.032.674	141.711	1.795.483	95.577	2.032.771
	141.614	1.795.792	95.577	2.032.983	141.711	1.795.792	95.577	2.033.080

continua →★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. - 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

a) O valor de R$ 95.577 refere-se aos juros, variação monetária e amortização dos custos das debêntures que foram capitalizados como parte do ativo em construção. Como a referida dívida está diretamente atribuída à planta em construção, todos os encargos (líquidos dos respectivos rendimentos de aplicação financeira no montante de R$ 32.699) foram capitalizados e registrados como parte do ativo em construção. Devido ao fato de os rendimentos terem efeito caixa, os mesmos, estão sendo apresentados como adições, enquanto os encargos de dívida, sem efeito caixa, estão sendo demonstrados separadamente, em coluna específica. A Companhia oferece como forma de garantia das debêntures a alienação fiduciária de certos equipamentos, para maiores detalhes vide nota explicativa nº 10.

8. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fornecedores	**937**	61.803	**11.866**	61.803
	937	61.803	**11.866**	61.803

Refere-se a saldos a pagar relativos à construção dos parques de geração de energia fotovoltaica, bem como às prestações de serviços e compra de materiais para operação e manutenção dos mesmos. Os saldos consolidados referem-se, principalmente, a desembolsos para construção dos projetos dos parques de geração de energia fotovoltaica e seguro de risco operacional, com previsão de liquidação no primeiro semestre de 2024.

9. Partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Contas a receber				
Comerc Participações S.A. (c)	**–**	–	**1.873**	–
Comerc Power Trading Ltda. (c)	**–**	–	**170**	–
Total ativo contas a receber	**–**	–	**2.043**	–
Dividendos a receber				
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A.	**380**	–	**–**	–
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A.	**708**	–	**–**	–
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A.	**289**	–	**–**	–
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A.	**566**	–	**–**	–
Total ativo dividendos a receber	**1.943**	–	**–**	–

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Outras transações com partes relacionadas				
Mercury Renew Participações S.A. (a)	**–**	452	**–**	452
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. (a) (d)	**1.377**	–	**–**	–
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. (a) (d)	**1.953**	–	**–**	–
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. (a) (d)	**2.929**	–	**–**	–
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (a) (d)	**2.300**	–	**–**	–
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. (a) (d)	**2.285**	–	**–**	–
Total ativo partes relacionadas	**10.844**	452	**–**	452
Circulante	**10.844**	452	**–**	452

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Descrição				
Comerc Participações S.A. (a)	**–**	340	**677**	340
Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. (b)	**–**	–	**–**	67
Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. (b)	**–**	–	**–**	30
Total passivo partes relacionadas	**–**	340	**677**	437
Circulante	**–**	340	**677**	437

	Consolidado	
	31/12/2023	
Resultado	**Receita operacional**	**Custo**
Receitas de energia		
Comerc Participações S.A. (c)	12.638	(5.776)
Comerc Power Trading Ltda. (c)	733	–
Castilho Solar Participações S.A. (c)	561	–
Geradora Solar Castilho I S.A. (c)	1.506	–
Saldo em 31/12/2023	**15.438**	**(5.776)**

a) Reembolso referente a custo com pessoal; b) Despesas relacionadas aos gastos iniciais do projeto com antigos controladores; c) Transações de compra e venda de energia entre empresas do Grupo Comerc; d) Valor referente a redução de capital com previsão de desembolso em 2024 no montante de R$9.965. Remuneração da administração: Conforme definido na 4ª alteração do Estatuto Social da Companhia, datada de 31 de maio de 2021, os membros da diretoria renunciaram às respectivas remunerações pelo período de suas funções. A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os administradores são remunerados pela controladora Comerc Participações S.A.

10. Debêntures: Composição das debêntures em 31 de dezembro de 2023:

			Controladora e consolidado								
			Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante
	Vencimento	**Taxa**	**Encargos**	**Principal**	**Custos a amortizar**	**Total**	**Encargos**	**Principal**	**Custos a amortizar**	**Total**	**31/12/2023**
Debêntures	jun/38	IPCA + 8,2561% a.a.	**4.563**	**60.590**	**(4.217)**	**60.936**	**–**	**1.496.553**	**(88.485)**	**1.408.068**	**1.469.004**
Total			**4.563**	**60.590**	**(4.217)**	**60.936**	**–**	**1.496.553**	**(88.485)**	**1.408.068**	**1.469.004**

Composição das debêntures em 31 de dezembro de 2022:

			Controladora e Consolidado				Total circulante + não circulante
			Não circulante				
	Vencimento	**Taxa**	**Encargos**	**Principal**	**Custos a amortizar**	**Total**	**31/12/2022**
Debêntures	jun/38	IPCA + 8,2561% a.a.	71.040	1.307.746	(94.842)	1.283.944	1.283.944
Total			71.040	1.307.746	(94.842)	1.283.944	1.283.944

Em 7 de março de 2022, através do Instrumento particular de escritura, a Companhia constituiu a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, emitidas em 15 de abril de 2022 e desembolsadas em 02 de maio de 2022, com prazo de vencimento de 16 anos e reajustadas pela variação do IPCA + 8,2561% a.a. no montante de R$1.287.240. Os recursos captados pela Companhia foram utilizados exclusivamente para construção dos parques solares. Os encargos das referidas debêntures foram capitalizados até agosto de 2023, quando entrou em operação, compondo o custo de ativo imobilizado em construção. Os encargos da dívida serão pagos semestralmente a partir de junho de 2024. A receita do projeto Hélio Valgas é indexada ao dólar americano estando sujeita a flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. A título de proteção, a Companhia celebrou o contrato de *SWAP* (contrato de derivativo) com instituição financeira, na mesma data e com igual vigência, trocando, em bases semestrais, o índice IPCA + *spread* da dívida para juros fixos de 6,91% a.a. em dólar. Os efeitos financeiros do referido *SWAP* da dívida afetam o resultado financeiro da Companhia (nota explicativa nº 17). Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2022	**Encargos**	**Encargos de dívida capitalizados**	**Diferimento custos de transação**	**Amortização de custos de transação**	**31/12/2023**
Debêntures	1.283.944	**63.830**	**122.904**	**(209)**	**(1.465)**	**1.469.004**
Total	1.283.944	**63.830**	**122.904**	**(209)**	**(1.465)**	**1.469.004**

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2021	**Ingressos**	**Encargos de dívida capitalizados**	**Diferimento custos de transação**	**31/12/2022**
Debêntures	–	1.287.240	95.577	(98.873)	1.283.944
Total	–	1.287.240	95.577	(98.873)	1.283.944

Resumo dos encargos capitalizados (parte do ativo em construção):

	Saldos em 31/12/2023	**Saldos em 31/12/2022**
Juros	**77.418**	71.040
Variação monetária	**44.732**	20.506
Amortização de custos de transação	**754**	4.031
	122.904	95.577

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Principal	**Custo de transação**	**Total**
2025	66.029	(5.008)	**61.021**
2026	72.258	(5.812)	**66.446**
2027	78.486	(6.605)	**71.881**
2028	88.454	(7.355)	**81.099**
2029 em diante	1.191.326	(63.705)	**1.127.621**
	1.496.553	**(88.485)**	**1.408.068**

O principal vence nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo seu percentual de amortização conforme definido na escritura. Restrições contratuais (*covenants*): O contrato de debêntures da Companhia possui cláusulas restritivas referente ao índice de alavancagem financeira da controladora Comerc Participações S.A. e que não poderá ultrapassar 5,25 (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos) durante os trimestres findos em março, junho, setembro e dezembro de 2025, ou ultrapassar a 4,75 (quatro inteiros e setenta e cinco centésimos) contado a partir do mês de março de 2026 até a data de vencimento (a serem apurados trimestralmente). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia estava em cumprimento dos termos de *covenants* aplicáveis. Garantias: As garantias vinculadas às debêntures são: Contrato de cessão fiduciária de recebíveis, alienação fiduciária de equipamentos e ações do projeto e cessão fiduciária - recursos de emissão. A Companhia deposita mensalmente em conta vinculada apresentada no curto prazo o equivalente a 1/6 do valor a ser pago semestralmente da dívida que é liberada exclusivamente para amortização das parcelas vincendas. O montante apresentado no longo prazo deve ser mantido em conta vinculada até a liquidação final do contrato. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de aplicações restritas no ativo circulante é de R$ 12.739 e no ativo não circulante é de R$ 76.470.

11. Opções de compra de ações outorgadas:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Opção de recompra	**856**	–	**856**	–
	856	–	**856**	–
Passivo não circulante	**856**	–	**856**	–

A Companhia outorgou as opções de recompra de ações das SPEs que poderão ser exercidas quando verificadas certas condições precedentes. Considerando que o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia reconheceu em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48. A Companhia reavalia trimestralmente os valores das opções. **12. Provisões: 12.1 Prováveis:** A Companhia não possui provisões relacionadas a processos judiciais e administrativos a serem registradas. **12.2 Contingências:** A Companhia é autora na ação anulatória de ato administrativo com pedido de tutela provisória com o objetivo de suspender e anular os efeitos dos Despachos ANEEL nº 1.379/2022 e 1.631/2022, que indeferiram o pleito para postergação do cronograma de implantação das usinas e consequente postergação do início do pagamento dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (EUST). Foi proferida liminar para que a ANEEL se abstenha de aplicar quaisquer penalidades, ônus ou cobrança em relação aos cronogramas e seus efeitos reflexos, incluindo as cobranças referentes aos EUST. No momento, aguarda-se julgamento do mérito da ação e do agravo de instrumento interposto pela ANEEL visando a suspensão dos efeitos da decisão liminar. Ademais, desde a entrada em operação em teste da usina, o EUST vem sendo pago, restringindo a abrangência da decisão judicial em questão ao período anterior a esse evento. O valor da causa atualizado para 31 de dezembro de 2023 é de R$ 28.364 (R$23.201 em 31 de dezembro de 2022) e o prognóstico é de perda possível. Por apresentar contingências classificadas como perda possível, nas quais a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota, os valores mencionados não foram contabilizados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo somente objeto de divulgação. **13. Patrimônio líquido: 13.1 Capital social:** Em 31 de outubro de 2022, até então controladora Mercury Renew alienou 486 milhões de ações ordinárias classe B da Companhia para a Ligas de Alumínio S.A., reduzindo a sua participação econômica na controlada para 95,71%. A nova participação considera o percentual da Mercury Renew na controlada uma vez que é detentora de 99,9998% das ações preferenciais que dão direito a dividendos em montante equivalente a 20 vezes os dividendos pagos a cada ação ordinária. Em fevereiro de 2023, a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. e a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda., venderam e transferiram para a Mercury Renew a totalidade das 10.000 ações preferenciais. Em 30 de junho de 2023, através da cisão parcial da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.1, houve a redução de capital social subscrito no montante de R$ 30.406, mediante ao cancelamento de 486.000.000 de ações ordinárias Classe B e a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias, resultando no novo capital social subscrito de R$1.049.594, dividido em 594.000.000 ações. Na mesma data, houve a extinção da classificação diferenciada para as ações ordinárias, anteriormente classificadas entre Classe A e Classe B, que passou a ser denominadas ações ordinárias, sem distinção entre si. Em decorrência da cisão parcial da Companhia, a participação do então acionista minoritário é vertida para cada controlada (Hélio Valgas I a V) e a Hélio Valgas Participações passou a ser subsidiária integral da Comerc Participações S.A.. Em 31 de dezembro de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a reorganização societária envolvendo a incorporação da Mercury Renew Participações S.A. na Comerc Participações S.A.. A partir dessa data, a Companhia passou ser controlada diretamente pela Comerc Participações S.A.. O valor do capital integralizado até 31 de dezembro de 2023 é de R$ 1.049.594 e o saldo de capital a integralizar é de R$ 128.866.

	31/12/2023			
Acionista	**ON**	**Capital (em reais)**	**% ON**	**% Capital**
Comerc Participações S.A.	**594.000.000**	**1.049.594.000**	**100**	**100**
Total	**594.000.000**	**1.049.594.000**	**100**	**100**

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Companhia era de R$ 1.080.000, sendo 54.000.000 de ações ordinárias Classe A, nominativas, sem valor nominal, 486.000.000 de ações ordinárias Classe B, nominativas, sem valor nominal, e 540.000.000 de ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal. O saldo a integralizar em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 382.100.

	31/12/2022					
	ON	**PN**	**Capital (em reais)**	**% ON**	**% PN**	**% Capital**
Mercury Renew Participações S.A.	54.000.000	539.990.000	593.990.000	5,000000	49,999074	55,000000
Ligas de Alumínio S.A	486.000.000	–	486.000.000	45,000000	–	45,000000
Solatio Energy Proj.Solares Ltda.	–	5.000	5.000	–	0,000463	0.000463
Solatio Gestão Proj.Solares Ltda.	–	5.000	5.000	–	0,000463	0.000463
TOTAL	**540.000.000**	**540.000.000**	**1.080.000.000**	**50,000000**	**50,000000**	**100,000000**

13.2 Reserva de capital:

	Controladora	
	31/12/2023	**31/12/2022**
	–	**–**
Redução de participação societária em controladas (a)	**17.181**	
Perdas na participação em investimentos (b)	**(1.490)**	–
Efeitos de reorganização societária (c)	**1.704**	–
	17.395	–

(a) O montante de R$ 17.181, em 31 de dezembro de 2023, é referente à: R$ 19.010 cessão dos contratos de venda de energia com componente de derivativo embutido da Companhia para cada uma das controladas (Hélio Valgas I a V). Uma vez que, na data da cessão (30 de junho de 2023), houve a transferência de direitos e obrigações a cumprir no contrato de compra e venda de energia elétrica com componente de derivativo embutido, ocorreu o desreconhecimento do passivo mensurado a valor justo do derivativo embutido na Companhia e reconhecimento do mesmo derivativo nas controladas através da redução do saldo de investimento em cada uma das cinco controladas. A diferença entre o valor reconhecido em cada controlada e o valor registrado anteriormente na Companhia foi registrado como reserva de capital (diferença gerada pelo % de participação ser inferior a 100%) e; (R$ 1.829) Na data da cisão foi realizada a venda de determinada quantidade de ações que a Companhia detinha em cada uma das controladas (Hélio Valgas I a V) em favor da LIASA no valor de R$67.531 sendo o custo do investimento alienado o valor de (R$ 69.360) gerando um impacto negativo de (R$1.829). A LIASA passa a deter, em cada SPE, a proporção de ações de 4,29%. Não houve perda de controle, sendo a transação classificada como de capital; (b) O montante negativo de R$ 1.490 do exercício de 2023, é decorrente de aportes realizados pela Companhia, sem acompanhamento por parte do acionista minoritário e sem a diluição deste último; (c) Efeitos da reorganização societária decorrentes das variações ocorridas entre a data do laudo de cisão e a data da efetivação das transações que foram registradas como reserva de capital. **13.3 Destinação do resultado:** Os acionistas têm o direito ao recebimento de dividendos, 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo como dividendo obrigatório conforme definido no estatuto da Companhia. O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou outros fins. Por ter apresentado prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a destinação do resultado foi para prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Companhia. **13.4 Participação de não controladores:** Ao final da reorganização societária mencionada anteriormente na nota explicativa nº 1.1, a LIASA se torna acionista de cada SPE (Hélio Valgas de I a V) com 4,29% de participação econômica. O controle permanece da Companhia. Visto que a reorganização foi datada de 30 de junho de 2023, a demonstração de resultado consolidada do Grupo apresenta saldos de participação de acionistas não controladores somente a partir de 01 de julho de 2023. **13.5 Resultado por ação:** O cálculo do lucro ou prejuízo básico por ação, é realizado por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações integralizadas durante o exercício, enquanto o cálculo do lucro ou prejuízo diluído por ação é realizado por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício, independente da integralização (considera os eventos de subscrição independente de quando as integralizações são efetuadas). A Companhia criou e extinguiu a espécie de ação preferencial em outubro de 2022 e junho de 2023, respectivamente. A extinção está em linha com a reorganização societária já mencionada ao longo dessas demonstrações financeiras. Por somente possuir ações ordinárias e não haver mais distinção de classes, a Companhia apresenta somente o resultado por ação ordinária no exercício de 31 de dezembro de 2023. Todo cálculo de distribuição futura levará em conta somente as referidas ações. A tabela a seguir apresenta o cálculo básico e diluído por ação ordinária para os exercícios:

	Básico e diluído	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Prejuízo do exercício atribuído aos controladores	**(31.151)**	(141.303)
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em unidades):		
Ações ordinárias	**452.651.662**	134.731.527
Ações preferenciais	**–**	161.677.832
Média ponderada das ações (em unidades):	**452.651.662**	296.409.359
Prejuízo do exercício básico e diluído por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias - em Reais	**(0,0688)**	(0,4298)
Ações preferencias - em Reais	**–**	(0,5158)

Por ter apresentado prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o prejuízo diluído por ação é igual ao básico visto que as ações a serem integralizadas não foram consideradas no cálculo do prejuízo diluído por ação por terem efeito antidiluidor.

14. Receita operacional líquida:

	Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Receita bruta com venda de energia	**106.254**	–
(–) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	**(2.248)**	–
	104.006	–

A partir de 03 de agosto de 2023 foi iniciada a entrada em operação comercial dos parques solares que ocorreu de forma gradual até o final de agosto de 2023.

15. Custos de vendas de energia:

	Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Compra de energia (a)	**(6.231)**	–
Custo serviços prestados	**(853)**	–
CUST - utilização do sistema de transmissão	**(16.178)**	–
Custo depreciação e amortização	**(38.055)**	–
Custo com pessoal	**(2.759)**	–
Custo com seguros	**(1.676)**	–
Outros custos	**(1.802)**	–
	(67.554)	–

a) Devido à entrada em operação comercial das controladas ter ocorrido durante o mês de agosto de 2023, foi necessária a compra de energia pelas controladas da Companhia para honrar seus compromissos.

16. Despesas administrativas, comerciais e gerais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Serviços de terceiros	**(3.851)**	(615)	**(4.258)**	(612)
Depreciação e amortização	**(396)**	(760)	**(396)**	(760)
Despesas com seguros	**–**	(60)	**–**	(60)
Cessão do contrato de arrendamento	**582**	–	**–**	–
Outras despesas administrativas	**(51)**	(36)	**(65)**	(36)
	(3.716)	(1.471)	**(4.719)**	(1.468)

17. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**352**	101	**475**	101
Juros e atualizações monetárias	**3.204**	–	**3.204**	–
PIS e COFINS sobre receita financeira	**(166)**	(5)	**(166)**	(5)
Variação cambial	**–**	30.818	**–**	30.818
Marcação a mercado de derivativos - *SWAP* (a)	**425.705**	4.396	**425.705**	4.396
Outras receitas financeiras	**5**	38	**5**	38
Subtotal receitas financeiras	**429.100**	35.348	**429.223**	35.348
Despesas financeiras				
Fianças e garantias	**(46)**	(39)	**(122)**	(39)
Juros sobre passivo de arrendamento	**(1.661)**	(3.319)	**(3.480)**	(3.319)
Juros sobre debêntures	**(63.830)**	–	**(63.830)**	–
Amortização de custos de transação (d)	**1.465**	–	**1.465**	–
Opções de ações outorgadas (c)	**(856)**	–	**(856)**	–
Atualizações monetárias diversas	**(1.257)**	(119)	**(1.321)**	(119)
IOF	**(51)**	(542)	**(66)**	(542)
Derivativo embutido (b)	**(301.827)**	(141.755)	**(324.008)**	(141.755)
Variação cambial passiva - Swap (a)	**–**	(28.615)	**–**	(28.615)
Outras despesas financeiras	**(648)**	(791)	**(755)**	(794)
	(368.711)	(175.180)	**(392.973)**	(175.183)
Resultado financeiro, líquido	**60.389**	(139.832)	**36.250**	(139.835)

(a) Trata-se da marcação a mercado e variação cambial do contrato *swap* da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa 19 (i); (b) O aumento na despesa financeira de derivativo embutido decorre, principalmente, da desvalorização da moeda americana frente ao Real. O dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 4,84 (R$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022); (c) A Companhia outorgou as opções de recompra de ações das SPEs (Hélio Valgas I a V), conforme detalhado na nota explicativa nº 11; (d) Saldo credor no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 devido a revisão do critério de amortização dos custos de transação da Companhia. Por se tratar de mudança de estimativa os ajustes foram calculados prospectivamente. **18. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos:** A Companhia tributada pelo regime do lucro real, apurou prejuízo contábil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Com a desvalorização da moeda norte-americana frente ao real em 2023, a posição da marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo *SWAP* (relacionado ao endividamento) mudou de posição passiva para ativa. Esse fato leva a uma constituição de um passivo fiscal diferido no montante de R$ 136.505. Contudo, como está atrelado ao resultado das debêntures, quando ocorrer a realização do referido instrumento derivativo, a Companhia poderá utilizar-se da despesa proveniente dos encargos de dívida para fins de abatimento. Dessa forma, o Grupo concluiu que deve reconhecer um saldo de ativo fiscal diferido limitando o montante a 30% do saldo do passivo fiscal diferido visto que esses ativos são provenientes de prejuízos fiscais e bases negativas. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo constituído de ativo fiscal diferido é inferior ao montante de passivo fiscal diferido e foi reconhecido no montante de R$ 40.952. O saldo líquido de tributos diferidos (passivo menos ativo fiscal diferido) na referida data é de R$ 95.554. O saldo não registrado de ativo fiscal diferido devido à limitação de reconhecimento de 30% sobre o saldo do passivo fiscal diferido é de R$ 40.753 em 31 de dezembro de 2023. As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção para geração de energia elétrica são de 8% e 12% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente. As eventuais receitas financeiras não sofrem presunção e são alocadas em sua totalidade na base de cálculo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a marcação a mercado do instrumento derivativo tinha posição passiva devido à valorização da moeda norte americana. Por não apresentar saldos de diferidos passivos, a Companhia também não constituiu nenhum saldo de ativo fiscal diferido relacionado ao prejuízo fiscal e base negativa. As controladas optaram pelo regime de lucro presumido e apresentaram em 31 de dezembro de 2023 o saldo de IRPJ a recolher é R$1.242 e CSLL a recolher é R$691.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**64.403**	(141.303)	**68.080**	(141.303)
(–) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	**–**	–	(11.407)	–
Alíquota vigente combinada de 34%	**(21.897)**	48.043	**(19.269)**	48.043
Equivalência patrimonial	**2.628**	–	**–**	–
Passivo fiscal diferido constituído sobre MTM SWAP	**(136.505)**	–	**(136.505)**	–
IRPJ/CSLL ativos diferidos não constituídos	**–**	(53.383)	**–**	(53.383)
IRPJ/CSLL ativos diferidos constituídos	**40.951**	–	**40.951**	–
Outros	**19.269**	5.340	**19.269**	5.340
	(95.554)	**–**	**(95.554)**	**–**
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	**(95.554)**	**–**	**(95.554)**	**–**
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	**–**	–	**(3.287)**	–
Total	**(95.554)**	**–**	**(98.841)**	**–**

19. Instrumentos financeiros: Instrumentos financeiros por categoria de valor justo: O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção das debêntures em 31 de dezembro de 2023, cujo valor justo para fins apenas de divulgação é de R$ 1.532.651 (R$ 1.236.247 em 31 de dezembro de 2022). O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço. Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

		Consolidado	
	Hierarquia	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Mensurados a valor justo por meio do resultado (ativo)			
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	Nível 2	**401.486**	–
Mensurados a valor justo por meio do resultado (passivo)			
Opções de compras outorgadas	Nível 2	**856**	–
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	Nível 2	**465.763**	165.974
Custos amortizados (ativos financeiros)			
Caixa e equivalentes de caixa		**5.857**	26.111
Caixa e aplicações restritas		**89.209**	510
Contas a receber		**21.064**	–
Partes relacionadas		**–**	452
Custos amortizados (passivos financeiros)			
Fornecedores		**11.866**	61.803
Debêntures		**1.469.004**	1.283.944
Passivo de arrendamento		**25.275**	24.370
Partes relacionadas		**677**	437

Hierarquia: A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento. O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são: • Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; • Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado. Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado):

	31/12/2023	**31/12/2022**
SWAP - dívida (i)	**401.486**	(24.219)
Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira (ii)	**(465.763)**	(141.755)
Total	**(64.277)**	(165.974)
Ativo Circulante	**46.213**	–
Ativo não circulante	**355.273**	–
Passivo Circulante	**(22.268)**	(3.575)
Passivo não circulante	**(443.495)**	(162.399)

i) *SWAP debênture:* Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a Companhia possui instrumentos financeiros *SWAP* com *nocional* de USD 255.000 para a debênture. O *accrual* é composto por juros e variação cambial conforme contratados.

	Nocional (USD)	**Ponta ativa**	**Ponta passiva**	**Saldo inicial**	**Variação cambial - Accrual**	**Marcação a mercado**	**Saldo final**
SWAP Debênture	255.000	BRL IPCA + 8,26% a.a.	USD + 6,91% a.a.	(24.219)	214.939	210.766	401.486

ii) *Derivativo embutido:* A receita do projeto Hélio Valgas é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. A Companhia avaliou o contrato de venda de energia firmado pela Companhia, o qual terá prazo de suprimento de 20 anos, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuírem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro da Companhia devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira (vide nota explicativa nº 17). O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 31 de dezembro de 2023 é de USD 897.008 (USD 811.979 em 31 de dezembro de 2022). A alteração está relacionada principalmente ao aumento da tarifa, sendo parcialmente compensada pela realização através da efetivação da receita ao longo do exercício (entrega de energia).

	Exposição	**Dólar inicial**	**Dólar data-base**	**Saldo inicial**	**MTM**	**Saldo final**
Derivativo embutido	USD	5,4144	4,8413	(141.755)	(324.008)	(465.763)

19.1. Considerações sobre riscos: Gestão de riscos: A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos: a) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha. b) Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas às debêntures na nota explicativa nº 10. c) Risco com taxa de câmbio: O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contratou NDFs com o objetivo de proteção de importações de equipamentos cujos efeitos estão refletidos no ativo imobilizado em construção. Os montantes capitalizados foram de R$ 15.177. As NDFs foram totalmente liquidadas até 31 de dezembro de 2022. A Companhia contratou instrumento financeiro *SWAP* para converter sua dívida para dólares americanos visto que sua receita futura estará atrelada também à essa moeda. Os efeitos do referido *SWAP* estão registrados no resultado financeiro (nota explicativa nº 17). d) Risco de estrutura de capital: Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna. e) Risco de liquidez: O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Com a entrada em operação das plantas em agosto de 2023, a expectativa é que as plantas gerem caixa suficiente para honrar seus compromissos. Adicionalmente, o Grupo pode contar com o apoio do acionista controlador através de aportes. Gestão de riscos: A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para a rubrica de "debêntures" estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de projeção, estes valores diferem dos valores divulgados na nota explicativa nº 10. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

Posição em 31/12/2023	**Fornecedores**	**Partes relacionadas**	**Debêntures**	**Passivo com arrendamento**	**Instrumentos financeiros (derivativos embutidos)**	**Total**
até 3 meses	11.866	677	–	–	5.504	18.047
3 a seis meses	–	–	34.857	–	4.831	39.688
6 meses a 1 ano	–	–	30.295	64	11.933	42.292
1 a 3 anos	–	–	127.336	155	52.722	180.213
3 a 5 anos	–	–	160.911	203	52.077	213.191
mais 5 anos	–	–	1.993.934	24.853	338.696	2.357.483
Total	**11.866**	**677**	**2.347.333**	**25.275**	**465.763**	**2.850.914**

19.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros: A Companhia efetuou a análise de sensibilidade, elaborada com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim dos períodos deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias: A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos. Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2023 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores das expectativas de mercado para 2024 previstos no Relatório Focus do Bacen. Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

	Indexadores	**Base em 31 de dezembro de 2023**	**Cenário I (50%)**	**Cenário II (25%)**	**Cenário Provável**	**Cenário III 25%**	**Cenário IV 50%**
	CDI/SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
	IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
	USD		2,50	3,75	5,00	6,25	7,50
Caixa e equivalentes de caixa em reais	CDI	5.857	264	395	527	659	791
Aplicações financeiras restritas	CDI	89.209	4.014	6.022	8.029	10.036	12.043
Debêntures	IPCA	(1.561.706)	(161.904)	(178.387)	(194.871)	(211.355)	(227.839)
SWAP dívida	IPCA vs Dólar	401.486	776.210	412.248	48.287	(315.674)	(679.636)
Derivativo embutido	USD	(465.763)	(2.368.558)	(1.352.672)	(336.786)	679.099	1.694.985
Efeito líquido estimado no resultado			**(1.530.917)**	**(1.749.974)**	**(1.112.394)**	**(474.814)**	**162.765**	**800.344**

Os efeitos mais significativos são relacionados à variação cambial do dólar americano devido a: instrumento financeiro derivativo - Swap para conversão da dívida em reais para dólares americanos (*nocional* de USD 255.000), conforme mencionado na nota explicativa nº 10; e derivativo embutido no contrato de venda de energia em dólares americanos com nocional de USD 897.008, conforme mencionado na nota explicativa nº 19 (ii). A Companhia apresenta um cenário adicional para demonstrar qual seria o dólar mínimo para que haja um zeramento entre a despesa do endividamento e a receita do instrumento financeiro SWAP. O dólar deveria ser no mínimo R$ 4,52. Qualquer cotação superior, geraria mais despesa de dívida, a qual seria parcialmente compensada com os efeitos positivos do instrumento financeiro derivativo.

	Indexadores	**Base em 31 de dezembro de 2023**	**Cenário adicional**
	IPCA		3,90%
	USD		4,52
Debêntures	IPCA	(1.561.706)	(194.871)
Efeito SWAP debêntures	IPCA vs Dólar	401.486	194.871
Efeito líquido estimado no resultado		**(1.160.220)**	**–**

Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa (restritos ou não). Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

	Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Debêntures	**1.469.004**	1.283.944
(–) Caixa e equivalentes de caixa	**(5.857)**	(26.111)
(–) Aplicações financeiras restritas	**(89.209)**	(510)
Dívida Líquida	**1.373.938**	1.257.323
Total do patrimônio líquido	**843.048**	554.758
Dívida Líquida/(dívida líquida + patrimônio líquido)	**62%**	69%

20. Seguros: Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2023 estão assim compostos:

			Vigência	
Tipo	**Limite de Indenização**	**Valor do prêmio**	**Início**	**Fim**
Risco operacional	502.303	7.477	03/08/2023	03/02/2025
Responsabilidade Civil	20.000	65	03/08/2023	03/02/2025
Total	**522.303**	**7.542**		

Em 31 de dezembro de 2023, as coberturas de seguro no consolidado são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. **21. Outras informações relevantes para as demonstrações dos fluxos de caixa: 21.1 Transações não caixa:** As principais transações não caixa nos exercícios apresentados são como segue:

		Controladora		Consolidado	
Transação	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fornecedores (adições não pagas - (capex)	7/8	**658**	61.800	**5.006**	61.800
Encargos de dívidas capitalizados	7/10	**122.904**	95.577	**122.904**	95.577
Adições/remensuração arrendamento	6	**319**	1.952	**1.118**	1.952
Provisão de fornecedores - seguros	8	**–**	–	**6.269**	–
Redução de capital a receber		**9.965**			
Dividendos a receber	9	**1.943**	–	**–**	–

21.2 Outras informações: Aplicação no exterior: A Companhia possuía conta bancária no exterior, a qual os depósitos feitos em dólares norte-americanos foram usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana sofreu valorização no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve um incremento no caixa pela variação cambial positiva, no montante total de R$ 30.818 (registrado como receita financeira - nota explicativa nº 17). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não apresenta saldo na conta bancária no exterior, devido ao encerramento a mesma. **22. Compromissos:** A Companhia possui compromissos em infraestrutura firmados em 2023 e com previsão de pagamento em 2024 de R$ 5.937 referentes à conclusão da construção. **23. Eventos subsequentes:** Integralização de capital: Até a data de aprovação das presentes informações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a controladora Comerc Participações S.A. integralizou o montante de R$ 2.900, consumindo parte do saldo de capital a integralizar.

A Diretoria

Contador - Renato Resende Paes - CRC 1SP308201/O-7

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

Diário Comercial
Fundado em 3 de novembro de 1955

→★ continuação

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Aos Administradores e Acionistas da **Hélio Valgas Solar Participações S.A.** Várzea da Palma - MG. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. *Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:* Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. *Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:* Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principal assunto de auditoria:** Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Critérios de capitalização de gastos com o ativo imobilizado:** Conforme divulgado na nota 7, as controladas da Companhia possuem saldo de imobilizado, no montante de R$2.299.224 mil no consolidado. O negócio em que as suas controladas estão inseridas requer que elas efetuem investimentos expressivos nas operações que são classificados, dependendo de sua natureza, como imobilizado, intangível ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação à determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos. Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: • Entendimento do processo e dos controles relacionados à avaliação dos critérios de capitalização dos bens que compõem o ativo imobilizado; • Teste documental, em bases amostrais, dos bens adquiridos durante o exercício de 2023 de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais aquisições, as evidências do momento da capitalização e da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado. • Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota 7. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstração do valor adicionado:* A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2024

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O
Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Biesterfeld Simko Distribuição S.A.

CNPJ/MF 21.904.938/0001-06

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em reais, exceto quando indicado em outra forma)

Balanços patrimoniais	2023	2022
Ativo/Ativo Circulante	104.035.083,36	112.045.765,79
Caixa e equivalentes de caixa	19.875.546,31	8.605.169,07
Contas a receber de clientes - terceiros	23.418.657,91	34.128.425,58
Partes relacionadas	–	437.720,03
Adiantamento a funcionários e fornecedores	2.838.722,63	3.058.526,77
Estoques	53.276.993,91	60.991.677,37
Impostos a recuperar	3.394.316,69	4.599.785,63
Despesas antecipadas	428.041,49	219.643,08
Outros créditos	802.804,42	4.818,26
Ativo Não Circulante	4.684.108,38	3.903.686,43
Depósitos judiciais e cauções	2.697.669,42	2.117.579,12
Imposto de renda e contribuição social diferidos	574.226,86	1.296.005,49
Direito de uso	106.406,50	49.197,16
Imobilizado	1.303.119,26	433.251,88
Intangível	2.686,34	7.652,78
Total do Ativo	**108.719.191,74**	**115.949.452,22**
Passivo/Passivo Circulante	41.866.375,51	47.770.515,59
Empréstimos bancários	3.887.824,26	4.274.531,30
Arrendamentos a pagar	48.671,75	38.648,69
Fornecedores	32.758.901,74	35.050.838,66
Partes relacionadas	25.572,09	869.849,44
Obrigações sociais e trabalhistas	1.317.019,38	1.112.178,60
Impostos a recolher	2.005.059,23	1.480.082,89
Adiantamento de clientes	620.961,47	531.666,83
Dividendos a pagar	–	4.000.000,00
Outras obrigações	1.202.365,59	412.719,18
Passivo Não Circulante	219.821,47	10.548,47
Empréstimos bancários	155.900,32	–
Arrendamentos a pagar	63.921,15	10.548,47
Patrimônio Líquido	66.632.994,76	68.168.388,16
Capital social	20.389.200,00	20.389.200,00
Reservas de capital	6.947.471,96	6.947.471,96
Reserva legal	3.593.493,15	3.055.299,39
Reserva de lucros	35.702.829,65	37.776.416,81
Total do Passivo	**108.719.191,74**	**115.949.452,22**

Demonstração do resultado	2023	2022
Receita operacional líquida	177.764.147,24	244.372.340,55
Custo do produtos vendidos	(153.451.662,57)	(192.924.198,58)
Lucro bruto	**24.312.484,67**	**51.448.141,97**
Receita (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(15.833.670,78)	(27.749.250,00)
Despesas comerciais	(2.213.750,16)	(1.919.451,22)
Outras receitas (despesas) operacionais	8.580.740,38	10.910.722,48
	14.845.804,11	**32.690.163,23**
Resultado financeiro líquido	1.960.764,11	(729.839,40)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	16.806.568,22	31.960.323,83
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.320.914,29)	(12.194.374,21)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(721.778,63)	1.005.990,30
	(6.042.692,92)	**(11.188.383,91)**
Lucro líquido do exercício	**10.763.875,30**	**20.771.939,92**
Quotas no final do exercício	**20.389.200,00**	**20.389.200,00**
Lucro Líquido (Prejuízo) por quotas no final do exercício	**0,5279**	**1,0188**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**20.389.200,00**	**6.947.471,96**	**2.016.702,39**	**30.043.073,89**	**–**	**59.396.448,24**
Integralização de capital	–	–	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	20.771.939,92	–	20.771.939,92
Dividendos distribuídos	–	–	–	(12.000.000,00)	–	(12.000.000,00)
Destinação dos lucros	–	–	1.038.597,00	(1.038.597,00)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**20.389.200,00**	**6.947.471,96**	**3.055.299,38**	**37.776.416,82**	**–**	**68.168.388,16**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	10.763.875,30	10.763.875,30
Destinação dos lucros						
Constituição de reserva legal	–	–	538.193,77	–	(538.193,77)	–
Lucros retidos a serem destinados em assembleia	–	–	–	10.225.681,54	(10.225.681,54)	–
Dividendos distribuídos	–	–	–	(12.299.268,70)	–	(12.299.268,70)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**20.389.200,00**	**6.947.471,96**	**3.593.492,15**	**35.702.829,65**	**–**	**66.632.994,76**

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

	2023	2022
Das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	16.806.568	31.960.324
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pela operação		
Depreciação e amortização	181.195	107.920
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	–	–
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	–	(20.000)
Provisão (reversão) para perdas de estoques	(2.792.768)	2.931.578
Provisão para férias e encargos	56.943	133.275
Variações cambiais e juros em atividades operacionais, não realizadas		
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	–	–
	14.251.938	**35.113.098**
Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento) redução em contas a receber	10.709.768	(12.400.266)
(Aumento) redução em contas a receber partes relacionadas	437.720	(437.720)
(Aumento) redução em adiantamento a fornecedores e funcionários	219.804	5.796.000
(Aumento) redução nos estoques	10.507.452	(13.060.507)
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	1.205.469	(608.174)
(Aumento) redução nos despesas antecipadas	(208.398)	(74.230)
(Aumento) redução outros ativos	(855.196)	(5.000)
(Aumento) redução depósitos judiciais	(580.090)	(2.118.000)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(2.291.937)	1.506.554
Aumento (redução) salários e encargos a pagar	147.898	227.784
Aumento (redução) em contas a pagar a partes relacionadas	(844.277)	864.254
Aumento (redução) em impostos a recolher	(312.086)	(765.841)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	942.337	258.313
IRPJ e CSLL pagos	(4.483.852)	(11.385.374)
	14.594.611	**(32.202.207)**
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	**28.846.548**	**2.910.891**
Das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.046.096)	(237.679)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	**(1.046.096)**	**(237.679)**
Das atividades de empréstimos e financiamentos		
Aumento do capital social	–	–
Aumento por ágio na subscrição de ações	–	–
Dividendos pagos	(16.299.269)	(8.000.000)
Captações de empréstimos e financiamentos	3.975.190	5.992.115
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.205.996)	(4.790.000)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	**(16.530.075)**	**(6.797.885)**
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	**11.270.377**	**(4.124.673)**
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	19.875.546	8.605.169
No início do exercício	8.605.169	12.729.842
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	**11.270.377**	**(4.124.673)**

Diretoria
Wanks de Sousa — **Emílio Ricardo Colombo**

Contador
José Roberto de Sousa - CRC 1SP182434/O-5

Nota: As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas, assim como o Relatório da Administração e Relatório dos Auditores Independentes, encontram-se à disposição dos Srs. acionistas na sede da Companhia.

A Administração.

MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.

CNPJ: 00.003.228/0001-35

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas de **Moto Agrícola Slaviero S.A.** para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no próximo dia 25 de abril de 2024, às 09h00. na sede social da empresa, localizada no SIA Trecho 01, Lotes 100/160, em Brasília (DF), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em assembleia geral ordinária: **I –** Apreciação e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhado do Relatório de Auditores Independentes. **II –** Deliberação sobre a Proposta da Diretoria acerca da destinação do resultado do exercício e a distribuição, ou não, de dividendos; **III –** Eleição da Diretoria para o exercício 2024/2025; **V –** Fixação, ou não, dos honorários da Diretoria; **VI –** Remuneração dos acionistas para o exercício 2024/2025, pelas seguintes alternativas: na forma de juros sobre capital e/ou dividendos mensais, trimestrais, semestrais, ou ainda, conforme o resultado mensal da empresa e/ou disponibilidade de caixa; Brasília, 1 de abril de 2024. **SÉRGIO SLAVIERO –** Diretor.

Positivo Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 81.243.735/0001-48 - NIRE nº 41300071977 - Companhia Aberta

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores acionistas da **Positivo Tecnologia S.A.** ("Positivo Tecnologia" ou "Companhia") a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia" ou "AGOE"), a ser realizada no **dia 30 de abril de 2024, às 15h00, de forma exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico *Ten Meetings*, cujo acesso se dará através do link** https://assembleia.ten.com.br/816287891 a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** Tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** Fixar o número de membros do Conselho de Administração em 9 (nove) membros; **(iv)** Fixar o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração em 1 (um) ano; **(v)** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; **(vi)** Fixar o limite de valor da remuneração global dos administradores para o exercício social de 2024; e **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** Examinar, discutir e votar a proposta de Incentivo de Longo Prazo: Plano de Opção de Compra de Ações. **Informações Gerais:** a) Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 e da Resolução CVM nº 81/22, os documentos objeto das deliberações da Assembleia ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas: (i) na sede da Companhia; na rede mundial de computadores no (ii) *website* de relações com investidores da Companhia (https://ri.positivotecnologia.com.br/); (ii) *website* da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.gov.br/cvm) por meio do sistema IPE; e (iv) *website* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). b) A AGOE será realizada exclusivamente por meio eletrônico, nos termos da Resolução CVM nº 81/22. Os acionistas poderão exercer o direito de voto por meio de: (i) boletins de voto a distância, sendo um para a Assembleia Geral Ordinária e um para a Assembleia Geral Extraordinária, com envio de instrução de voto previamente à realização da AGOE ("Boletim"); ou, (ii) participação via sistema eletrônico pela plataforma *Ten Meetings* no momento da realização da AGOE. c) Os acionistas, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, que pretenderem participar da Assembleia, nos termos do artigo 5º, §3º, Resolução CVM nº 81/22, deverão realizar o seu cadastro, por meio do link https://assembleia.ten.com.br/816287891, impreterivelmente até o dia **28 de abril de 2024 (inclusive),** preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos indicados no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração. Os acionistas ou procuradores que não realizarem o cadastro dentro do prazo supra não poderão participar da Assembleia por meio da plataforma digital. O login e senha utilizados pelo Acionista quando de seu cadastro, serão utilizados para acessar a plataforma no dia da Assembleia. d) Para participação do acionista na Assembleia, independentemente do meio escolhido, será exigida a apresentação dos seguintes documentos:

Documentação a ser encaminhada/apresentada	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundos de Investimento
Comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, emitido nos últimos 5 (cinco) dias.	X	X	X
Documento de identidade com foto do Acionista ou de seu representante legal (Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida, todos dentro do prazo de validades.)	X	X	X
Estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do Acionista (para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de votos.)	–	X	X
Instrumento de mandato, quando aplicável.	X	X	X
Regulamento consolidado do fundo.	–	–	X

e) A Companhia informa que utilizará o processo de voto a distância, de acordo com a Resolução CVM nº 81/22. Para tanto, o Acionista poderá exercer o seu direito de voto por meio de envio, **até 7 (sete) dias** de antecedência da realização da Assembleia (**23 de abril de 2024, inclusive**), de Boletim de Voto a Distância: (i) diretamente à Companhia, inclusive por meio de sistema eletrônico Ten Meetings - BVD Digital; conforme as orientações constantes no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração; (ii) ao seu respectivo agente de custódia; ou (iii) instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia. f) Em atendimento ao artigo 4º da Resolução CVM nº 81/22 e de acordo com a Resolução CVM nº 70/22, informamos que é de 5% (cinco por cento) o percentual mínimo de participação no capital votante necessário ao requerimento de adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração, observado o prazo legal de 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da Assembleia para o exercício de tal faculdade, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 141 da Lei 6.404/1976. Adicionalmente, a Companhia destaca a importância de que os pedidos de voto múltiplo sejam realizados com o máximo de antecedência possível, de modo a facilitar seu processamento pela Companhia e a participação dos demais acionistas. g) O detalhamento das deliberações propostas, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar a distância na Assembleia (incluindo instruções para acesso e utilização do sistema eletrônico de participação e votação a distância pelos acionistas, bem como instruções gerais para preenchimento e envio do Boletim de Voto a Distância) encontram-se no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração divulgado nesta data pela Companhia.

Curitiba, 28 de março de 2024. **Alexandre Dias -** Presidente do Conselho de Administração

Bluebell Index S/A

CNPJ: 45.526.888/0001-39

Demonstrações Financeiras - Exercício 2023 - Valores expressos em Reais (R$)

Balanços Patrimoniais

Ativo	6.105.861,09
Circulante	6.038.559,38
Disponível	5.693.196,02
Depósitos Bancários à Vista	10,00
Aplicações de Liquidez Imediata	5.693.186,02
Clientes	49.898,00
Duplicatas a Receber	49.898,00
Outros Créditos	295.465,36
Adiantamentos a Terceiros	274.500,00
Adiantamentos a Funcionários	983,63
Tributos a Recuperar	19.981,73
Não Circulante	67.301,71
Imobilizado	35.657,91
Bens Em Operação	38.226,58
(–) Depreciação/Amortização/Acumulada	(2.568,67)
Intangível	31.643,80
Custo	31.643,80

Passivo	6.105.861,09
Circulante	218.262,22
Fornecedores	171.116,18
Fornecedores Nacionais	171.116,18
Obrigações Tributárias	5.480,31
Impostos e Contribuições a Recolher	1.997,09
Tributos Retidos a Recolher	3.483,22
Obrigações Trabalhistas e	37.815,25
Obrigações com o Pessoal	12.371,48
Obrigações Previdenciárias	6.472,35
Provisões	18.971,42
Outras Obrigações	3.850,48
Contas a Pagar	3.850,48
Patrimônio Líquido	5.887.598,87
Capital Social	11.112,00
Capital Subscrito	111.112,00
(–) Capital a Integralizar	(100.000,00)
Reservas de Capital	9.165.254,89
Reservas de Capital	9.165.254,89
Lucros e Prejuízos Acumulados	(3.288.768,02)
Lucros e Prejuízos Acumulados	(3.288.768,02)

Phelipe de Carvalho e Mello Spielmann
Sócio - CPF: 126.570.388-40

Marcos Tadeu Ribeiro dos Santos
CRC: 1-SP-150246/O-5 - Contador - CPF: 082.610.528-93

Companhia Produtores de Armazéns Gerais

CNPJ nº 58.143.967/0001-02

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os Senhores Acionistas da Cia. Produtores de Armazéns Gerais a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária no dia 17 de abril de 2024, às 10:00 horas, na av. Brig. Luiz Antônio, 2344 - 13º andar, nesta Capital,** a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: em sede de Assembleia Geral Ordinária, sobre **1)** Tomada de Contas dos Administradores, Exame, Discussão e Votação das Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31.12.2023; **2)** Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo com mandato até a A.G.O. de 2026; **3)** Fixação da Remuneração Anual dos Diretores e do Conselho Consultivo para o exercício de 2024; e **4)** Outros assuntos de interesse social.

Louis Dreyfus Company Agrícola S.A.

LDC. Louis Dreyfus Company

CNPJ/MF n° 12.657.869/0001-92 - NIRE 35.3.0041439-0

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 16 de Fevereiro de 2024

Data, Hora e Local: Realizada em 16 de fevereiro de 2024, às 11h, na sede da Louis Dreyfus Company Agrícola S.A. ("**Companhia**"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1355, 13º andar, Sala J, Jardim Paulistano, CEP 01452-919. **Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do Artigo 124, 4° da Lei n° 6.404/76 ("**Lei das S.A.**"), tendo em vista a presença da acionista representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas e desta ata. **Mesa:** Presidente: Murilo Ribeiro de Castro Parada. Secretário: Leonardo Oliveira D'Elia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a aceitação da renúncia apresentada pelo Diretor Executivo da Companhia, Sr. Henrique Donati Snitcovski; **(ii)** a alteração do cargo ocupado pelo Diretor Murilo Ribeiro de Castro Parada; e **(iii)** a eleição do novo Diretor Presidente da Companhia, Sr. Paulo Hladchuk. **Deliberações:** Após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia, a acionista representando a totalidade do capital social da Companhia aprovou, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(i)** A aceitação da renúncia apresentada pelo Sr. **Henrique Donati Snitcovski**, brasileiro, casado, administrador, portador do RG n° 20.184.275-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob n° 266.765.308-48, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n° 1355, 13° andar, Pinheiros, CEP 01452-919, ao cargo de Diretor Executivo da Companhia, conforme carta de renúncia encaminhada à Companhia, levada a registro em conjunto com esta ata como Anexo I. agradecem acionista da Companhia agradece ao Sr. Henrique Donati Snitcovski pelos serviços prestados durante o exercício de seu cargo. **(ii)** A alteração do cargo ocupado pelo Sr. **Murilo Ribeiro de Castro Parada**, que deixa seu atual cargo de Diretor Presidente para passar a ocupar o cargo de Diretor Executivo da Companhia a partir dessa data, com a manutenção do prazo do mandato atualmente vigente. **(iii)** A eleição do Sr. **Paulo Hladchuk**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, portador da Cédula de Identidade RG n° 4817643-7 SESP/PR, inscrito no CPF/MF sob n° 836.532.879-87, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n° 1355, 14° andar, Pinheiros, CEP 01452-929, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia. **(a)** O Diretor ora eleito integrará o atual mandato da Diretoria e será investido em seu cargo mediante a assinatura do respectivo termo de posse no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da presente data. O termo de posse, do qual constará a declaração de desimpedimento, será lavrado em livro próprio e permanecerá arquivado na sede da Companhia para todos os fins e efeitos de direito, na forma do Artigo 149 da Lei das S.A. **(b)** Em razão das deliberações acima, a Diretoria da Companhia passa a ser composta pelos seguintes membros, com mandato unificado até 12 de maio de 2024: Srs. Paulo Hladchuk (Diretor Presidente), Leonardo Oliveira D'Elia (Diretor Financeiro), Jorge Alexandre Mangussi da Costa (Diretor de Operações), Murilo Ribeiro de Castro Parada (Diretor Executivo) e Michel Alexandre Roy (Diretor Executivo). **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a assembleia, da qual lavrou-se esta ata, que, lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 16 de fevereiro de 2024. **Assinaturas:** Mesa: Murilo Ribeiro de Castro Parada - Presidente. Leonardo Oliveira D'Elia - Secretário. Acionista: Louis Dreyfus Company Sucos S.A. (Murilo Ribeiro de Castro Parada - Diretor Executivo. Leonardo Oliveira D'Elia - Diretor Financeiro). Esta certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Mesa:** Murilo Ribeiro de Castro Parada - Presidente; Leonardo Oliveira D'Elia - Secretário. **JUCESP** nº 88.903/24-2 em 29/02/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Brasil Cash Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 30.507.541/0001-71 - NIRE 35.300.574.095

Edital de Convocação

Pelo presente Edital de Convocação, o Sr. Maurício Caviglia, Diretor Presidente da **Brasil Cash Instituição de Pagamento S.A.,** sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.507.541/0001-71, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.574.095 ("Companhia"), nos termos do Artigo 124, da lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), **convoca** todos os acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da Companhia, localizada na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, sala 402, Torre 2, Condomínio West Towers, Alphaville, CEP 06454-000, no próximo dia **11 de abril de 2024,** às **10:00**, em 1ª chamada, e às 11:00, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: **(i)** consignar a atualização da qualificação da Diretora Jurídica, **Kamila Aparecida Paiva de Menezes Whelehan,** em vista da mudança do seu estado civil e nome; **(ii)** alteração na forma de administração da Companhia; **(iii)** em se aprovando o item "ii" anterior, nomeação e eleição do Sr. **Fernando Luis Portela de Oliveira** ao cargo de Diretor Financeiro; **(iv)** em se aprovando o item "ii" e "iii" acima, alteração do Artigo 11 do Capítulo IV do Estatuto Social da Companhia; e **(v)** aprovação e consolidação do Estatuto Social da Companhia. Barueri - SP, 03 de abril de 2024. **Maurício Caviglia -** Diretor Presidente.

Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

C.N.P.J. nº 75.647.891/0001-71 - N.I.R.E. 35.300.128.087

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 11 de Dezembro 2023

I - Data, Hora e Local: Realizada no dia 11 de dezembro de 2023, às 09h00, na sede social, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4440, 3º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **II - Convocação:** Dispensada a convocação prévia pela imprensa, face ao que faculta o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. **III - Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Sociedade, a saber: (1) Crédit Agricole Corporate and Investment Bank; e (2) Crédit Agricole CIB Global Banking. **IV - Composição da Mesa:** Presidente: Jean-Christophe Philippe Gilbert; Secretária: Elise da Silva Romeu. **V - Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** extinção da Reserva de Adequação do Patrimônio de Referência com a consequente alteração da alínea "c", exclusão da alínea "d" e exclusão do Parágrafo Único do artigo 29 do Estatuto Social; e **(ii)** consolidação do Estatuto Social. **VI - Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Colocadas as matérias em discussão e posterior votação, os acionistas aprovaram, sem quaisquer ressalvas ou restrições: **(i)** extinção da Reserva de Adequação do Patrimônio de Referência e consequente alteração da alínea "c", exclusão I da alínea "d" e exclusão do Parágrafo Único, do artigo 29 do Estatuto Social. Em razão desta alteração, os recursos desta Reserva deverão ter a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. Em vista desta deliberação, o Artigo 29 do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: ***Artigo 29.*** *Do lucro líquido apurado em cada balanço após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houverem, serão destinados: (a) 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que este alcance 20% do capital social; (b) 10% no mínimo para dividendos e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas calculados sobre as contas do patrimônio líquido, limitados à variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou 50% do lucro disponível, o que for menor, observadas as disposições legais aplicáveis; e (c) o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.* **(ii)** a consolidação do Estatuto Social, que passa a vigorar com a redação contida no Anexo I da presente ata. **VII - Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, aprovada e assinada. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 11 de Dezembro de 2023. Jean-Christophe Philippe Gilbert - Presidente da Mesa; Elise da Silva Romeu - Secretária da Mesa. **Acionistas:** Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - Jean-Christophe Philippe Gilbert - Procurador; Crédit Agricole CIB Global Banking - Jean-Christophe Philippe Gilbert - Procurador. **JUCESP** nº 123.588/24-8 em 19/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

Diário Comercial
Fundado em 3 de novembro de 1955

Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A.

CNPJ nº 08.100.057/0001-74

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023 e 31/12/2022.

A Diretoria

Balanços Patrimoniais	N.E.	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo/Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.325	6.720	12.543	8.030
Títulos e valores mobiliários	5	551	2.478	551	2.478
Contas a receber	6	97.922	61.711	97.922	62.638
Estoques	7	10.865	10.535	10.865	10.535
Impostos a recuperar	8	2.924	13.277	2.939	13.277
Adiantamentos diversos	9	18.659	16.760	18.659	16.760
Despesas pagas antecipadamente	10	24.457	469	24.457	469
Ativos mantidos para venda	13	24.081	11.393	24.081	11.393
Outros ativos		–	30	37	30
Total dos ativos circulantes		184.784	123.373	192.054	125.610
Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	5	2.621	–	2.621	–
Outras contas a receber		–	–	–	1.000
Partes relacionadas		27.902	20.849	26.197	20.849
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	21.910	22.285	21.910	22.285
Investimentos	11	821	2.257	–	–
Direito de Uso	12	5.447	6.068	5.447	6.068
Imobilizado	12	57.559	67.134	57.559	67.134
Intangível	14	236	334	236	334
Total dos ativos não circulantes		116.496	118.927	113.970	117.670
Total do Ativo		301.280	242.300	306.024	243.280

Balanços Patrimoniais	N.E.	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	110.059	10.340	111.833	10.340
Fornecedores	16	18.732	14.568	18.737	15.345
Obrigações trabalhistas	17	10.528	6.944	10.528	6.944
Obrigações tributárias	18	7.558	5.248	7.560	5.400
Adiantamentos de clientes		2.349	1.995	2.350	1.995
Dividendos a pagar	21.d)	3.754	22.587	3.754	22.587
Passivo de arrendamento	19	2.829	2.919	2.829	2.919
Outras contas a pagar		6	–	6	–
Total dos passivos circulantes		155.815	64.601	157.597	65.530
Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	26.588	74.077	29.550	74.077
Fornecedores	16	2.456	683	2.456	683
Obrigações tributárias	18	5.063	5.855	5.063	5.855
Passivo de arrendamento	19	2.978	3.381	2.978	3.381
Imposto de renda e contribuição social diferidos		–	–	–	51
Dividendos a pagar	21.c)	18.941	–	18.941	–
Provisão para contingências	20	3.433	2.295	3.433	2.295
Total dos passivos não circulantes		59.459	86.291	62.421	86.342
Patrimônio Líquido	21				
Capital social	21.a)	42.965	42.965	42.965	42.965
Reserva de capital	21.b)	23.821	23.821	23.821	23.821
Reserva de lucros		19.220	24.622	19.220	24.622
Total do patrimônio líquido		86.006	91.408	86.006	91.408
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		301.280	242.300	306.024	243.280

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	N.E.	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros Retençãode lucros	(Prejuízos)/lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		42.965	124.668	–	(79.277)	88.356
Absorção de prejuízos acumulados	21.b)	–	(98.518)	–	98.518	–
Distribuição de dividendos complementares de 2022	21.c)	–	–	–	(18.941)	(18.941)
Lucro líquido do exercício		–	–	–	25.280	25.280
Provisão dividendos fixo atribuído às ações preferenciais	21.d)	–	(2.329)	–	–	(2.329)
Complemento de provisão para dividendos mínimos obrigatórios	21.d)	–	–	–	(958)	(958)
Destinação à reserva de retenção de lucros		–	–	24.622	(24.622)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		42.965	23.821	24.622	–	91.408
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	(2.966)	(2.966)
Provisão dividendos fixo atribuído às ações preferenciais	21.e)	–	–	(2.436)	–	(2.436)
Absorção de prejuízos com reserva de lucros		–	–	(2.966)	2.966	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		42.965	23.821	19.220	–	86.006

Demonstrações do Resultado	N.E.	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita Líquida de Serviços	22	294.803	192.363	299.402	197.284
Custos dos Serviços Prestados	23	(221.907)	(124.989)	(226.270)	(129.500)
Lucro Bruto		72.896	67.374	73.132	67.784
Despesas Operacionais					
Com vendas e comerciais	23	(32.600)	(13.210)	(32.600)	(13.210)
Gerais e administrativas	23	(24.533)	(19.907)	(24.745)	(19.966)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	491	(1.796)	(509)	(1.796)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.436)	257	–	–
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro		14.818	32.718	15.278	32.812
Receitas financeiras	24	2.075	2.121	2.208	2.137
Despesas financeiras	24	(19.484)	(16.344)	(20.128)	(16.345)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(2.591)	18.495	(2.642)	18.604
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	25	–	(1.608)	–	(1.666)
Diferidos	25	(375)	8.393	(324)	8.342
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício		(2.966)	25.280	(2.966)	25.280

Demonstrações do Resultado Abrangente	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	(2.966)	25.280	(2.966)	25.280
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado Abrangente total do Exercício	(2.966)	25.280	(2.966)	25.280

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	N.E.	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro líquido do exercício		(2.966)	25.280	(2.966)	25.280
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido Gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	375	(8.393)	324	(8.342)
Depreciações e amortizações	12 e 14	22.456	32.740	22.456	32.740
Custo residual dos bens do ativo imobilizado, mantidos para venda e itens do intangível baixados	12, 13 e 14	1.498	14.116	1.498	14.116
Provisão para Impairment		–	–	–	–
Provisão para perda em inventário de ativos	12	(7.461)	7.461	(7.461)	7.461
Constituição de provisão para contingências	20	1.138	(2.585)	1.138	(2.585)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	7.167	1.262	7.167	1.262
Rendimento de títulos e valores mobiliários		602	628	602	628
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	15.710	11.536	15.710	11.536
Juros sobre passivo de arrendamento	19	498	276	498	276
Remensuração de contratos de arrendamento		(271)	–	(271)	–
(Ganho) perda de instrumentos financeiros derivativos		–	1.643	–	1.643
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.436	(257)	–	–
Ganho por compra vantajosa	11	–	(680)	–	–
Variação nos ativos operacionais:					
Contas a receber	6	(43.378)	(15.136)	(42.451)	(16.063)
Estoques	7	(330)	(359)	(330)	(359)
Impostos a recuperar	8	10.353	(9.595)	10.338	(9.595)
Adiantamentos diversos	9	(1.899)	(13.647)	(1.899)	(13.647)
Despesas pagas antecipadamente		(23.988)	261	(23.988)	261
Outros ativos		31	540	994	540
Direito de uso	12	–	–	–	–
Variação nos passivos operacionais:					
Fornecedores	16	5.937	2.192	5.165	2.969
Obrigações trabalhistas	17	3.584	(1.220)	3.584	(1.220)
Obrigações tributárias	18	1.518	(524)	1.368	(372)
Adiantamentos de clientes		354	802	355	802
Outras contas a pagar		5	(90)	5	(90)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(7.631)	46.251	(8.164)	47.241
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	(1.296)	1.646	(1.296)	1.646
Investimentos em controladas	11	–	(1.320)	–	(1.000)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado, mantido para venda e intangível	12,13 e 14	(16.573)	(29.611)	(16.573)	(29.611)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(17.869)	(29.285)	(17.869)	(28.965)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos bancários	15	55.041	22.099	59.777	22.099
Pagamentos de empréstimos e financiamentos bancários	15	(18.521)	(17.882)	(18.521)	(17.882)
Liquidação passivo de arrendamento	19	(3.033)	(2.034)	(3.033)	(2.034)
Dividendos pagos	21.d	(2.329)	(2.201)	(2.329)	(2.201)
Mútuos	27.a	(7.053)	(17.349)	(5.348)	(17.349)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		24.105	(17.367)	30.546	(17.367)
Redução do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.395)	(401)	4.513	909
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6.720	7.121	8.030	7.121
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		5.325	6.720	12.543	8.030
Redução do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.395)	(401)	4.513	909

Demonstrações dos Valores Adicionados	N.E.	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receitas (1)		320.444	212.501	326.014	218.344
Vendas de mercadorias, produtos e serviços prestados		323.990	211.077	329.560	216.920
Outras receitas		3.622	2.686	3.622	2.686
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(7.168)	(1.262)	(7.168)	(1.262)
Insumos Adquiridos de Terceiros (2)		(74.416)	(52.649)	(80.514)	(57.602)
Custos de mercadorias, produtos e serviços prestados		(57.355)	(37.733)	(62.242)	(42.625)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(21.506)	(13.434)	(21.708)	(13.495)
Perda/recuperação de valores de ativos		7.509	(7.509)	7.509	(7.509)
Outras		(3.064)	6.027	(4.073)	6.027
Valor Adicionado Bruto (3) = (1) - (2)		246.028	159.852	245.500	160.742
Depreciações e amortizações (4)	12 e 14	(22.456)	(32.740)	(22.456)	(32.740)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia (5) = (3) - (4)		223.572	127.112	223.044	128.002
Valor Adicionado Recebido em Transferência (6)		127	2.443	1.703	2.202
Resultado de equivalência patrimonial		(1.436)	257	–	–
Receitas financeiras		1.563	2.186	1.703	2.202
Outras		–	–	–	–
Valor Adicionado Total a Distribuir (7) = (5) + (6)		223.699	129.555	224.747	130.204
Distribuição do Valor Adicionado		223.699	129.555	224.747	130.204
Pessoal		51.223	35.609	51.223	35.609
Remuneração direta		40.573	28.236	40.573	28.236
Benefícios		8.716	6.255	8.716	6.255
FGTS		1.934	1.118	1.934	1.118
Impostos, Taxas e Contribuições		37.400	16.896	37.804	17.545
Federais		36.928	16.901	36.923	17.037
Estaduais		371	(5)	779	508
Municipais		101	–	102	–
Remuneração de Capital de Terceiros		138.042	51.470	138.686	51.470
Juros		17.846	14.180	18.487	14.180
Aluguéis		119.183	35.126	119.183	35.126
Outras		1.013	2.164	1.016	2.164
Remuneração de Capitais Próprios		(2.966)	25.580	(2.966)	25.580
Dividendos e juros sobre capital próprio		–	958	–	958
Lucros retidos		(2.966)	24.622	(2.966)	24.622
Participação de não controladores nos lucros retidos		–	–	–	–

Notas explicativas às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado, especializada em soluções completas de energia temporária, incluindo locação de equipamentos, implantação e operação de plantas de energia, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo. Fundada em 2006, a Companhia está presente em todo território nacional e na América Latina, provendo locação de grupos geradores, equipamentos de resfriamento e bancos de carga, além de soluções de geração customizadas de acordo com a necessidade energética do projeto. Focada em fornecer soluções que agreguem "mais energia, com menos combustível", a Tecnogera conta com uma frota de equipamentos bem moderna e sob constante atualização. Sua capacidade de atendimento abrange projetos de diversas complexidades, prestando os devidos atendimentos com o mesmo padrão de qualidade em qualquer local do país ou América Latina. A Companhia atua em diversos segmentos e tem como principais clientes empresas dos setores de óleo & gás, mineração, energia renovável, comércio & serviços, indústria, eventos e construção civil. **1.1 Controladas:** No dia 17 de dezembro de 2021, foi celebrado o Instrumento Particular de Transferência de Quotas entre os acionistas da então Stratus Comercializadora de Energia Ltda. ("adquirida") e a Companhia, instrumento no qual ficou estipulada a cessão da totalidade de suas quotas, pelo montante de R$320 mil, a serem pagos em 2 (duas) parcelas de R$160 mil, tendo sido a última parcela quitada em 2 de março de 2022. Em 22 de dezembro de 2021 (registrada na JUCESP em 27 de janeiro de 2022) foi realizada a 1ª Alteração do Contrato Social da adquirida, formalizando i) a cessão das totalidades das quotas da adquirida à Companhia, e ii) a alterando a denominação da adquirida para Tecnotrading Comercializadora de Energia Ltda. ("Tecnotrading"). A Tecnotrading é uma sociedade empresarial limitada, constituída em 30 de outubro de 2019, e iniciou suas atividades em agosto de 2022. A Tecnotrading tem por objeto consultoria e assessoria em negócios relacionados à energia elétrica, e a comercialização de energia elétrica, organizada e regida nos termos do contrato social e das demais disposições aplicáveis. A Tecnotrading tem sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na avenida Robert Kennedy, nº 615 - Bl.1 Planalto. **1.2 Reestruturação societária:** No dia 12 de novembro de 2020, foi celebrado o contrato de compra e venda de ações entre Energia Emergencial Móvel Participações S.A., ("Vendedora" e, até a data do evento, acionista da Companhia) e CBG - Companhia Brasileira de Geradores ("Compradora"), Sociedade que detém 100% das ações da Tecnogera, instrumento no qual ficou estipulada a aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia que eram de titularidade da "Vendedora". Até a data da celebração do contrato, a "Vendedora" em conjunto com o Pátria FIP III eram os titulares de 2.510.020 ações de emissão da Companhia, das quais 2.509.020 eram ações ordinárias, sem valor nominal, e 1.000 eram ações preferenciais classe B ("Ações da Vendedora"), equivalentes a 50,1% do capital social da Companhia; e os Controladores da "Compradora" eram os legítimos titulares, em conjunto com a RGS que representam os acionistas minoritários da Companhia, detentores de 0,0001% de ações preferenciais de Classe A, de 2.457.368 ações de emissão da Companhia, das quais 2.456.385 eram ações ordinárias, sem valor nominal, e 983 eram ações preferenciais classe A. Como atos desse fechamento, ocorreram diversos eventos para o devido ajuste societário, conforme relacionados a seguir: Pátria FIP III aportou ao capital social da "Vendedora" as 1.673.128 ações de emissão da Companhia que eram de sua titularidade, de forma que, na data que ocorreu o fechamento, a Vendedora era a única titular das ações da Vendedora; Os controladores da "Compradora", em conjunto com a RGS, aportaram ao Capital Social da Compradora a totalidade das ações que detinham na Companhia, representados por 2.457.368 ações, das quais 2.456.385 são ações ordinárias, sem valor nominal, e 983 são ações preferenciais classe A. Em contraprestação pela aquisição das Ações, a Compradora emitiu debêntures privadas não conversíveis em ações, que foram subscritas e integralizadas pela Vendedora com o crédito detido contra a Compradora, na forma da escritura de debêntures da 1ª emissão privada de debêntures não conversíveis de emissão da Compradora, no valor total de R$ 44,961 ("Debênture A - CBG"); e Como parte da Operação, as Partes acordaram que a Vendedora subscrevesse e integralizasse, em moeda corrente nacional, debêntures privadas não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, de emissão da Companhia na forma da escritura de debêntures da 5ª emissão privada de debêntures não conversíveis de emissão da Companhia, no valor total de R$43.000 ("Debênture B - Tecnogera"). Em 16 de novembro de 2020, as Partes assinaram um Termo de Quitação dos saldos de mútuos, decorrente dos instrumentos de transação e confissão de dívida, nos quais a Companhia declara que devia a quantia de R$ 947 à EEM e que foram liquidadas até setembro/2020. Em 18 de dezembro de 2020, a Vendedora era titular de crédito contra a Companhia referente a mútuos e às Debêntures emitidas pela Companhia nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações" no montante total de R$ 10.465; e na data do fechamento, a Vendedora passou a ser titular também um novo crédito correspondente a um novo mútuo no montante de R$ 27.000; e ainda nesta mesma data os créditos totais da Vendedora foram capitalizados na Companhia, resultando em um aumento de Capital da Companhia no valor de R$ 37.465 por meio de emissão de 12.545.628 novas ações ordinárias, com preço unitário de emissão de R$ 2,98629502 por ação que foram subscritas e integralizadas pela Vendedora através da conversão de crédito detido pela Acionista, passando o Capital social da Companhia de R$ 5.500 para R$ 42.965 Ocorreu a realização de assembleia geral extraordinária da Companhia, onde deliberaram e aprovaram: (i) o aumento de capital, mediante a emissão das Novas Ações que foram subscritas e integralizadas através da capitalização do Crédito da Vendedora contra a Companhia, (ii) renúncia dos administradores atuais na data e para a eleição dos Membros do Conselho de Administração, (iii) conversão de ações e reforma do estatuto social. Da quitação dos valores a pagar entre as partes. Os controladores da "Compradora" e a RGS, de um lado, e o Pátria FIP, de outro, conferem, reciprocamente, inclusive em relação à "Compradora" e à "Vendedora", a mais ampla, geral e irrestrita quitação, em caráter irrevogável e irretratável, sem nada mais podendo exigir umas das outras a qualquer tempo em decorrência do Contrato de Subscrição e do Acordo de Acionistas da Companhia inclusive para fins da Conta Gráfica de Perdas e Ganhos, cujo o último pagamento foi realizado em 30 de setembro de 2020 e que fica automaticamente extinta, bem como em relação a atos praticados na qualidade de acionistas da Companhia. **1.3 Repactuação das Debêntures e do Contrato de Compra e Venda de Ações:** No dia 28 de dezembro de 2023, foi celebrado o Contrato de Repactuação de Obrigações e Outras Avenças ("Repactuação"), em que a Energia Emergencial Móvel Participações S.A., a Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A., a CBG - Companhia Brasileira de Geradores e seus acionistas, repactuam determinados termos e condições previstos nas Debêntures, incluindo as respectivas Garantias, e no Contrato de Compra e Venda, conforme resumido a seguir: Debêntures A - CBG: As Partes acordam em repactuar e reduzir o saldo total das Debêntures A devido para o valor total de R$ 23.000 ("Valor Repactuado das Debêntures A"). O pagamento do Valor Repactuado das Debêntures A será realizado da seguinte forma: R$2.000 com data de vencimento até a Data de Fechamento; R$10.000 em 1 de dezembro de 2027 e R$11.000 em 1 de dezembro de 2028. As Debêntures A não mais estarão sujeitas a Covenants, assim como o Valor Repactuado das Debêntures (A) não estará mais sujeito a qualquer ajuste de corrente de atualização monetária ou à incidência de quaisquer juros remuneratórios. Debêntures B - Tecnogera: A Tecnogera se obriga a utilizar os recursos decorrentes da Captação (abaixo descrito) e, no caso da Captação ser superior ao Valor Repactuado das Debêntures B antes de sua aplicação em qualquer outra finalidade, para realizar a quitação integral das obrigações previstas na Escritura de Emissão Debêntures (B), pelo valor total, certo e acordado de R$ 73.000 ("Valor Repactuado das Debêntures B"). O pagamento do Valor Repactuado das Debêntures B será realizado na Data de Fechamento. Em decorrência da Repactuação prevista, as Partes acordam que, após o cumprimento integral dos atos do Fechamento, o direito de recebimento do Earn-out e Bônus pela EEM, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, será automaticamente extinto. **<u>Captação e Condição Suspensiva</u>:** A obrigação das Partes de concluir as operações contempladas na Repactuação está sujeita, nos termos do artigo 125 do Código Civil, à verificação e ao cumprimento das seguintes condições ("Condições Suspensivas"): i) a obtenção pela Tecnogera, e o efetivo desembolso em seu benefício, de financiamento em valor total não inferior a R$ 75.000 ("Captação"), até 31 de maio de 2024; e ii) ausência de qualquer Decisão proferida por qualquer Autoridade Governamental ou tribunal arbitral de jurisdição competente restringindo ou de qualquer outra forma proibindo a consumação das operações contempladas neste Contrato. **<u>Waiver Condicionado</u>:** A EEM manifesta, em caráter irrevogável e irretratável, sua concordância e anuência para a realização da Captação pela Tecnogera, não sendo aplicável, portanto, (i) qualquer hipótese de vencimento antecipado em relação às Debêntures A e às Debêntures B, bem como (ii) quaisquer descumprimentos em curso e conhecidos nesta data pela EEM das disposições das referidas Debêntures, das Garantias e/ou de quaisquer outros contratos celebrados entre as Partes no âmbito do Contrato de Compra e Venda, incluindo a Escritura de Emissão das Debêntures (A) e a Escritura de Emissão das Debêntures (B) ("Waiver"). A concordância e anuência previstas se referem exclusivamente a operações de financiamento cujo uso dos recursos seja a quitação das Debêntures e cujo desembolso em benefício da Tecnogera ocorra necessariamente até 31 de maio de 2024. O Waiver previsto está condicionado e será válido apenas em caso de cumprimento integral pela Tecnogera, assim como por CBG e seus acionistas, das obrigações previstas na Repactuação, em particular do pagamento integral pela CBG da primeira parcela do Valor Repactuado das Debêntures A e do pagamento integral pela Tecnogera do Valor Repactuado das Debêntures B, ambos na Data de Fechamento. O descumprimento de qualquer obrigação permitirá à EEM declarar o vencimento antecipado das Debêntures A e das Debêntures B independentemente de qualquer notificação ou comunicação prévia às demais Partes. **Data de Fechamento:** A consumação das operações previstas na Repactuação, ocorrerá em até 3 (três) Dias Úteis contados da confirmação, pela Tecnogera, do cumprimento de todas as Condições Suspensivas. **1.4 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures:** No dia 6 de março de 2024, foi firmado o "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, Destinada a Investidores Profissionais, da Tecnogera - Locação e Transformação de Energia S.A." ("Escritura de Emissão"). E Escritura de Emissão foi celebrada de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da CBG - Companhia Brasileira de Geradores, realizada em 6 de março de 2024, a qual aprovou: (i) a Emissão e seus termos e condições; (ii) a Oferta e seus termos e condições, nos termos da Lei nº 6.385/76, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160/2022 ("Resolução CVM 160") e alterações e demais disposições aplicáveis; (iii) a autorização para outorga, pela Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. ("Emissora"), de todas garantias vinculadas à Emissão, incluindo a Alienação Fiduciária de Equipamentos e a sessão Fiduciária de Recebíveis; (iv) a autorização aos diretores da Emissora para adotarem as medidas e celebrarem os documentos necessários à Emissão, à Oferta e a constituição das Garantias. Também na AGE da CBG - Companhia Brasileira de Geradores, realizada em 6 de março de 2024, foi deliberada a constituição de garantia fidejussória, na forma de fiança ("Fiança"). **<u>Características das Debêntures</u>:** • Número da emissão: 6ª. • Número de séries: Série única. • Data de emissão: Para efeitos legais, a data de emissão será o dia 3 de abril de 2024. • Conversibilidade: As debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações. • Espécie: Com garantia real e garantia adicional fidejussória. • Prazo e data de vencimento: Prazo de vencimento de 5 anos. • Valor nominal: R$ 130.000. • Quantidade de debêntures emitidas: 130.000. • Remuneração: juros correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de um spread de 4,5% ao ano. • Eventos de inadimplemento: As obrigações decorrentes das Debêntures serão consideradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer dos Eventos de Inadimplemento. Alguns dos principais eventos de inadimplemento são: • Redução do capital social da Emissora, exceto (i) pelas reduções de capital social para absorção de prejuízos acumulados, ou pela redução do capital social em até R$25.000 que tenha finalidade exclusiva o resgate antecipado das Debêntures A. • Celebração de contratos de mútuo em terreiros, fora do grupo econômico da Emissora e da CBG, pela Emissora e/ou Fiadores e/ou por suas respetivas controladas, em montante, individual ou agregado, igual ou superior a R$3.150, ou o seu equivalente em outras moedas, ou 5% do EBITDA da Emissora e/ou CBG, dos dois o maior. • Não manutenção do registro de companhia aberta "B" da Emissora perante a CVM, o qual deverá ser obtido em até 12 meses da Data de Emissão. • Protesto de títulos contra a Emissora, os Fiadores e/ou suas respetivas controladas, em valor individual ou agregado superior a R$3.150, ou o seu equivalente em outras moedas, ou 5% do EBITDA da Emissora e/ou CBG, dos dois o maior. • Resgate ou amortização de ações, distribuição e/ou pagamento, pela Emissora e/ou pela CBG, de dividendos, juros sobre capital próprio ou quaisquer distribuições de lucros aos acionistas diretos ou indiretos, ou realização de qualquer outro tipo de pagamento a tais entidades, acima dos dividendos mínimos obrigatórios, aso (i) esteja inadimplente om as obrigações das debêntures, (ii) esteja em curso qualquer evento de inadimplemento; e/ou (iii) o Índice Financeiro) não esteja sendo cumprido; • Não observância, pela Emissora, em ada período de apuração anual, dos limites estabelecidos para razão entre Dívida Líquida e o EBITDA ("Índice Financeiro") apurado om base nas demonstrações financeiras anuais, auditadas e consolidadas da Emissora e da CBG, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. O Índice Financeiro deverá ser igual ou inferior a (i) 3x no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e 2,5x a partir do exercício a findo em 31 de dezembro de 2025. **2. Base de elaboração das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia ("Consolidado") foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). As demonstrações contábeis individuais da Companhia ("Controladora") foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 01 de abril de 2024. **2.2 Base de elaboração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **2.3 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis são preparadas em reais e os saldos são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 6** - Contas a receber; **Nota 12** - Ativo imobilizado e direito de uso de contratos de arrendamento; **Nota 13** - Ativos mantidos para venda; **Nota 19** - Passivos de arrendamento. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas. **2.5 Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. **3. Sumário das principais políticas contábeis: 3.1 Estimativas contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Companhia. Os resultados finais dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à provisão de receitas a faturar, créditos de liquidação duvidosa, realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, determinação da vida útil dos bens do imobilizado e do intangível, avaliação de *impairment* de ativos, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos. **3.2 Reconhecimento de receita:** A Companhia tem como principal atividade operacional o aluguel de equipamentos geradores de energia e disponibiliza toda a sua frota, que faz parte do seu patrimônio de bens do ativo imobilizado, para locação. A receita pela prestação de serviços é reconhecida na data em que o serviço é contratado pelo cliente, mediante a formalização de contrato entre as partes. Nessa modalidade de arrendamento, a Companhia transfere aos seus clientes apenas o direito de uso do bem arrendado, por período determinado, conforme estabelecido em contrato e ao final desse período o cliente devolve o bem à Companhia. Esta operação em sua essência é tratada como um aluguel e tal modalidade prevê em sua norma que o ativo permaneça contabilizado na Companhia (arrendadora), que usufrui financeiramente dele. A receita proveniente desse arrendamento (excluindo recebimentos de serviços proporcionados tais como seguros e manutenções que ficam sob responsabilidade do arrendador) é reconhecida em base linear durante o prazo e condições estabelecidos em contrato; e os custos são reconhecidos como despesa. Para os contratos que estão em andamento e serão faturados após o encerramento do exercício, o montante é calculado com base nos dias incorridos e contabilizado como receita a faturar até o momento em que toda a obrigação contratual for satisfeita. O CPC 47 - Receita de Contratos de clientes, estabelece que a entidade reconhecerá a receita por um valor que reflita a contraprestação que ela espera receber pela transferência de bens ou serviços para um cliente, observando as seguintes etapas: 1. Identificar o contrato com o cliente; 2. Identificar as obrigações de desempenho previstas no contrato; 3. Determinar o preço da transição; 4. Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; 5. Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende a cada obrigação de desempenho. Em relação às empresas que atuam no setor elétrico, o CPC 47 influenciará no reconhecimento da receita como a transferência do controle de bens ou serviços aos seus clientes ao invés do princípio da transferência de riscos e benefícios. Um bem ou serviço é geralmente considerado transferido quando o cliente obtém o seu controle. O reconhecimento de receita no momento da transferência do controle representa uma abordagem diferente do atual modelo de "riscos e benefícios". O CPC 47 afirma que "controle de um ativo se refere à capacidade de dirigir o uso e obter substancialmente todos os benefícios remanescentes do ativo". Controle também significa a capacidade de impedir que outros dirijam o uso e recebam os benefícios de um bem ou serviço. A norma indica que uma entidade deve determinar, na data da assinatura do contrato, se transferirá o controle de um bem ou serviço prometido ao longo do tempo ou em um determinado momento. **3.3 Instrumentos financeiros:** A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo custo amortizado. ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:*** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e ii) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. ***"Impairment" de ativos financeiros:*** O CPC 48 substituiu a abordagem de "perda incorrida" do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada. O novo modelo de "*impairment*" aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplicam aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações). De acordo com o CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38. Para as contas e títulos a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de créditos, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível. A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas informações contábeis se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a "*impairment*". Uma perda por "*impairment*" é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados. ***Passivos financeiros não derivativos:*** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, Debêntures. Fornecedores, adiantamento de clientes e outros valores a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. ***Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***Instrumentos financeiros derivativos:*** Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. ***Método da taxa de juros efetiva:*** Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo, nos casos aplicáveis, todos os honorários pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. **3.4 Caixa e equivalentes de caixa:** Representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata e prontamente conversíveis em caixa, os valores mantidos nessa rubrica, tem a finalidade de atender compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo. Não houve mudança na política de determinação dos componentes de caixa e equivalentes de caixa nos exercícios divulgados. Quando as aplicações financeiras não se enquadram nos critérios de equivalentes de caixa, são classificados na rubrica Títulos e valores mobiliários, separadamente. **3.5 Títulos e valores mobiliários:** Representados por aplicações financeiras e reconhecidas com base nos rendimentos auferidos até as datas do encerramento dos exercícios. **3.6 Contas a receber de clientes e estimativa de provisão para perdas de créditos esperadas:** Correspondem aos valores a receber das atividades da Companhia e são inicialmente reconhecidas pelo valor dos títulos e, subsequentemente, ajustados a valor presente quando aplicável. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável. **3.7 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo custo de aquisição, incluindo demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado. **3.8 Investimentos:** Os investimentos da Companhia em investida em que tenha influência significativa são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da investida a partir da data de aquisição. O ágio relativo investida é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da investida. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da investida, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a investida são eliminados em proporção à participação. Ao perder influência significativa sobre a investida, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da investida, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado. **3.9 Imobilizado:** Demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada é revisada no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **3.10 Direito de uso:** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Para cada contrato de arrendamento mercantil a Companhia reconhece um Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento composto pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento mercantil. O valor do ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil estimada do contrato em vigência e cessado quando do ajuste por perda ao valor recuperável, ou mesmo quando ocorre o cancelamento dos termos contratuais de acordo com as condições comerciais e estratégia de negócios da Companhia. Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis e da sede administrativa, com prazo remanescente de até 2 anos. ***Ativos de direito de uso:*** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. ***Passivos de arrendamento:*** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento). **3.11 Intangível:** Registrado pelo custo de aquisição, quando for provável que o ativo gerará benefícios futuros, líquido das amortizações. **3.12 Redução ao valor recuperável:** ***Ativos financeiros:*** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. ***Ativos não financeiros:*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros, exceto estoques e imposto de renda diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Administração da Companhia não identificou indicativos de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros que justificasse a necessidade de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2023. **3.13 Demais ativos e demais passivos:** Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. **3.14 Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **3.15 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias:** As provisões são constituídas, quando aplicável, com base na avaliação do risco de perda sobre os processos judiciais, com embasamento em relatórios preparados pelos assessores legais da Companhia e outras evidências consideradas pela Administração. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação e são atualizadas até a data do balanço pelo montante estimado das perdas prováveis. Os montantes dessa rubrica estão detalhados na nota explicativa nº 20. **3.16 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **3.17 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em Outros resultados abrangentes ou no Patrimônio líquido, caso em que os impostos também são reconhecidos diretamente em Outros resultados abrangentes ou no Patrimônio líquido. ***Impostos correntes:*** A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanen-

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis da Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

te. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes, sendo o imposto de renda e a contribuição social calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento das demonstrações contábeis, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. ***Impostos diferidos:*** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes na data de encerramento das demonstrações contábeis entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada na data de encerramento das demonstrações contábeis e, nos casos aplicáveis, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera recuperar. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados às alíquotas aplicáveis ao exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, na data de encerramento das demonstrações contábeis, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. **3.18 Subvenção e assistência governamentais:** Uma subvenção governamental incondicional é reconhecida no resultado como outras receitas quando a subvenção se torna recebível. Outras subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas pela Companhia e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção, e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática no período de vida útil do ativo. As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas. Em 2022 a Companhia reconheceu como outras receitas o benefício de isenção tributária da Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - Perse, e que trouxe o benefício da alíquota zero para o PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 8. **3.19 Provisões:** Uma provisão reconhecida em decorrência de um evento passado quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e possa ser estimado de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido. **3.20 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e debêntures. **3.21 Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. **3.22 Capital social e remuneração dos acionistas:** Em 31 de dezembro de 2023 o Capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 42.964.947,81 (em Reais R$), representado por 17.555.648 ações, sendo 17.554.648 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 1.000 ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais, além da participação na destinação dos lucros na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Art. 6º do Estatuto Social que destaca o direito de: (a) Recebimento de dividendo preferencial fixo e cumulativo de R$ 2.000 por ano, corrigido anualmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e, (b) Conversibilidade em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, nos termos do disposto em Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia. (c) Conforme Art. 8º e 9º do Estatuto Social, anualmente nos 4 primeiros meses seguintes ao término do exercício social, deverá ocorrer uma assembleia geral para deliberação sobre as demonstrações contábeis, destinação do resultado do exercício e distribuição de dividendos, eleição dos administradores e membros do conselho, quando for o caso; onde tais deliberações dependerão do voto afirmativo de acionistas representando pelo menos a maioria do capital social votante da Companhia. De acordo com o Art. 35 do Estatuto Social, caso o resultado do exercício apresente lucro, 5% deve ser aplicado compulsoriamente na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social e ainda no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes da reserva de capital exceda a 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para reserva legal. Os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório de 13% do lucro líquido ajustado do exercício, incluído o dividendo fixo, cumulativo atribuído às Ações Preferenciais Classe A, o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral. **3.23 Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.24 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas passaram a ser efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Não se espera que as seguintes novas e alteradas normas tenham impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback: Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 para especificar os requisitos que um vendedor arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e retroarrendamento, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações entram em vigor para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, para especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Caixa	2	1	2	1
Bancos	4.208	4.517	4.219	4.517
Aplicações financeiras	1.115	2.202	8.322	3.512
	5.235	6.720	12.543	8.030

As aplicações financeiras referem-se, a Fundos de baixa volatilidade, que aplicam preponderantemente em ativos pós-fixados cuja valorização tem como referência as variações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (aproximadamente 85,0% do CDI em 2023). São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e, por essa razão, foram considerados como equivalentes de caixa.

5. Títulos e valores mobiliários - Controladora e Consolidado:

	2023	2022
Aplicações financeiras	551	2.478
Aplicações financeiras dadas em garantia	2.621	–
	3.172	2.478

Representadas por aplicações financeiras que são reconhecidas com base nos rendimentos auferidos até as datas do encerramento do exercício e referem-se a Fundos de baixa volatilidade, que aplicam preponderantemente em ativos pós-fixados cuja valorização tem como referência as variações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (aproximadamente 85,0% do CDI em 2023).

6. Contas a receber

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Mercado interno - faturado	72.481	46.119	72.481	46.119
Mercado interno - clientes a faturar (a)	39.214	22.198	39.214	23.125
Provisão para créditos esperados	(13.773)	(6.606)	(13.773)	(6.606)
	97.922	61.711	97.922	62.638

(a) É composto por prestação de serviços realizados e ainda não foram faturados para o cliente. A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Títulos a vencer	**46.896**	**25.045**	**46.896**	**25.045**
Títulos vencidos:				
Até 30 dias	6.629	5.803	6.629	5.803
De 31 a 60 dias	2.127	1.590	2.127	1.590
De 61 a 90 dias	1.183	1.062	1.183	1.062
De 91 a 180 dias	2.239	2.425	2.239	2.425
Acima de 180 dias	13.407	10.194	13.407	10.194
	72.481	46.119	72.481	46.119

A Companhia estima sua provisão para perdas de contas a receber com base na expectativa de recuperabilidade dos valores por idade em aberto em relação ao seu histórico de perdas. A movimentação da estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa nos exercícios está detalhada a seguir:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	(6.606)	(5.344)
Reversão (Constituição) de provisão	(7.167)	(1.262)
	(13.773)	(6.606)

7. Estoques - Controladora e Consolidado

	2023	2022
Estoque de insumos	10.750	9.972
Estoque de revenda	73	–
Estoque de abastecimento	42	563
	10.865	10.535

8. Impostos a recuperar:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
PIS e COFINS - PERSE (a)	–	11.474	–	11.474
Imposto de renda a compensar (b)	1.587	614	1.587	614
Contribuição social a compensar (b)	508	476	508	476
IRRF sobre aplicação financeira	357	340	372	340
PIS e COFINS retidos (b)	253	138	253	138
Outros	219	235	219	235
	2.924	13.277	2.939	13.277

(a) PIS e COFINS - Perse - Em 2022 referia-se a créditos de PIS e COFINS oriundos da aplicação no período de março a outubro de 2022 da Lei nº 14.148/2021, que entrou em vigor em 18 de março de 2022, e que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - Perse, trouxe o benefício da alíquota zero para o PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. (b)Impostos sobre prestação de serviços contra - Conforme Art. 2º da IN 1234/12 ficam obrigados a efetuar as retenções na fonte do Imposto sobre a Renda (IR), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da Contribuição para o PIS/PASEP sobre os pagamentos que efetuarem às pessoas jurídicas, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços em geral.

9. Adiantamentos diversos - Controladora e Consolidado:

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores	17.365	16.025
Adiantamentos de viagens	906	655
Outros adiantamentos	388	80
	18.659	16.760

10. Despesas pagas antecipadamente - Controladora e Consolidado:

	2023	2022
Seguro garantia (*)	23.187	–
Seguros a apropriar	1.166	467
Caução	105	–
Outras	–	2
	24.457	469

(*) Referem-se a depósitos em garantia de contratos de locação de plataformas elétricas elevatórias junto ao fornecedor Rental Project Locação de Equipamentos Ltda. Os valores devem ser devolvidos à companhia ao final dos contratos. **11. Investimentos - Controladora:** A movimentação dos investimentos em 2023 foi como segue:

	2023	2022
Patrimônio líquido da Tecnotrading		
Saldo inicial	2.257	1.000
Aumento de capital (a) (b)	200	1.000
Integralização de capital com reservas (b)	(200)	–
Lucro do (Prejuízo) líquido	(1.436)	257
Saldo no final do exercício	**821**	**2.257**
Investimentos		
Saldo Inicial	2.257	–
Contraprestação transferida		320
Ganho por compra vantajosa		680
Aumento de capital (a) (b)	200	1.000
Integralização de capital com reservas (b)	(200)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(1.436)	257
Saldo de Investimentos	**821**	**2.257**

(a) Em 17 de novembro de 2022, a Companhia integralizou R$ 1.000, em dinheiro, ao capital social da Tecnotrading. (b) Em 26 de dezembro de 2023, a Companhia aumentou o capital social da Tecnotrading R$ 200, com emissão de 200.000 novas quotas, mediante o aproveitamento de reserva de lucros.

12. Imobilizado - Controladora e Consolidado:

	Taxa anual depreciação - %	Custo 2023	Depreciação acumulada 2023	Líquido 2023	Líquido 2022
Geradores	10	129.455	(100.944)	31.561	45.680
Cabos	20	26.815	(25.211)	1.604	–
Bancos de cargas	10	3.615	(2.414)	1.201	1.513
Transformadores	10	7.094	(4.890)	2.204	2.585
Máquinas e equipamentos	10	439	(122)	316	60
Ferramentas	10	655	(426)	229	30
Painéis elétricos	10	12.764	(7.453)	5.311	4.098
Veículos	20	1.246	(1.173)	73	–
Móveis e utensílios	10	726	(137)	589	10
Computadores e periféricos	20	1.962	(866)	1.096	–
Acessórios	20	5.700	(2.819)	2.880	453
Contêiner	10	457	(283)	174	5
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	1.189	(1.177)	12	–
Imobilizado em andamento	–	1.524	–	1.524	857
Chiller	10	7.153	(3.685)	3.468	3.913
Torres de iluminação	10	7.438	(1.710)	5.728	5.720
Plataformas	10	3.019	(384)	2.634	2.210
Outros	10	4	–	4	–
		211.253	(153.694)	57.559	67.134
Direito de uso		12.582	(7.135)	5.447	6.068
		12.582	(7.135)	5.447	6.068

Os ativos imobilizados adquiridos através de financiamentos estão alienados fiduciariamente até o final do pagamento dos respectivos contratos de financiamento. A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	67.134	76.303
Adições	9.258	18.218
Baixas líquidas	(1.498)	(3.180)
Transferência de (para) ativos mantidos para venda (nota explicativa nº 13) (i)	(5.372)	13.858
Depreciações	(19.424)	(30.603)
Provisão para perda em inventário de ativos	7.461	(7.461)
Saldo no fim do exercício	**50.559**	**67.134**

(i) Reclassificação entre imobilizado e ativos disponíveis para venda Nota explicativa 13.

Direito de uso	2023	2022
Saldo no início do exercício	6.068	1.661
Ajuste mensuração	(266)	–
Adições de novos contratos (i)	2.579	6.373
Depreciações	(2.934)	(1.966)
Saldo no fim do exercício	**5.447**	**6.068**

(i) Referem-se a contatos de locação de imóveis da matriz e filiais, com prazos de duração de até 24 meses, todos com renovações previstas por se tratar de locação de galpão para uso operacional. **13. Ativos mantidos para a venda - Controladora e Consolidado:** A movimentação dos ativos mantidos para venda é como segue:

	2023	2022
Ativos mant. para venda Plataformas	8.931	9.584
Ativos mant. para venda Geradores	10.171	1.428
Ativos mant. para venda Chiller	654	381
Ativos mant. para venda Torres	4.235	–
	24.081	11.393

	2023	2022
Saldo no início do exercício	11.393	24.530
Adições	7.315	11.393
Baixas	–	(10.672)
Transferência de (para) imobilizado (nota explicativa nº 12)	5.373	(13.858)
Saldo no fim do exercício	**24.081**	**11.393**

O referido grupo de ativos está em condições para venda imediata. A Companhia mantém um contrato firmado com site de leilão DESEULANCE, onde são realizados leilões presenciais e online dos bens que a Companhia deseja disponibilizar para venda através deste canal, respeitando os seguintes termos: (i) Elaboração de cronograma prevendo todas as etapas do Leilão, a fim de facilitar sua administração e controle; (ii) Sugestão de preços mínimos mediante pesquisa de mercado atual e consulta em base de dados de equipamentos similares vendidos em Leilões anteriores, que são submetidos a aprovação da Companhia; (iii) A Divulgação se dará e, Editais e Classificados, veiculados em jornais de grande circulação; veiculação da relação completa dos lotes no site, com fotos e todas as informações pertinentes; (iv) Os Leilões são realizados no salão de convenções do Leiloeiro, projetado e desenvolvido para leilões online; (v) Condições comerciais de comissionamento que variam de 2,5% à 5% sobre os lotes efetivamente vendidos, a depender do valor realizado conforme consta na tabela de valor de venda; (vi) Prazo de 10 dias úteis para recebimento da venda.

14. Intangível - Controladora e Consolidado:

2023	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de uso de softwares	20	903	(767)	136
Marcas e Patentes		100	–	100
		1.003	(767)	236

2022	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de uso de softwares	20	903	(669)	234
Marcas e Patentes		100	–	100
		1.003	(669)	334

A movimentação do ativo intangível no exercício é como segue:

2023	Saldo inicial	Adição	Baixas	Amortização	Saldo final
Direito de uso de softwares	234	–	–	(98)	136
Marcas e Patentes	100	–	–	–	100
	334	–	–	(98)	236

2022	Saldo inicial	Adição	Baixas	Amortização	Saldo final
Direito de uso de softwares	668	–	(264)	(170)	234
Marcas e Patentes	100	–	–	–	100
	768	–	(264)	(170)	334

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Finalidade	Captação	Vencimento	Tx de juros	Garantias	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
FINAME									
Caterpillar	Aquisição de máquinas e equipamentos	12/2020-11/2022	12/2023-10/2027	8,8%-14,0% a.a.	Recebíveis	4.551	5.911	4.551	5.911
Atlas Copco	Aquisição de máquinas e equipamentos	18/05/2021	07/02/2023	IGPM	Ativos Grupos Geradores e Torres	–	1.534	–	1.534
Banco BDMG	Aquisição de máquinas e equipamentos	30/12/2015	15/01/2024	CDI+4,40% a.a.	Ativos Grupos Geradores	39	495	39	495
						4.590	7.940	4.590	7.940
Banco ABC	Capital de Giro	31/10/2019	15/09/2022	CDI+9,5% a.a.	Recebíveis	3.833	5.000	3.833	5.000
Banco do Brasil	Capital de Giro	08/11/2022	10/11/2025	CDI+5,5% a.a.	Recebíveis	3.068	4.000	3.068	4.000
Banco Votorantim em EUR	Capital de Giro	18/09/2020	01/03/2024	3,78% a.a.	Recebíveis	1.191	2.619	1.191	2.619
Banco BDMG	Capital de Giro				Recebíveis	2.889	–	2.889	–
Banco Bocom	Capital de Giro				Recebíveis	1.724	–	1.724	–
Banco Safra	Capital de Giro				Recebíveis	2.167	–	2.167	–
Banco do Brasil	Capital de Giro				Recebíveis	10.000	–	10.000	–
Banco Santander	Capital de Giro				Recebíveis	4.722	–	4.722	–
Banco Caixa	Capital de Giro				Recebíveis	9.670	–	9.670	–
Banco Daycoval	Capital de Giro	28/08/2020	28/08/2024	CDI+9% a.a.	FGI (Segurado)	1.381	3.381	1.381	3.381
Santander	Capital de Giro	04/2023				–	–	4.736	–
Banco Santander	Confirming				Recebíveis	8.696	–	8.696	–
Banco Itaú	Risco Sacado				Recebíveis	11.991	–	11.991	–
						61.330	15.000	66.066	15.000
Debêntures (a)	Capital de Giro	18/12/2020	30/06/2026	IPCA +10% a.a.	Ativos Grupos Geradores	70.728	61.477	70.728	61.477
						70.728	61.477	70.728	61.477
Total						136.647	84.417	141.383	84.417
Circulante						110.059	10.340	111.833	10.340
Não circulante						26.588	74.077	29.550	74.077
						136.647	84.417	141.383	84.417

(a) Debêntures com a EEM - Energia Emergencial Móvel Participações S.A.. Dados da emissão das debêntures: • Número da emissão: 5ª; • Número de séries: Série única; • Data da emissão: 18 de dezembro de 2020; • Quantidade de debêntures emitidas: 43.000; • Valor nominal: R$ 43.000; • Prazo de vencimento: 30/06/2026; • Remuneração: IPCA +10% a.a.; • Característica: Não conversíveis e da espécie com garantia real; • Covenants: as principais obrigações da Companhia com o Debenturista são: • Realização de Cash Sweep com base no excedente de caixa, os quais devem ser apurados e reportados trimestralmente a partir de 01 de janeiro de 2021, considerando caixa mínimo de R$ 10.000 até o fim do exercício social de 2021, R$ 6.000 até o fim do exercício social de 2022 e R$ 5.000 até a quitação das Debêntures, corrigidos anualmente pelo IPCA; • Limitação para aquisição de ativos; • Limitação para quaisquer alterações societárias e de capital; • Compliance com as normas trabalhistas, ambientais e tributárias. Em 18 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única no valor de R$ 43 milhões. As Debêntures terão prazo de 66 (sessenta e seis) meses e 12 (doze) dias a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 30 de junho de 2026 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de Vencimento Antecipado Automático, Vencimento Antecipado Não Automático, Resgate Antecipado Facultativo, Resgate Total Obrigatório e Amortização Antecipada Obrigatória das Debêntures. O valor nominal unitário das Debêntures será de R$1,00 (um real), na Data de Emissão e será atualizado monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE") e sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 10% (dez por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui Debêntures que estão sujeitas ao cumprimento de cláusulas restritivas anuais ("covenants"), as quais são calculadas por meio de índices financeiros com base nas demonstrações contábeis da Companhia. Os covenants possuem vigência a partir de 2021. O descumprimento desses "covenants" pode resultar em: **i) "Step up de taxa"** - a Companhia sofrerá acréscimo de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) à Remuneração das Debêntures para cada Evento de Inadimplemento ocorrido a partir de 2021, cumulativamente ("Step up de Taxa" cláusula 5.15.3); Exemplos de eventos por exercício fiscal: inadimplemento igual ou superior a R$2.000; Venda de ativos acima de R$ 4.000; Aquisição de Capex (e equivalentes) acima de R$ 7.500; expropriação acima de 30% do valor dos ativos; arresto acima de R$ 20.000. ii) Vencimento Antecipado Automático (cláusula 7.2); Principais eventos: pedido de recuperação extrajudicial; extinção ou insolvência; modificação na atual composição do capital social; cisão, incorporação ou fusão ; não pagamento de qualquer obrigação pecuniária das Debêntures e/ou do Contrato ; questionamento judicial ou declaração judicial irrecorrível de ilegalidade referente à emissão das Debêntures inclusive ao Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos; transformação do tipo societário da Emissora, de sociedade anônima para sociedade limitada (ou qualquer outro tipo de sociedade); cessão das obrigações assumidas no âmbito da Emissão ou do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos; não utilização, pela Emissora, dos recursos líquidos obtidos com a Emissão de acordo com a destinação dos recursos; condenação em 2ª (segunda) instância por violação das Normas Anticorrupção; se a Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos se tornar ineficaz. iii) Outras penalidades (Obrigações Adicionais da Emissora - cláusula 8) que não geram vencimento antecipado. Principais obrigações: Apresentação ao Debenturista das demonstrações contábeis auditadas como tempestividade, dar publicidade às demonstrações contábeis; aviso ao Debenturista sobre atas de assembleias gerais e reuniões do conselho de administração; manter a contabilidade atualizada; manter válidas e regulares as declarações e garantias apresentadas nesta Escritura de Emissão; cumprir, em todos os aspectos, todas as leis; não praticar qualquer ato em desacordo com seu estatuto social. Vide na nota explicativa 1.3 detalhes sobre o Contrato de Repactuação de Obrigações e Outras Avenças, celebrado no dia de 28 de dezembro de 2023, em que a Energia Emergencial Móvel Participações S.A., a Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A., a CBG - Companhia Brasileira de Geradores e seus acionistas, repactuam determinados termos e condições previstos nas Debêntures, incluindo as respectivas Garantias, e no Contrato de Compra e Venda. Vide na nota explicativa 1.4 detalhes sobre o "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, Destinada a Investidores Profissionais, da Tecnogera - Locação e Transformação de Energia S.A.", firmado no dia 6 de março de 2024. A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo inicial	84.417	68.663	60.041	68.663
Captação	55.041	22.099	55.041	22.099
Juros incorridos	15.710	12.436	16.351	12.436
Juros pagos	(6.460)	(3.610)	(6.460)	(3.610)
Amortização	(12.061)	(13.843)	(12.966)	(13.843)
Variação Cambial	–	(900)	–	(900)
Crédito de Swap (Ganho na operação de Derivativos)	–	(428)	–	(428)
Saldo final	**136.647**	**84.417**	**141.383**	**84.417**

16. Fornecedores: O saldo em aberto se refere a contratações de serviços e aquisição de insumos, como por exemplo: gastos com transporte, manutenção, abastecimento e prestadores de serviços, segregado em gastos operacionais e não operacionais conforme quadro abaixo:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fornecedores nacionais - Circulante	18.732	14.568	18.737	15.345
Fornecedores nacionais - Não circulante	2.456	683	2.456	683
	21.188	15.251	21.193	16.028

17. Obrigações trabalhistas - Controladora e Consolidado:

	2023	2022
Salários e encargos sociais a pagar	1.424	1.399
Provisão para participação nos lucros e resultados	4.960	2.923
Provisão para férias e 13º salário e encargos sociais	4.144	2.622
	10.528	6.944

18. Obrigações tributárias:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Programa especial de regularização tributário - PERT (a)	6.457	6.977	6.457	6.977
PIS e COFINS a recolher (b)	5.189	3.294	5.191	3.299
Imposto de renda e contribuição social a recolher	680	654	680	693
Parcelamento de tributos federais - PAES	118	134	118	134
Impostos retidos de terceiros	74	23	74	23
Outras	103	21	103	129
	12.621	11.103	12.623	11.255
Circulante	7.558	5.248	7.560	5.400
Não circulante	5.063	5.855	5.063	5.855
	12.621	11.103	12.623	11.255

(a) O Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) é um tipo de parcelamento especial para pessoas físicas e jurídicas com dívidas perante a Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). A Companhia aderiu ao Pert desde 2017, com a consolidação do parcelamento na modalidade Pert IIIb que englobou diversos débitos de jan/2012 à abr/2014 no valor total de R$ 3.746 parcelados em 150 meses. Em 2018 a Companhia aderiu ao Pert para parcelamento do Simples Nacional referente ao exercício de 2011 no valor total de R$ 2.445 também parcelados em 150 meses. Em 2019 a Companhia aderiu ao Pert para parcelamento simplificado de IRPJ e CSLL relativo as competências de jun/2016 à ago/2016 no valor total de R$ 2.757 parcelados em 60 meses. Em 2020 houve adesão dos parcelamentos de INSS e FGTS, conforme detalhados a seguir: **INSS:** • Data de celebração: 20/05/2020 a 13/10/2020; • Competências: fev a jul/2020; • Saldo devedor: R$ 2.565; • Quantidade de parcelas: 60; • Primeiro vencimento: maio/2020; • Valor da parcela: R$ 43; **FGTS (através da MP 927/2020):** • Data de celebração: 23/06/2020; • Saldo devedor: R$ 226; • Quantidade de parcelas: 6; • Primeiro vencimento: julho/2020; • Valor da parcela: R$ 38. (b) Valor referente a PIS e COFINS a recolher sobre faturamento e receitas a faturar. **19. Passivo de arrendamento - Controladora e Consolidado: a. Composição dos saldos e movimentação: *Passivo de arrendamento***

	2023	2022
Saldo inicial	6.300	1.685
Ajustes de mensuração	(537)	–
Novos contratos	2.579	6.373
Contraprestações pagas	(3.033)	(2.034)
Juros provisionados	498	276
Saldo final	**5.807**	**6.300**
Circulante	2.829	2.919
Não circulante	2.978	3.381

Os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental (taxa nominal) sobre os empréstimos da Companhia de 0,85% a.m. (10,69% a.a.) em 2023 e 2022, e o ativo de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. A seguir o cronograma de vencimento das parcelas de arrendamento ao valor contábil:

Vencimentos	**Contratos de locação de Imóveis**
Até 1 ano	2.829
De 1 a 2 anos	2.978
	5.807

20. Provisão para contingências - Controladora e Consolidado: A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias. Em bases periódicas, a Administração da Companhia, revisa os processos em que é parte e avalia a necessidade de provisão para riscos prováveis, com base na opinião de seus assessores legais. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de processos de todas as naturezas jurídicas avaliados como risco de perda provável e que a Companhia constituiu provisão, são de R$3.433 e R$2.295 respectivamente. A Companhia tem depósitos judiciais registrados no montante de R$ 543 em 2023 (R$ 543 em 2022), de processos de natureza cíveis e trabalhistas. **Riscos cíveis:** Representam 38% do valor total da provisão em 2023, no montante de R$ 1.317 (58% em 2022 no montante de R$ 1.320), que se referem a cinco processos com prognósticos prováveis de perda, sendo a principal delas relativa a ação indenizatória pela resilição do contrato mantido com a Companhia, acrescido do valor correspondente à remuneração que entende devida pelos contratos firmados com a Rio 2016. **Riscos trabalhistas:** Os riscos trabalhistas representam 30% do valor total provisionado em 2023, no montante de R$ 1.046 (42% em 2022 no montante de R$ 975) representadas por diversas ações trabalhistas, cujos montantes individualmente não são considerados materiais além de não ter ocorrido para este exercício alterações processuais relevantes. **Riscos tributários:** Os riscos tributários representam 31% do valor total provisionado em 2023, no montante de R$1.069 (não têm representatividade do valor total da provisão em 2022). A movimentação de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias no exercício é como segue:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**4.498**	**382**	**–**	**4.880**
Adições	–	593	–	–
Reversões	(3.178)	–	–	(3.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.320**	**975**	**–**	**1.320**
Adições	–	342	1.069	1.412
Reversões	(273)	–	–	(273)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.047**	**1.317**	**1.069**	**3.433**

A Companhia também está envolvida em processos com risco de perda classificado pelos seus assessores jurídicos como possível no montante estimado de R$ 10.264 (R$ 14.230 em 2022). **21. Patrimônio líquido: a. Capital social:** No dia 18 de dezembro de 2020 ocorreu o aumento de capital social da Companhia, no valor de R$ 37.465, passando o capital social de R$ 5.500 para R$ 42.965 decorrente da emissão de 12.545.628 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 2,98629502 por ação, integralmente destinado à formação do capital social da Companhia. As novas ações foram subscritas em sua totalidade pela EEM e foram integralizadas através da conversão de crédito detido pela acionista subscritora perante a Companhia, no mesmo valor de R$ 37.465. Em 31 de dezembro de 2023 o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 42.965 representados por 17.555.648 ações, sendo 17.554.648 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 1.000 ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais (1.000 ações da classe A nominativas) possuem direito a recebimento de dividendo preferencial fixo e cumulativo, e conversibilidade em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial.

Acionistas	**Nº de ações ON**	**Nº de ações PNA**	**Total**	**%**
Abraham Grace Curi	–	737	–	0,0042
Andrea Aparecida Curi	–	246	–	0,0014
RGS Partners Eng. Financeira Ltda.	–	17	–	0,0001
CBG - Companhia Brasileira de Geradores	17.554.648	–	17.554.648	99,9943
Total	**17.554.648**	**1.000**	**17.555.648**	**100**

b. Reserva de capital: O saldo acumulado até 2017 no montante de R$ 27.939 referia-se à transferência de lucros acumulados de exercícios anteriores a 2013 e aumento de capital social da Companhia, que ocorreu em 2014, representado por 835.892 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e que foram destinados à rubrica "Reserva de capital". Em 28 de março de 2018 a Companhia converteu 836.564 debêntures em ações ordinárias, referente a 1ª Emissão de Debêntures conversíveis em ações, emitida em dezembro de 2014. Em decorrência de tal conversão, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no valor de R$ 48.962 dos quais foram destinados R$ 1.000 para capital social e R$ 47.962 à rubrica "Reserva de capital". E em 22 de maio de 2019 a Companhia converteu as 836.854 debêntures em ações ordinárias, referente a 1ª Emissão de Debêntures conversíveis em ações. Em decorrência de tal conversão, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no valor de R$ 58.789 destinados R$ 1.000 para capital social e R$ 57.789 à Reserva de capital, em 2019. Como descrito na seção "Destinação dos resultados relativos a 2021", a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de junho de 2022 aprovou a absorção da totalidade dos prejuízos acumulados da Companhia no valor de R$ 98.518 mil pelos valores disponíveis na conta de reserva de capital. **c. Destinação dos resultados relativos a 2021:** A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de junho de 2022: i) aprovou as demonstrações contábeis e o lucro de R$19.241 mil; ii) aprovou o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de R$2.501 mil, aí incluído o dividendo fixo, cumulativo atribuído às Ações Preferenciais Classe A, no valor de R$2.201 mil; iii) aprovou a absorção da totalidade dos prejuízos acumulados da Companhia no valor de R$98.518 mil pelos valores disponíveis na conta de reserva de capital; e iv) aprovação a destinação do saldo de lucros do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 no valor de R$18.941 mil para distribuição de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório. Os dividendos adicionais ao mínimo obrigatório não foram distribuídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e devem ser distribuídos pela Companhia a seus acionistas de acordo com a decisão de sua Administração. **d. Destinação dos resultados relativos a 2022:** A Companhia provisionou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$3.287 mil, aí incluído o dividendo fixo, cumulativo atribuído às Ações Preferenciais Classe A no montante de R$2.329 mil. **e. Proposta de destinação dos resultados relativos a 2023:** De acordo com o Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício devem ser aplicados à reserva legal, limitada a 20% do capital social, observando-se que caso a reserva legal acrescido dos montantes da reserva de capital exceda a 30% do capital social, não será obrigatória a constituição da reserva legal. Adicionalmente, os acionistas terão direito a 13% do lucro líquido ajustado do exercício, aí incluído o dividendo fixo, cumulativo atribuído às Ações Preferenciais Classe A. Assim, a Companhia provisionou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$2.436 mil, equivalente ao dividendo fixo, cumulativo atribuído às Ações Preferenciais Classe A.

22. Receita líquida de serviços:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita de locações	266.027	199.134	266.027	199.134
Receita de serviços	62.288	13.172	62.314	13.172
Receita de venda de energia elétrica	–	–	5.545	–
Deduções sobre receita				
PIS sobre receita	(5.188)	(3.338)	(5.288)	(3.411)
COFINS sobre receita	(23.898)	(15.376)	(24.361)	(15.710)
ISS sobre receita	(101)	–	(102)	–
ICMS	–	–	(408)	(514)
Cancelamentos (i)	(4.235)	(1.229)	(4.235)	(1.229)
Receita líquida	**294.803**	**192.363**	**299.402**	**197.284**

(i) Os cancelamentos ocorrem por motivo de erro de dados na emissão da fatura, pela revisão de medição de consumo e a pedido do cliente por processos internos relacionados a data de corte, sendo que na maioria dos casos as faturas são reemitidas.

23. Custos e despesas operacionais - Por natureza:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Pessoal	(55.502)	(38.658)	(55.502)	(38.658)
Depreciação e amortização	(21.598)	(32.740)	(21.598)	(32.740)
Combustíveis e lubrificantes	(14.129)	(7.262)	(14.129)	(7.262)
Fretes e carretos	(18.087)	(8.329)	(18.087)	(8.329)
Locação de bens	(117.721)	(34.523)	(117.721)	(34.523)
Manutenção e conservação	(13.768)	(14.807)	(13.768)	(14.807)
Viagens	(2.569)	(1.036)	(2.569)	(1.036)
Serviços prestados por terceiros	(15.359)	(10.872)	(15.561)	(10.927)
Valor residual do imobilizado e intangível baixado	(1.498)	(13.853)	(1.498)	(13.853)
Provisão para créditos esperados	(7.167)	(1.262)	(7.167)	(1.262)
Comissão sobre vendas	(3.076)	(1.858)	(3.076)	(1.858)
Telefonia e energia elétrica	(862)	(670)	(862)	(670)
Material de uso e consumo	(1.960)	(1.617)	(1.960)	(1.617)
Seguros	(1.570)	(1.166)	(1.570)	(1.166)
Custo da venda de energia	–	–	(4.363)	(4.511)
Provisão para perda em inventário de ativos	7.509	(7.509)	7.509	(7.509)
Aluguel de imóveis	(806)	(899)	(806)	(899)
PIS e COFINS - PERSE (nota 8)	–	12.331	–	12.331
Provisão de contingências	(1.138)	2.585	(1.138)	2.585
Outras despesas, líquidas	(9.249)	2.243	(10.259)	2.239
	(278.549)	(159.902)	(284.124)	(164.472)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(221.907)	(124.989)	(226.270)	(129.500)
Despesas com vendas e comerciais	(32.600)	(13.210)	(32.600)	(13.210)
Despesas gerais e administrativas	(24.533)	(19.907)	(24.745)	(19.966)
Outras despesas operacionais, líquidas	491	(1.796)	(509)	(1.796)
	(278.549)	(159.902)	(284.124)	(164.472)

24. Resultado financeiro:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Aplicações financeiras	602	629	735	645
Juros recebidos	636	514	636	514
Descontos obtidos	212	78	212	78
Variação cambial ativa	–	900	–	900
Juros sobre debêntures	(9.251)	(8.826)	(9.251)	(8.826)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.092)	(3.775)	(6.733)	(3.775)
Descontos concedidos	(1.031)	(681)	(1.031)	(681)
Juros passivos	(1.292)	(1.099)	(1.292)	(1.099)
Despesas bancárias	(854)	(204)	(857)	(204)
Juros incorridos sobre arrendamentos	(583)	(276)	(583)	(276)
Ajuste a valor presente	244	–	244	–
Ganhos (perdas) na operação de derivativos	–	(1.215)	–	(1.215)
Variação cambial e monetária passiva	–	(268)	–	(268)
Resultado financeiro	**(17.409)**	**(14.223)**	**(17.920)**	**(14.208)**
Receitas financeiras	2.075	2.121	2.208	2.137
Despesas financeiras	(19.484)	(16.344)	(20.128)	(16.345)
Resultado financeiro	**(17.409)**	**(14.223)**	**(17.920)**	**(14.208)**

25. Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos: A reconciliação entre a despesa do imposto de renda e da contribuição pelas alíquotas nominais e efetivas está demonstrada a seguir:

	Controladora 2023	Controladora 2022
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(2.591)	18.495
Taxa combinada de impostos	34%	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	881	(6.288)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
PERSE	1.208	8.952
Resultado de equivalência patrimonial	(488)	87
PAT	–	7
Outras despesas permanentes	1.976	(1.618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos utilizados (não reconhecidos) no exercício	–	5.645
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(375)**	**6.785**
Correntes	–	(1.608)
Diferidos	(375)	8.393
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(375)**	**6.785**

	Controladora 2023	Controladora 2022
Adições temporárias:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(77.362)	(66.369)
Provisão para perda em inventário de ativos	–	(7.509)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.773)	(6.606)
Provisão para contingências	(3.433)	(2.295)
Provisão para participação nos resultados	(4.454)	(1.638)
Provisão para honorários advocatícios	(740)	(1.340)
Provisão para dissídio e banco de horas	(808)	(354)
Diferenças relativas ao CPC 06	(360)	(232)
Outros	244	–
Ganho por compra vantajosa	680	680
Receita diferida	35.566	20.119
Base de cálculo total	**(64.440)**	**(65.544)**
Taxa combinada de impostos	34%	34%
Total	**21.910**	**22.285**
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não reconhecidos	–	–
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	**21.910**	**22.285**

26. Instrumentos financeiros: a. Considerações gerais: A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. **b. Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram definidos como segue: **• Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **• Nível 2** - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados de preços). **• Nível 3** - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). A análise foi estruturada levando em consideração os seguintes itens: prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Na análise foram identificados apenas ativos enquadrados no Nível 2, que se referem às aplicações financeiras e aos instrumentos financeiros.

Consolidado	2023 Valor contábil	2023 Valor justo	Hierarquia	2022 Valor contábil	2022 Valor justo
Ativos Financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	12.543	12.543	Nível 2	8.030	8.030
Títulos e valores mobiliários	3.172	3.172	Nível 2	2.478	2.478
Custo Amortizado					
Contas a receber	97.922	97.922	Nível 2	62.638	62.638
Adiantamentos	18.659	18.659	Nível 2	16.760	16.760
Passivos Financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores	18.737	18.737	Nível 2	16.028	16.028
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	141.383	141.383	Nível 2	84.417	84.417
Dividendos a pagar	22.695	22.695	Nível 2	22.587	22.587
Passivo de arrendamento	5.807	5.807	Nível 2	6.300	6.300

c. Categoria dos instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores justos são contratos derivativos que acompanham o fluxo de pagamentos dos financiamentos de importação de equipamentos, denominados em dólar. Os empréstimos e financiamentos e debêntures são atualizados monetariamente em virtude das condições de mercado, e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços aproxima-se do valor de mercado. Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer caso esses valores fossem liquidados antecipadamente. **d. Gestão de riscos financeiros: *Exposição a riscos de taxas de juros:*** Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduza o ganho em suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado e está exposta principalmente às variações nas taxas: SELIC e IPCA incidentes sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2023, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis fosse mantido nesta data, e que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data-base, permaneçam estáveis (CDI 11,75% a.a.; e IPCA 4,62% a.a). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos abaixo, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Consolidado	Instrumentos financeiros ativos (passivos)				
Operação	**Valor exposto**	**Risco**	**Cenário I provável**	**Cenário II aumento do risco em 25%**	**Cenário III aumento do risco em 50%**
Títulos e valores mobiliários	3.102	Flutuação da SELIC	373	280	186
Empréstimos e financiamentos	(70.655)	Flutuação da SELIC	(8.302)	(6.226)	(4.151)
Debêntures	(70.728)	Flutuação do IPCA	(3.268)	(2.451)	(1.634)

• Cenário Provável (I): Os índices de SELIC e IPCA considerados no cenário provável são de: 11,75% a.a., e 4,62% a.a, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

continua ★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações da Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

• **Cenário II e III:** Os percentuais de redução ou elevação foram aplicados sobre os índices do cenário provável. A Companhia optou por apresentar a análise de sensibilidade relativa ao risco de taxa de juros para cada um de seus instrumentos financeiros expostos a este risco em separado devido ao fato de que estes instrumentos financeiros estão expostos a diferentes indexadores de juros. **e. Risco de exposição cambial:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui instrumentos derivativos em aberto ou está exposta a empréstimos ou financiamentos atrelados a moeda estrangeira. **f. Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia está associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber de clientes. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos esperados". **g. Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a antecipação de recursos destinados para pagamentos de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos) e a gestão prudente do risco de liquidez implica em manter o monitoramento constante de caixa, títulos e valores mobiliários, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado, com o objetivo de evitar o descasamento entre contas a receber e a pagar e também, para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, as linhas de crédito não utilizadas e o caixa e equivalentes de caixa disponível. **h. Gestão de capital:** Os ativos podem ser financiados por capital próprio, proveniente de aportes de capital pelos acionistas ou capital de terceiros, que é a opção mais comum. Os objetivos da Companhia na administração de seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras Sociedades do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de capital circulante líquido, que corresponde à capacidade que a Companhia possui de honrar suas dívidas no curto prazo, subtraindo o passivo circulante do ativo circulante. **27. Transação com partes relacionadas:** Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado. **a. Contas a pagar e a receber com partes relacionadas:** A Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa. A seguir constam as transações com partes relacionadas que ocorreram durante o exercício e os detalhes no quadro abaixo (a) Contas a pagar e receber com partes relacionadas:

Controladora			Contas a pagar e (contas a receber)		Despesas	
Instrumento	**Classificação**	**Credor**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
5ª Emissão de Debêntures	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	Energia Emergencial Móvel Participações S.A. (i)	(70.728)	(61.477)	9.251	8.826
Dividendos a pagar	Dividendos a pagar	CBG e preferencialistas (ii)	(22.695)	(22.587)	–	–
Mútuo	Mútuo	CBG (iii)	25.742	20.559	–	–
Mútuo	Mútuo	CBG (iv)	455	290	–	–
Mútuo	Mútuo	Tecnotrading (v)	1.705	–	–	–
	Fornecedor de equipamentos locados	Vai Locar Equipamentos Ltda. (vi)	2	67	364	203
	Fornecedor de serviços	Outras partes relacionadas (vi)	–	–	3.270	2.330
			(65.523)	**(63.282)**	**12.885**	**11.359**

Consolidado			Contas a pagar e (contas a receber)		Despesas	
Instrumento	**Classificação**	**Credor**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
5ª Emissão de Debêntures	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	Energia Emergencial Móvel Participações S.A. (i)	(70.728)	(61.477)	9.251	8.826
Dividendos a pagar	Dividendos a pagar	CBG e preferencialistas (ii)	(22.695)	(22.587)	–	–
Mútuo	Mútuo	CBG (iii)	25.742	20.559	–	–
Mútuo	Mútuo	CBG (iv)	455	290	–	–
	Fornecedor de equipamentos locados	Vai Locar Equipamentos Ltda. (vi)	2	67	364	203
	Fornecedor de serviços	Outras partes relacionadas (vi)	–	–	3.270	2.330
			(67.228)	**(63.282)**	**12.885**	**11.359**

(i) Debêntures com a EEM - Energia Emergencial Móvel Participações S.A.: Referem-se às Debêntures B, conforme nota explicativa 15. (ii) Referente a dividendos a pagar. (iii) Mútuo com o acionista holding CBG - Companhia Brasileira de Geradores no valor de R$25.742 (R$20.559 em 31 de dezembro de 2022): Refere-se à transferência de recursos à CBG para suportar a realização de Cash Sweep com base no excedente de caixa, para quitação das Debêntures A. A Companhia pretende liquidar esse mútuo com a retenção de dividendos mínimos obrigatórios. (iv) Mútuo com o acionista holding CBG - Companhia Brasileira de Geradores no valor de R$455 (R$290) em 31 de dezembro de 2022: Refere-se à transferência de recursos à CBG para suportar despesas ordinárias da CBG, conforme contrato de mútuo de 27 de maio de 2021. A Companhia pretende liquidar esse mútuo com a retenção de dividendos. (v) Refere-se a mútuo/ conta corrente entre a Tecnogera e a Tecnotrading. (vi) Refere-se a despesas pela contratação de serviços profissionais e locações de equipamentos junto a partes relacionadas. **b. Remuneração da administração:** A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), realizada em 8 de novembro de 2023, fixou a remuneração global da administração para o exercício de 2022 em até R$ 7.000 (R$ 7.000 para o exercício de 2022), dos quais foram realizados R$ 4.448 em 2023 (R$ 934 em 2022). **28. Eventos subsequentes: 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures:** Como descrito na nota explicativa 1.4, no dia 6 de março de 2024 foi firmado o "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, Destinada a Investidores Profissionais, da Tecnogera - Locação e Transformação de Energia S.A." ("Escritura de Emissão").

Diretoria

Arthur Eugenio Mammana Lavieri Junior - Diretor Presidente

Contador

Tiago Omomo Barão - CRC - SP 333108/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas da **Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. -** São Bernardo do Campo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB).* **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Transação com partes relacionadas:** Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 27 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em condições determinadas entre elas. As demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Adesão ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse):** Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 08 às demonstrações contábeis, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Companhia aderiu ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), que consiste em subvenção governamental, por redução de alíquota dos tributos PIS, COFINS, IR e CSLL para as empresas que operam no setor de eventos. A Companhia, suportada por opinião dos seus assessores jurídicos, exerceu um julgamento para aplicação da lei e se apropriou do benefício fiscal para todas as suas receitas operacionais do período de março a outubro de 2022. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos opinião separada sobre esses assuntos. **Contratos de arrendamento:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui registro de contratos de arrendamento dentro do escopo do CPC 06 (R2)/IFRS1 16. Esse modelo exige do arrendatário o reconhecimento de um ativo representado pelo direito de uso do ativo arrendado e de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento. As isenções previstas na referida norma são aplicáveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor, conforme aplicável. A principal consequência dessa aplicação no resultado do exercício é a substituição da despesa linear do arrendamento operacional por um custo de amortização dos ativos de direito de uso e de despesa (em alguns casos receita) de juros sobre obrigações de arrendamento. Esse assunto foi considerado como um PAA em virtude da complexidade dos conceitos envolvidos, alto volume de contratos, do exercício de julgamento inerente ao processo de aplicação das isenções, bem como o julgamento necessário por parte da administração para a determinação da taxa de desconto e os respectivos impactos nas demonstrações contábeis. Como resultado dos procedimentos de auditoria identificamos deficiências nos controles internos relacionados ao processo de revisão das modelagens matemáticas, que resultaram em ajustes não materiais, que foram registrados pela Companhia. **Resposta da auditoria sobre esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: **(i)** Entendimento do ambiente dos controles internos e critérios implementado pela Administração relacionados a identificação e classificação dos contratos de arrendamento; **(ii)** Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento dos contratos e aplicação das isenções permitidas pela norma; **(iii)** Testes por amostragem sobre a base de dados dos contratos classificados como arrendamento, incluindo aqueles que foram aplicadas as isenções, com o objetivo de avaliar se foram devidamente identificados, mensurados e registrados pela Companhia; **(iv)** Testes por amostragem, da aderência dos contratos em relação aos requisitos da norma contábil, comparando os prazos, pagamentos, critérios de atualização monetária, natureza dos direitos de uso dos arrendamentos e os valores considerados na mensuração dos saldos com os contratos, aditivos e respectivas documentações suporte e testes de mensuração dos montantes registrados pela Companhia; **(v)** Revisão da divulgação das notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o processo de identificação, reconhecimento e mensuração dos contratos de arrendamento, são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas das demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Ativos imobilizado e ativos mantidos para venda:** Conforme divulgado nas Notas Explicativas nº 12 e 13 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui registrado no ativo imobilizado o montante de R$ 57.559 mil, líquido de depreciação e no ativo mantido para venda o montante de R$ 24.081 mil, respectivamente que representam os ativos operacionais, geradores de caixa para a Companhia, que estão sujeitos à avaliação da classificação, pelas normas CPC 27 e CPC 31, respectivamente. Dessa forma, o reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem exercício de julgamento da Administração, especialmente para avaliar ativos são elegíveis para classificação como ativos mantidos para venda, além de assuntos relacionados a recuperabilidade. Diante desses fatores e da relevância dos saldos de imobilizado e ativos mantido para venda, incluído o exercício de julgamento, consideramos a a classificação do ativo imobilizado e ativos mantidos para venda como um tema de importância significativa para nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: **(i)** Entendimento do ambiente dos controles internos e critérios implementado pela Administração relacionados a identificação, mensuração e classificação de quais ativos serão classificados e, consequentemente remensurados para ativo mantido para venda; **(ii)** Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia na aplicação da classificação entre ativo imobilizado e ativo mantido para venda; **(iii)** Testes por amostragem sobre a base de dados dos ativos classificados como imobilizado e ativo mantido para venda, incluindo a existência de propostas de negociação e prazo de manutenção como ativo mantido para venda, com o objetivo de avaliar se foram devidamente identificados, mensurados e registrados pela Companhia; **(iv)** Revisão da divulgação das notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como resultado dos procedimentos de auditoria identificamos deficiências nos controles internos relacionados ao processo de classificação dos ativos mantidos para venda, que resultaram em ajustes não registrados pela Companhia, por serem considerados imateriais. Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o processo de classificação e mensuração dos ativos imobilizado e ativos mantidos para venda, são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas das demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accouting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela [administração ou diretoria]. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

BDO

Recife, 1º de abril de 2024

BDO RCS Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/O-8

Leonardo da Silva Vilar Gomes
CRC 1 PE 021026/O-9 - S - SP

Terra dos Vales S.A.

("Companhia") CNPJ/MF nº 07.697.895/0001-04 - NIRE 35300333918

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Dezembro de 2023

1. Data, Hora e Local: Em 29/12/2023, às 17H, realizada de forma virtual por meio da plataforma *Microsoft Teams*, de acordo com a Seção VIII, Capítulo II, Anexo V da Instrução Normativa nº 81, de 10/06/2020. **2. Convocação e Publicações:** A convocação foi realizada por meio de envio do edital de convocação aos endereços eletrônicos de todos os acionistas da Companhia, bem como pelas publicações do edital de convocação no Jornal Diário Comercial, nos dias 20, 21 e 22/12/2023, com no mínimo 8 dias de antecedência, conforme previsto no artigo 124 e parágrafos seguintes da Lei nº 6.404 de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Presença:** Assembleia instalada com a presença dos acionistas André Machado Mastrobuono e Stafford Timberland V Investment Nominee Limited, representando 81,02% do capital social votante da Companhia. **4. Mesa:** Presidente: André Machado Mastrobuono; e Secretária: Sofia Fernandes de Oliveira. **5. Ordem do Dia e Deliberações:** As seguintes deliberações foram aprovadas pelos acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições: (i) Aprovação dos termos e condições do Protocolo e Justificativa de Cisão Parcial da Companhia, celebrado em 29/12/2023 ("Anexo I - Protocolo de Cisão Parcial"), entre as administrações da Companhia e da sociedade empresária limitada Vales da Terra Participações Ltda., *sociedade em fase de* constituição cuja sede será na Cidade de Ribeirão Preto/SP, na Avenida Maurílio Biagi, 1870, 1º andar, sala 1, Santa Cruz do José Jacques, CEP 14020-750 ("Nova Sociedade"), que incorporará o acervo líquido cindido da Companhia, conforme Instrumento Particular de Constituição aprovado ("Anexo II - Instrumento Particular de Constituição da Vales da Terra Participações Ltda."); (ii) Ratificação da nomeação e contratação da **Valorup Auditores Independentes**, sociedade simples pura, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.976.330/0001-69 e no CRC/SP sob o nº 2SP028585/0-0, localizada na Avenida Maurílio Biagi, nº 1.870, térreo, sala 1, Santa Cruz do José Jacques, na Cidade de Ribeirão Preto/SP, CEP 14020-750, representada por seu administrador André Luiz Corrêa, inscrito no CRC sob nº 1SP198337/O-2, com endereço comercial supracitado ("Empresa Avaliadora"), para proceder à avaliação, a valores contábeis, do patrimônio líquido e do acervo líquido da Companhia a ser cindido e incorporado ao patrimônio líquido da Nova Sociedade ("Cisão Parcial"); (iii) Aprovação do Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora (Anexo III - "Laudo de Avaliação"), que procedeu à avaliação do patrimônio líquido da Companhia e do acervo líquido a ser cindido e incorporado ao patrimônio líquido da Nova Sociedade, com base no balanço patrimonial específico levantado pela Companhia na data-base de 31/08/2023, avaliado em R$ 9.583.210,00, desprezando-se os centavos; (iv) Aprovação da Cisão Parcial da Companhia, de acordo com os termos e condições estabelecidos no Protocolo de Cisão Parcial. Nos termos do art. 224, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações, as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base (31/08/2023) e a data da Cisão Parcial (29/12/2023) serão registradas no patrimônio líquido da Nova Sociedade; (v) Aprovação da redução do capital social da Companhia no montante de R$ 9.583.210,00, com a consequente alteração do seu Estatuto Social ("Anexo IV - Estatuto Social Consolidado") tendo em vista que, após a Cisão Parcial, o capital social da Companhia passará de R$ 35.836.610,30, para R$ 26.253.400,30. Dessa forma, o Artigo 5 da Companhia passará a vigorar com a seguinte e nova redação: ***Artigo 5 -*** *O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 26.253.400,30, dividido em 42.639.669 ações nominativas ordinárias, escriturais e sem valor nominal.* (vi) Autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação da Cisão Parcial, inclusive no que diz respeito ao arquivamento e publicação dos atos societários, e para providenciar as devidas escriturações dos livros societários correspondentes. Nada mais. Ribeirão Preto, 29/12/2023. Mesa: **André Machado Mastrobuono** - Presidente; **Sofia Fernandes de Oliveira** - Secretária. Acionistas: **André Machado Mastrobuono**; **Stafford Timberland V Investment Nominee Limited -** p.p. Yughues Val Stadler Bonfim. **JUCESP** nº 125.695/24-0 em 22/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Parque 10 Empreendimento Imobiliário SPE - S.A.

CNPJ/MF nº 09.244.440/0001-69 - NIRE 35.300.604.644

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 28 de Março de 2024

1. Data. Hora e Local. Realizada aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março de 2024, às 09:00 horas, na sede social da **Parque 10 Empreendimento Imobiliário SPE - S.A.,** localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Nicolas Boer, nº 399, 5º andar, unidade 502S, CEP 01140-060 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença.** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas alterações posteriores ("Lei das Sociedades por Ações"), por estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa.** Presidida pelo Sr. **Rony Magid** e secretariada pelo Sr. **Anderson Luis Hiraoka. 4. Ordem do Dia.** Deliberar, em Assembleia Geral Ordinária: **(a)** aprovação dos balanços patrimoniais e de resultado econômico, bem como das demonstrações financeiras e contas dos administradores referentes ao exercício findo em 31.12.2022; e em Assembleia Geral Extraordinária: **(b)** aprovar a redução do capital social da Companhia; **(c)** a destinação e reembolso das Sócias em decorrência da redução do capital social; **(d)** a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; **(d)** distribuição de reserva de lucros acumulados e sua destinação; **(e)** autorização à Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessários para implementação do ora deliberado. **5. Deliberações.** Instalada a Assembleia e colocados os documentos à disposição dos acionistas e demais presentes, após a discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: 5.1 Em Assembleia Geral Ordinária, a aprovação dos balanços patrimoniais e de resultado econômico, bem como das demonstrações financeiras e contas dos administradores referentes ao exercício findo em 31.12.2022, e a destinação na forma prevista no Estatuto Social. 5.2. Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) aprovar a redução do capital social da Sociedade, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, com fulcro no artigo 173, da Lei 6.404/76, que **passará de R$ R$703.334,00 (setecentos e três mil, trezentos e trinta e quatro reais), para R$10.000,00 (dez mil reais),** com uma redução, portanto, de R$ 693.334,00 (seiscentos e noventa e três mil, trezentos e trinta e quatro reais), mediante o cancelamento de 693.334 (seiscentas e noventa e três mil, trezentas e trinta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com base no valor contábil das ações, sendo que, destas, 85% (oitenta e cinco por cento), correspondentes a 589.334 (quinhentas e oitenta e nove mil, trezentas e trinta e quatro) são detidas pela TECNISA e 15% (quinze por cento), correspondentes a 104.000, são detidas pela BRCORP. (ii) A TECNISA e a BR CORP, declaram que os valores a que fazem jus em razão da redução do capital social, ou seja, respectivamente, R$ 589.334,00 (quinhentos e oitenta e nove mil, trezentos e trinta e quatro reais), correspondente a 85% (oitenta e cinco por cento) do capital social, e R$ 104.000,00 (cento e quatro mil reais) correspondentes a 15% (quinze por cento) do capital social, foram integralmente pagos a elas em data pretérita, de forma que nada será distribuído nesta data em razão da redução do capital social acima deliberada. (iii) Em razão das deliberações aprovadas acima, fica modificado o Artigo 5º do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte e nova redação: ***"Artigo 5º -*** *O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R$10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.* ***Parágrafo Único -*** *Cada ação ordinária dará direito a um voto nas Assembleias Gerais."* (iv) A distribuição da reserva de lucros acumulados, no valor de R$ 1.920.727,78 (um milhão, novecentos e vinte mil, setecentos e vinte e sete reais e setenta e oito centavos) apurado em 31/07/23, às sócias na proporção detida por cada uma delas no capital social da Sociedade. (v) A TECNISA e a BR CORP, declaram que os valores a que fazem jus em razão da distribuição da reserva de lucros acumulados, ou seja, respectivamente, R$ 1.632.618,61 (um milhão, seiscentos trinta e dois mil, seiscentos e dezoito reais e sessenta e um centavos), correspondente a 85% (oitenta e cinco por cento) do capital social, e R$ 288.109,17 (duzentos e oitenta e oito mil, cento e nove reais e dezessete centavos) correspondentes a 15% (quinze por cento) do capital social, foram integralmente pagos a elas em data pretérita, de forma que nada será distribuído à título de lucros nesta data. (vi) Conferir autorização aos Diretores para praticarem todos os atos necessários à implementação do ora deliberado. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata.** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos presentes. São Paulo, 28 de março de 2024. **Mesa: Rony Magid -** Presidente; **Anderson Luis Hiraoka -** Secretário. **Acionistas Presentes: TECNISA S.A. -** Renato Meyer Nigri; Anderson Luis Hiraoka; **BR CORP Empreendimentos Ltda. -** Dina Irene Mittelmann Zaitz.

Richard Saigh Indústria e Comércio S.A.

Companhia Fechada - CNPJ/ME nº 61.206.397/0001-67 - NIRE 35.300.042.174

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Richard Saigh Indústria e Comércio S.A.** ("Companhia") a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada de modo exclusivamente digital, no dia 15 de abril de 2024, às 10h, por meio do sistema eletrônico indicado no item 4 abaixo, a qual será integralmente gravada e permitirá a participação e a votação a distância, mediante atuação remota,** nos termos da Instrução Normativa n° 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, e alterações posteriores ("IN DREI n° 81/2020"), **a qual será considerada como realizada, para todos os efeitos, na sede da Companhia, na cidade de São Caetano do Sul, estado de São Paulo, na Rua Heloísa Pamplona, nº 842, Bairro Fundação, CEP 09520-310,** para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (iii) eleger os membros da Diretoria com prazo de mandato de 03 (três) anos, conforme previsto no artigo 13 do Estatuto Social; e (iv) eleger os membros do Conselho Fiscal. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) fixar a remuneração global dos administradores da Companhia; (ii) deliberar acerca da Proposta de Aumento de Capital; e (iii) caso seja aprovado o item (ii) da Ordem do Dia da AGE, aprovar a alteração do art. 5º e a consolidação do Estatuto Social. **Instruções Gerais: 1. Os documentos a que se referem os incisos I a V do artigo 133 e o artigo 135, §3°, ambos da Lei 6.404/76 ("LSA"), foram disponibilizados e entregues aos acionistas em 14.03.2024. 2.** Os documentos a que se refere o artigo 135, §3° da LSA se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. **3.** Nos termos do artigo 126 da LSA e da IN DREI n° 81/2020, para participar da Assembleia o acionista deverá apresentar à Companhia documento de identificação e/ou o documento societário respectivo. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação na Assembleia deverá cumprir os requisitos do artigo 126 da LSA. **4.** Nos termos da IN DREI n° 81/2020, a Assembleia será realizada de **modo exclusivamente digital**, por meio do sistema eletrônico *Microsoft Teams*. **5. Credenciamento**: Os acionistas que desejarem participar da assembleia deverão solicitar o link e demais dados de acesso ao sistema eletrônico, **preferencialmente, até as 10h do dia 13.04.2024 e, obrigatoriamente, até 30 (trinta) minutos antes da abertura dos trabalhos da Assembleia,** mediante envio de e-mail ao endereço **moinhosc@moinhosantaclara.com.br,** para o qual também serão encaminhados os documentos de identificação e representação, conforme mencionado no item 3 deste Edital de Convocação. O e-mail enviado com a solicitação e os respectivos documentos será considerado e-mail de credenciamento, sendo permitido somente um credenciamento por acionista. A Companhia alerta que os acionistas que não enviarem e-mail com a solicitação do link de acesso e anexando os documentos de participação necessários, no prazo máximo aqui estipulado, não estarão aptos à participação na Assembleia. Os acionistas que se credenciarem e participarem via *Microsoft Teams* serão considerados presentes à Assembleia e assinantes da respectiva ata e do livro de presença, os quais poderão ser firmados somente pelo Presidente e Secretário da mesa. **Acesso:** Após o envio do e-mail pelo acionista, com o seu documento anexado e/ou de seu procurador, a Companhia enviará um convite individual com o link de acesso e um manual com instruções detalhadas sobre o registro no sistema eletrônico. Os convites individuais para acesso virtual serão enviados aos endereços de e-mail que foram validados no credenciamento, sendo remetido apenas um convite individual para cada acionista credenciado. **Participação e voto a Distância:** Qualquer acionista poderá se manifestar de forma remota durante a Assembleia, bem como proferir os seus respectivos votos de forma remota. As manifestações de voto e/ou outras manifestações, por escrito, dos acionistas, se aplicável, serão entregues pelos acionistas na respectiva ordem, durante a realização da Assembleia. Cada manifestação escrita poderá ser enviada, durante a assembleia, para o e-mail **moinhosc@moinhosantaclara.com.br** ou, ainda, ser anexada no sistema eletrônico, sendo que o envio de cada manifestação por qualquer das formas acima descritas será considerado como recebido pela mesa. O sistema eletrônico, nos termos da IN DREI n° 81/2020, assegurará os requisitos lá determinados. Os acionistas, desde já, autorizam que a Companhia utilize quaisquer informações constantes da gravação da Assembleia para registro da possibilidade de manifestação e visualização do registro da presença e dos votos proferidos pelos acionistas, em qualquer esfera. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de mensagem eletrônica para **moinhosc@moinhosantaclara.com.br. Christian Mattar Saigh - Diretor Presidente.**

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

CASA DE PEDRA SECURITIZADORA

Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A.

CNPJ: 31.468.139/0001-98

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício findo em 31 de setembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. A Companhia obteve em 13 de fevereiro de 2019 o registro de Companhia Aberta Categoria "B" junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo - SP. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui os seguintes Certificados de Recebíveis Imobiliários ativos, de sua emissão:

Série	Emissão	Data da Emissão	Quantidade	Valor da Operação	Data do Vencimento
4ª	1ª	09/10/2020	30.500	30.500.000,00	21/12/2023
5ª	1ª	13/05/2020	44.600	44.600.000,00	23/06/2023
7ª	1ª	13/11/2020	45.200	45.200.000,00	21/02/2025
8ª	1ª	20/07/2020	59.000	59.000.000,00	21/072026
11ª e 12ª	1ª	25/03/2021	19.620	19.620.000,00	23/04/2024
13ª	1ª	08/10/2021	100.000	100.000.000,00	21/01/2026
14ª e 15ª	1ª	28/01/2022	21.000	21.000.000,00	22/12/2026
16ª a 18ª	1ª	17/12/2021	25.750	25.750.000,00	21/04/2028
1ª e 2ª	3ª	20/07/2022	124.836	124.836.000,00	21/07/2028
1ª e 2ª	2ª	29/07/2022	68.000	68.000.000,00	21/08/2025
1ª	4ª	07/10/2022	161.585	161.585.000,00	21/01/2027
1ª e 2ª	5ª	24/01/2023	62.500	62.500.000,00	22/12/2026
1ª	6ª	07/06/2023	64.000	64.000.000,00	21/10/2026
1ª e 2ª	7ª	11/05/2023	77.000	77.000.000,00	22/12/2026
1ª e 2ª	8ª	20/07/2023	34.936	34.936.000,00	02/09/2027
1ª	9ª	30/06/2023	35.300	35.300.000,00	21/01/2027
1ª	10ª	31/08/2023	25.800	25.800.000,00	23/11/2023
1ª, 2ª e 3ª	11ª	19/10/2023	87.844	87.844.000,00	21/09/2027
1ª e 2ª	12ª	15/09/2023	328.000	328.000.000,00	21/09/2032
1ª e 2ª	13ª	25/10/2023	56.065	56.065.000,00	21/09/2027
1ª e 2ª	14ª	27/12/2023	57.163	57.163.000,00	21/07/2028
1ª	15ª	04/12/2023	197.130	197.130.000,00	21/05/2027

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apurou um lucro de R$ 1.056 mil (lucro de R$ 336 mil em 31 de dezembro de 2022). O patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 1.412 mil (R$ 696 mil em 31 de dezembro de 2022).

São Paulo, 11 de março de 2024

A Administração

Balanços Patrimoniais	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo/Circulante		**1.658**	**1.339**
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.229	696
Impostos recuperar	5	411	641
Outros créditos		18	2
Não circulante		**632**	**224**
Empréstimos a funcionários		589	161
Imobilizado		10	16
Intangível	8.1	33	47
Total do ativo		**2.290**	**1.563**

Balanços Patrimoniais	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		**878**	**867**
Obrigações trabalhistas	6	51	23
Obrigações tributárias		30	11
Recursos de terceiros	7	786	607
Dividendos a pagar		–	223
Contas a pagar		9	3
Outros credores		2	–
Patrimônio líquido	9	**1.412**	**696**
Capital social		20	20
Reserva legal		4	4
Reserva estatutária		1.388	672
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.290**	**1.563**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31/12/2021	**20**	**4**	**420**	**–**	**444**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	336	336
Transação de Capital com sócios					
• Dividendos	–	–	–	(84)	(84)
Constituição de Reservas					
• Reserva de Lucro			252	(252)	–
Saldos em 31/12/2022	**20**	**4**	**672**	**–**	**696**
Saldos em 31/12/2022	**20**	**4**	**672**	**–**	**696**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	1.056	1.056
Transação de Capital com sócios					
Dividendos	–	–	–	(340)	(340)
Constituição de Reservas					
Reserva de Lucro	–	–	716	(716)	–
Saldo em 31/12/2023	**20**	**4**	**1.388**	**–**	**1.412**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Informações gerais e contexto operacional: A Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A. ("Companhia"), obteve em 13 de fevereiro de 2019 o registro de Companhia Aberta Categoria "B" junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo - SP. Em 27 de maio de 2022, migrou seu registro para "categoria S2" nos termos do artigo 3º da Resolução CVM 60 e não manteve o registro de emissor nos termos da resolução CVM 80. A Companhia tem como principais atividades: (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (iii) a emissão e a colocação, no mercado financeiro, de capitais e de forma privada, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação de forma pública ou privada, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de diretos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário ou em direitos creditórios do agronegócio, incluindo, mas não se limitando a, digitação de títulos em sistema de mercado de balcão; e administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; e (vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos de sua carteira de créditos. Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia havia emitido 18 (dezoito) séries da sua 1ª emissão, em um total de 466.625 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 466.625 mil de operações. Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia havia emitido 2 (duas) séries da sua 2ª emissão, em um total de 68.000 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 68.000 mil de operações. Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia havia emitido 2 (duas) séries da sua 3ª emissão, em um total de 124.836 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 124.836 mil de operações. Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia havia emitido 1 (uma) série da sua 4ª emissão, em um total de 161.585 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 161.585 mil de operações. No 1º trimestre de 2023 a Companhia emitiu 2 (duas) séries da sua 5ª emissão, em um total de 62.500 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 62.500 mil de operações. No 2º trimestre de 2023 a Companhia emitiu: 1 (uma) série da sua 6ª emissão, em um total de 64.000 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 64.000 mil de operações; 2 (duas) séries da sua 7ª emissão, em um total de 77.000 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 77.000 mil de operações e, 1 (uma) série da sua 9ª emissão, em um total de 35.300 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 35.300 mil de operações. No 3º trimestre de 2023 a Companhia emitiu: 2 (duas) séries da sua 8ª emissão, em um total de 34.936 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 34.936 mil de operações; 1 (uma) série da sua 10ª emissão, em um total de 25.800 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 25.800 mil de operações e 2 (duas) séries da sua 12ª emissão, em um total de 328.000 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 328.000 mil de operações. No 4º trimestre de 2023 a Companhia emitiu: 3(três) séries de sua 11ª emissão, em um total de 87.844 Cerificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 87.844 mil; 2 (duas) séries da sua 13ª emissão, em um total de 56.065 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 56.065 mil; 2 (duas) séries da sua 14ª emissão, em um total de 57.163 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 57.163 mil, e 1 (uma) série da sua 15ª emissão, em um total de 197.130 Certificados de Recebíveis Imobiliários e um montante de R$ 197.130 mil, totalizando R$ 398.202 mil de operações. **2. Bases de preparação das informações contábeis: 2.1. Bases de apresentação:** As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de março de 2024. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, comparadas com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **2.2. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM. A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas estão em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes: **3.1 Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros:** Conforme o IFRS 9/NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); e valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9/NBC TG 48 é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir: Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) classificadas ao valor justo por meio do resultado. Conforme o IFRS 9/NBC TG 48, no reconhecimento inicial, os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*):** Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a empresa espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **3.2. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado. **3.4. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.5. Imposto de renda e contribuição social:** Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas obrigações acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. **3.6. Reconhecimento da receita:** A receita da administração dos CRI's é reconhecida mensalmente com base na competência da prestação dos serviços e quando há resgates. Está apresentada líquida dos impostos e dos descontos. **3.7. Créditos vinculados e valores mobiliários emitidos (patrimônio separado):** A Companhia atuou somente com operações vinculadas ao regime fiduciário pleno. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores. As operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas demonstrações financeiras. Uma vez que a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, a securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito ou garantia aos novos titulares, e outras hipóteses similares, o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente. São registrados pelo seu valor de aquisição e captação, respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Companhia, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514/97.

4. Caixa e equivalentes de caixa:	31/12/2023	31/12/2022
Banco conta movimento	2	7
Aplicações financeiras	1.227	689
	1.229	**696**

5. Impostos a recuperar:	31/12/2023	31/12/2022
Antecipação de IRPJ e CSLL	–	–
IRRF no resgate de aplicações financeiras	–	–
IR e CSLL retidos nos serviços prestados	–	–
Saldo negativo IRPJ e CSLL a compensar/restituir	407	636
Outros impostos a recuperar	4	4
	411	**640**

6. Imobilizado e Intangível: O saldo do imobilizado é composto de:

Imobilizado de uso	Taxa Depreciação Anual	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Computadores e periféricos	20%	20	–	–	20
Móveis e utensílios	10%	3	–	–	3
Câmeras de vídeo	20%	7	–	–	7
Total		**30**	**–**	**–**	**30**

Depreciações	Taxa Depreciação Anual	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Computadores e periféricos	20%	(10)	(4)	–	(14)
Móveis e utensílios	10%	(1)	(1)	–	(2)
Câmeras de vídeo	20%	(3)	(1)	–	(4)
Total		**(14)**	**(6)**	**–**	**(20)**
Imobilizado de uso líquido		**16**	**(6)**		**10**

O saldo do intangível é composto de:

Intangível	Taxa Amortização Anual	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Softwares e programas de computador	20%	65	–	–	65
Total		**65**	**–**	**–**	**65**

Amortizações	Taxa Amortização Anual	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Softwares e programas de computador	20%	(18)	(13)	–	(31)
Total		**(18)**	**(13)**	**–**	**(31)**
Intangível líquido		**47**	**(13)**		**34**

7. Obrigações trabalhistas:	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	14	6
Encargos sociais a recolher	14	4
Provisão de férias e 13º salário	29	13
	57	**23**

8. Recursos de terceiros:	31/12/2023	31/12/2022
Recursos de operações em andamento (i)	786	607
	786	**607**

(i) O saldo em 31 de dezembro de 2023 refere-se a recursos das seguintes operações em andamento:

Operação	31/12/2023	31/12/2022
Adress	–	84
Gramado	–	16
Daxo	–	477
B. Fabbriani	–	30
Casas Botelho	250	–
Setai	302	–
TSR	234	–
	786	**607**

9. Patrimônio líquido: 9.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito da Companhia era de R$ 20, representando 20.000 (vinte mil) ações ordinárias, totalmente integralizadas.

9.2. Lucro básico e diluído por ação:	31/12/2023	31/12/2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.056	366
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	20	20
Lucro básico e diluído por mil ações - em reais	**52,80**	**16,80**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela NBC TG 41 (R2) (Deliberação CVM 636/10) - resultado por ação. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Não há diferença entre o lucro básico por ação e o lucro diluído pois não há ações ordinárias potenciais que poderiam ser emitidas futuramente e convertidas, bem como adiantamentos para futuro aumento de capital a serem subscritos e/ou integralizados. **10. Receita líquida de serviços prestados:**

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	1.446	1.173
(–) Contribuição ao Cofins	(58)	(49)
(–) Contribuição ao Pis	(9)	(8)
(–) Imposto sobre serviços - ISS	(72)	(58)
	1.307	**1.058**

11. Despesas com serviços prestados:	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de auditoria	(2)	–
Serviços de publicação	(12)	–
Serviços advocatícios	(38)	(66)
Serviços de escrituração de CRI	(8)	(18)
Serviços de apoio administrativo	(40)	(80)
Serviços de assessoria/consultoria	–	(16)
Serviços de Informática	(91)	(91)
Outros serviços prestados	(6)	(4)
	(197)	**(275)**

12. Despesas gerais e administrativas:	31/12/2023	31/12/2022
Água, luz, telefone e internet	(4)	(9)
Condomínio	(58)	(81)
Locação de softwares	(8)	(10)
Bens não imobilizados	–	(2)
Viagens e estadias	(40)	(21)
Depreciação e amortização	–	(76)
Outras despesas administrativas	(70)	(15)
	(180)	**(214)**

13. Despesas com pessoal:	31/12/2023	31/12/2022
Salários	(173)	(411)
Provisões	(37)	(81)
Prêmios **(i)**	(17)	(113)
Encargos sociais	(71)	(165)
Benefícios	(72)	(61)
Indenizações, aviso prévio e outras	–	(10)
	(370)	**(841)**

(i) Bônus pago a colaboradores, decorrente do desempenho da Companhia nos exercícios de 2023 e 2022. **14. Resultado financeiro líquido:**

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de aplicações financeiras	4.235	2.467
Receitas de spread	323	274
Outras receitas financeiras	56	41
Repasse de receitas de aplicações financeiras	(3.554)	(1.985)
Juros arrendamento	–	(5)
Outras despesas	(23)	(4)
	1.037	**788**

15. Imposto de renda e contribuição social:

31/12/2023	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e CSLL	1.564	1.564
Adições/Exclusões	–	–
(=) Resultado antes da compensação do prejuízo fiscal	1.564	1.564
(–) Compensação de prejuízo fiscal	–	–
(=) Resultado tributado	1.564	1.564
Imp. de renda - alíquota 15%	(235)	–
Imp. de renda - adicional 10%	(132)	–
Contribuição social - alíquota 9%	–	(141)
	(367)	**(141)**

Demonstração do Resultado	Notas	2023	2022
Receitas		**1.307**	**1.058**
Receita líquida com prestação de serviço	10	1.307	1.058
Receitas (despesas) operacionais		**(780)**	**(1.373)**
Despesas com pessoal	13	(370)	(841)
Despesas com serviços prestados	11	(197)	(275)
Despesas gerais e administrativas	12	(167)	(214)
Despesas tributárias		(29)	(50)
Depreciação e amortização		(19)	–
Outras receitas(despesas) operacionais		2	7
Resultado antes do resultado financeiro		**527**	**(315)**
Resultado financeiro líquido	14	1.037	788
Resultado antes dos impostos		**1.564**	**473**
Imposto de renda e contribuição social	15	(508)	(137)
Lucro líquido do exercício		**1.056**	**336**
Resultado por ação - R$		52,80	16,80
Quantidade de ações (em milhares)		20	20

Demonstração do Resultado Abrangente	2023	2022
Lucro líquido do exercício	1.056	336
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	**1.056**	**336**

Demonstração do Fluxo de Caixa	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	1.056	336
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciação do imobilizado	6	5
Amortização do intangível	13	–
Amortização do direito de uso	–	71
	1.075	**412**
Variação em ativos e passivos operacionais		
Impostos a recuperar	230	(163)
Outros créditos	(14)	(1)
Empréstimos à funcionários	(440)	(41)
Obrigações trabalhistas	34	(131)
Obrigações tributárias	13	7
Contas a pagar	6	(4)
Recursos de terceiros	178	350
Outros credores	2	(9)
	9	**8**
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**1.084**	**420**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Contas a pagar - arrendamento	–	(63)
Juros pagos - arrendamento	–	5
Dividendos pagos	(563)	–
Recebimento de mútuo	12	–
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	**(551)**	**(58)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**533**	**362**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	696	334
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.229	696
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**533**	**362**

Demonstração do Valor Adicionado	2023	2022
Receitas		
Venda de serviços	1.447	1.173
Outras receitas	2	12
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(336)	(494)
Valor adicionado bruto	**1.113**	**691**
Depreciação	**(19)**	
Valor adicionado líquido produzido	1.094	
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.614	788
Valor total a distribuir	**5.708**	**1.479**
Pessoal	316	841
Impostos, taxas e contribuições	715	302
Remuneração de capital de terceiros	3.621	–
Remuneração de capitais próprios	1.056	336
Valor adicionado distribuído	**5.708**	**1.479**

31/12/2022	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e CSLL	473	473
Adições/Exclusões	–	–
(=) Resultado antes da compensação do prejuízo fiscal	473	473
(–) Compensação de prejuízo fiscal	–	–
(=) Resultado tributado	473	473
Imp. de renda - alíquota 15%	(71)	–
Contribuição social - alíquota 9%	(23)	(43)
	(94)	**(43)**

16. Demandas judiciais: A Companhia não é parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo nas esferas cível, trabalhista ou tributária, consequentemente, não existe provisão para cobrir eventuais riscos. **17. Gestão de riscos:** Alguns riscos, inerentes à atividade de securitização não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir: **Risco de mercado:** Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado. **Risco de crédito:** Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos a rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é definido pela possibilidade de de escassez de caixa, o que pode acarretar incapacidade de a Companhia honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia realizará constante acompanhamento do grau de descasamento entre os fatores de riscos primário, taxas e prazo entre os ativos e passivos da carteira. A Companhia manterá níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, adotados como instrumentos de gestão, projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo; limites de risco e plano de contingência de liquidez. **Risco operacional:** Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabeleceu rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, as quais serão aplicadas apenas quando a Companhia iniciar suas operações. **18. Informações sobre Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários:** Publicação da Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021 (que revogou as Instruções CVM nºs. 414, de 30 de dezembro de 2004, 443, de 8 de dezembro de 2006, 600, de 1º de agosto de 2018, e 603, de 31 de outubro de 2018). Essa Resolução dispõe sobre as companhias securitizadoras registradas na CVM, bem como sobre as emissões públicas de títulos de securitização. Nesse contexto, destacamos o Art. 25 dessa Resolução que instituiu a assembleia especial de investidores para deliberar, entre outros, sobre as demonstrações financeiras do patrimônio separado apresentadas pela companhia securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, em até 120 (cento e vinte) dias após o término do exercício social a que se referirem. Em atendimento a essa Resolução, e normativos anteriores, a Companhia deixou de fazer constar em suas notas explicativas, as demonstrações financeiras vinculadas aos Patrimônios em Separado por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores. **19. Independência do auditor:** Em atendimento à Instrução nº 414/2004 da CVM, registre-se que a Companhia, no período, não contratou nem teve serviço prestado pela UHY Bendoraytes & Cia. Auditores Independentes que não aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **20. Eventos subsequentes:** Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data-base do encerramento das informações intermediárias e a data da sua respectiva aprovação.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 11 de março de 2024

Rodrigo Geraldi Arruy - Diretor Presidente

Relacionamento com os Auditores Independentes

Informamos que a companhia não contraiu outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das informações financeiras que não sejam relativos a trabalhos de auditoria. Em cumprimento à instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 25 de março de 2024

Rodrigo Geraldi Arruy - Diretor Presidente

A Diretoria

Contador: Paulo Sergio Marques Burato - CRC 1SP112455/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da **Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A.** (Companhia), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Indicação de desvalorização dos ativos não financeiros da Companhia:** A fim de atender o item 12 (d) do NBC TG 01 (R3) - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS, executamos procedimentos de auditoria para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • análise da qualidade do ativo da Companhia e de recuperabilidade por tipo de ativo. • avaliação da continuidade da Companhia e eventual desvalorização dos ativos da mesma através da análise de outros indicadores da Companhia, tais como analise de estrutura de capital, indicadores de liquidez e de rentabilidade. **Provisões para contingências:** Provisões e passivos contingentes possuem incerteza inerente em relação ao seu prazo e valor de liquidação. Também, o reconhecimento e a mensuração das provisões e passivos contingentes requerem que a Companhia exerça julgamentos relevantes para estimar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos dos processos judiciais e administrativos dos quais a Companhia é parte envolvida. Essa avaliação é baseada em posições de assessores jurídicos internos e externos e em julgamentos da própria administração. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • confirmação, por escrito, dos consultores jurídicos externos da Companhia sobre: (i) o estágio processual das ações judiciais ativas e passivas; e (ii) estimativa confiável da potencial perda e da classificação de probabilidade de perda entre provável, possível e remota; • avaliação da competência técnica dos consultores jurídicos internos e externos utilizados pela Companhia; • avaliação da política contábil adotada para provisionamento das ações judicias e discussão das premissas em que se pautam as estimativas dos valores provisionados; • testes de recálculo do valor de exposição dos processos judiciais e administrativos, teste de atualização financeira conforme legislação aplicável; • testes de passivos contingentes não registrados, com base em pesquisas nos websites dos tribunais de justiça relevantes. **Outros Assuntos: Auditoria do período anterior comparativo:** As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram uma opinião sem modificação em 21 de março de 2023. **Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreende o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras , a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais eficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 25 de março de 2024. **UHY BENDORAYTES & CIA. Auditores Independentes -** CRC 2RJ 0081/O-8. **Geysa Bendoraytes e Silva -** Contadora - CRC 1RJ 091330/O-5.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

Diário Comercial
Fundado em 3 de novembro de 1955

CBG - Companhia Brasileira de Geradores

CNPJ/ME nº 38.350.215/0001-05

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços Patrimoniais	Nota	Controladora		Consolidado	
Ativo	explicativa	2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15	24	12.558	8.054
Títulos e valores mobiliários	5	–	–	551	2.478
Contas a receber	6	–	–	97.922	62.638
Estoques	7	–	–	10.865	10.535
Impostos a recuperar	8	–	–	2.939	13.277
Adiantamentos diversos	9	–	–	18.659	16.760
Despesas pagas antecipadamente	10	–	–	24.457	469
Dividendos a receber		20.200	20.200	958	–
Ativos mantidos para venda	13	–	–	24.081	11.393
Outros ativos		–	–	37	33
Total dos ativos circulantes		20.215	20.224	193.027	125.637
Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	5	–	–	2.621	–
Outras contas a receber		–	–	–	1.000
IR e CSl diferidos	25	–	–	21.910	22.285
Investimentos	11	94.960	100.363	–	–
Direito de Uso	12	–	–	5.447	6.068
Imobilizado	12	–	–	57.559	67.134
Intangível	14	–	–	9.189	9.287
Total dos ativos não circulantes		94.960	100.363	96.726	105.774
Total do Ativo		115.175	120.587	289.753	231.411

Balanços Patrimoniais	Nota	Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	explicativa	2023	2022	2023	2022
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	2.000	–	113.833	10.340
Fornecedores	16	6	6	18.743	15.350
Obrigações trabalhistas	17	–	–	10.528	6.944
Obrigações tributárias	18	–	1	7.560	5.402
Adiantamentos de clientes		–	–	2.350	1.995
Dividendos a pagar	21.b)	246	246	3.700	2.634
Passivo de arrendamento	19	–	–	2.829	2.919
Outras contas a pagar		–	–	4	–
Total dos passivos circulantes		2.252	253	159.547	45.584
Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	43.291	43.336	72.841	117.413
Fornecedores	16	–	–	2.456	683
Obrigações tributárias	18	–	–	5.063	5.855
Passivo de arrendamento	19	–	–	2.978	3.381
Partes relacionadas	27.a)	26.197	20.849	–	–
IR e CS diferidos		–	–	–	51
Provisão para contingências	20	–	–	3.433	2.295
Total dos passivos não circulantes		69.488	64.185	86.771	129.678
Patrimônio Líquido	21				
Capital social	21.a)	10.650	10.650	10.650	10.650
Reserva de lucros	21.b)	40.004	50.282	40.004	50.282
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		50.654	60.932	50.654	60.932
Participação de não controladores		(7.219)	(4.783)	(7.219)	(4.783)
Total do patrimônio líquido		43.435	56.149	43.435	56.149
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		115.175	120.587	289.753	231.411

Demonstrações do resultado	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2023	2022	2023	2022
Receita Líquida de Serviços	22	–	–	299.402	197.284
Custos dos Serviços Prestados	23	–	–	(226.270)	(129.500)
Lucro Bruto		–	–	73.132	67.784
Despesas Operacionais					
Com vendas e comerciais	23	–	–	(32.600)	(13.210)
Gerais e administrativas	23	(73)	(54)	(24.818)	(20.020)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	–	–	(509)	(1.796)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(2.966)	25.280	–	–
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro		(3.039)	25.226	15.205	32.758
Receitas financeiras	24	2	1	2.210	2.138
Despesas financeiras	24	(7.241)	(8.108)	(27.369)	(24.453)
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS		(10.278)	17.119	(9.954)	10.443
IR e CS					
Correntes	25	–	–	–	(1.666)
Diferidos	25	–	–	(324)	8.342
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício		(10.278)	17.119	(10.278)	17.119

Demonstrações do resultado abrangente	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	(10.278)	17.119	(10.278)	17.119
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado Abrangente total do Exercício	(10.278)	17.119	(10.278)	17.119

Demonstrações dos valores adicionados	Nota Explicativa	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receitas (1)		–	–	326.014	218.344
Vendas de mercadorias, produtos e serviços prestados		–	–	329.560	216.920
Outras receitas		–	–	3.622	2.686
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		–	–	(7.168)	(1.262)
Insumos Adquiridos de Terceiros (2)		(73)	(54)	(80.587)	(57.656)
Custos de mercadorias, produtos e serviços prestados		–	–	(62.242)	(42.625)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(73)	(54)	(21.781)	(13.549)
Perda/recuperação de valores de ativos		–	–	7.509	(7.509)
Outras		–	–	(4.073)	6.027
Valor Adicionado Bruto (3) = (1) - (2)		(73)	(54)	245.427	160.688
Depreciações e amortizações (4)	12 e 14	–	–	(22.456)	(32.740)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia (5) = (3) - (4)		(73)	(54)	222.971	127.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.964)	25.281	1.705	2.203
Resultado de equivalência patrimonial		(2.966)	25.280	–	–
Receitas financeiras		2	1	1.705	2.203
Outras		–	–	–	–
Valor Adicionado Total a Distrbuir (7) = (5) + (6)		(3.037)	25.227	224.676	130.151
Distribuição do Valor Adicionado		(3.037)	25.227	224.676	130.151
Pessoal		–	–	51.223	35.609
Remuneração direta		–	–	40.573	28.236
Benefícios		–	–	8.716	6.255
FGTS		–	–	1.934	1.118
Impostos Taxas e Contribuições		–	–	37.804	17.545
Federais		–	–	36.923	17.037
Estaduais		–	–	779	508
Municipais		–	–	102	–
Remuneração de Capital de Terceiros		7.241	8.108	145.927	59.578
Juros		7.138	8.011	25.625	22.191
Aluguéis		–	–	119.183	35.126
Outras		103	97	1.119	2.261
Remuneração de Capitais Próprios		(10.278)	17.119	(10.278)	17.419
Dividendos e juros sobre capital próprio		–	–	–	958
Luros retidos		(10.278)	17.119	(10.278)	16.461
Participação de não controladores nos lucros retidos		–	–	–	–

Demonstrações dos fluxos de caixa	Nota Explicativa	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro líquido do exercício		(10.278)	17.119	(10.278)	17.119
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido Gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.966	(25.280)	–	–
IR e CS diferidos	25	–	–	324	(8.342)
Depreciações e amortizações	12 e 14	–	–	22.456	32.740
Custo residual dos bens do ativo imobilizado, mantidos para venda e itens do intangível baixados	12, 13 e 14	–	–	1.498	14.116
Provisão para perda em inventário de ativos	12	–	–	(7.461)	7.461
Constituição de provisão para contingências	20	–	–	1.138	(2.585)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	–	–	7.167	1.262
Rendimento de títulos e valores mobiliários		–	–	602	628
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	7.138	8.011	22.848	19.547
Juros sobre passivo de arrendamento	19	–	–	498	276
Remensuração de contratos de arrendamento		–	–	(271)	–
(Ganho) perda de instrumentos financeiros derivativos		–	–	–	1.643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11				
Variação nos ativos operacionais:					
Contas a receber	6	–	–	(42.451)	(16.063)
Estoques	7	–	–	(330)	(359)
Impostos a recuperar	8	–	–	10.338	(9.595)
Adiantamentos diversos	9	–	–	(1.899)	(13.647)
Despesas pagas antecipadamente		–	–	(23.989)	261
Outros ativos		–	–	994	540
Variação nos passivos operacionais:				–	
Fornecedores	16	–	2	5.165	2.970
Obrigações trabalhistas	17	–	–	3.584	(1.220)
Obrigações tributárias	18	–	1	1.368	(370)
Adiantamentos de clientes		–	–	355	802
Outras contas a pagar		–	–	6	(90)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(174)	(147)	(8.338)	47.094
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	–	–	(1.296)	1.646
Investimentos em controladas	11	–	–	–	(1.000)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado, mantido para venda e intangível	12,13 e 14	–	–	(16.573)	(29.611)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		–	–	(17.869)	(28.965)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos bancários	15	–	–	59.777	22.099
Pagamentos de empréstimos e financiamentos bancários	15	–	–	(18.521)	(17.882)
Liquidação passivo de arrendamento	19	–	–	(3.033)	(2.034)
Pagamentos de debêntures		(5.183)	(17.207)	(5.183)	(17.207)
Dividendos pagos	21.c	–	–	(2.329)	(2.201)
Mútuos	27.a	5.348	17.349	–	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		165	142	30.711	(17.225)
Redução do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(9)	(5)	4.504	904
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		24	29	8.054	7.150
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		15	24	12.558	8.054
Redução do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(9)	(5)	4.504	904

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Resultados acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	2.499	433	41.044	–	43.976	(2.455)	41.521
Aumento de capital	8.151	–	(8.151)	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	17.119	17.119	–	17.119
Transações com acionistas	–	–	–	–	–		–
Distribuição de dividendos por controlada	–	–	–	–	–	(2.328)	(2.328)
Constituição de reserva legal	–	856	–	(856)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(163)	(163)	–	(163)
Retenção de resultados	–	–	16.100	(16.100)	–	–	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	10.650	1.289	48.993	–	60.932	(4.783)	56.149
Prejuízo do exercício	–	–	–	(10.278)	(10.278)	(2.436)	(12.714)
Absorção de prejuízos	–	–	(10.278)	10.278	–	–	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	10.650	1.289	38.715	–	50.654	(7.219)	43.435

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1 Contexto operacional: A CBG - Companhia Brasileira de Geradores ("CBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado, constituída em 2021, cujo objeto social é a participação societária em outras empresas, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo. **1.1 Controladas:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia detém 100% (cem por cento) das ações ordinárias da Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. ("Tecnogera"). A Tecnogera é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado, especializada em soluções completas de energia temporária, incluindo locação de equipamentos, implantação e operação de plantas de energia, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo. Fundada em 2006, a Tecnogera está presente em todo território nacional e na América Latina, provendo locação de grupos geradores, equipamentos de resfriamento e bancos de carga, além de soluções de geração customizadas de acordo com a necessidade energética do projeto. Focada em fornecer soluções que agreguem "mais energia, com menos combustível", a Tecnogera conta com uma frota de equipamentos bem moderna e sob constante atualização. Sua capacidade de atendimento abrange projetos de diversas complexidades, prestando os devidos atendimentos com o mesmo padrão de qualidade em qualquer local do país ou América Latina. A Tecnogera atua em diversos segmentos e tem como principais clientes empresas dos setores de óleo & gás, mineração, energia renovável, comércio & serviços, indústria, eventos e construção civil. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Tecnogera possui 100% (cem por cento) das cotas da Tecnotrading Comercializadora de Energia Ltda. ("Tecnotrading"), controlada indireta da Companhia, portanto. A Tecnotrading é uma sociedade empresarial limitada, constituída em 30 de outubro de 2019, e iniciou suas atividades em agosto de 2022. A Tecnotrading tem por objeto consultoria e assessoria em negócios relacionados à energia elétrica, e a comercialização de energia elétrica, organizada e regida nos termos do contrato social e das demais disposições aplicáveis. A Tecnotrading tem sede na cidade de São Bernardo do campo, Estado de São Paulo, na avenida Robert Kennedy, n°615 - Bl.1 Planalto. **1.2 Reestruturação societária:** No dia 12 de novembro de 2020, foi celebrado o contrato de compra e venda de ações entre Energia Emergencial Móvel Participações S.A., ("Vendedora" e, até a data do evento, acionista da Companhia) e CBG - Companhia Brasileira de Geradores ("Compradora"), que detém 100% das ações da Tecnogera, instrumento no qual ficou estipulada a aquisição da totalidade das ações de emissão da Tecnogera que eram de titularidade da "Vendedora". Até a data da celebração do contrato, a "Vendedora" em conjunto com a Pátria FIP III eram os titulares de 2.510.020 ações de emissão da Tecnogera, das quais 2.509.020 eram ações ordinárias, sem valor nominal, e 1.000 eram ações preferenciais classe B ("Ações da Vendedora"), equivalentes a 50,1% do capital social da Tecnogera; e os Controladores da "Compradora" eram os legítimos titulares, em conjunto com a RGS que representam os acionistas minoritários da Tecnogera, detentores de 0,0001% de ações preferenciais de Classe A, de 2.457.368 ações de emissão da Tecnogera, das quais 2.456.385 eram ações ordinárias, sem valor nominal, e 983 eram ações preferenciais classe A. Como atos desse fechamento, ocorreram diversos eventos para o devido ajuste societário, conforme relacionado a seguir: Pátria FIP III aportou ao capital social da "Vendedora" as 1.673.128 ações de emissão da Tecnogera que eram de sua titularidade, de forma que, na data que ocorreu o fechamento, a Vendedora era a única titular das ações da Vendedora; Os controladores da "Compradora", em conjunto com a RGS, aportaram ao Capital Social da Compradora a totalidade das ações que detinham na Tecnogera, representados por 2.457.368 ações, das quais 2.456.385 são ações ordinárias, sem valor nominal, e 983 são ações preferenciais classe A. Em contraprestação pela aquisição das Ações, a Compradora emitiu debêntures privadas não conversíveis em ações, que foram subscritas e integralizadas pela Vendedora com o crédito detido contra a Compradora, na forma da escritura de debêntures da 1ª emissão privada de debêntures não conversíveis de emissão da Compradora, no valor total de R$ 44,961 ("Debênture A - CBG"); e Como parte da Operação, as Partes acordaram que a Vendedora subscrevesse e integralizasse, em moeda corrente nacional, debêntures privadas não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, de emissão da Tecnogera na forma da escritura de debêntures da 5ª emissão privada de debêntures não conversíveis de emissão da Tecnogera, no valor total de R$43.000 ("Debênture B - Tecnogera"). Em 16 de novembro de 2020 as Partes assinaram um Termo de Quitação dos saldos de mútuos, decorrente dos instrumentos de transação e confissão de dívida, nos quais a Tecnogera declara que devia a quantia de R$ 947 à EEM e que foram liquidadas até setembro/2020. Em 18 de dezembro de 2020, a Vendedora era titular de crédito contra a Tecnogera referente a mútuos e às Debêntures emitidas pela Tecnogera nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações" no montante total de R$ 10.465; e na data do fechamento, a Vendedora passou a ser titular também um novo crédito correspondente a um novo mútuo no montante de R$ 27.000; e ainda nesta mesma data os créditos totais da Vendedora foram capitalizados na Tecnogera, resultando em um aumento de Capital da Tecnogera no valor de R$ 37.465 por meio de emissão de 12.545.628 novas ações ordinárias, com preço unitário de emissão de R$ 2,98629502 por ação que foram subscritas e integralizadas pela Vendedora através da conversão de crédito detido pela Acionista, passando o Capital social da Tecnogera de R$ 5.500 para R$ 42.965. Ocorreu a realização de assembleia geral extraordinária da Tecnogera, onde deliberaram e aprovaram: (i) o aumento de capital, mediante a emissão das Novas Ações que foram subscritas e integralizadas através da capitalização do Crédito da Vendedora contra a Tecnogera, (ii) renúncia dos administradores atuais na data e para a eleição dos Membros do Conselho de Administração, (iii) conversão de ações e reforma do estatuto social. Da quitação dos valores a pagar entre as partes. Os controladores da "Compradora" e a RGS, de um lado, e o Pátria FIP, de outro, conferem, reciprocamente, inclusive em relação à "Compradora" e à "Vendedora", a mais ampla, geral e irrestrita quitação, em caráter irrevogável e irretratável, sem nada mais podendo exigir umas das outras a qualquer tempo em decorrência do Contrato de Subscrição e do Acordo de Acionistas da Tecnogera inclusive para fins da Conta Gráfica de Perdas e Ganhos, cujo o último pagamento foi realizado em 30 de setembro de 2020 e que fica automaticamente extinta, bem como em relação a atos praticados na qualidade de acionistas da Tecnogera. **1.3 Repactuação das Debêntures e do Contrato de Compra e Venda de Ações:** No dia 28 de dezembro de 2023, foi celebrado o Contrato de Repactuação de Obrigações e Outras Avenças ("Repactuação"), em que a Energia Emergencial Móvel Participações S.A., a Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A., a CBG - Companhia Brasileira de Geradores e seus acionistas, repactuam determinados termos e condições previstos nas Debêntures, incluindo as respectivas Garantias, e no Contrato de Compra e Venda, conforme resumido a seguir: Debêntures A - CBG: As Partes acordam em repactuar e reduzir o saldo total das Debêntures A devido para o valor total de R$ 23.000 ("Valor Repactuado das Debêntures A"). O pagamento do Valor Repactuado das Debêntures A será realizado da seguinte forma: R$2.000 com data de vencimento até a Data de Fechamento; R$10.000 em 1 de dezembro de 2027 e R$11.000 em 1 de dezembro de 2028. As Debêntures A não mais estarão sujeitas a Covenants, assim como o Valor Repactuado das Debêntures (A) não estará mais sujeito a qualquer ajuste de corrente de atualização monetária ou à incidência de quaisquer juros remuneratórios. Debêntures B - Tecnogera: A Tecnogera se obriga a utilizar os recursos decorrentes da Captação (abaixo descrito) e, no caso da Captação ser superior ao Valor Repactuado das Debêntures B antes de sua aplicação em qualquer outra finalidade, para realizar a quitação integral das obrigações previstas na Escritura de Emissão Debêntures (B), pelo valor total, certo e acordado de R$ 73.000 ("Valor Repactuado das Debêntures B"). O pagamento do Valor Repactuado das Debêntures B será realizado na Data de Fechamento. Em decorrência da Repactuação prevista, as Partes acordam que, após o cumprimento integral dos atos do Fechamento, o direito de recebimento do Earn-out e Bônus pela EEM, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, será automaticamente extinto. **Captação e Condição Suspensiva:** A obrigação das Partes de concluir as operações contempladas na Repactuação está sujeita, nos termos do artigo 125 do Código Civil, à verificação e ao cumprimento das seguintes condições ("Condições Suspensivas"): i) a obtenção pela Tecnogera, e o efetivo desembolso em seu benefício, de financiamento em valor total não inferior a R$ 75.000 ("Captação"), até 31 de maio de 2024; e ii) ausência de qualquer Decisão proferida por qualquer Autoridade Governamental ou tribunal arbitral de jurisdição competente restringindo ou de qualquer outra forma proibindo a consumação das operações contempladas neste Contrato. **Waiver Condicionado:** A EEM manifesta, em caráter irrevogável e irretratável, sua concordância e anuência para a realização da Captação pela Tecnogera, não sendo aplicável, portanto, (i) qualquer hipótese de vencimento antecipado em relação às Debêntures A e às Debêntures B, bem como (ii) quaisquer descumprimentos em curso e conhecidos nesta data pela EEM das disposições das referidas Debêntures, das Garantias e/ou de quaisquer outros contratos celebrados entre as Partes no âmbito do Contrato de Compra e Venda, incluindo a Escritura de Emissão das Debêntures (A) e a Escritura de Emissão das Debêntures (B) ("Waiver"). A concordância e anuência previstas se referem exclusivamente a operações de financiamento cujo uso dos recursos seja a quitação das Debêntures e cujo desembolso em benefício da Tecnogera ocorra necessariamente até 31 de maio de 2024. O Waiver previsto está condicionado e será válido apenas em caso de cumprimento integral pela Tecnogera, assim como por CBG e seus acionistas, das obrigações previstas na Repactuação, em particular do pagamento integral pela CBG da primeira parcela do Valor Repactuado das Debêntures A e do pagamento integral pela Tecnogera do Valor Repactuado das Debêntures B, ambos na Data de Fechamento. O descumprimento de qualquer obrigação permitirá à EEM declarar o vencimento antecipado das Debêntures A e das Debêntures B independentemente de qualquer notificação ou comunicação prévia às demais Partes. **Data de Fechamento:** A consumação das operações previstas na Repactuação, ocorrerá em até 3 (três) Dias Úteis contados da confirmação, pela Tecnogera, do cumprimento de todas as Condições Suspensivas. **1.4 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures:** No dia 6 de março de 2024, foi firmado o "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, Destinada a Investidores Profissionais, da Tecnogera - Locação e Transformação de Energia S.A." ("Escritura de Emissão"). E Escritura de Emissão foi celebrada de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da CBG - Companhia Brasileira de Geradores, realizada em 6 de março de 2024, a qual aprovou: (i) a Emissão e seus termos e condições; (ii) a Oferta e seus termos e condições, nos termos da Lei nº 6.385/76, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160/2022 ("Resolução CVM 160") e alterações e demais disposições aplicáveis; (iii) a autorização para outorga, pela Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A. ("Emissora"), de todas garantias vinculadas à Emissão, incluindo a Alienação Fiduciária de Equipamentos e a sessão Fiduciária de Recebíveis; (iv) a autorização aos diretores da Emissora para adotarem as medidas e celebrarem os documentos necessários à Emissão, à Oferta e a constituição das Garantias. Também na AGE da CBG - Companhia Brasileira de Geradores, realizada em 6 de março de 2024, foi deliberada a constituição de garantia fidejussória, na forma de fiança ("Fiança"). **Características das Debêntures:** · Número da emissão: 6ª. • Número de séries: Série única. • Data de emissão: Para efeitos legais, a data de emissão será o dia 3 de abril de 2024. • Conversibilidade: As debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações. • Espécie: Com garantia real e garantia adicional fidejussória. • Prazo e data de vencimento: Prazo de vencimento de 5 anos. • Valor nominal: R$ 130.000. • Quantidade de debêntures emitidas: 130.000. • Remuneração: juros correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de um spread de 4,5% ao ano • Eventos de inadimplemento: As obrigações decorrentes das Debêntures serão consideradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer dos Eventos de Inadimplemento. Alguns dos principais eventos de inadimplemento são: • Redução do capital social da Emissora, exceto (i) pelas reduções de capital social para absorção de prejuízos acumulados, ou pela redução do capital social em até R$25.000 que tenha finalidade exclusiva o resgate antecipado das Debêntures A. • Celebração de contratos de mútuo em terreiros, fora do grupo econômico da Emissora e da CBG, pela Emissora e/ou Fiadores e/ou por suas respetivas controladas, em montante, individual ou agregado, igual ou superior a R$3.150, ou o seu equivalente em outras moedas, ou 5% do EBITDA da Emissora e/ou CBG, dos dois o maior. • Não manutenção do registro de companhia aberta "B" da Emissora perante a CVM, o qual deverá ser obtido em até 12 meses da Data de Emissão. • Protesto de títulos contra a Emissora, os Fiadores e/ou suas respetivas controladas, em valor individual ou agregado superior a R$3.150, ou o seu equivalente em outras moedas, ou 5% do EBITDA da Emissora e/ou CBG, dos dois o maior. • Resgate ou amortização de ações, distribuição e/ou pagamento, pela Emissora e/ou pela CBG, de dividendos, juros sobre capital próprio ou quaisquer distribuições de lucros aos acionistas diretos ou indiretos, ou realização de qualquer outro tipo de pagamento a tais entidades, acima dos dividendos mínimos obrigatórios, aos (i) esteja inadimplente em as obrigações das debêntures, (ii) esteja em curso qualquer evento de inadimplemento; e/ou (iii) o Índice Financeiro) não esteja sendo cumprido; • Não observância, pela Emissora, em ada período de apuração anual, dos limites estabelecidos para razão entre Dívida Líquida e o EBITDA ("Índice Financeiro") apurado om base nas demonstrações financeiras anuais, auditadas e consolidadas da Emissora e da CBG, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. O Índice Financeiro deverá ser igual ou inferior a (i) 3x no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e 2,5x a partir do exercício a findo em 31 de dezembro de 2025. **2 Base de elaboração das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia ("Consolidado") foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). As demonstrações contábeis individuais da Companhia ("Controladora") foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 01 de abril de 2024. **2.2 Base de elaboração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **2.3 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis são preparadas em reais e os saldos são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas na seguinte nota explicativa: **Nota 6** - Contas a receber. **Nota 12 -** Ativo imobilizado e direito de uso de contratos de arrendamento. **Nota 13 -** Ativos mantidos para venda. **Nota 19 -** Passivos de arrendamento. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas. **2.5 Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. **3. Sumário das principais políticas contábeis: 3.1 Estimativas contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Companhia. Os resultados finais dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à provisão de receitas a faturar, créditos de liquidação duvidosa, realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, determinação da vida útil dos bens do imobilizado e do intangível, avaliação de *impairment* de ativos, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos. **3.2 Reconhecimento de receita:** A Tecnogera tem como principal atividade operacional o aluguel de equipamentos geradores de energia e disponibiliza toda a sua frota, que faz parte do seu patrimônio de bens do ativo imobilizado, para locação. A receita pela prestação de serviços é reconhecida na data em que o serviço é contratado pelo cliente, mediante a formalização de contrato entre as partes. Nessa modalidade de arrendamento, a Tecnogera transfere aos seus clientes apenas o direito de uso do bem arrendado, por período determinado, conforme estabelecido em contrato e ao final desse período o cliente devolve o bem à Tecnogera. Esta operação em sua essência é tratada como um aluguel e tal modalidade prevê em sua norma que o ativo permaneça contabilizado na Tecnogera (arrendadora), que usufrui financeiramente dele. A receita proveniente desse arrendamento (excluindo recebimentos de serviços proporcionados tais como seguros e manutenções que ficam sob responsabilidade do arrendador) é reconhecida em base linear durante o prazo e condições estabelecidos em contrato; e os custos são reconhecidos como despesa. Para os contratos que estão em andamento e serão faturados após o encerramento do exercício, o montante é calculado com base nos dias incorridos e contabilizado como receita a faturar até o momento em que toda a obrigação contratual for satisfeita. A Tecnotrading, tem como principal atividade operacional a comercialização de energia elétrica. As vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração da Tecnotrading, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado. O CPC 47 – Receita de Contratos de clientes, estabelece que a entidade reconhecerá a receita por um valor que reflita a contraprestação que ela espera receber pela transferência de bens ou serviços para um cliente, observando as seguintes etapas: 1. Identificar o contrato com o cliente; 2. Identificar as obrigações de desempenho previstas no contrato; 3. Determinar o preço da transição; 4. Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; 5. Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende a cada obrigação de desempenho. Um bem ou serviço é geralmente considerado transferido quando o cliente obtém o seu controle. O reconhecimento de receita no momento da transferência do controle representa uma abordagem diferente do atual modelo de "riscos e benefícios". O CPC 47 afirma que "controle de um ativo se refere à capacidade de dirigir o uso e obter substancialmente todos os benefícios remanescentes do ativo". Controle também significa a capacidade de impedir que outros dirijam o uso e recebam os benefícios de um bem ou serviço. A norma indica que uma entidade deve determinar, na data da assinatura do contrato, se transferirá o controle de um bem ou serviço prometido ao longo do tempo ou em um determinado momento. **3.3 Instrumentos financeiros:** A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo custo amortizado. ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:*** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: custo amortizado e valor justo por meio de resultado. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. • Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. ***"Impairment" de ativos financeiros:*** O CPC 48 substituiu a abordagem de "perda incorrida" do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada. O novo modelo de "impairment" aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplicam aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações). De acordo com o CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38. Para as contas e títulos a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de créditos, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível. A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas informações contábeis se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a "impairment". Uma perda por "impairment" é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados. ***Passivos financeiros não derivativos:*** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, Debêntures. Fornecedores, adiantamento de clientes e outros valores a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. ***Compensação:*** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***Instrumentos financeiros derivativos:*** Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. ***Método da taxa de juros efetiva:*** Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo, nos casos aplicáveis, todos os honorários pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. **3.4 Caixa e equivalentes de caixa:** Representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata e prontamente conversíveis em caixa, os valores mantidos nessa rubrica, tem a finalidade de atender compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo. Não houve mudança na política de determinação dos componentes de caixa e equivalentes de caixa nos exercícios divulgados. Quando as aplicações financeiras não se enquadram nos critérios de equivalentes de caixa, são classificados na rubrica Títulos e valores mobiliários, separadamente. **3.5 Títulos e valores mobiliários:** Representados por aplicações financeiras e reconhecidas com base nos rendimentos auferidos até as datas do encerramento dos exercícios. **3.6 Contas a receber de clientes e estimativa de provisão para perdas de créditos esperadas:** Correspondem aos valores a receber das atividades da Companhia e são inicialmente reconhecidas pelo valor dos títulos e, subsequentemente, ajustados a valor presente quando aplicável. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável. **3.7 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo custo de aquisição, incluindo demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado. **3.8 Investimentos:** Os investimentos da Companhia em investida em que tenha influência significativa são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da investida a partir da data de aquisição. O ágio relativo investida é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. **3.9 Imobilizado:** Demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10. A vida útil estimada é revisada no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **3.10 Direito de uso:** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Para cada contrato de arrendamento mercantil a Companhia reconhece um Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento composto pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento mercantil. O valor do ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil estimada do contrato em vigência e cessado quando do ajuste por perda ao valor recuperável, ou mesmo quando ocorre o cancelamento dos termos contratuais de acordo com as condições comerciais e estratégia de negócios da Companhia. Na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu um ativo de uso e um passivo de arrendamento na data do início do arrendamento, conforme previsto no CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado. Em 2020, o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos sofreu uma revisão afim de prever um expediente prático relacionado aos descontos obtidos por arrendatários, em contratos de arrendamento, relacionados à Covid-19. Tal expediente prático prevê que o arrendatário poderia optar por não avaliar se um benefício concedido em função da pandemia seria reconhecido como uma modificação do contrato de arrendamento. Assim, a Companhia aplicou o expediente prático a todos os benefícios negociados com os arrendadores de imóveis em função de descontos obtidos nos seus contratos de arrendamentos. Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis e da sede administrativa, com prazo remanescente de até 2 anos. ***Ativos de direito de uso:*** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. ***Passivos de arrendamento:*** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento). **3.11 Intangível:** Registrado pelo custo de aquisição, quando for provável que o ativo gerará benefícios futuros, líquido das amortizações. **3.12 Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis:** ***Ativos financeiros:*** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. ***Ativos não financeiros*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros, exceto estoques e imposto de renda diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Administração da Companhia não identificou indicativos de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros que justificasse a necessidade de teste de impairment em 31 de dezembro de 2023. **3.13 Demais ativos e demais passivos:** Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. **3.14 Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **3.15 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias:** As provisões são constituídas, quando aplicável, com base na avaliação do risco de perda sobre os processos judiciais, com embasamento em relatórios preparados pelos assessores legais da Companhia e outras evidências consideradas pela Administração. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação e são atualizadas até a data do balanço pelo montante estimado das perdas prováveis. Os montantes dessa rubrica estão detalhados na nota explicativa nº 18. **3.16 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **3.17 Imposto de renda e contribuição social:** ***Impostos correntes:*** A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes, sendo o imposto de renda e a contribuição social calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento das demonstrações contábeis, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. ***Impostos diferidos:*** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes na data de encerramento das demonstrações contábeis entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada na data de encerramento das demonstrações contábeis e, nos casos aplicáveis, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera recuperar. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados às alíquotas aplicáveis ao exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, na data de encerramento das demonstrações contábeis, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. ***Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos:*** O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em Outros resultados abrangentes ou no Patrimônio líquido, caso em que os impostos também são reconhecidos diretamente em Outros resultados abrangentes ou no Patrimônio líquido. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 21. **3.18 Subvenção e assistência governamentais:** Uma subvenção governamental incondicional é reconhecida no resultado como outras receitas quando a subvenção se torna recebível. Outras subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas pela Companhia e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção, e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática no período de vida útil do ativo. As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas. Em 2022 a Companhia reconheceu como outras receitas o benefício de isenção tributária da Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - Perse, e que trouxe o benefício da alíquota zero para o PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 9. **3.19 Provisões:** Uma provisão reconhecida em decorrência de um evento passado quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e possa ser estimado de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido. **3.20 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e debêntures. **3.21 Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. **3.22 Capital social e remuneração dos acionistas:** Em 31 de dezembro de 2023 o Capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$10.649.845,87 (R$ 2.499.400,00 em 2021), representado por 2.499.400 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais, além da participação na destinação dos lucros na forma de dividendos. De acordo com o Art. 14 do Estatuto Social, caso o resultado do exercício apresente lucro, 5% deve ser aplicado compulsoriamente na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social. Os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado do exercício, o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral. **3.23 Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.24 Novas normas e interpretações ainda não efetivas** Uma série de novas normas passaram a ser efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Não se espera que as seguintes novas e alteradas normas tenham impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. Contratos de seguro: Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. Definição de estimativas contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de "estimativas contábeis". As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Divulgação de políticas contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)), no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

4 Caixa e equivalentes de caixa:	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Caixa	–	–	2	2
Bancos	–	–	4.219	4.517
Aplicações financeiras	15	24	8.337	3.535
	15	24	12.558	8.054

As aplicações financeiras referem-se, a Fundos de baixa volatilidade, que aplicam preponderantemente em ativos pós fixados cuja valorização tem como referência as variações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (85% em 2022). São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e, por essa razão, foram considerados como equivalentes de caixa.

5 Títulos e valores mobiliários - Consolidado:	2023	2022
Aplicações financeiras	551	–
Aplicações financeiras dadas em garantia	2.621	2.478
	3.172	2.478

Representadas por aplicações financeiras que são reconhecidas com base nos rendimentos auferidos até as datas do encerramento do exercício e referem-se a Fundos de baixa volatilidade, que aplicam preponderantemente em ativos pós fixados cuja valorização tem como referência as variações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (85,0% do CDI em 2022).

6 Contas a receber - Consolidado:	2023	2022
Mercado interno - faturado	72.481	46.119
Mercado interno - clientes a faturar (a)	39.214	23.125
Provisão para créditos esperados	(13.773)	(6.606)
	97.922	62.638

(a) É composto por prestação de serviços realizados e ainda não foram faturados para o cliente. A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento é como segue:

	2023	2022
Títulos a vencer	**46.896**	**25.045**
Títulos vencidos:		
Até 30 dias	6.629	5.803
De 31 a 60 dias	2.127	1.590
De 61 a 90 dias	1.183	1.062
De 91 a 180 dias	2.239	2.425
Acima de 180 dias	13.407	10.194
	72.481	46.119

A Companhia estima sua provisão para perdas de contas a receber com base na expectativa de recuperabilidade dos valores por idade em aberto em relação ao seu histórico de perdas. A movimentação da estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa nos exercícios está detalhada a seguir:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	(6.606)	(5.344)
Reversão (Constituição) de provisão	(7.167)	(1.262)
	(13.773)	(6.606)

7 Estoques - Consolidado:	2023	2022
Estoque de insumos	10.823	9.972
Estoque de revenda	73	–
Estoque de abastecimento	42	563
	10.865	10.535

8 Impostos a recuperar - Consolidado:	2023	2022
PIS e COFINS - PERSE (a)	–	11.474
Imposto de renda a recuperar (b)	1.587	614
Contribuição social a recuperar (b)	508	476
IRRF sobre aplicação financeira	372	340
PIS e COFINS retidos (b)	253	138
Outros	219	235
	2.939	13.277

(a) PIS e COFINS - Perse - Referem-se a créditos de PIS e COFINS oriundos da aplicação no período de março a outubro de 2022 da Lei nº 14.148/2021, que entrou em vigor em 18 de março de 2022, e que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - Perse, trouxe o benefício da alíquota zero para o PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. Vide nota explicativa 23. (b) Impostos sobre prestação de serviços contra - Conforme Art. 2º da IN 1234/12 ficam obrigados a efetuar as retenções na fonte do Imposto sobre a Renda (IR), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da Contribuição para o PIS/Pasep sobre os pagamentos que efetuarem às pessoas jurídicas, pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços em geral.

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis da CBG - Companhia Brasileira de Geradores

9 Adiantamentos diversos - Consolidado:

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores	17.365	16.025
Adiantamentos de viagens	906	655
Outros adiantamentos	388	80
	18.659	16.760

10 Despesas pagas antecipadamente - Consolidado:	2023	2022
Seguro garantia (*)	23.187	–
Seguros a apropriar	1.166	467
Caução	104	–
Outras	–	2
	24.457	469

(*) Referem-se a depósitos em garantia de contratos de locação de plataformas elétricas elevatórias junto ao fornecedor Rental Project Locação de Equipamentos Ltda. Os valores devem ser devolvidos à companhia ao final dos contratos.

11 Investimentos: A movimentação dos investimentos da Companhia na Tecnogera em 2023 e 2022 foi como segue:

	2023	2022
Patrimônio líquido da Tecnogera		
Saldo inicial	91.408	88.356
Dividendos complementares do ano anterior	–	(18.941)
Lucro (prejuízo) líquido	(2.966)	25.280
Dividendos a acionistas preferencialistas	(2.436)	(2.329)
Complemento de dividendo mínimo obrigatório	–	(958)
Saldo no final do exercício	86.006	91.408
Investimentos		
Saldo Inicial	100.361	97.309
Dividendos complementares do ano anterior	–	(18.941)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.966)	25.280
Dividendos a acionistas preferencialistas	(2.436)	(2.329)
Dividendo mínimo obrigatório a receber	–	(958)
Saldo de Investimentos	94.960	100.361
Ágio	(8.953)	(8.953)
	86.006	91.408

A movimentação dos investimentos da Tecnogera na Tecnotrading em 2023 e 2022 foi como segue:

	2023	2022
Patrimônio líquido da Tecnotrading		
Saldo inicial	2.257	1.000
Aumento de capital (a) (b)	200	1.000
Integralização de capital com reservas (b)	(200)	–
Luro (Prejuízo) líquido	(436)	(257)
Saldo no final do exercício	821	2.257
Investimentos		
Saldo Inicial	2.257	–
Contraprestação transferida (nota 2.1)	–	320
Ganho por compra vantajosa (nota 2.1)	–	680
Aumento de capital (a) (b)	200	1.000
Integralização de capital com reservas (b)	(200)	–
Resultado de equivalência patrimonial	(1.436)	257
Saldo de Investimentos	821	2.257

(a) Em 17 de novembro de 2022, a Companha integralizou R$ 1.000, em dinheiro, ao capital social da Tecnotrading. (b) Em 26 de dezembro de 2023, a Companha aumentou o capital social da Tecnotrading R$ 200, om emissão de 200.000 novas quotas, mediante o aproveitamento de reserva de lucros. **12 Imobilizado - Consolidado:**

	Taxa anual depreciação - %	2023 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	2022 Líquido
Geradores	10	129.455	(100.944)	31.561	45.680
Cabos	20	26.815	(25.211)	1.604	–
Bancos de cargas	10	3.615	(2.414)	1.201	1.513
Transformadores	10	7.094	(4.890)	2.204	2.585
Máquinas e equipamentos	10	439	(122)	316	60
Ferramentas	10	655	(426)	229	30
Painéis elétricos	10	12.764	(7.453)	5.311	4.098
Veículos	20	1.246	(1.173)	73	–
Móveis e utensílios	10	726	(137)	589	10
Computadores e periféricos	20	1.962	(866)	1.096	–
Acessórios	20	5.700	(2.819)	2.880	453
Contêiner	10	457	(283)	174	5
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10	1.189	(1.177)	12	–
Imobilizado em andamento	–	1.524	–	1.524	857
Chiller	10	7.153	(3.685)	3.468	3.913
Torres de iluminação	10	7.438	(1.710)	5.728	5.720
Plataformas	10	3.019	(384)	2.634	2.210
Outros	10	4	–	4	–
		211.253	(153.694)	57.559	67.134

	Taxa anual depreciação - %	2023 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	2022 Líquido
Direito de uso		12.582	(7.135)	5.447	6.068
		12.582	(7.135)	5.447	6.068

Os ativos imobilizados adquiridos através de financiamentos estão alienados fiduciariamente até o final do pagamento dos respectivos contratos de financiamento. A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	67.134	76.303
Adições	9.258	18.218
Baixas líquidas	(1.498)	(3.180)
Transferência de (para) ativos mantidos para venda (i)	(5.372)	13.858
Depreciações	(19.424)	(30.603)
Provisão para perda em inventário de ativos	7.461	(7.461)
Saldo no fim do exercício	50.559	67.134

(i) Reclassificação entre imobilizado e ativos disponíveis para venda Nota explicativa 13.

Direito de uso	2023	2022
Saldo no início do exercício	6.068	1.661
Ajuste mensuração inicial	(266)	–
Adições de novos contratos	2.579	6.373
Depreciações	(2.934)	(1.966)
Saldo no fim do exercício	5.447	6.068

13 Ativos mantidos para a venda - Consolidado: A movimentação dos ativos mantidos para venda é como segue:

	2023	2022
Ativos mant. para venda Plataformas	8.931	9.584
Ativos mant. para venda Geradores	10.171	1.428
Ativos mant. para venda Chiller	654	381
Ativos mant. para venda Torres	4.235	–
	24.081	11.393

	2023	2022
Saldo no início do exercício	11.393	24.530
Adições	7.315	11.393
Baixas	–	(10.672)
Transferência de (para) imobilizado (nota explicativa nº 12)	5.373	(13.858)
Saldo no fim do exercício	24.081	11.393

(i) A Companhia reverteu em 2021 a provisão para perda nos ativos destinados à venda registrada em 2019. Foram consideradas para a determinação do valor de realização, a vida útil do bem e a avaliação da sua condição física, baseada no histórico de manutenções efetuadas e pelo tempo de uso na operação. O referido grupo de ativos está em condições para venda imediata. A Companhia mantém um contrato firmado com site de leilão DESEULANCE, onde são realizados leilões presenciais e online dos bens que a Companhia deseja disponibilizar para venda através deste canal, respeitando os seguintes termos: (i) Elaboração de cronograma prevendo todas as etapas do Leilão, a fim de facilitar sua administração e controle; (ii) Sugestão de preços mínimos mediante pesquisa de mercado atual e consulta em base de dados de equipamentos similares vendidos em Leilões anteriores, que são submetidos a aprovação da Companhia; (iii) A Divulgação se dará e, Editais e Classificados, veiculados em jornais de grande circulação; veiculação da relação completa dos lotes no site, com fotos e todas as informações pertinentes; (iv) Os Leilões são realizados no salão de convenções do Leiloeiro, projetado e desenvolvido para leilões online; (v) Condições comerciais de comissionamento que variam de 2,5% a 5% sobre os lotes efetivamente vendidos, a depender do valor realizado conforme consta na tabela de valor de venda; (vi) Prazo de 10 dias úteis para recebimento da venda. **14 Intangível - Consolidado:**

2023	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de uso de softwares	20	903	(767)	136
Marcas e Patentes		100	–	100
		1.003	(767)	236

2022	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de uso de softwares	20	903	(669)	234
Marcas e Patentes		100	–	100
		1.003	(669)	334

A movimentação do ativo intangível no exercício é como segue:

2023	Saldo inicial	Adição	Baixas	Amortização	Saldo final
Direito de uso de softwares	234	–	–	(98)	136
Marcas e Patentes	100	–	–	–	100
	334	–	–	(98)	236

2022	Saldo inicial	Adição	Baixas	Amortização	Saldo final
Direito de uso de softwares	668	–	(264)	(170)	234
Marcas e Patentes	100	–	–	–	100
	768	–	(264)	(170)	334

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Finalidade	Captação	Vencimento	Tx de juros	Garantias	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
FINAME									
Caterpillar	Aquisição de máquinas e equipamentos	12/2020-11/2022	12/2023-10/2027	8,8%-14,0% a.a.	Recebíveis	–	–	4.551	5.911
Atlas Copco	Aquisição de máquinas e equipamentos	18/05/2021	07/02/2023	IGPM	Ativos Grupos Geradores e Torres	–	–	–	1.534
Banco BDMG	Aquisição de máquinas e equipamentos	30/12/2015	15/01/2024	CDI+4,40% a.a.	Ativos Grupos Geradores	–	–	39	495
						–	–	4.590	7.940
Banco ABC	Capital de Giro	31/10/2019	15/09/2022	CDI+9,5% a.a.	Recebíveis	–	–	3.833	5.000
Banco do Brasil	Capital de Giro	08/11/2022	10/11/2025	CDI+5,5% a.a.	Recebíveis	–	–	3.068	4.000
Banco Votorantim em EUR	Capital de Giro	18/09/2020	01/03/2024	3,78% a.a.	Recebíveis	–	–	1.191	2.619
Banco BDMG	Capital de Giro				Recebíveis	–	–	2.889	–
Banco Bocom	Capital de Giro				Recebíveis	–	–	1.724	–
Banco Safra	Capital de Giro				Recebíveis	–	–	2.167	–
Banco do Brasil	Capital de Giro				Recebíveis	–	–	10.000	–
Banco Santander	Capital de Giro				Recebíveis	–	–	4.722	–
Banco Caixa	Capital de Giro				Recebíveis	–	–	9.670	–
Banco Daycoval	Capital de Giro	28/08/2020	28/08/2024	CDI+9% a.a.	FGI (Segurado)	–	–	1.381	3.381
Santander	Capital de Giro	04/2023				–	–	4.736	–
Banco Santander	Confirming				Recebíveis	–	–	8.696	–
Banco Itaú	Risco Sacado				Recebíveis	–	–	11.991	–
						–	–	66.066	15.000
Debêntures A (a)	Capital de Giro	18/12/2020	31/12/2025	IPCA +12% a.a.	Ativos Grupos Geradores	45.291	43.336	45.291	43.336
Debêntures B (a)	Capital de Giro	18/12/2020	30/06/2026	IPCA +10% a.a.	Ativos Grupos Geradores	–	–	70.728	61.477
Total						45.291	43.336	116.019	104.813
Total						45.291	43.336	186.674	127.753
Circulante						2.000	–	113.833	10.340
Não circulante						43.291	41.336	72.841	117.413
						45.291	41.336	186.674	127.753

(a) Debêntures com a EEM - Energia Emergencial Móvel Participações S.A.

Dados da emissão das debêntures - **Debêntures A:** • Número da emissão: 1ª; • Número de séries: Série única; • Data da emissão: 18 de dezembro de 2020; • Quantidade de debêntures emitidas: 44.961; • Valor nominal: R$ 44.961; • Prazo de vencimento: 301/12/2025; • Remuneração: IPCA +12% a.a.; • Característica: Não conversíveis e da espécie com garantia real. **Debêntures B:** • Número da emissão: 5ª; • Número de séries: Série única; • Data da emissão: 18 de dezembro de 2020; • Quantidade de debêntures emitidas: 43.000; • Valor nominal: R$ 43.000; • Prazo de vencimento: 30/06/2026; • Remuneração: IPCA +10% a.a.; • Característica: Não conversíveis e da espécie com garantia real. **Covenants:** as principais obrigações da Companhia com o Debenturista são: • Realização de Cash Sweep com base no excedente de caixa, os quais devem ser apurados e reportados trimestralmente a partir de 01 de janeiro de 2021, considerando caixa mínimo de R$ 10.000 até o fim do exercício social de 2021, R$ 6.000 até o fim do exercício social de 2022 e R$ 5.000 até a quitação das Debêntures, corrigidos anualmente pelo IPCA; • Limitação para aquisição de ativos; • Limitação para quaisquer alterações societárias e de capital; • Compliance com as normas trabalhistas, ambientais e tributárias. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui Debêntures que estão sujeitas ao cumprimento de cláusulas restritivas anuais ("covenants"), as quais são calculadas por meio de índices financeiros com base nas demonstrações contábeis da Companhia. Os covenants possuem vigência a partir de 2021. O descumprimento desses "covenants" pode resultar em: **i) "Step up de taxa"** - a Companhia sofrerá acréscimo de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) à Remuneração das Debêntures para cada Evento de Inadimplemento ocorrido a partir de 2021, cumulativamente ("Step up de Taxa" cláusula 5.15.3); Exemplos de eventos por exercício fiscal: inadimplemento igual ou superior a R$2.000; Venda de ativos acima de R$ 4.000; Aquisição de Capex (e equivalentes) acima de R$ 7.500; expropriação acima de 30% do valor dos ativos; arresto acima de R$ 20.000. ii) Vencimento Antecipado Automático (cláusula 7.2); Principais eventos: pedido de recuperação extrajudicial; extinção ou insolvência; modificação na atual composição do capital social; cisão, incorporação ou fusão; não pagamento de qualquer obrigação pecuniária das Debêntures e/ou do Contrato; questionamento judicial ou declaração judicial irrecorrível de ilegalidade referente à emissão das Debêntures inclusive ao Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos; transformação do tipo societário da Emissora, de sociedade anônima para sociedade limitada (ou qualquer outro tipo de sociedade); cessão das obrigações assumidas no âmbito da Emissão ou do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos; não utilização, pela Emissora, dos recursos líquidos obtidos com a Emissão de acordo com a destinação dos recursos; condenação em 2ª (segunda) instância por violação das Normas Anticorrupção; se a Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos se tornar ineficaz. iii) Outras penalidades (Obrigações Adicionais da Emissora - cláusula 8) que não geram vencimento antecipado. Principais obrigações: Apresentação ao Debenturista das demonstrações contábeis auditadas como tempestividade, dar publicidade às demonstrações contábeis; aviso ao Debenturista sobre atas de assembleias gerais e reuniões do conselho de administração; manter a contabilidade atualizada; manter válidas e regulares as declarações e garantias apresentadas nesta Escritura de Emissão; cumprir, em todos os aspectos, todas as leis; não praticar qualquer ato em desacordo com seu estatuto social. Vide na nota explicativa 1.3 detalhes sobre o Contrato de Repactuação de Obrigações e Outras Avenças, celebrado no dia de 28 de dezembro de 2023, em que a Energia Emergencial Móvel Participações S.A., a Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A., a CBG - Companhia Brasileira de Geradores e seus acionistas, repactuam determinados termos e condições previstos nas Debêntures, incluindo as respectivas Garantias, e no Contrato de Compra e Venda. Vide na nota explicativa 1.4 detalhes sobre o "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, Destinada a Investidores Profissionais, da Tecnogera - Locação e Transformação de Energia S.A.", firmado no dia 6 de março de 2024. A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo inicial	43.336	52.532	127.753	121.195
Captação	–	–	55.041	22.099
Juros e atualização monetária incorridos	7.138	8.011	23.489	20.447
Juros pagos	–	–	(6.460)	(3.610)
Amortização	(5.183)	(17.207)	(18.149)	(31.050)
Variação Cambial	–	–	–	(900)
Crédito de Swap (Ganho na operação de Derivativos)	–	–	–	(428)
Saldo final	45.291	43.336	186.674	127.753

16 Fornecedores: O saldo em aberto se refere a contratações de serviços e aquisição de insumos, como por exemplo: gastos com transporte, manutenção, abastecimento e prestadores de serviços, segregado em gastos operacionais e não operacionais conforme quadro abaixo:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fornecedores nacionais - Circulante	6	6	18.743	15.350
Fornecedores nacionais - Não circulante	–	–	2.456	683
	6	6	21.199	16.033

17 Obrigações trabalhistas - Consolidado:	2023	2022
Salários e encargos sociais a pagar	1.424	1.399
Provisão para participação nos lucros e resultados	4.960	2.923
Provisão para férias e 13º salário e encargos sociais	4.144	2.622
	10.528	6.944

18 Obrigações tributárias:	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Programa especial de regularização tributário - PERT (a)	–	–	6.457	6.977
Pis e Cofins a recolher (b)	–	–	5.191	3.299
Imposto de renda e contribuição social a recolher	–	–	680	693
Parcelamento de tributos federais - PAES	–	–	118	134
Impostos retidos de terceiros	–	–	74	23
Outras	–	1	103	131
	–	1	12.623	11.257
Circulante	–	1	7.560	5.402
Não circulante	–	–	5.063	5.855
	–	1	12.623	11.257

(a) O Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) é um tipo de parcelamento especial para pessoas físicas e jurídicas com dívidas perante a Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). A Companhia aderiu ao Pert desde 2017, com a consolidação do parcelamento na modalidade Pert IIIb que englobou diversos débitos de jan/2012 à abr/2014 no valor total de R$ 3.746 parcelados em 150 meses. Em 2018 a Companhia aderiu ao Pert para parcelamento do Simples Nacional referente ao exercício de 2011 no valor total de R$ 2.445 também parcelados em 150 meses. Em 2019 a Companhia aderiu ao Pert para parcelamento simplificado de IRPJ e CSLL relativo as competências de jun/2016 à ago/2016 no valor total de R$ 2.757 parcelados em 60 meses. Em 2020 houve adesão dos parcelamentos de INSS e FGTS, conforme detalhados a seguir: **INSS:** • Data de celebração: 20/05/2020 a 13/10/2020; • Competências: fev a jul/2020: • Saldo devedor: R$ 2.565: • Quantidade de parcelas: 60; • Primeiro vencimento: maio/2020; • Valor da parcela: R$ 43. **FGTS (através da MP 927/2020):** • Data de celebração: 23/06/2020; • Saldo devedor: R$ 226; • Quantidade de parcelas: 6; • Primeiro vencimento: julho/2020; • Valor da parcela: R$ 38. (b) Valor referente a Pis e Cofins a recolher sobre faturamento e receitas a faturar. **19 Passivo de arrendamento - Consolidado: a. Composição dos saldos e movimentação:** ***Passivo de arrendamento:***

	2023	2022
Saldo inicial	6.300	1.685
Ajustes de mensuração	(537)	–
Novos contratos	2.579	6.373
Contraprestações pagas	(3.033)	(2.034)
Juros provisionados	498	276
Saldo final	5.807	6.300
Circulante	2.829	2.919
Não circulante	2.978	3.381

Os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental (taxa nominal) sobre os empréstimos da Companhia de 0,85% a.m. (10,69% a.a.) em 2023 e 2022, e o ativo de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. A seguir o cronograma de vencimento das parcelas de arrendamento ao valor contábil:

Vencimentos	Contratos de locação de Imóveis
Até 1 ano	2,829
De 1 a 2 anos	2.978
	5.807

20 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - Consolidado: Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias. Em bases periódicas, a Administração da Companhia, revisa os processos em que é parte e avalia a necessidade de provisão para riscos prováveis, com base na opinião de seus assessores legais. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de processos de todas as naturezas jurídicas avaliados como risco de perda provável e que a Companhia constituiu provisão, são de R$3.433 e R$2.295 respectivamente. A Companhia tem depósitos judiciais registrados no montante de R$ 543 em 2023 (R$ 543 em 2022), de processos de natureza cíveis e trabalhistas. **Riscos cíveis:** Representam 38% do valor total da provisão em 2023, no montante de R$ 1.317 (58% em 2022 no montante de R$ 1.320), que se referem a cinco processos com prognósticos prováveis de perda, sendo a principal delas relativa a ação indenizatória pela resilição do contrato mantido com a Companhia, acrescido do valor correspondente à remuneração que entende devida pelos contratos firmados com a Rio 2016. **Riscos trabalhistas:** Os riscos trabalhistas representam 30% do valor total provisionado em 2023, no montante de R$ 1.046 (42% em 2022 no montante de R$ 975) representadas por diversas ações trabalhistas, cujos montantes individualmente não são considerados materiais além de não ter ocorrido para este exercício alterações processuais relevantes. **Riscos tributários:** Os riscos tributários representam 31% do valor total provisionado em 2023, no montante de R$1.069 (não têm representatividade do valor total da provisão em 2022). A movimentação de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias no exercício é como segue:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.498	382	–	4.880
Adições	–	593	–	–
Reversões	(3.178)	–	–	(3.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.320	975	–	1.320
Adições	–	342	1.069	1.412
Reversões	(273)	–	–	(273)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.047	1.317	1.069	3.433

A Companhia também está envolvida em processos com risco de perda classificado pelos seus assessores jurídicos como possível no montante estimado de R$ 10.264 (R$ 14.230 em 2022). **21 Patrimônio líquido: a. Capital social:** No dia 11 de outubro de 2020, ocorreu a integralização do capital social da Companhia, no montante de R$400 (quatrocentos Reais), divididas em 400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. No dia 18 de dezembro de 2020 ocorreu o aumento de capital social da Companhia, no valor de R$ 2.499 (dois milhões e quatrocentos e noventa e nove mil Reais), mediante a emissão de 2.499.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram subscritas mediante a conferência à Companhia de ações representativas da Tecnogera detidas pelos acionistas Abraham Grace Curi (1.842.289 ações), Andrea Aparecida Barros Curi (614.096 ações) e RGS Partners Assessoria Financeira Ltda. (42.615 ações), equivalentes a 49,9% das ações ordinárias da Tecnogera. Em função da conferência à Companha dessas ações equivalentes a 49,9% de participação nas ações ordinárias da Tecnogera, a Companhia reconheceu aferiu um ganho correspondente a R$33.364, como demonstrado a seguir:

Patrimônio líquido da Tecnogera na data de aquisição	71.870
% de participação conferida à Companhia	49,9%
Equivalência patrimonial das ações conferidas	35.863
Valor do aumento de capital na Companhia	(2.499)
Ganho na transação	33.364

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de junho de 2022 aprovou o aumento do capital social da Companhia em R$ 8.150.445,87, correspondente ao excesso do saldo das reservas de lucros. Assim, em 31 de dezembro de 2022 o Capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$10.649.845,87 (R$ 2.499.400,00 em 2021), representado por 2.499.400 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **b. Destinação de lucros:** De acordo com o Art. 14 do Estatuto Social, caso o resultado do exercício apresente lucro, 5% deve ser aplicado compulsoriamente na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social. Os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado do exercício, o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral. **c. Outras mutações do patrimônio líquido:** A Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido os reflexos de distribuição de dividendos fixos atribuídos a acionistas preferencialistas da Tecnogera.

22 Receita líquida de serviços - Consolidado:	2023	2022
Receita de locações	266.027	199.134
Receita de venda de energia elétrica	62.314	13.172
Receita de serviços	5.545	–
Deduções sobre receita		
PIS sobre receita	(5.288)	(3.411)
Cofins sobre receita	(24.361)	(15.710)
ISS sobre receita	(102)	–
ICMS	(408)	(514)
Cancelamentos (i)	(4.235)	(1.229)
Receita líquida	299.402	197.284

(i) Os cancelamentos ocorrem por motivo de erro de dados na emissão da fatura, pela revisão de medição de consumo e a pedido do cliente por processos internos relacionados a data de corte, sendo que na maioria dos casos as faturas são reemitidas.

23 Custos e despesas operacionais - Por natureza - Consolidado

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Pessoal	–	–	(55.502)	(38.658)
Depreciação e amortização	–	–	(21.598)	(32.740)
Combustíveis e lubrificantes	–	–	(14.129)	(7.262)
Fretes e carretos	–	–	(18.087)	(8.329)
Locação de bens	–	–	(117.721)	(34.523)
Manutenção e conservação	–	–	(13.768)	(14.807)
Viagens	–	–	(2.569)	(1.036)
Serviços prestados por terceiros	(73)	(54)	(15.634)	(10.981)
Valor residual do imobilizado e intangível baixado	–	–	(1.498)	(13.853)
Provisão para créditos esperados	–	–	(7.167)	(1.262)
Comissão sobre vendas	–	–	(3.076)	(1.858)
Telefonia e energia elétrica	–	–	(862)	(670)
Material de uso e consumo			(1.960)	(1.617)
Seguros	–	–	(1.570)	(1.166)
Compra de energia	–	–	(4.363)	(4.511)
Provisão para perda em inventário de ativos	–	–	7.509	(7.509)
Aluguel de imóveis	–	–	(806)	(899)
PIS e COFINS - PERSE (nota 9)	–	–	–	12.331
Provisão de contingências	–	–	2.295	2.585
Outras despesas, líquidas	–	–	(14.691)	2.239
	(73)	(54)	(285.197)	(164.526)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	–	–	(226.270))	(129.500)
Despesas com vendas e comerciais	–	–	(32.600)	(13.210)
Despesas gerais e administrativas	(73)	(54)	(25.818)	(20.020)
Outras despesas operacionais, líquidas	–	–	(509)	(1.796)
	(73)	(54)	(285.197)	(164.526)

24 Resultado financeiro - Consolidado:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Aplicações financeiras	2	1	737	645
Juros recebidos	–	–	636	514
Descontos obtidos	–	–	212	78
Variação cambial ativa	–	–	–	900
Juros sobre debêntures	(7.138)	(8.011)	(16.389)	(16.837)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	–	–	(6.733)	(3.775)
Descontos concedidos	–	–	(1.031)	(680)
Juros passivos	–	–	(1.292)	(1.098)
Despesas bancárias	(103)	(97)	(960)	(304)
Juros incorridos sobre arrendamentos	–	–	(583)	(276)
Ajuste a valor presente	–	–	244	–
Ganhos (perdas) na operação de derivativos	–	–	–	(1.215)
Variação cambial e monetária passiva	–	–	–	(268)
Resultado financeiro	(7.239)	(8.107)	(25.159)	(22.325)
Receitas financeiras	2	1	2.210	2.138
Despesas financeiras	(7.241)	(8.108)	(27.369)	(24.453)
Resultado financeiro	(7.239)	(8.107)	(25.159)	(22.325)

25 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos: A reconciliação entre a despesa do imposto de renda e da contribuição pelas alíquotas nominais e efetivas está demonstrada a seguir: **Controladora:**

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(10.278)	17.117
Taxa combinada de impostos	34%	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	3.494	(6.051)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	(1.008)	8.595
Outras despesas permanentes		
Imposto de renda e contribuição social diferidos utilizados (não reconhecidos) no exercício	(2.486)	(2.544)
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–
Correntes	–	–
Diferidos	–	–
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–

	Controladora 2023	Controladora 2022
Adições temporárias:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	26.520	19.208
Base de cálculo total		
Taxa combinada de impostos	34%	34%
Total	9.017	6.530
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não reconhecidos	(9.017)	(6.530)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	–	–

Tecnogera

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(2.591)	18.495
Taxa combinada de impostos	34%	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	881	(6.288)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
PERSE	1.208	8.952
Resultado de equivalência patrimonial	(488)	87
PAT	–	7
Outras despesas permanentes	1.976	(1.618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos utilizados (não reconhecidos) no exercício	–	5.645
Imposto de Renda e Contribuição Social	(375)	6.785
Correntes	–	(1.608)
Diferidos	(375)	8.393
Imposto de Renda e Contribuição Social	(375)	60.785

	Controladora 2023	Controladora 2022
Adições temporárias:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(77.362)	(66.369)
Provisão para perda em inventário de ativos	–	(7.509)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.773)	(6.606)
Provisão para contingências	(3.433)	(2.295)
Provisão para participação nos resultados	(4.454)	(1.638)
Provisão para honorários advocatícios	(740)	(1.340)
Provisão para dissídio e banco de horas	(808)	(354)
Diferenças relativas ao CPC 06	(360)	(232)
Outros	244	–
Ganho por compra vantajosa	680	680
Receita diferida	35.566	20.119
Base de cálculo total	(64.440)	(65.544)
Taxa combinada de impostos	34%	34%
Total	21.910	22.285
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não reconhecidos	–	–
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	21.910	22.285

26 Instrumentos financeiros - Consolidado: a. Considerações gerais: A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap" cambial. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. **b. Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram definidos como segue: • **Nível 1 -** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • **Nível 2 -** "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados de preços). • **Nível 3 -** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). A análise foi estruturada levando em consideração os seguintes itens: prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Na análise foram identificados apenas ativos enquadrados no Nível 2, que se referem às aplicações financeiras e aos instrumentos financeiros.

Consolidado	2023 Valor contábil	2023 Valor justo	Hierarquia	2022 Valor contábil	2022 Valor justo
Ativos Financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	12.558	12.558	Nível 2	8.054	8.054
Títulos e valores mobiliários	3.712	3.712	Nível 2	2.478	2.478
Custo Amortizado		97.922			
Contas a receber	97.922	18.743	Nível 2	62.638	62.638
Adiantamentos	18.743		Nível 2	16.760	16.760
Passivos Financeiros					
Custo amortizado		21.199			
Fornecedores	21.199	186.674	Nível 2	16.033	16.033
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	186.674	3.700	Nível 2	127.753	127.753
Dividendos a pagar	3.700	5.807	Nível 2	2.634	2.634
Passivo de arrendamento	5.807	12.558	Nível 2	6.300	6.300

c. Categoria dos instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores justos são contratos derivativos que acompanham o fluxo de pagamentos dos financiamentos de importação de equipamentos, denominados em dólar. Os empréstimos e financiamentos e debêntures são atualizados monetariamente em virtude das condições de mercado, e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços aproxima-se do valor de mercado. Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer caso esses valores fossem liquidados antecipadamente. **d. Gestão de riscos financeiros:** ***Exposição a riscos de taxas de juros:*** Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduza o ganho em suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado e está exposta principalmente às variações nas taxas: Selic e IPCA incidentes sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2023, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis fosse mantido nesta-data, e que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data-base, permaneçam estáveis (CDI 11,75% a.a.; e IPCA 4,62% a.a). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos abaixo, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Consolidado	Instrumentos financeiros ativos (passivos)				
Operação	Valor exposto	Risco	Cenário I provável	Cenário II aumento do risco em 25%	Cenário III aumento do risco em 50%
Títulos e valores mobiliários	3.102	Flutuação da SELIC	373	280	186
Empréstimos e financiamentos	(71.481)	Flutuação da SELIC	(8.399)	(6.229)	(4.200)
Debêntures	(115.193)	Flutuação do IPCA	(5.322)	(3.991)	(2.661)

• **Cenário Provável (I):** Os índices de SELIC e IPCA considerados no cenário provável são de: 11,75% a.a., e 4,62% a.a, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado. • **Cenário II e III:** Os percentuais de redução ou elevação foram aplicados sobre os índices do cenário provável. A Companhia optou por apresentar a análise de sensibilidade relativa ao risco de taxa de juros para cada um de seus instrumentos financeiros expostos a este risco em separado devido ao fato de que estes instrumentos financeiros estão expostos a diferentes indexadores de juros. **e. Risco de exposição cambial:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui instrumentos derivativos em aberto ou está exposta a empréstimos ou financiamentos atrelados a moeda estrangeira. **f. Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia está associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber de clientes. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos esperados". **g. Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a antecipação de recursos destinados para pagamentos de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos) e a gestão prudente do risco de liquidez implica em manter o monitoramento constante de caixa, títulos e valores mobiliários, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado, com o objetivo de evitar o descasamento entre contas a receber e a pagar e também, para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, as linhas de crédito não utilizadas e o caixa e equivalentes de caixa disponível. **h. Gestão de capital:** Os ativos podem ser financiados por capital próprio, proveniente de aportes de capital pelos acionistas ou capital de terceiros, que é a opção mais comum. Os objetivos da Companhia na administração de seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras Sociedades do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de capital circulante líquido, que corresponde à capacidade que a Companhia possui de honrar suas dívidas no curto prazo, subtraindo o passivo circulante do ativo circulante. **27 Transação com partes relacionadas:** Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado. **a. Contas a pagar e a receber com partes relacionadas:** A Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa. A seguir constam as transações com partes relacionadas que ocorreram durante o exercício e os detalhes no quadro abaixo (a) Contas a pagar e receber com partes relacionadas:

Controladora			Contas a pagar e (contas a receber)		Despesas	
Instrumento	**Classificação**	**Credor**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Debêntures A	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	Energia Emergencial Móvel Participações S.A. (i)	(45.291)	(43.336)	7.138	8.424
Dividendos a pagar	Dividendos a pagar		(245)	(82)	–	–
Mútuo	Mútuo	CBG (iii)	(25.742)	(20.559)	–	–
Mútuo	Mútuo	CBG (iv)	(455)	(290)	–	–
Dividendos a receber			20.200	20.200	–	–
			(51.533)	(44.067)	7.138	8.424

Consolidado			Contas a pagar e (contas a receber)		Despesas	
Instrumento	**Classificação**	**Credor**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Debêntures A	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	Energia Emergencial Móvel Participações S.A. (i)	(45.291)	(43.336)	7.138	8.424
Debêntures B	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	Energia Emergencial Móvel Participações S.A. (i)	(70.728)	(61.477)	9.251	8.826
Dividendos a pagar	Dividendos a pagar		(3.700)	(2.470)	–	–
	Fornecedor de equipamentos locados	Vai Locar Equipamentos Ltda.(v)	2	67	364	203
	Fornecedor de serviços	Outras partes relacionadas (v)	–	–	3.270	2.330
			(119.719)	(107.206)	20.023	19.783

(i) Debêntures com a EEM - Energia Emergencial Móvel Participações S.A.: Referem-se às Debêntures A e Debêntures B, conforme nota explicativa 16. (ii) Referente a dividendos a pagar. (iii) Mútuo com a investida Tecnogera no valor de R$25.742 mil em 31 de dezembro de 2023 (R$20.559 mil em 2023): Refere-se à transferência de recursos à CBG para suportar a realização de Cash Sweep com base no excedente de caixa, para quitação das Debêntures A. A Companhia pretende liquidar esse mútuo com os dividendos mínimos obrigatórios da Tecnogera. (iv) Mútuo com a investida Tecnogera no valor de R$455 mil em 31 de dezembro de 2023 (R$290 mil em 2022): Refere-se à transferência de recursos à CBG para suportar despesas ordinárias da CBG, conforme contrato de mútuo de 27 de maio de 2021. A Companhia pretende liquidar esse mútuo com os dividendos mínimos obrigatórios da Tecnogera. (v) Refere-se a despesas pela contratação de serviços profissionais e locações de equipamentos junto a partes relacionadas. **b. Remuneração da administração - Tecnogera:** A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) da Tecnogera, realizada em 8 de novembro de 2023 fixou a remuneração global da administração para o exercício de 2022 em até R$ 7.000 (R$ 7.000 para o exercício de 2022), dos quais foram realizados R$ 4.448 em 2023 (R$ 934 em 2022). **28 Eventos subsequentes: 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures:** Como descrito na nota explicativa 1.4, no dia 6 de março de 2024, foi firmado o "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, destinada a Investidores Profissionais, da Tecnogera - Locação e Transformação de Energia S.A." ("Escritura de Emissão").

Diretoria

Abraham Grace Curi - Diretor Presidente

Contador

Tiago Omomo Barão - CRC - SP 333108/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **CBG - Companhia Brasileira de Geradores -** São Bernardo do Campo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **CBG - Companhia Brasileira de Geradores** ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **CBG - Companhia Brasileira de Geradores** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Transação com partes relacionadas:** Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 27 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em condições determinadas entre elas. As demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Adesão ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse):** Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações contábeis consolidadas, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Companhia, por meio de sua controlada, aderiu ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), que consiste em subvenção governamental, por redução de alíquota dos tributos PIS, COFINS, IR e CSLL para as empresas que operam no setor de eventos. A Companhia, suportada por opinião dos seus assessores jurídicos, exerceu um julgamento para aplicação da lei e se apropriou do benefício fiscal para todas as suas receitas operacionais do período de março a outubro de 2022. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos opinião separada sobre esses assuntos. **Contratos de arrendamento:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2023, a Companhia, por meio de sua controlada, possui registro de contratos de arrendamento dentro do escopo do CPC 06 (R2)/IFRS1 16. Esse modelo exige do arrendatário o reconhecimento de um ativo representado pelo direito de uso do ativo arrendado e de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento. As isenções previstas na referida norma são aplicáveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor, conforme aplicável. A principal consequência dessa aplicação no resultado do exercício é a substituição da despesa linear do arrendamento operacional por um custo de amortização dos ativos de direito de uso e de despesa (em alguns casos receita) de juros sobre obrigações de arrendamento. Esse assunto foi considerado como um PAA em virtude da complexidade dos conceitos envolvidos, alto volume de contratos, do exercício de julgamento inerente ao processo de aplicação das isenções, bem como o julgamento necessário por parte da administração para a determinação da taxa de desconto e os respectivos impactos nas demonstrações contábeis. **Resposta da auditoria sobre esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: **(i)** Entendimento do ambiente dos controles internos e critérios implementado pela Administração relacionados a identificação e classificação dos contratos de arrendamento; **(ii)** Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento dos contratos e aplicação das isenções permitidas pela norma; **(iii)** Testes por amostragem sobre a base de dados dos contratos classificados como arrendamento, incluindo aqueles que foram aplicadas as isenções, com o objetivo de avaliar se foram devidamente identificados, mensurados e registrados pela Companhia; **(iv)** Testes por amostragem, da aderência dos contratos em relação aos requisitos da norma contábil, comparando os prazos, pagamentos, critérios de atualização monetária, natureza dos direitos de uso dos arrendamentos e os valores considerados na mensuração dos saldos com os contratos, aditivos e respectivas documentações suporte e testes de mensuração dos montantes registrados pela Companhia; **(v)** Revisão da divulgação das notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas. Como resultado dos procedimentos de auditoria identificamos deficiências nos controles internos relacionados ao processo de revisão das modelagens matemáticas, que resultaram em ajustes registrados pela Companhia. Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o processo de identificação, reconhecimento e mensuração dos contratos de arrendamento, são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto. **Ativos imobilizadoS e ativos mantidos para venda:** Conforme divulgado nas Notas Explicativas nº 12 e 13 às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2023, a Companhia, por meio de sua controlada, possui registrado no ativo imobilizado o montante de R$ 57.559 mil, líquido de depreciação e no ativo mantido para venda o montante de R$ 24.081 mil, respectivamente que representam os ativos operacionais, geradores de caixa para a Companhia, que estão sujeitos à avaliação da classificação, pelas normas CPC 27 e CPC 31, respectivamente. Dessa forma, o reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem exercício de julgamento da Administração, especialmente para avaliar ativos são elegíveis para classificação como ativos mantidos para venda, além de assuntos relacionados a recuperabilidade. Diante desses fatores e da relevância dos saldos de imobilizado e ativos mantido para venda, incluído o exercício de julgamento, consideramos a classificação do ativo imobilizado e ativos mantidos para venda como um tema de importância significativa para nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: **(i)** Entendimento do ambiente dos controles internos e critérios implementado pela Administração relacionados a identificação, mensuração e classificação de quais ativos serão classificados e, consequentemente remensurados para ativo mantido para venda; **(ii)** Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia na aplicação da classificação entre ativo imobilizado e ativo mantido para venda; **(iii)** Testes por amostragem sobre a base de dados dos ativos classificados como imobilizado e ativo mantido para venda, incluindo a existência de propostas de negociação e prazo de manutenção como ativo mantido para venda, com o objetivo de avaliar se foram devidamente identificados, mensurados e registrados pela Companhia; **(iv)** Revisão da divulgação das notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como resultado dos procedimentos de auditoria identificamos deficiências nos controles internos relacionados ao processo de classificação dos ativos mantidos para venda, que resultaram em ajustes não registrados pela Companhia, por serem considerados imateriais. Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o processo de classificação e mensuração dos ativos imobilizado e ativos mantidos para venda, são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accouting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela [administração ou diretoria]. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 1º de abril de 2024

BDO

BDO RCS
Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Leonardo da Silva Vilar Gomes
CRC 1 PE 021026/O-9 - S - SP

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

comerc energia

Mori Energia Holding S.A.

CNPJ nº 29.183.782/0001-23

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	**5.267**	19.195	**35.110**	74.850
Contas a receber	4	**–**	–	**57.364**	22.960
Impostos e contribuições a recuperar		**504**	641	**4.040**	920
Partes relacionadas	12	**10.165**	7.899	**7.058**	7.908
Dividendos e JSCP a receber	5	**751**	5.455	**501**	–
Outros ativos		**461**	1.967	**2.589**	11.779
Total do ativo circulante		**17.148**	35.157	**106.662**	118.417
Ativo não circulante					
Outros ativos		**517**	603	**574**	628
Investimentos	5	**1.225.764**	1.231.380	**97.031**	105.626
Direito de uso	7	**666**	–	**24.393**	25.682
Imobilizado	6	**1.731**	801	**503.363**	523.575
Intangível	8	**3.127**	2.938	**577.810**	596.981
Total do ativo não circulante		**1.231.805**	1.235.722	**1.203.171**	1.252.492
Total do ativo		**1.248.953**	1.270.879	**1.309.833**	1.370.909

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivo circulante					
Fornecedores	9	**4.502**	554	**5.569**	1.163
Debêntures	11	**58.674**	54.253	**58.674**	54.253
Obrigações sociais e trabalhistas		**5.705**	5.627	**5.705**	5.627
Outros tributos a pagar		**734**	313	**2.859**	2.210
Imposto de renda e contribuição social a pagar	10	**–**	–	**8.333**	7.658
Partes relacionadas	12	**384**	3.076	**704**	3.144
Passivo de arrendamento	7	**242**	–	**1.026**	265
Dividendos e JSCP a Pagar		**–**	5.348	**–**	5.348
Outros passivos		**91**	815	**2.225**	1.779
Total do passivo circulante		**70.332**	69.986	**85.095**	81.447
Passivo não circulante					
Debêntures	11	**313.365**	357.456	**313.365**	357.456
Impostos e contribuições diferidos	20	**180.433**	187.015	**180.433**	187.015
Passivo de arrendamento	7	**472**	–	**26.007**	27.347
Obrigações sociais e trabalhistas		**2.941**	–	**2.941**	–
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	**1.440**	874	**1.520**	874
Provisão para desmobilização	14	**–**	–	**20.502**	11.941
Outros passivos		**–**	785	**–**	785
Total do passivo não circulante		**498.651**	546.130	**544.768**	585.418
Patrimônio líquido					
Capital social	15	**702.560**	683.572	**702.560**	683.572
Adiantamento para futuro aumento capital	15	**500**	–	**500**	–
Reserva de capital	15	**(27.996)**	(45.977)	**(27.996)**	(45.977)
Reservas de lucros	15	**4.906**	17.168	**4.906**	17.168
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		**679.970**	654.763	**679.970**	654.763
Participação de não controladores	1.1.1 (a)	**–**	–	**–**	49.281
Total do patrimônio líquido		**679.970**	654.763	**679.970**	704.044
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.248.953**	1.270.879	**1.309.833**	1.370.909

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	16	**–**	–	**125.405**	132.465
Custos com geração distribuída	17	**–**	–	**(45.059)**	(28.775)
Lucro bruto		**–**	–	**80.346**	103.690
Despesas administrativas, comerciais e gerais	18	**(44.864)**	(38.180)	**(45.565)**	(37.202)
Resultado de equivalência patrimonial	5	**73.833**	95.581	**13.362**	17.624
Total das receitas/(despesas) operacionais		**28.969**	57.401	**(32.203)**	(19.578)
Despesas financeiras	19	**(48.871)**	(45.944)	**(53.375)**	(51.960)
Receitas financeiras	19	**1.058**	3.142	**6.570**	5.491
Resultado financeiro, líquido		**(47.813)**	(42.802)	**(46.805)**	(46.469)
Resultado antes dos tributos		**(18.844)**	14.599	**1.338**	37.643
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	**–**	–	**(16.148)**	(15.403)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	**6.582**	5.485	**6.582**	5.485
Lucro/(prejuízo) das operações em continuidade		**(12.262)**	20.084	**(8.228)**	27.725
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		**(12.262)**	20.084	**(8.228)**	27.725
Participação atribuída a controladores				**(12.262)**	20.084
Participação atribuída a não controladores		**–**	–	**4.034**	7.641

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	**(12.262)**	20.084	**(8.228)**	27.725
Total do resultado abrangente do exercício	**(12.262)**	20.084	**(8.228)**	27.725
Participação atribuída aos controladores			**(12.262)**	20.084
Participação atribuída a não controladores	**–**	–	**4.034**	7.641

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Das atividades operacionais				
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	**(12.262)**	20.084	**(8.228)**	27.725
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	**19.863**	16.584	**48.934**	38.741
Amortização de direito de uso	**257**	–	**3.821**	–
Juros sobre passivo de arrendamento	**128**	–	**976**	3.348
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	**46.103**	44.608	**46.103**	44.608
Resultado de equivalência patrimonial	**(73.833)**	(95.581)	**(13.362)**	(17.624)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**–**	–	**–**	(2.109)
Tributos diferidos	**(6.582)**	(5.485)	**(6.582)**	(5.485)
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	**–**	9	**–**	–
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	**27**	–	**1.828**	622
Provisão para demandas judiciais e administrativas	**969**	874	**1.076**	874
Decréscimo/(acréscimo) em ativos				
Contas a receber	**–**	–	**(34.404)**	(6.334)
Impostos e contribuições a recuperar	**137**	(347)	**(3.402)**	(607)
Outros ativos	**1.592**	419	**8.193**	(10.573)
Dividendos recebidos no exercício	**104.892**	36.900	**11.948**	16.803
Transações com partes relacionadas ativo	**(2.257)**	7.885	**802**	(2.213)
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	**505**	(4.040)	**963**	(5.537)
Obrigações sociais e tributárias	**3.440**	3.283	**22.158**	20.090
Outros passivos	**(1.509)**	344	**710**	818
Transações com partes relacionadas passiva	**(2.692)**	2.549	**(2.440)**	2.635
Imposto de renda e contribuição social pagos	**–**	–	**(17.776)**	(11.584)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	**(26.360)**	(28.768)	**(26.360)**	(28.768)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	**(439)**	–	**(466)**	–
Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado) das (nas) atividades operacionais	**51.979**	(682)	**34.492**	65.430
Das atividades de investimento				
Adiantamentos para futuro aumento de capital	**–**	(14.747)	**–**	(14.534)
Aquisição de ativo imobilizado	**(1.150)**	(131)	**(2.019)**	(601)
Aquisição de ativo intangível	**(472)**	(848)	**(472)**	(848)
Aquisição de investimentos	**(30.781)**	–	**(30.781)**	–
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	**(2.885)**	–	**(2.040)**	–
Participação de não controladores	**–**	–	**–**	(4.606)
Resgate de caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	**–**	41.244	**–**	40.838
Redução de capital de controladas e controladas em conjunto	**–**	23.600	**–**	7.402
Caixa líquido aplicado provenientes nas (das) atividades de investimento	**(35.288)**	49.118	**(35.312)**	27.651
Das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	**(337)**	–	**(4.087)**	(2.464)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	**(55.970)**	(53.583)	**(55.970)**	(53.583)
Integralização de capital social	**30.536**	13.260	**30.536**	13.260
Adiantamento para futuro aumento de capital	**500**	–	**500**	–
Dividendos pagos no exercício	**(5.348)**	–	**(9.899)**	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(30.619)**	(40.323)	**(38.920)**	(42.787)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(13.928)**	8.113	**(39.740)**	50.294
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	**19.195**	11.082	**74.850**	24.556
No fim do exercício	**5.267**	19.195	**35.110**	74.850
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(13.928)**	8.113	**(39.740)**	50.294

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital Social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital: Ágio nas transações de capital	Reservas de capital: Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros a realizar	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021		670.312	–	–	(45.977)	–	122	–	1.732	–	626.189	46.246	672.435
Aumento de capital		15.300	(2.040)	–	–	–	–	–	–	–	13.260	–	13.260
Redução de capital em controladas		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.903)	(1.903)
Outras movimentações		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(34)	(34)
Distribuição de lucros		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(2.669)	(2.669)
Destinação do resultado													
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	20.084	20.084	7.641	27.725
Reserva legal		–	–	–	–	–	1.004	–	–	(1.004)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios propostos		–	–	–	–	–	–	–	–	(4.770)	(4.770)	–	(4.770)
Constituição da reserva de retenção de lucros		–	–	–	–	–	–	–	14.310	(14.310)	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022		685.612	(2.040)	–	(45.977)	–	1.126	–	16.042	–	654.763	49.281	704.044
Redução de capital	1.1.2	(11.548)	–	–	–	–	–	–	–	–	(11.548)	–	(11.548)
Aumento de capital	15	28.496	2.040	–	–	–	–	–	–	–	30.536	–	30.536
Adiantamento para futuro aumento de capital		–	–	500	–	–	–	–	–	–	500	–	500
Distribuição de lucros		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(4.553)	(4.553)
Compra de participação societária	1.1.1 (a) (i)	–	–	–	–	17.981	–	–	–	–	17.981	(48.762)	(30.781)
Destinação do resultado													
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	(12.262)	(12.262)	4.034	(8.228)
Absorção do prejuízo do exercício		–	–	–	–	–	–	–	(12.262)	12.262	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**702.560**	**–**	**500**	**(45.977)**	**17.981**	**1.126**	**–**	**3.780**	**–**	**679.970**	**–**	**679.970**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional: A Mori Energia Holding S.A. ("Mori Energia" ou "Companhia", e em conjunto com suas controladas e suas controladas em conjunto "Grupo") é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 30 de novembro de 2017. A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho 1765, 3º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04547-901. A Mori Energia é uma Companhia que detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica. A Companhia, por intermédio de suas controladas e controladas em conjunto, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs) no estado de Minas Gerais; onde cada UFV é uma controlada ou controlada em conjunto da Mori Energia. Uma vez construída e estabelecida cada UFV, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto atuam na estruturação de Consórcios (união de CNPJs) ou Cooperativas (união de CPFs) de consumidores de energia, que por sua vez remuneram a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto com a receita de geração distribuída proveniente dos ativos implantados das UFVs. Os consórcios ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV visando se beneficiarem da geração energética correspondente. Desta forma, a receita das UFVs é proveniente da receita de geração distribuída paga pelos consórcios ou cooperativas. Apurado o resultado de cada UFV, estas transferem os recursos recebidos à Mori Energia e suas sócias (quando existentes), na forma de dividendos. Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo detém 34 empreendimentos sendo que todos estão em operação com as seguintes características e capacidades de geração:

Controladas em conjunto (parceria Cemig - SIM) - operacionais	Quantidade de usinas	Geração em (MW)
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5

Controladas diretas - operacionais	Quantidade de usinas	Geração em (MW)
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	6	32,0
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	5	17,5
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	6	25,0
UFV Carmo do Parnaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,0
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	5,0
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,0
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	1	2,5

1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023: 1.1.1. Compra de participação adicional de controladas: a) Transação com a Solatio: Em 24 de outubro de 2023, a Companhia de um lado e a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda., a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda., e a Solatio GD Energia Solar Ltda. de outro lado, assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças, que teve por objetivo a implementação das transações descritas a seguir. As Solatios venderam ao preço de R$ 30.781 para a Mori Energia o correspondente a 11% de suas participações das controladas indiretas Newco I, Newco II e Newco III. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023 a Mori passou a deter 100% das ações das referidas companhias e o saldo referente a participação dos não controladores em 31 de dezembro de 2022 (R$ 49.281) deixou de existir.

	Impacto
Valor da compra	30.781
Valor do investimento adquirido	48.762
Impacto na reserva de capital	17.981

1.1.2. Outras transações relevantes: A Comerc Participações S.A. reduziu o capital da Companhia e da sua controlada Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Doc 88") a fim de transferir para si, as quotas do investimento na DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. (segmento de geração distribuída). Dessa forma, a partir de 01 de junho de 2023, a DMC passa a ser controlada direta pela Comerc Participações S.A. O objetivo dessa transferência é a de facilitar a gestão do investimento. O montante total de capital reduzido e que correspondia ao valor do investimento na DMC foi de R$ 11.548 (vide demonstração das mutações do patrimônio líquido bem como nota explicativa nº 5). **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidados foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 28 de março de 2024. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; e provisão para desmobilização de ativos. **2.5. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.5.1 Instrumentos financeiros: Ativos financeiros:** Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo Financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir: **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal. ***Contas a receber:*** São considerados os valores a receber relativos à geração distribuída. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. **Passivos financeiros: *Fornecedores:*** Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos. ***Debêntures:*** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva. **2.5.2. Investimentos: *Investimentos em controladas direta ou indiretamente:*** Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais-valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais-valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais-valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação. A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. ***Investimentos em controladas em conjunto:*** As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas. Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada. **2.5.3. Arrendamentos:** A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. ***O Grupo como arrendatário:*** A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações. ***Ativos de direito de uso:*** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. ***Passivos de arrendamento:*** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas. **2.5.4. Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos da Companhia. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A Companhia acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. A depreciação das controladas da Companhia é calculada com base na média adota pelo mercado. No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. **2.5.5. Ativos intangíveis:** São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa nº 8. **2.5.6. Provisões:** São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira. A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais. **2.5.7. Resultado do exercício: *Reconhecimento de receitas:*** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. ***Reconhecimento de receitas:*** As receitas de geração distribuída de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida e advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos. ***Receita de juros:*** A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo. **2.5.8. Impostos: a) *Imposto de renda e contribuição social:*** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e as controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **b) *Imposto corrente:*** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado. **c) *Imposto de renda e contribuição social diferidos:*** Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Não existem tributos diferidos ativos constituídos por não haver previsão de resultados tributáveis futuros. **2.5.9. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de *"impairment"*):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2023, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados. **2.5.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. **2.6. Princípios de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas. O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão: (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas. (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas. (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentadas abaixo:

Controladas e Controladas em conjunto	% Participação 31/12/2023 Direta	31/12/2023 Total	31/12/2022 Direta	31/12/2022 Indireta	31/12/2022 Total
Controladas em conjunto					
DMC Consultoria e gestão de projetos de energia Ltda. (*)	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**51,00%**	**51,00%**	51,00%	–	51,00%
Controladas					
BD Participações e Administração Ltda.	**100,00%**	**100,00%**	100,00%	–	100,00%
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	**100,00%**	**100,00%**	100,00%	–	100,00%
Engenharia Solar Ltda.	**100,00%**	**100,00%**	100,00%	–	100,00%
Minasol Servs. Des. Técnicos	**100,00%**	**100,00%**	100,00%	–	100,00%
Mori Minas Holding Importadora S/A	**100,00%**	**100,00%**	100,00%	–	100,00%
Mori Minas Newco I Energia Solar S/A	**100,00%**	**100,00%**	89,00%	–	89,00%
Mori Minas Newco II Energia Solar S/A	**100,00%**	**100,00%**	89,00%	–	89,00%
Mori Minas Newco III Energia Solar S/A	**100,00%**	**100,00%**	89,00%	–	89,00%
UFV Carmo do Paranaíba Geração Energia Eletr. Distrib. S/A	**100,00%**	**100,00%**	100,00%	–	100,00%
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**100,00%**	**100,00%**	100,00%	–	100,00%
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**100,00%**	**100,00%**	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**100,00%**	**100,00%**	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**100,00%**	**100,00%**	99,99%	0,01%	100,00%
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	**100,00%**	**100,00%**	99,99%	0,01%	100,00%

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.2 como contrapartida da redução do capital da Companhia as ações detidas por essa na DMC foram transferidas para a Comerc Participações S.A. **2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes:** Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes. As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais: Alterações no IAS 8 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32). As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Definição de estimativas contábeis; • Divulgação de políticas contábeis; • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e • Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois. **Definição de estimativas contábeis:** As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. **Divulgação de políticas contábeis:** As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS *Practice Statement* 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação:** As alterações ao IAS 12 *Income Tax* (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. **Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois:** As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: • Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. **2.8. Apresentação de informações por segmento:** O Grupo possui operações de arrendamento de plantas de micro e minigeração de energia limpa e renovável fotovoltaica para consumidores de baixa e média tensão através de sistema de compensação de energia elétrica. Desta forma, todas as informações das demonstrações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único (segmento de geração distribuída). **3. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

Descrição	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Caixa e bancos	**117**	6.677	**7.559**	12.131
Aplicações financeiras	**5.150**	12.518	**27.551**	62.719
	5.267	19.195	**35.110**	74.850

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), fundos de investimento de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 75,00% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI para a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e média de 95,28% do CDI no consolidado (média de 102,75% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 na controladora e média de 96,45% no consolidado).

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. - 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber: Compostas basicamente por valores a receber de geração distribuída. O prazo médio de recebimento dos valores relativos à geração distribuída é de até 90 dias.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	57.673	23.269
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(309)	(309)
	57.364	22.960

Movimentação das perdas esperadas das contas a receber:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	(309)	(2.418)
(+) Reversões	–	2.109
Saldos finais	(309)	(309)

O reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é feito com base na avaliação do risco associado às operações. **5. Investimentos:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022. a Companhia apresentou, no individual e consolidado, a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Participação em controladas e coligadas	653.031	639.287	97.031	105.626
Ágio na aquisição de participação	572.733	592.093	–	–
	1.225.764	1.231.380	97.031	105.626

A movimentação dos investimentos da Companhia nos exercícios de 2023 e 2022 são assim demonstradas:

	Controladora								
Controlada/Controlada em conjunto	Saldo em 31/12/2022	Compra de participação	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	Amortização mais-valia	Reorganização societária (*)	Dividendos distribuídos	Ganhos sobre transação de capital	Saldo em 31/12/2023
BD Participações e Administração Ltda.	2.774	–	(20)	–	–	–	–	–	**2.754**
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	1	–	(14)	13	–	–	–	–	**–**
Engenharia Solar Ltda.	(736)	–	22	715	–	–	–	–	**1**
Minasol Servs. Des. Técnicos	2	–	(6)	4	–	–	–	–	**–**
Mori Minas Holding Importadora S.A.	54.552	–	(39)	113	–	(54.628)	–	–	**(2)**
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	154.205	11.874	20.228	–	–	–	(31.722)	6.864	**161.449**
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	115.753	9.148	15.107	–	–	–	(17.024)	5.330	**128.314**
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	128.770	9.759	14.673	–	–	–	(22.921)	5.787	**136.068**
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	11.725	–	(41)	–	–	19.701	(673)	–	**30.712**
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	30.160	–	3.033	–	–	923	(6.501)	–	**27.615**
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.513	–	3.244	–	–	20.785	(3.133)	–	**27.409**
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.295	–	1.456	–	–	1.008	(2.289)	–	**6.470**
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	7.224	–	970	–	–	11.283	(1.770)	–	**17.707**
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	16.423	–	1.858	–	–	928	(1.706)	–	**17.503**
Subtotal - controladas	533.661	30.781	60.471	845	–	–	(87.739)	17.981	**556.000**

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reduziu o capital da controlada Mori Minas a fim de transferir a participação que esta última detinha em algumas controladas da Companhia para si. Dessa forma, a Companhia passa a deter 100% das ações das companhias envolvidas nessa reorganização. Não há impacto no consolidado do Grupo.

	Controladora								
Controlada/Controlada em conjunto	Saldo em 31/12/2022	Compra de participação	Equivalência Patrimonial	Aporte/ (redução) de capital	Amortização mais-valia	Reorganização societária	Dividendos distribuídos	Ganhos sobre transação de capital	Saldo em 31/12/2023
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.719	–	417	–	–	–	(529)	–	**6.607**
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.261	–	2.146	–	–	–	(1.734)	–	**13.673**
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8.784	–	1.442	–	–	–	(1.015)	–	**9.211**
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	3.540	–	1.684	–	–	–	(601)	–	**4.623**
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.708	–	2.298	–	–	–	(1.827)	–	**13.179**
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.858	–	2.544	–	–	–	(2.207)	–	**15.195**
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	10.806	–	1.732	–	–	–	(1.263)	–	**11.275**
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.804	–	1.142	–	–	–	(1.065)	–	**5.881**
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.938	–	537	–	–	–	(630)	–	**4.845**
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.779	–	1.021	–	–	–	(731)	–	**6.069**
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.327	–	993	–	–	–	(847)	–	**6.473**
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	12.102	–	(2.594)	2.040	–	(11.548)	–	–	**–**
Subtotal - controlada em conjunto - Consolidado	105.626	–	13.362	2.040	–	(11.548)	(12.449)	–	**97.031**
Subtotal investimento - Controladora	639.287	30.781	73.833	2.885	–	(11.548)	(100.188)	17.981	**653.031**
Ágio proveniente de reorganização societária	592.093	–	–	–	(19.360)	–	–	–	572.733
Total investimento - Controladora	**1.231.380**	**30.781**	**73.833**	**2.885**	**(19.360)**	**(11.548)**	**(100.188)**	**17.981**	**1.225.764**

	Controladora									
Controlada/Controlada em conjunto	Saldo em 31/12/2021	Redistribuição de AFAC 2021	Equivalência Patrimonial	Aporte/ (redução) de capital	AFAC's	Mais-valia	Amortização mais-valia	Transferência	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2022
BD Participações e Administração Ltda.	586	2.481	(607)	–	314	–	–	–	–	2.774
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	368	49	(15)	–	15	–	–	(416)	–	1
Engenharia Solar Ltda.	420	225	(47)	–	–	–	–	(1.334)	–	(736)
Minasol Servs. Des. Técnicos	689	19	(23)	–	16	–	–	(699)	–	2
Mori Minas Holding Importadora S.A.	38.204	8.033	(506)	–	418	–	–	8.403	–	54.552
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	147.082	3.985	29.438	(8.900)	(3.824)	–	–	(587)	(12.989)	154.205
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	108.410	2.998	12.775	(2.848)	(2.847)	–	–	1	(2.736)	115.753
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	117.002	5.245	19.629	(4.450)	(3.030)	–	–	246	(5.872)	128.770
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	146	6.450	1.475	–	2.856	–	–	1.022	(224)	11.725
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	26.543	–	4.943	–	923	–	–	(655)	(1.594)	30.160
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	3.383	3.572	4.176	–	2.671	–	–	(6.242)	(1.047)	6.513
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	187	3.778	2.902	–	1.037	–	–	(1.010)	(599)	6.295
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	226	4.955	2.466	–	1.588	–	–	(1.653)	(358)	7.224
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.164	41	1.351	–	76	–	–	924	(133)	16.423
Subtotal - controladas	457.410	41.831	77.957	(16.198)	213	–	–	(2.000)	(25.552)	533.661
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.746	–	1.306	(714)	–	–	–	–	(619)	6.719
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.579	–	2.938	(959)	–	–	–	–	(2.297)	13.261
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.634	–	2.017	(1.070)	–	–	–	–	(1.797)	8.784
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	2.808	–	1.562	653	–	–	–	–	(1.483)	3.540
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.387	–	2.883	(1.261)	–	–	–	–	(2.301)	12.708
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.994	–	3.894	(1.275)	–	–	–	–	(2.755)	14.858
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.298	–	2.664	(986)	–	–	–	–	(2.170)	10.806
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.783	–	1.353	(425)	–	–	–	–	(907)	5.804
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.821	–	1.085	(370)	–	–	–	–	(598)	4.938
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.424	–	1.166	(841)	–	–	–	–	(970)	5.779
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.070	–	1.317	(154)	–	–	–	–	(906)	6.327
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	2.129	–	(4.561)	–	14.534	–	–	–	–	12.102
Subtotal - controlada em conjunto - Consolidado	97.673	–	17.624	(7.402)	14.534	–	–	–	(16.803)	105.626
Subtotal investimento - Controladora	555.083	41.831	95.581	(23.600)	14.747	–	–	(2.000)	(42.355)	639.287
Adiantamento para futuro aumento de capital	41.831	(41.831)	–	–	–	–	–	–	–	–
Ágio proveniente de reorganização societária	–	–	–	–	–	608.225	(16.132)	–	–	592.093
Total investimento - Controladora	596.914	–	95.581	(23.600)	14.747	608.225	(16.132)	(2.000)	(42.355)	1.231.380

As controladas e controladas em conjunto apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

						Participação societária		Participação no PL	
Controlada e controlada em conjunto	Total dos ativos	Total do patrimônio líquido	Resultado do exercício	Nº total ações/ quotas	Ações/ quotas controladora	Direta	Total	31/12/2023	31/12/2022
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	–	–	–	16.000.000	–	–	0,00%	**–**	12.102
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.086	12.955	1.531	13.197.187	6.730.565	51,00%	51,00%	**6.607**	6.719
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	32.014	26.810	4.208	21.515.464	10.972.887	51,00%	51,00%	**13.673**	13.261
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	19.796	18.061	2.827	18.000.000	9.180.000	51,00%	51,00%	**9.211**	8.784
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	22.156	9.066	3.304	18.509.900	9.440.049	51,00%	51,00%	**4.623**	3.540
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	28.163	25.841	4.505	25.471.844	12.990.640	51,00%	51,00%	**13.179**	12.708
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	32.093	29.794	4.987	29.010.219	14.795.212	51,00%	51,00%	**15.195**	14.858
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	24.323	22.108	3.397	21.235.933	10.830.326	51,00%	51,00%	**11.275**	10.806
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	12.521	11.531	2.239	11.030.391	5.625.499	51,00%	51,00%	**5.881**	5.804
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	10.328	9.502	1.053	9.320.875	4.753.646	51,00%	51,00%	**4.845**	4.938
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.919	11.898	2.001	12.348.392	6.297.680	51,00%	51,00%	**6.069**	5.779
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.773	12.691	1.947	11.702.733	5.968.394	51,00%	51,00%	**6.473**	6.327
Total da participação em controladas em conjunto								**97.031**	105.626

						Participação societária		Participação no PL	
Controlada e controlada em conjunto	Total dos ativos	Total do patrimônio líquido	Resultado do exercício	Nº total ações/ quotas	Ações/ quotas controladora	Direta	Total	31/12/2023	31/12/2022
BD Participações e Administração Ltda.	3.361	2.754	(20)	7.708.931	7.708.931	100,00%	100,00%	**2.754**	2.774
Energia Solar Mendes e Souto Ltda.	–	–	(14)	321.299	321.299	100,00%	100,00%	**–**	1
Engenharia Solar Ltda.	2	1	22	1.492.445	1.492.445	100,00%	100,00%	**1**	(736)
Minasol Servs. Des. Técnicos	–	–	(6)	81.930	81.930	100,00%	100,00%	**–**	2
Mori Minas Holding Importadora S.A.	–	(3)	(39)	2.350.065	2.350.065	100,00%	100,00%	**(2)**	54.552
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	179.582	161.450	21.971	91.004	91.004	100,00%	100,00%	**161.449**	154.205
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	146.072	128.315	16.208	181.818	181.818	100,00%	100,00%	**128.314**	115.753
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	150.209	136.067	15.864	181.818	181.818	100,00%	100,00%	**136.068**	128.770
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	32.921	30.713	(41)	30.706.587	30.706.586	100,00%	100,00%	**30.712**	11.725
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	31.406	27.615	3.033	26.053.750	26.053.750	100,00%	100,00%	**27.615**	30.160
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	30.023	27.408	3.244	23.947.223	23.947.223	100,00%	100,00%	**27.409**	6.513
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	7.476	6.471	1.456	5.381.381	5.381.381	100,00%	100,00%	**6.470**	6.295
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	20.871	17.706	970	17.355.612	17.355.612	100,00%	100,00%	**17.707**	7.224
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	19.189	17.502	1.858	11.329.857	11.329.857	100,00%	100,00%	**17.503**	16.423
Total da participação em controladas								**556.000**	533.661
Relacionamento com clientes e direitos de autorização								572.733	592.093
Total investimento - Controladora								**1.225.764**	1.231.380

Dividendos a receber:

	Controladora	
Controladas	31/12/2023	31/12/2022
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	**250**	1.047
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	**–**	599
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	**–**	1.594
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	**–**	224
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	**–**	133
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	**–**	358
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	**–**	1.500
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	**501**	–
	751	5.455

6. Imobilizado: A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela abaixo:

		Controladora			
				31/12/2023	31/12/2022
Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	**205**	**(64)**	**141**	161
Equipamentos de informática	20%	**905**	**(360)**	**545**	484
Máquinas e equipamentos	16,26%	**187**	**(67)**	**120**	156
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	**942**	**(20)**	**922**	–
Imobilizado em andamento	–	**3**	**–**	**3**	–
		2.242	**(511)**	**1.731**	801

		Consolidado			
				31/12/2023	31/12/2022
Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	**204**	**(64)**	**140**	158
Equipamentos de informática	20%	**905**	**(360)**	**545**	389
Máquinas e equipamentos	16,26%	**564.605**	**(65.576)**	**499.029**	520.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	**942**	**(20)**	**922**	–
Terrenos	–	**2.724**	**–**	**2.724**	2.724
Imobilizado em andamento	–	**3**	**–**	**3**	–
		569.383	**(66.020)**	**503.363**	523.575

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrada a seguir:

	Controladora				
Descrição	31/12/2022	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2023
Móveis e utensílios	161	–	–	(20)	**141**
Equipamentos de informática	484	–	205	(144)	**545**
Máquinas e equipamentos	156	–	–	(36)	**120**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	–	7	935	(20)	**922**
Imobilizado em andamento	–	1.143	(1.140)	–	**3**
	801	1.150	–	(220)	**1.731**

	Controladora				
Descrição	31/12/2021	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2022
Móveis e utensílios	163	–	–	(2)	161
Equipamentos de informática	379	146	31	(72)	484
Máquinas e equipamentos	128	78	(31)	(19)	156
	670	224	–	(93)	801

	Consolidado				
Descrição	31/12/2022	Adições	Transferência	Depreciação	31/12/2023
Móveis e utensílios	158	–	–	(18)	140
Equipamentos de informática	389	–	295	(139)	545
Máquinas e equipamentos	520.304	7.929	(90)	(29.114)	499.029
Benfeitorias em imóveis de terceiros	–	7	935	(20)	922
Terrenos	2.724	–	–	–	2.724
Imobilizado em andamento	–	1.143	(1.140)	–	3
	523.575	9.079	–	(29.291)	503.363

	Consolidado				
Descrição	31/12/2021	Adições	Transferência	Depreciação	31/12/2022
Móveis e utensílios	162	–	–	(4)	158
Equipamentos de informática	378	84	–	(73)	389
Máquinas e equipamentos	429.609	17.034	94.540	(20.879)	520.304
Terrenos	2.793	–	(69)	–	2.724
Imobilizado em andamento	94.471	–	(94.471)	–	–
	527.413	17.118	–	(20.956)	523.575

Os bens relativos ao imobilizado encontram-se livres de quaisquer ônus ou garantias em obrigações assumidas pelo Grupo. O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2023 razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida. **7. Direito de uso e passivo de arrendamento:** A Companhia possui contrato de arrendamento de imóveis, enquanto suas controladas possuem arrendamentos com naturezas de locação de terrenos. A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseada em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento. A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

					Controladora			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
Direito de uso	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mori Energia Holding S.A.	16,53%	–	jul-26	1	**666**	–	**714**	–
					666	**–**	**714**	**–**
Circulante							242	–
Não circulante							472	–
							714	**–**

					Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
Direito de uso	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mori Energia Holding S.A.	16,53%	–	jul-26	1	**666**	–	**714**	–
Engenharia Solar Ltda.	0,00%	–	–	–	**–**	11	**–**	–
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	–	mar-44	1	**963**	961	**1.209**	1.182
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	8,62%	dez-49	jul-54	6	**7.635**	8.479	**8.195**	8.852
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	8,62%	jul-49	jul-54	8	**7.407**	10.326	**7.989**	10.576
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	8,62%	jul-49	jul-54	5	**4.645**	2.923	**5.218**	3.511
UFV Carmo do Paranaíba Geração de Energia Elétrica Distribuída	8,62%	–	set-44	1	**930**	834	**1.161**	999
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	–	fev-45	1	**497**	497	**564**	552
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	8,62%	–	jun-44	1	**1.650**	1.651	**1.983**	1.940
					24.393	**25.682**	**27.033**	**27.612**
Circulante							1.026	265
Não circulante							26.007	27.347
							27.033	27.612

A movimentação do direito de uso dos ativos, apresentam a seguinte composição:

	Controladora			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**–**	–	**–**	–
Adições	**923**	–	**923**	–
Amortização	**(257)**	–	**–**	–
Juros	**–**	–	**128**	–
Pagamentos	**–**	–	**(337)**	–
Saldo final	**666**	**–**	**714**	**–**

	Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**25.682**	25.699	**27.612**	23.501
Adições	**923**	920	**923**	920
Amortização	**(3.821)**	(1.294)	**–**	–
Juros	**–**	–	**976**	3.348
Pagamentos	**–**	–	**(4.087)**	(2.464)
Baixa	**–**	(379)	**–**	(379)
Remensuração	**1.609**	2.686	**1.609**	2.686
Reclassificação para intangível servidão	**–**	(1.950)	**–**	–
Saldo final	**24.393**	**25.682**	**27.033**	**27.612**

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	337	(95)	242
até 2 anos	337	(51)	286
até 3 anos	196	(10)	186
Total	**870**	**(156)**	**714**

	Consolidado		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	2.737	(1.711)	1.026
até 2 anos	2.710	(2.235)	475
até 3 anos	2.569	(2.175)	394
até 4 anos	2.372	(2.147)	225
até 5 anos	2.374	(2.128)	246
Mais de 5 anos	56.204	(31.537)	24.667
Total	**68.966**	**(41.933)**	**27.033**

8. Intangível:

	Controladora			
Descrição	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023
Intangível em operação				
Softwares e licenças	849	–	472	1.321
Mais-valia - pareceres de acesso	2.448	–	–	2.448
(–) Amortização acumulada	(359)	(283)	–	(642)
Subtotal em operação	**2.938**	**(283)**	**472**	**3.127**
Intangível em andamento				
Intangível em andamento	–	472	(472)	**–**
Subtotal em andamento	**–**	**472**	**(472)**	**–**
Total intangível	**2.938**	**189**	**–**	**3.127**

	Controladora			
Descrição	31/12/2021	Adição	Baixa	31/12/2022
Intangível em operação				
Softwares e licenças	9	848	(8)	**849**
(–) Amortização acumulada	–	(359)	–	**(359)**
Subtotal em operação	**9**	**489**	**(8)**	**490**
Intangível em andamento				
Mais-valia - projetos em desenvolvimento	5.906	–	(5.906)	**–**
Mais-valia - pareceres de acesso	2.448	–	–	**2.448**
Subtotal em andamento	**2.448**	**–**	**–**	**2.448**
Total intangível	2.457	489	(8)	2.938

		Consolidado			
Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023
Intangível em operação					
Softwares e licenças	5	848	–	472	1.320
Mais-valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	522.018	–	–	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	102.339	–	–	102.339
Servidão	Indefinida	1.950	–	–	1.950
(–) Amortização acumulada		(32.623)	(19.643)	–	(52.266)
Subtotal em operação		**594.532**	**(19.643)**	**472**	**575.361**
Intangível em andamento					
Mais-valia - projetos em desenvolvimento	Indefinida	–	472	(472)	–
Mais-valia - pareceres de acesso	Indefinida	2.449	–	–	2.449
Subtotal em andamento		**2.449**	**472**	**(472)**	**2.449**
Total intangível		**596.981**	**(19.171)**	**–**	**577.810**

		Consolidado				
Descrição	Vida útil estimada em anos	31/12/2021	Adições	Transferência	Reorganização societária	31/12/2022
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	–	848	–	–	848
Mais-valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	–	–	–	522.018	522.018
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	–	–	–	102.339	102.339
Servidão	Indefinida	–	–	1.950	–	1.950
Mais-valia - pareceres de acesso	Indefinida	–	–	2.449	–	2.449
(–) Amortização acumulada		–	(16.491)	–	(16.132)	(32.623)
Subtotal em operação		**–**	**(15.643)**	**4.399**	**608.225**	**596.981**
Projetos em desenvolvimento		7.043	(7.043)	–	–	–
Mais-valia - pareceres de acesso		2.449	–	(2.449)	–	–
Subtotal em andamento		**9.492**	**(7.043)**	**(2.449)**	**–**	**–**
Total intangível		**9.492**	**(22.686)**	**1.950**	**608.225**	**596.981**

Devido à cisão da antiga controladora Ares 2 e versão do acervo cindido para a Companhia, a mais-valia e o ágio referentes aos investimentos foram incorporados ao saldo do ativo intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Na demonstração financeira individual da Companhia os referidos saldos compõem o investimento, sendo reclassificados para intangível no consolidado. **9. Fornecedores:**

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores administrativos	**4.502**	554	**4.502**	554
Fornecedores de O&M	**–**	–	**1.067**	609
	4.502	554	**5.569**	1.163

Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de fornecedores administrativos refere-se basicamente a provisão do w*aiver fee* (R$ 3.443) decorrente da concessão de renúncia prévia dos debenturistas em relação ao evento de vencimento não automático das debêntures. **10. Imposto de renda e contribuição social a pagar:**

	Consolidado	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda a pagar	**6.124**	5.699
Contribuição social a pagar	**2.209**	1.959
	8.333	7.658

11. Debêntures: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos das debêntures não conversíveis apresentam a seguinte composição:

			Controladora e Consolidado								
			Circulante				Não circulante				Total
Debêntures não conversíveis	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	circulante + não circulante
Debêntures 1ª emissão	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	845	60.106	(2.277)	58.674	32.134	288.898	(7.667)	313.365	372.039

			Controladora e Consolidado								
			Circulante				Não circulante				Total
Debêntures não conversíveis	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	circulante + não circulante
Debêntures 1ª emissão	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	1.133	53.861	(741)	54.253	–	364.094	(6.638)	357.456	411.709

A movimentação da obrigação com debêntures não conversíveis é assim apresentada:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2022	Juros incorridos	Diferimento de custos de transação	Apropriação de custos de transação	Amortização de principal	Pagamento de juros	31/12/2023
Debêntures 1ª emissão	411.709	45.225	(3.443)	878	(55.970)	(26.360)	**372.039**
	411.709	45.225	(3.443)	878	(55.970)	(26.360)	**372.039**

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2021	saldos - reorganização societária	Incorporação de Juros incorridos	Apropriação de custos de transação	Amortização de principal	Pagamento de juros	31/12/2022
Debêntures 1ª emissão (a)	–	449.452	43.432	1.176	(53.583)	(28.768)	411.709
	–	449.452	43.432	1.176	(53.583)	(28.768)	411.709

(a) As debêntures foram incorporadas na Companhia através da cisão de sua antiga controladora - Ares 2 durante o

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. - 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
UFV Bonfinópolis II	**50**	–	**50**	–
UFV Corinto	**77**	–	**77**	–
UFV Janaúba	**76**	–	**76**	–
UFV Lagoa Grande	**107**	–	**107**	–
UFV Lontra	**93**	138	**93**	–
UFV Manga	**92**	–	**92**	–
UFV Mato Verde	**47**	–	**47**	–
UFV Mirabela	**38**	29	**38**	–
UFV Porteirinha	**47**	391	**47**	–
UFV Porteirinha II	**50**	198	**50**	–
Estrela do norte SPE II	**–**	27	**–**	27
Estrela do norte GD	**241**	187	**241**	188
Coromandel - GC	**–**	–	**627**	–
Mori Geração II	**646**	339	**646**	339
Mori Minas Newco IV	**797**	420	**797**	420
Mori Minas Newco V	**539**	274	**539**	274
Mori Minas Newco I	**1.139**	–	**–**	–
Mori Minas Newco II	**856**	–	**–**	–
Mori Minas Newco III	**953**	–	**–**	–
UFV Carmo do Paranaiba	**86**	–	**–**	–
UFV Francisco Sá	**203**	–	**–**	–
UFV Januária I	**207**	–	**–**	–
UFV Januária II	**87**	–	**–**	–
UFV Nanuque	**108**	–	**–**	–
UFV Paracatu	**95**	–	**–**	–
Ares 2	**–**	2.696	**–**	2.695
UFV Rajada	**149**	–	**149**	–
Energea Patrocínio	**105**	77	**105**	77
Energea Pedrinópolis	**39**	24	**39**	24
Mori Salinas	**188**	82	**188**	82
Energea Três Pontas	**110**	67	**110**	67
DMC	**15**	–	**15**	–
Comerc Participações	**39**	180	**39**	180
Subtotal - Outros ativos (a)	**7.279**	5.129	**4.172**	4.373
Total circulante	**10.165**	**7.899**	**7.058**	**7.908**

(a) Referem-se aos valores a serem ressarcidos pelas controladas, controladas em conjunto e demais empresas ligadas em função do rateio das despesas operacionais da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Comerc Participações (b)	**140**	319	**140**	319
UFV Lagoa Grande	**–**	71	**–**	72
UFV Bonfinópolis	**–**	–	**–**	358
UFV Mirabela	**–**	–	**–**	332
Ares 2	**–**	1.350	**–**	1.350
Vibra Comercializadora	**–**	42	**–**	42
UFV Francisco Sá	**–**	1.294	**–**	–
Mori Geração II (c)	**–**	–	**564**	671
Newco III (d)	**244**	–	**–**	–
Total partes relacionadas passivo	**384**	3.076	**704**	3.144
Total circulante	384	3.076	704	3.144

(b) Reembolso a pagar decorrente do rateio das despesas administrativas. (c) Refere ao saldo a pagar da controlada BD Participações a título de encargos de responsabilidade da distribuidora - ERD. (d) Refere ao saldo a pagar a título de encargos de responsabilidade da distribuidora - ERD que são provenientes da transação com a Solatio.

	Controladora		Consolidado	
Resultado	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
UFV Brasilândia (d)	**9**	–	**9**	–
Total resultado partes relacionadas	**9**	–	**9**	–

(d) Juros sobre contrato de mútuo celebrado em 28 de dezembro de 2023. A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado. Remuneração da Administração:

	Controladora	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Remuneração fixa anual (incluindo bônus de curto prazo)	**1.195**	3.042
Incentivo de longo prazo (ILP)	**2.739**	–

Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP): Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Comerc Participações S.A. e suas controladas, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo. Foram feitas duas outorgas: uma para o período de 2022 a 2024, com respectivo pagamento em 2025 e outra para o período de 2023 a 2025, com o respectivo pagamento em 2026. O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as despesas com ILP passaram a ser registradas de forma retrospectiva onde estão alocados os executivos e não somente na Comerc Participações S.A., por esse motivo a Companhia passou a apresentar nas suas demonstrações financeiras as referidas despesas. **13. Provisão para demandas judiciais e administrativas: 13.1. Prováveis:** A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente. Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação dos saldos das provisões para demandas judiciais e administrativas é conforme segue:

Controladora					
	31/12/2022	**Ingressos**	**Pagamentos**	**Atualizações**	**31/12/2023**
Trabalhistas (a)	**874**	962	(439)	36	**1.433**
Cíveis (b)	**–**	7	–	–	**7**
	874	969	(439)	36	**1.440**
Circulante					–
Não circulante					1.440

Controladora					
	31/12/2021	**Ingressos**	**Pagamentos**	**Atualizações**	**31/12/2022**
Trabalhistas	**–**	**874**	–	–	**874**
	–	874	–	–	**874**
Circulante					–
Não circulante					874

Consolidado					
	31/12/2022	**Ingressos**	**Pagamentos**	**Atualizações**	**31/12/2023**
Trabalhistas (a)	**874**	1.069	(466)	36	**1.513**
Cíveis (b)	**–**	7	–	–	**7**
	874	1.076	(466)	36	**1.520**
Circulante					–
Não circulante					1.520

Consolidado					
	31/12/2021	**Ingressos**	**Pagamentos**	**Atualizações**	**31/12/2022**
Trabalhistas	**–**	**874**	–	–	**874**
	–	874	–	–	**874**
Circulante					–
Não circulante					874

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas, (b) Refere-se principalmente à ação de cobrança referente a prestação de serviços. **13.2. Possíveis:**

	Consolidado	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Trabalhista (a)	**7**	121
Tributária	**–**	62
Cível (b)	**1**	–
	8	183

a) Trabalhistas: As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas. b) Cível: Ação cível requerendo cumprimento de acordo verbal que tinha como escopo o fornecimento de insumos para a obra de implementação da UFV Mirabela. **14. Provisão para desmobilização:** Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo atualizado é de R$ 20.502 (R$ 11.941 em 31 de dezembro de 2022).

	Mori	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Saldos iniciais	**11.941**	5.321
Adição	**–**	438
Remensuração	**7.060**	5.560
Atualização	**1.501**	622
Saldos finais	**20.502**	11.941

15. Patrimônio líquido: a) Capital social subscrito: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da companhia é de R$ 702.560 (R$ 685.612 em 31 de dezembro de 2022), divido em 411.293.016 ações ordinárias (394.344.058 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022) nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

	31/12/2023		31/12/2022	
Acionista	**Número de ações ordinárias**	**% do Capital da Companhia**	**Número de ações ordinárias**	**% do Capital da Companhia**
Comerc Participações S.A.	**411.293.016**	**100,00%**	394.344.058	100,00%
	411.293.016	**100,00%**	394.344.058	100,00%

Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023: Em 31 de maio de 2023 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária na qual foi aprovado a redução de capital de R$ 11.548. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R$ 674.064. Em 23 de outubro de 2023, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado aumento de capital de R$ 28.496. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R$ 702.560. Em 21 de dezembro de 2023, a controladora Comerc Participações S.A. efetuou o aporte de R$ 500 a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2022: Em 14 de outubro de 2022 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária na qual foi aprovado aumento de capital de R$ 10.000, os quais foram integralizados durante o exercício de 2022. Em 22 de dezembro de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado aumento de capital da Companhia para 685.612 dividido em 394.344.508 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a integralizar é de R$ 2.040. b) Reserva de capital: Compra de participação societária: A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle. As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são decorrentes, principalmente, da aquisição da participação nas controladas Newco I, II e III conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.1, que resultou além do término da participação minoritária em um crédito na conta de reserva de capital no montante de R$ 17.981. As movimentações da reserva de capital também estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 5. c) Reserva de lucros - legal: De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não constituiu a reserva, uma vez que obteve prejuízo no presente exercício. d) Destinação do resultado: Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. De acordo com as práticas contábeis internacionais, pronunciamento técnico CPC 24 - Evento Subsequente e interpretação técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório deve ser provisionado. Já o dividendo proposto ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente.

Destinação do resultado	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(12.262)	20.084
Absorção de prejuízos acumulados		
Subtotal	(12.262)	20.084
Reserva legal - 5%	–	(1.004)
	(12.262)	19.080
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	–	(4.770)
Reserva de lucros	–	(14.310)
Absorção do prejuízo do exercício pela reserva de lucros	12.262	–
	–	–

16. Receita operacional líquida:

	Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Receita geração distribuída	**130.369**	137.527
(–) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	**(4.964)**	(5.062)
	125.405	132.465

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

17. Custos com geração distribuída:

	Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Custo serviços prestados	**(9.012)**	(7.202)
Custo com pessoal	**(2.114)**	–
CUSD - utilização do sistema de distribuição	**(4)**	–
Custo depreciação e amortização	**(32.635)**	(20.863)
Seguros	**(1.272)**	(710)
Outros custos	**(22)**	–
	(45.059)	**(28.775)**

18. Despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Despesas com pessoal	**(14.464)**	(9.526)	**(14.410)**	(9.526)
Serviços de terceiros	**(7.631)**	(7.235)	**(8.080)**	(5.978)
Viagens e estadias	**(1.201)**	(1.693)	**(1.159)**	(1.693)
Depreciação	**(220)**	(288)	**(220)**	(1.387)
Ganho (perda) de capital (Reversão/provisão para crédito de liquidação duvidosa	**–**	–	**–**	2.109
Arrendamento e aluguéis	**(577)**	–	**(589)**	–
Amortização	**(19.900)**	(16.296)	**(19.900)**	(16.491)
Despesas com informática	**–**	(504)	**–**	(504)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	**(969)**	(874)	**(1.076)**	(874)
Outras receitas/(despesas) administrativas	**98**	(1.764)	**(131)**	(2.858)
	(44.864)	(38.180)	**(45.565)**	(37.202)

19. Resultado financeiro: O resultado financeiro, para a controladora e consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**897**	2.565	**5.439**	3.196
Juros e atualizações monetárias	**103**	705	**536**	2.086
PIS e COFINS sobre receita financeira	**(52)**	(128)	**(52)**	(134)
Juros mútuo parte relacionada	**9**	–	**9**	–
Outras receitas financeiras	**101**	–	**638**	343
Subtotal receitas financeiras	**1.058**	**3.142**	**6.570**	5.491
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	**(128)**	–	**(976)**	(3.348)
Juros sobre debêntures	**(45.225)**	(43.432)	**(45.225)**	(43.432)
Amortização de custos de transação	**(878)**	(1.176)	**(878)**	(1.176)
Atualizações monetárias diversas	**(204)**	–	**(290)**	–
IOF	**(48)**	(3)	**(53)**	(37)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	**(36)**	–	**(36)**	–
Despesas bancárias	**(18)**	(5)	**(37)**	(24)
Atualização de provisão para desmobilização	**–**	–	**(1.501)**	–
Outras despesas financeiras	**(2.334)**	(1.328)	**(4.379)**	(3.943)
Subtotal despesas financeiras	**(48.871)**	(45.944)	**(53.375)**	(51.960)
Resultado financeiro, líquido	**(47.813)**	(42.802)	**(46.805)**	(46.469)

20. Imposto de renda e contribuição social: 20.1. Imposto de renda e contribuição social corrente: A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	**(18.844)**	14.599	**1.338**	37.643
(–) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	–	–	(80.674)	(101.610)
Alíquota vigente combinada de 34%	**6.407**	(4.964)	**26.974**	21.749
Equivalência patrimonial	**25.103**	32.498	**4.543**	5.992
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	**(27.060)**	(5.529)	**(27.060)**	(5.529)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	**2.132**	(16.520)	**2.125**	(16.727)
	6.582	5.485	**6.582**	5.485
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	**6.582**	**5.485**	**6.582**	**5.485**
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	**–**	**–**	**(16.148)**	**(15.403)**
Total	**6.582**	**5.485**	**(9.566)**	**(9.918)**

Para os exercícios de 2023 e 2022, as empresas optantes pelo regime tributário do lucro real não obtiveram lucro e, portanto, somente as empresas do lucro presumido tiveram o imposto de renda e a contribuição social conforme mostra a tabela acima. Contudo, no caso da Companhia, houve a amortização da mais-valia proveniente do acervo cindido da Ares 2, a qual foi registrada contra resultado de tributos diferidos no montante de R$ 6.582 (R$ 5.485 em 31 de dezembro de 2022). **20.2. Impostos diferidos:**

	Controladora		Consolidado	
Movimentação passivo fiscal diferido	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Saldos iniciais	187.015	–	187.015	–
Impostos diferidos provenientes da mais-valia do acervo cindido da Ares 2	–	192.500	–	192.500
Impostos diferidos sobre amortização da mais-valia	(6.582)	(5.485)	(6.582)	(5.485)
Saldo finais	**180.433**	**187.015**	**180.433**	**187.015**

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos: O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: a. Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; b. Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); c. Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	**35.110**	74.850
Contas a receber	**57.364**	22.960
Partes relacionadas	**7.058**	7.908
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Fornecedores	**5.569**	1.163
Debêntures	**372.039**	411.709
Passivo de arrendamento	**27.033**	27.612
Partes relacionadas	**704**	3.144

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As metodologias utilizadas pelo Grupo para a divulgação do valor justo foram as seguintes: • Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil; e • Debêntures e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar): O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigente, respeitando as particularidades do instrumento na data do balanço. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros: ***Análise de sensibilidade das aplicações financeiras e debêntures:*** A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos. Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2023 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen. Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

	Indexadores	**Base em 31 de dezembro de 2023**	**Cenário I (50%)**	**Cenário II (25%)**	**Cenário Provável**	**Cenário III 25%**	**Cenário IV 50%**
	CDI/SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
	IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
Caixa e equivalente de caixa	CDI	35.110	1.580	2.370	3.160	3.950	4.740
Debêntures	IPCA	(381.983)	(7.925)	(11.888)	(15.851)	(19.813)	(23.776)
Efeito líquido estimado no resultado		**(346.873)**	**(6.345)**	**(9.518)**	**(12.691)**	**(15.863)**	**(19.036)**

Gestão de Riscos: i) *Risco de mercado:* O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O Grupo está exposto ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa. ii) *Risco de câmbio:* O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. O Grupo não possui exposição para o câmbio no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 visto que as plantas já se encontram em operação. Esse risco normalmente é identificado durante a construção dos parques devido à importação de certos equipamentos. iii) *Risco de taxa de juros:* É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. iv) *Risco Regulatório:* O Grupo está sujeito a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva do Grupo. v) *Riscos operacionais:* O risco operacional está relacionado com a interrupção parcial ou total da geração de energia elétrica prevista para o parque de geração fotovoltaica (UFVs). vi) *Riscos de crédito:* O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos. vii) *Riscos de liquidez:* O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de "empréstimos e financiamentos" estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros, quando aplicável.

Posição em 31/12/2023	**Fornecedores**	**Partes relacionadas**	**Debêntures**	**Passivo com arrendamento**	**Total**
até 3 meses	5.569	704	–	79	6.352
3 a seis meses	–	–	41.130	82	41.212
6 meses a 1 ano	–	–	44.614	865	45.479
1 a 3 anos	–	–	154.931	869	155.800
3 a 5 anos	–	–	158.081	471	158.552
mais 5 anos	–	–	122.655	24.667	147.322
Total	**5.569**	**704**	**521.411**	**27.033**	**554.717**

22. Cobertura de Seguros: O Grupo adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura está assim demonstrada:

		Vigência	
Tipo	**Valor do principal**	**Início**	**Fim**
Risco operacional	**150.000**	28/08/2023	28/08/2024
Risco de responsabilidade civil	**10.000**	28/08/2023	28/08/2024
Risco empresarial	**210**	15/09/2023	15/09/2024
Risco empresarial	**800**	28/02/2023	28/02/2024
Total	**161.010**		

23. Transações não caixa:

	Notas	Controladora		Consolidado	
Transação	**explicativas**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fornecedores		3.443	–	3.443	3.187
Dividendos declarados de controladas	5	751	5.455	–	–
Transferência de cotas do investimento DMC	1.1.2	–	–	11.548	–
Adições/remensuração arrendamento	7	923	–	2.532	3.606
Provisão para desmobilização	14	–	–	7.060	5.998

A Diretoria — **Contador: Renato Resende Paes -** CRC SP-308201/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas, **Mori Energia Holding S.A. -** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori Energia Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principal assunto de auditoria:** Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Avaliação de perda do valor recuperável de ativos com vida útil indefinida:** Conforme divulgado na nota 8, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém em suas demonstrações financeiras ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R$ 102.339 mil. Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão apresentados na rubrica de investimentos, sendo reclassificados para o intangível no consolidado. Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de impairment) desses ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O processo de avaliação do valor recuperável desses ativos é complexo e envolve alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas para os próximos anos, entre outros. Devido a estes aspectos e pelo fato de as variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu este assunto:* Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: • Revisão do plano de negócios, orçamentos, e análises de valor recuperável disponibilizados pela Companhia; • Envolvimento de nossos profissionais especialistas para revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável, a metodologia e as premissas mais significativas utilizadas pela Companhia, incluindo taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e a margem de lucro das unidades geradoras de caixa nas quais os ágios foram alocados; • Avaliamos as divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria, as quais se encontram nas notas 8 e 5. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de ágio, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as dem

CIDADE MARAVILHOSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS S.A.

CNPJ: 09.611.669/0001-94

Balanços Patrimoniais (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	296.774	54.740	397.678	150.066
Contas a receber	5	160.939	153.834	870.265	790.063
Estoques	6	347.792	278.978	814.446	898.800
Tributos a recuperar	7	129.077	121.607	288.325	283.656
Adiantamentos a fornecedores	13	57.620	85.719	58.568	88.823
Outros ativos	19	6.380	7.171	19.718	18.497
Total do ativo circulante		**998.582**	**702.049**	**2.449.000**	**2.229.905**
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	–	–	4.085	4.296
Contas a receber	5	–	–	6.459	545
Partes relacionadas	8	707.310	378.682	704.822	372.179
Depósitos judiciais	16	718	1.277	48.253	40.447
Impostos diferidos	15	1.114.208	105.385	1.319.308	236.646
Tributos a recuperar	7	–	–	508.684	495.280
Investimentos	9	3.492.978	6.124.882	–	–
Imobilizado	10	53.611	41.758	694.614	707.277
Intangível	11	39.363	37.817	1.655.581	4.627.020
Direito de uso de imóveis	12	19.995	17.914	117.404	114.407
Outros ativos		–	–	2.410	2.410
Total ativo não circulante		**5.428.183**	**6.707.715**	**5.061.620**	**6.600.507**
Total do ativo		**6.426.765**	**7.409.764**	**7.510.620**	**8.830.412**

Passivo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Circulante					
Fornecedores e aluguéis a pagar	13	236.262	213.571	449.129	491.020
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias	13	50.809	43.406	123.967	177.651
Arrendamento a pagar	12	4.757	3.505	34.319	28.735
Debêntures e empréstimos	12	799.908	216.438	799.908	319.612
Salários e encargos a pagar		44.121	39.555	94.060	95.029
Tributos a recolher	14	11.349	58.839	52.818	98.124
Derivativos	21	–	–	841	406
Outros		25.259	26.415	123.922	112.351
Total do passivo circulante		**1.172.465**	**601.729**	**1.678.964**	**1.322.928**
Não circulante					
Arrendamento a pagar	12	19.475	18.270	92.812	93.078
Debêntures e empréstimos	12	250.760	499.928	250.760	499.928
Partes relacionadas	8	166.108	113.836	165.317	112.718
Tributos a recolher	14	3.849	4.812	3.849	4.812
Impostos diferidos	15	–	–	329.050	278.362
Provisão para contingências	16	70.688	1.398	241.698	345.739
Outros		–	–	4.750	3.056
Total do Passivo Não Circulante		**510.880**	**638.244**	**1.088.236**	**1.337.693**
Patrimônio Líquido	17				
Capital Social		4.748.066	4.710.552	4.748.066	4.710.552
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(251)	(251)	(251)	(251)
Reserva de capital		–	664.673	–	664.673
Reserva de incentivos fiscais		–	769.044	–	769.044
Reserva de Lucros		–	25.773	–	25.773
Prejuízos Acumulados		(4.395)	–	(4.395)	–
Total do Patrimônio Líquido		**4.743.420**	**6.169.791**	**4.743.420**	**6.169.791**
Total do Passivo		**6.426.765**	**7.409.764**	**7.510.620**	**8.830.412**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros: Reserva de Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reservas de Retenção de Lucros	Reserva de Capital	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2021	**4.704.203**	**454.694**	**18.769**	**(3.752)**	**671.242**	**–**	**–**	**5.845.156**
Variação cambial de controlada no exterior	–	–	–	–	–	–	(251)	**(251)**
Incorporações e cisões	6.349	–	–	–	(12.358)	–	**–**	**(6.009)**
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	330.895	**–**	**330.895**
Destinação do lucro do exercício	–	314.350	16.545	–	–	(330.895)	–	**–**
Em 31 de dezembro de 2022	**4.710.552**	**769.044**	**35.314**	**(3.752)**	**658.884**	**–**	**(251)**	**6.169.791**
Aumento de capital	37.514	–	–	–	3.017	–	–	**40.531**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	(1.466.902)	–	**(1.466.902)**
Absorção de prejuízo do exercício	–	(769.044)	(35.314)	3.752	(661.901)	1.462.507	–	**–**
Em 31 de dezembro de 2023	**4.748.066**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(4.395)**	**(251)**	**4.743.420**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Resultados (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita líquida de vendas	18	**2.721.955**	**1.921.701**	**4.494.868**	**3.880.901**
Custo das mercadorias vendidas		(1.177.695)	(824.474)	(2.173.693)	(1.968.583)
Lucro bruto		**1.544.260**	**1.097.227**	**2.321.175**	**1.912.318**
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	19	(481.069)	(418.038)	(936.045)	(941.073)
Despesas administrativas	19	(177.930)	(154.617)	(346.207)	(348.068)
Perda por impairment		(2.952.092)	–	(2.952.092)	–
Outras despesas operacionais líquidas	19	(1.442)	(36.579)	(42.075)	(44.786)
Resultado de equivalência patrimonial	9	140.188	114.656	–	–
		(3.472.345)	**(494.578)**	**(4.276.419)**	**(1.333.927)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**(1.928.085)**	**602.649**	**(1.955.244)**	**578.391**
Receita Financeira	20	18.060	15.287	92.644	62.762
Despesa Financeira	20	(562.741)	(315.537)	(633.075)	(373.381)
Resultado antes dos impostos sobre renda		**(2.472.766)**	**302.399**	**(2.495.675)**	**267.772**
Imposto de renda e contribuição social	15	1.005.864	28.496	1.028.773	63.123
Lucro (prejuízo) do exercício		**(1.466.902)**	**330.895**	**(1.466.902)**	**330.895**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes (Em milhares de Reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.466.902)	330.895	(1.466.902)	330.895
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial	–	(251)	–	(251)
Total do resultado abrangente atribuível aos controladores	**(1.466.902)**	**330.644**	**(1.466.902)**	**330.644**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado (Em milhares de Reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receitas	**3.100.210**	**2.167.348**	**5.130.855**	**4.439.784**
Vendas de mercadorias e produtos	3.107.984	2.173.581	5.131.901	4.448.942
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.774)	(6.233)	(1.046)	(9.158)
Insumos adquiridos de terceiros	**(4.447.004)**	**(1.112.386)**	**(5.729.518)**	**(2.445.194)**
Custos das mercadorias e produtos vendidos	(1.177.695)	(824.474)	(2.173.383)	(1.937.710)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(308.728)	(283.526)	(787.127)	(503.098)
Perda / Recuperação de valores ativos	(2.960.581)	(4.386)	(2.769.008)	(4.386)
Valor adicionado bruto	**(1.346.794)**	**1.054.962**	**(598.663)**	**1.994.590**
Retenções	**(43.176)**	**(31.707)**	**(194.732)**	**(178.544)**
Depreciação e amortização	(43.176)	(31.707)	(194.732)	(178.544)
Valor adicionado líquido	**(1.389.970)**	**1.023.255**	**(793.395)**	**1.816.046**
Valor adicionado recebido em transferência	**158.248**	**129.943**	**92.644**	**62.762**
Resultado de equivalência patrimonial	140.188	114.656	-	-
Receitas Financeiras	18.060	15.287	92.644	62.762
Valor adicionado total	**(1.231.722)**	**1.153.198**	**(700.751)**	**1.878.808**
Distribuição do valor adicionado	**(1.231.722)**	**1.153.198**	**(700.751)**	**1.878.808**
Pessoal e encargos	**239.097**	**236.006**	**449.582**	**530.527**
Remuneração direta	197.501	195.234	385.328	429.663
Benefícios	25.444	27.922	38.314	70.219
F.G.T.S.	16.152	12.850	25.940	30.645
Impostos, taxas e contribuições	**(572.885)**	**267.605**	**(361.854)**	**604.825**
Federais	(667.564)	189.239	(629.071)	408.649
Estaduais	94.269	78.002	266.502	192.169
Municipais	410	364	715	4.007
Remuneração de capitais de terceiros	**568.968**	**318.692**	**678.423**	**412.561**
Despesas financeiras	562.741	315.537	633.075	373.381
Despesas com ocupação	6.227	3.155	45.348	39.180
Remuneração de capitais próprios	**(1.466.902)**	**330.895**	**(1.466.902)**	**330.895**
Lucros (prejuízos) retidos	(1.466.902)	330.895	(1.466.902)	330.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro (prejuízo) do exercício	**(1.466.902)**	**330.895**	**(1.466.902)**	**330.895**
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	(140.188)	(114.656)	–	–
Depreciação e amortização - Imobilizado e Intangível	38.268	27.679	158.466	145.852
Depreciação e amortização - Direito de uso de imóveis	4.908	4.028	36.267	32.692
Resultado na alienação de imobilizados e intangíveis	–	17.077	3.092	17.624
Perda por impairment	2.952.092	–	2.952.092	–
Encargos financeiros	132.993	96.469	144.982	107.281
Provisão para contingência	2.410	208	(170.921)	141
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.453	10.829	1.057	18.711
Provisão para perdas na realização dos estoques	14.800	(2.280)	15.080	7.678
Variação do valor justo de derivativos	–	(183)	435	1.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.008.823)	(28.489)	(1.031.974)	(65.865)
Lucro (prejuízo) ajustado	**537.011**	**341.577**	**641.674**	**596.575**
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos				
Contas a receber	(14.558)	(52.925)	(87.173)	(98.048)
Estoques	(43.083)	(83.185)	109.805	(198.042)
Tributos a recuperar	(7.470)	(56.442)	(18.073)	(89.495)
Outros ativos	791	(1.348)	(1.221)	3.566
Depósitos judiciais	559	(88)	(7.806)	8.180
Fornecedores	50.790	44.397	(11.636)	61.528
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	7.403	43.406	(53.684)	57.698
Impostos, taxas e contribuições	18.427	55.203	20.611	68.398
Obrigações trabalhistas e sociais	4.565	7.956	(969)	11.848
Outros passivos	(1.852)	19.694	9.629	37.215
Partes relacionadas	(276.356)	(279.934)	(280.044)	(274.595)
Caixa gerado nas operações	**276.227**	**38.311**	**321.113**	**184.828**
Juros pagos	(123.314)	(72.132)	(130.911)	(85.113)
Juros pagos sobre arrendamentos	(2.966)	(2.935)	(10.532)	(8.748)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**149.947**	**(36.756)**	**179.670**	**90.967**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em investida	(180.000)	–	–	–
Títulos e Valores Mobiliários	–	–	211	1.081
Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	–	4.284	–	220
Aquisições de imobilizado	(21.853)	(28.773)	(54.896)	(61.281)
Aquisições de intangível	(29.814)	(30.025)	(74.652)	(72.494)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(231.667)**	**(54.514)**	**(129.337)**	**(132.474)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de debêntures e empréstimos	547.590	270.000	547.590	270.000
Amortização de empréstimos	(220.000)	(152.666)	(320.000)	(152.666)
Arrendamentos pagos	(3.836)	(4.038)	(30.311)	(30.861)
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	–	–	–	(837)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**323.754**	**113.296**	**197.279**	**85.636**
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	**242.034**	**22.026**	**247.612**	**44.129**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	54.740	32.714	150.066	105.937
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	296.774	54.740	397.678	150.066
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**242.034**	**22.026**	**247.612**	**44.129**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Cidade Maravilhosa Comércio de Roupas S.A. ("Companhia" ou "Controladora") e, em conjunto com as suas controladas como "Companhia" ou "Grupo"), é uma sociedade anônima de capital fechado, cuja constituição em sociedade anônima foi feita em 14 de junho de 2021, e tem como objeto social a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios. A Companhia é controlada pelo Grupo de Moda Soma (sociedade anônima de capital aberto). Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos a tendências sazonais que afetam a indústria da moda. Embora uma parte da receita seja gerada pela venda de atacado, a Companhia conta com uma loja de cada marca do Grupo Soma nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, além das lojas e franquias da Hering, conforme demonstrado abaixo.

	2023	2022
ANIMALE	1	1
FARM	1	1
Fábula	1	1
foxton	1	1
CRIS BARROS	1	1
MARIA FILÓ	1	21
nv	1	1
cia Hering (*)	742	789
Total	**749**	**796**

(*) Hering compõe 71 lojas próprias e 671 franquias, em 2023.

Encerramento Paraúna: Em 19 de maio de 2023, a investida Hering encerrou as atividades na fábrica de cortes de tecidos localizada em Paraúna, Goiás. Os efeitos contábeis do encerramento estão na rubrica de Despesas Administrativas no valor de R$8.092. **Associação Arezzo e Grupo de Moda Soma:** Em 05 de fevereiro de 2024, a controladora da Companhia, Grupo de Moda Soma, e a Arezzo Indústria e Comércio S.A. ("Arezzo&Co") informaram aos seus respectivos acionistas e ao mercado em geral que celebraram na data de 04 de fevereiro de 2024, após a devida aprovação de seu Conselho de Administração, o Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo de Associação") tendo por objeto a junção de seus negócios e a unificação das respectivas bases acionárias. A governança da nova companhia será comandada de maneira conjunta pelos atuais acionistas de referência da Arezzo&Co e do Grupo de Moda Soma. A associação entre as companhias será realizada por meio da incorporação do Grupo de Moda Soma pela Arezzo&Co, com a consequente extinção da incorporada e a transferência para a incorporadora, a título universal e sem solução de continuidade, de todos os elementos, ativos e passivos, integrantes do patrimônio da incorporada, nos termos do art. 227 da Lei das S.A. A companhia resultante adotará uma nova denominação social a ser definida de comum acordo. Os acionistas do Grupo de Moda Soma receberão, para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão, 0,120446593048 novas ações ordinárias de emissão da Arezzo&Co resultando na unificação das bases acionárias das companhias, de modo que, sujeito aos ajustes previstos neste Acordo de Associação, os acionistas da Arezzo&Co serão titulares de 54,00% da companhia combinada, e os acionistas do Grupo de Moda Soma serão titulares de 46,00% da companhia combinada. A consumação da operação está condicionada à verificação de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, que ocorreu sem restrições no dia 26 de março de 2024, através do Parecer n.º 128/2024/CGAA5/SGA1/SG, mas que irá transitar em julgado em até 15 dias desta data. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo emitidas com base no requerimento CVM 476 que dispõe sobre ofertas públicas de valores mobiliários distribuídas com esforços restritos e a negociação desses valores mobiliários nos mercados regulamentados, pela emissão das debêntures simples de primeira série, sem garantias adicionais. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi autorizada pela Administração em 28 de março de 2024. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade de suas operações. **2.3. Declaração de relevância:** Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07. **2.4. Declaração de continuidade:** A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. **2.5. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos contábeis dessas transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência. **2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** ***2.6.1 Julgamentos:*** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. ***2.6.2 Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão:*** A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir. ***2.6.3 Estimativas e premissas:*** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de divulgação, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas a seguir: ***Provisão para créditos de liquidação duvidosa:*** A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos, de acordo com as diretrizes constantes do CPC 48 (IFRS 9). ***Provisão para perdas na realização dos estoques:*** A provisão para perdas na realização dos estoques está apresentada como redução do saldo de estoques e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização deste saldo, incluindo obsolescência. ***Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível:*** Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de impairment conforme requerido pelo CPC 01/IAS36. Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos a teste de impairment anualmente ou quando da identificação de eventos que possam indicar possíveis necessidades de provisão para impairment. ***Vida útil dos ativos imobilizado e intangível:*** A depreciação ou amortização dos ativos imobilizados e intangíveis considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. A Companhia adota como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações são realizadas de forma prospectiva. ***Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes e fornecedores:*** Conforme CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, a Companhia deve avaliar as características que definem a constituição de ajuste a valor presente em seus ativos e passivos. No contas a receber de clientes, a Companhia avaliou que não existem componentes de financiamento atrelados as vendas, motivo pelo qual não realizou ajustes contábeis das receitas de vendas de mercadorias e produtos e dos correspondentes recebíveis, respectivamente. Nos fornecedores, como há componentes financeiros nas transações, a Companhia realiza o reconhecimento do ajuste a valor presente, que tem como contrapartida a conta de Estoques. Os valores transitam pelo resultado financeiro de acordo com o prazo médio de pagamento aos fornecedores e no custo de mercadoria vendida de acordo com o giro médio do estoque. ***Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:*** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na Nota 11. ***Provisão para contingências e passivos contingentes em combinação de negócios:*** A Companhia registra provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis, trabalhistas e tributárias cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Os fundamentos e natureza da provisão

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

CIDADE MARAVILHOSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS S.A.

CNPJ: 09.611.669/0001-94

para contingências estão descritos na Nota 16. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. ***Realização de imposto diferido:*** Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Companhia realiza periodicamente estudos que analisam a recuperabilidade dos impostos diferidos. ***Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos:*** A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o rating de crédito). **2.7. Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.7.1 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações:** Durante o exercício de 2023 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2023:

Pronunciamento	Alteração
CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis
CPC 32/IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Alterações relativas ao imposto diferido sobre arrendamentos e obrigações de descomissionamento
CPC 50/IFRS 17 – Contratos de Seguro	Contratos de Seguros

As alterações não trouxeram efeitos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia. Adicionalmente, o International Accounting Standards Board (IASB) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência nos próximos exercícios com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC:

Pronunciamento	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao CPC 26(R1)/IAS1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes, Classificação de Dívidas com Covenants e Divulgação de Políticas Contábeis Materiais	01/01/2024
Alterações ao CPC 40/IFRS 7	Alterações sobre informações requeridas de acordos de financiamento com fornecedores	01/01/2024
Alterações ao CPC 06/IFRS 16	Esclarecimento como um vendedor-arrendatário avalia subsequentemente as transações de venda e relocação	01/01/2024

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais pronunciamentos possam ter em suas demonstrações contábeis, que já foram regulamentados. **2.8. Bases de consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle obtido quando a companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: • O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da companhia. A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a companhia obtiver controle até a data em que a companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações contábeis das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da controladora. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da companhia, são totalmente eliminados na consolidação. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos da companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da Companhia incluem:

Controladas	País Sede	% de participação 31/12/2023 Direta	31/12/2023 Indireta	31/12/2022 Direta	31/12/2022 Indireta
Cia Hering (a)	Brasil	100%	–	100%	–
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação dos serviços financeiros Ltda. (a)	Brasil	–	100%	–	100%
Hering Internacional SAFI (a)	Uruguai	–	100%	–	100%
SITEDUR (a)	Uruguai	–	100%	–	100%

(a) Empresa adquirida em 17 de setembro de 2021. Seu objeto social é confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista. A mesma possui participação de 100% em três companhias, sendo elas, a HRG Comércio do Vestuário e Intermediação dos serviços financeiros Ltda., a Hering Internacional SAFI e a SITEDUR. **2.9. Informações por segmento:** O Grupo opera apenas no segmento de varejo. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisões da Companhia analisam as vendas por meio dos diferentes canais de venda, quais sejam, lojas, e-commerce, atacado e varejo. **2.10. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"):** Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **2.11. Determinação de Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando aplicável, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de resultado. **3. Combinação de Negócios: 3.1 Políticas contábeis:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, o ganho é contabilizado no resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação. **3.2 Aquisição da Hering:** Em 17 de setembro de 2021 a Companhia adquiriu 100% de participação na Hering (que inclui, além da controladora Hering, as subsidiárias HGR Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda. e Hering Internacional SAFI), no montante de R$5.919.538, sendo R$1.509.718 em dinheiro e o restante em troca de ações. **4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários: 4.1 Políticas contábeis:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os títulos e valores mobiliários são aplicações com vencimentos superiores a 90 dias da data de contratação. As aplicações financeiras são mensuradas a valor justo por meio do resultado, sendo as variações reconhecidas como ganho ou perda no resultado.

4.2 Composição

	Taxa média ponderada a.a.	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Caixa e Bancos		2.343	28.801	10.637	40.372
Aplicações Financeiras		294.431	25.939	387.041	109.694
Compromissadas	89%	103.584	13.423	103.584	13.423
CDB	100,55%	190.847	12.516	283.457	96.271
Caixa e Equivalentes de caixa		**296.774**	**54.740**	**397.678**	**150.066**
CDB	101%	–	–	4.085	4.296
Títulos e Valores Mobiliários		**–**	**–**	**4.085**	**4.296**

5. Contas a receber de clientes: 5.1 Políticas contábeis: Um recebível é reconhecido se um valor de contraprestação que seja incondicional devido de um cliente. Está registrado e mantido no balanço pelo valor de realização líquido das comissões pagas às administradoras de cartões de crédito. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos. Os títulos antecipados somente são baixados quando todos os riscos e benefícios relativos à operação são liquidados. **5.2 Composição:**

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Duplicatas a Receber	172.427	155.926	801.427	734.449
Recebíveis de Cartões de Crédito	6.793	8.721	136.790	118.658
Cheques a Receber	49	65	49	65
Ajuste a valor presente	–	–	–	(2.078)
	179.269	**164.712**	**938.266**	**851.094**
(–) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.330)	(10.878)	(61.542)	(60.486)
Total	**160.939**	**153.834**	**876.724**	**790.608**
Circulante	**160.939**	**153.834**	**870.265**	**790.063**
Não circulante	**–**	–	**6.459**	**545**

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
A Vencer	133.199	134.250	842.938	772.050
Vencidos até				
até 30 dias	15.603	11.606	23.624	20.550
entre 31 a 90 dias	9.174	4.792	10.568	6.976
entre 91 a 180 dias	9.607	4.936	16.170	8.923
a mais de 180 dias	11.686	9.128	44.966	44.673
Total bruto sem ajuste a valor presente	**179.269**	**164.712**	**938.266**	**853.172**

5.3 Movimentação da provisão para créditos com liquidação duvidosa

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo Inicial	**(10.878)**	**(3.586)**	**(60.486)**	**(51.248)**
Incorporações	–	(1.059)	–	(78)
Baixas	8.495	4.597	8.812	9.551
Adições e reversões, líquidas	(15.946)	(10.829)	(9.867)	(18.711)
Saldo Final	**(18.330)**	**(10.878)**	**(61.542)**	**(60.486)**

6. Estoques: 6.1 Políticas contábeis. Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: • Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e • Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O ajuste a valor presente é calculado a partir das compras de estoques, utilizando a taxa média de desconto de 1,20% a.m. em 31 de dezembro de 2023 (1,50% a.m. em 31 de dezembro de 2022). As perdas estimadas são calculadas com base nos níveis históricos de perdas da Companhia, que é concretizada somente quando da realização dos inventários, os quais refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa. As provisões para perdas decorrentes da baixa rotatividade nos estoques são constituídas com base no ciclo de suas coleções, em análise mercadológica e nas expectativas de perdas da Administração. Os montantes provisionados, no entendimento da Administração da Companhia, são suficientes para cobrir perdas futuras com itens que não possuem movimentação há mais de 180 dias e por eventuais vendas futuras abaixo do preço de custo.

6.2 Composição

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Matéria Prima	164.118	109.684	281.158	224.445
Produtos em Processo	85.358	93.669	198.792	262.891
Produtos Acabados	120.716	92.622	368.742	429.414
Outros	–	–	12.633	27.910
Total dos valores brutos	**370.192**	**295.975**	**861.325**	**944.660**
(–) Ajuste a valor presente	7.021	(3.672)	(656)	(12.964)
(–) Provisão para perdas na realização dos estoques	(29.421)	(13.325)	(46.223)	(32.896)
Total	**347.792**	**278.978**	**814.446**	**898.800**

6.3 Movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo Inicial	**(13.325)**	**(13.532)**	**(32.896)**	**(24.099)**
Adições via aumento de capital	(1.296)	(2.073)	(1.296)	(1.119)
Adições líquidas de reversões	(14.800)	2.280	(12.031)	(7.678)
Saldo Final	**(29.421)**	**(13.325)**	**(46.223)**	**(32.896)**

7. Tributos a recuperar: 7.1 Políticas contábeis. Os tributos a recuperar compreendem antecipações, pagamentos a maior em exercícios anteriores ou créditos a compensar decorrentes do regime não-cumulativo dos impostos indiretos e estão registrados pelo valor estimado de recuperação. **7.2 Composição:**

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
ICMS (a)	121.274	108.489	310.153	265.954
IR e CSLL (b)	2.998	12.696	300.154	326.320
PIS e COFINS (c)	–	290	166.765	165.157
Outros	4.805	132	19.937	21.505
	129.077	**121.607**	**797.009**	**778.936**
Circulante	**129.077**	**121.607**	**288.325**	**283.656**
Não circulante	**–**	**–**	**508.684**	**495.280**

(a) Créditos decorrentes, principalmente, do fluxo normal de operações da Companhia e da controlada Hering em Santa Catarina. A Administração da Companhia, objetivando a realização do saldo credor de ICMS, realiza estudos técnicos baseando-se no curso normal de suas operações para os próximos exercícios sociais. O referido estudo é realizado com base nas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreado no plano estratégico de negócio de longo prazo da Companhia. Por fim, o ambiente incerto por conta de julgamentos de matéria tributária, também podem contribuir significativamente para a realização do saldo credor de ICMS. (b) A Companhia e suas controladas pleiteiam a restituição do IRPJ e CSLL incidentes sobre os juros moratórios auferidos, inclusive aqueles decorrentes da repetição ou ressarcimento de tributos. Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu, em favor do contribuinte, com efeito de repercussão geral, pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Considerando essa decisão, a Companhia e suas controladas concluíram que o ganho das ações é praticamente certo e, portanto, reconheceram os créditos tributários no valor de R$ 100.480 (consolidado), correspondentes ao IRPJ e CSLL pagos sobre a correção pela Selic de processos ganhos e reconhecidos em anos anteriores. (c) Saldo referente a créditos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS reconhecidos pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Estes saldos estão sendo compensados com outros tributos federais. **8. Partes relacionadas: 8.1 Políticas contábeis.** As operações entre as controladas da Companhia, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, são eliminados. As práticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com aquelas adotadas pela Controladora. **8.2 Transações e saldos.** As transações comerciais seguem a política de transações com partes relacionadas do Grupo, que define, esclarece e exemplifica temas relacionados a conflito de interesses, transações no curso normal dos negócios, condições de mercado nas operações, dentre outros. Além disso, a política do Grupo define os critérios de aprovação a serem seguidos nas transações. A principal transação com partes relacionadas refere-se a venda de produtos acabados ao Grupo de Moda Soma, que controla a Companhia. Os principais saldos de ativos e passivos e os valores registrados no resultado do exercício das transações relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais, resumidas a seguir:

	Controladora Saldos a receber 2023	Controladora Saldos a receber 2022	Controladora Saldos a pagar 2023	Controladora Saldos a pagar 2022	Consolidado Saldos a receber 2023	Consolidado Saldos a receber 2022	Consolidado Saldo a pagar 2023	Consolidado Saldo a pagar 2022
Operações comerciais								
Grupo de Moda Soma (a)	704.681	368.811	30.896	50.744	704.680	368.811	31.633	50.790
Hering (b)	2.487	6.503	1.528	1.164	–	–	–	–
ByNV (a)	–	3.360	–	4.629	–	3.360	–	4.629
	707.168	**378.674**	**32.424**	**56.537**	**704.680**	**372.171**	**31.633**	**55.419**
Outras operações com controladas								
Grupo de Moda Soma (c)	–	–	118	57.299	–	–	118	57.299
Soma Brands(d)	142	–	133.566	–	142	–	133.566	–
ByNV	–	8	–	–	–	8	–	–
	142	**8**	**133.684**	**57.299**	**142**	**8**	**133.684**	**57.299**
Total	**707.310**	**378.682**	**166.108**	**113.836**	**704.822**	**372.179**	**165.317**	**112.718**

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Venda de mercadoria	2.310.177	1.495.299	2.310.177	1.495.299
Venda de mercadoria para franqueados (b)	–	–	49.691	50.527
Total	**2.310.177**	**1.495.299**	**2.359.868**	**1.545.826**

(a) Venda de mercadorias para comercialização. (b) A Controlada Hering realizou operações de vendas para franqueados relacionados a alguns Administradores da Hering. As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado, praticados com os demais clientes franqueados da Companhia. (c) Em 08 de setembro de 2019, a Companhia realizou emissão privada de nota promissória em sete séries sob forma nominativa, no valor de R$150.000, com vencimentos semestrais a partir de agosto de 2020 até agosto de 2023, a uma taxa de juros de CDI + 2,5% a.a., para a controladora Grupo de Moda Soma. Esta nota promissória foi liquidada em 31 de agosto de 2023. O saldo existente em 31 de dezembro de 2023 é referente a reembolso de despesas pagas pela Companhia. (d) Saldo referente a contrato de compartilhamento de despesas administrativas entre a Companhia e as empresas Plantage, SBI, SBG, SBF e SBUK, também investidas da sua controladora Grupo de Moda Soma. Em abril de 2023, a Companhia captou um empréstimo com a Soma Brands Group, no montante de US$ 35.000 (R$ 176.750 na data de captação), com taxa Secured Overnight Funding Rate + 3,5% a.a., tendo exposição a variação cambial. **9. Investimentos: 9.1 Políticas contábeis.** A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais. O lucro não realizado decorrente das operações de compra e venda de produtos entre as partes relacionadas é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição. **9.2 Composição**

	Controladora 2023	Controladora 2022
Participação em controladas:		
Hering	2.752.787	2.432.600
Ágios gerados em aquisições:		
Hering	3.692.282	3.692.282
Impairment sobre ágio Hering (*)	(2.952.091)	-
Total dos investimentos	**3.492.978**	**6.124.882**

*O saldo é referente a perda por impairment R$ 2.952.092 (conforme divulgado na nota explicativa 11.e.). **9.3 Movimentação dos investimentos**

Descrição	Maria Filó (a)	Hering	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**47.908**	**6.010.226**	**6.058.134**
Resultado de equivalência patrimonial	–	114.656	114.656
Incorporação de controladas	(47.908)	–	(47.908)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**6.124.882**	**6.124.882**
Resultado de equivalência patrimonial	–	140.188	140.188
Aumento de capital	–	180.000	180.000
Perda por impairment Ágio	–	(2.952.092)	(2.952.092)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**–**	**3.492.978**	**3.492.978**

(a) Empresa cindida parcialmente em 01 de janeiro de 2021. Após a cisão, as ações foram aportadas pelo Grupo de Moda Soma na Companhia. Foi incorporada integralmente em 1 de janeiro de 2022. **9.4 Informação do investimento em controladas:**

31 de dezembro de 2023

Controladas diretas	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido (*)	Lucro líquido atribuível a Controladora (**)
Hering	100%	1.737.594	2.131.566	54.260

31 de dezembro de 2022

Controladas diretas	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido (*)	Lucro líquido atribuível a Controladora (**)
Hering	100%	1.557.594	1.893.510	114.656

(*) A diferença entre o patrimônio líquido e o investimento na controladora referem-se ao lucro não realizado nas operações de vendas entre partes relacionadas, além de mais valia reconhecida na aquisição. (**) A diferença entre o resultado líquido e a equivalência patrimonial na controladora referem-se ao lucro não realizado nas operações de vendas entre partes relacionadas no exercício, as operações entre partes relacionadas e também a baixas de alguns processos judiciais identificados através do PPA na data de aquisição, mencionados na nota 16. **10. Imobilizado: 10.1 Políticas contábeis.** O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por desvalorização, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear para distribuir o valor do custo do bem ao longo da vida útil estimada. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação ou vida útil das benfeitorias, dos dois o menor. Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores sejam mensurados de forma confiável. Os gastos com manutenção e reparos que não aumentem significativamente a vida útil do bem são considerados como despesas e alocados diretamente no resultado do exercício. **10.2 Composição**

Controladora	Máquinas e aparelhos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis	Equipamentos de informática	Total
Vida útil média em anos	10 anos	10 anos	5 anos	5 anos	
Saldo em 31/12/2021	**1.758**	**2.508**	**17.771**	**11.922**	**33.959**
Adições	1.900	3.506	19.191	4.175	**28.772**
Incorporações	214	529	1.505	430	**2.678**
Baixas	–	(163)	(16.884)	–	**(17.047)**
Depreciação	(235)	(384)	(2.357)	(3.628)	**(6.604)**
Custo Histórico	5.113	7.264	26.113	23.321	**61.811**
Depreciação Acumulada	(1.476)	(1.268)	(6.887)	(10.422)	**(20.053)**
Saldo em 31/12/2022	**3.637**	**5.996**	**19.226**	**12.899**	**41.758**
Adições	12.700	3.182	2.540	3.431	**21.853**
Depreciação	(751)	(703)	(3.992)	(4.554)	**(10.000)**
Custo Histórico	17.813	10.446	28.653	26.752	**83.664**
Depreciação Acumulada	(2.227)	(1.971)	(10.879)	(14.976)	**(30.053)**
Saldo em 31/12/2023	**15.586**	**8.475**	**17.774**	**11.776**	**53.611**

Consolidado	Máquinas e aparelhos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis	Equipamentos de informática	Veículos	Terrenos	Imob. em andamento	Total
Vida útil média em anos	10 anos	10 anos	5 anos	5 anos	5 anos	–	–	
Saldo em 31/12/2021	**1.956**	**17.573**	**514.406**	**22.120**	**214**	**156.362**	**33.459**	**746.090**
Adições	1.900	8.042	43.650	7.657	32	–	–	**61.281**
Incorporações	42	1	676	97	–	–	–	**816**
Atualização PPA	–	–	(6.349)	–	–	(10.649)	–	**(16.998)**
Transferências	–	21	33.189	249	–	–	(33.459)	**–**
Baixas	–	(243)	(17.347)	(6)	1	–	–	**(17.595)**
Depreciação	(235)	(6.068)	(51.209)	(8.747)	(58)	–	–	**(66.317)**
Custo Histórico	5.167	27.659	585.942	38.326	287	145.713	–	**803.094**
Depreciação Acumulada	(1.504)	(8.333)	(68.926)	(16.956)	(98)	–	–	**(95.817)**
Saldo em 31/12/2022	**3.663**	**19.326**	**517.016**	**21.370**	**189**	**145.713**	**–**	**707.277**
Adições	12.700	11.838	25.016	5.342	–	–	–	**54.896**
Transferências	–	1	(1)	–	–	–	–	**–**
Baixas	–	(107)	(2.784)	(9)	–	–	–	**(2.900)**
Depreciação	(751)	(6.622)	(47.500)	(9.756)	(30)	–	–	**(64.659)**
Custo Histórico	17.867	39.498	610.958	43.668	287	145.713	–	**857.991**
Depreciação acumulada	(2.255)	(15.062)	(119.211)	(26.721)	(128)	–	–	**(163.377)**
Saldo em 31/12/2023	**15.612**	**24.436**	**491.747**	**16.947**	**159**	**145.713**	**–**	**694.614**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 inexistem ônus de qualquer natureza sobre os bens do imobilizado. Não foram identificados indicativos que pudessem demandar constituição de provisão para redução do imobilizado ao seu valor de recuperação naquelas datas. **11. Intangível: 11.1 Políticas contábeis.** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada (calculada pelo método linear) e perdas no valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, com exceção dos previstos pela norma, não são capitalizados, sendo os respectivos gastos registrados no resultado, quando incorridos. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda econômica do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa do ativo.

11.2 Composição e movimentação

Controladora	Licenças de Softwares	Ponto Comercial	Total
Vida útil média em anos	10 anos	5 anos	
Saldo em 31/12/2021	**28.346**	**–**	**28.346**
Adições	30.025	–	**30.025**
Incorporações	62	488	**550**
Baixas	(30)	–	**(30)**
Amortização	(21.074)	–	**(21.074)**
Custo Histórico	78.610	3.952	**82.562**
Amortização Acumulada	(41.281)	(3.464)	**(44.745)**
Saldo em 31/12/2022	**37.329**	**488**	**37.817**
Adições	29.814	–	**29.814**
Amortização	(28.268)	–	**(28.268)**
Custo Histórico	108.424	3.952	**112.376**
Amortização Acumulada	(69.549)	(3.464)	**(73.013)**
Saldo em 31/12/2023	**38.875**	**488**	**39.363**

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

CIDADE MARAVILHOSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS S.A.

CNPJ: 09.611.669/0001-94

	Consolidado					
	Licenças de Softwares	Ponto Comercial	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Ágio	Total
Vida útil média em anos	10 anos	5 anos	n/a	5% e 16%	n/a	
Saldo em 31/12/2021	**141.622**	**135.351**	**536.775**	**219.211**	**3.596.658**	**4.629.617**
Adições	70.145	1.800	–	–	–	**71.945**
Incorporações	62	488	–	–	–	**550**
Atualização PPA	–	(46.551)		(44.599)	95.622	**4.472**
Baixas	(30)	–	–	–	–	**(30)**
Amortização	(50.848)	(18.540)	–	(10.146)	–	**(79.534)**
Custo Histórico	240.901	91.187	536.775	174.611	3.692.280	**4.735.754**
Amortização Acumulada	(79.950)	(18.639)	–	(10.145)	–	**(108.734)**
Saldo em 31/12/2022	**160.951**	**72.548**	**536.775**	**164.466**	**3.692.280**	**4.627.020**
Adições	74.651	–	–	–	–	**74.652**
Baixas	–	(192)	–	–	–	**(192)**
Perda por impairment	–	–	–	–	(2.952.092)	**(2.952.092)**
Amortização	(65.493)	(18.138)	(31)	(10.144)	–	**(93.807)**
Custo Histórico	315.552	91.187	536.775	174.611	740.188	**1.858.313**
Amortização Acumulada	(145.443)	(36.969)	(31)	(20.289)	–	**(202.732)**
Saldo em 31/12/2023	**170.109**	**54.218**	**536.744**	**154.322**	**740.188**	**1.655.581**

a) Licenças e softwares. Representam gastos com aquisição de softwares e licenças, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos. As principais adições do exercício referem-se ao desenvolvimento de sites e softwares e aos investimentos em projetos realizados no SomaLabs (projetos voltados ao desenvolvimento de recursos de otimização de vendas no ambiente e-commerce). b) Direito de uso de ponto comercial. Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, e são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas. c) Marcas e patentes. As marcas e patentes são substancialmente relacionadas ao valor justo estimado da marca Hering registrada quando da respectiva combinação de negócio. As marcas e patentes possuem prazo de vida útil indefinida e têm sua recuperabilidade avaliada anualmente (teste de impairment). d) Carteira de clientes. A carteira de clientes deriva do relacionamento da companhia com os seus clientes, que para um negócio tem valor, pois representa uma fonte de renda estável e recorrente. O saldo que a Companhia apresenta de carteira de clientes é proveniente da combinação de negócios com Hering. e) Ágio. O saldo do ágio correspondente ao excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos da Hering no valor de R$ 740.188. O ágio possuí prazo de vida útil indefinida e têm sua recuperabilidade avaliada anualmente (teste de impairment). Redução ao valor recuperável (Impairment). Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC), de acordo com as visões de análise utilizadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma eventual necessidade de reversão ou complemento do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras. O valor recuperável dos ágios e marcas foram estimados com base em fluxos de caixa descontados a partir do orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023. As premissas utilizadas estão em conformidade com o plano estratégico da Companhia e foram aprovadas pelo Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças em 29 de fevereiro de 2024. A metodologia utilizada foi a do Valor em uso. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. A Companhia acredita que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e refletem as melhores estimativas da Administração. As principais premissas utilizadas nos cálculos do Valor em Uso em 31 de dezembro de 2023 foram as seguintes:

	Hering
Taxa de desconto	11,8%
Taxa de crescimento da perpetuidade	5,6%
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos dez anos)	10,0%a.a.

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC (Weighted Average Cost of Capital) em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros). Foram utilizados valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades da UGC. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para um período e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi calculada através do modelo de crescimento constante, o qual assume que o lucro líquido crescerá perpetuamente de maneira contínua. No último ano previsto, calcula-se a perpetuidade pelo modelo de progressão geométrica, transportando-se o valor, sem seguida, para o primeiro ano estimado. As projeções nos fluxos de caixa consideraram um período de 11 anos, e foram projetados considerando o efeito da inflação. O EBITDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelo crescimento da receita projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas, o aumento dos preços estimados e ao plano de expansão das megalojas da Hering. A Companhia acredita que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e refletem as melhores estimativas da Administração. Conclusão da análise: Foi identificada perda pela não recuperabilidade do ágio no montante de R$ 2.952.092. Os principais pontos que resultaram na perda foram a edição da Lei nº 14.789/23 em 29 de dezembro de 2023, que instituiu a tributação dos incentivos fiscais estaduais de ICMS pelo Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), o PIS e a Cofins a partir de 1º janeiro de 2024, e a aprovação da Reforma Tributária através da Emenda Constitucional nº 132/2023, que extingue os incentivos fiscais gozados pela Companhia a partir de 2033. **12. Debêntures, Empréstimos e Arrendamentos: 12.1 Políticas contábeis. 12.1.1 Debêntures e empréstimos.** Os empréstimos e debêntures estão inicialmente mensurados pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos. São subsequentemente mensurados ao custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **12.1.2 Arrendamento.** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Ativos de direito de uso. A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Passivos de arrendamento. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo seu valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis que dependem de um índice ou taxa, e por valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a sua taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido por conta dos pagamentos efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver modificações, mudanças no prazo nos pagamentos do arrendamento ou na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório, considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Taxa incremental sobre empréstimos. A Companhia acessa anualmente a taxa incremental sobre empréstimos para registrar os passivos de arrendamento ao valor presente.

12.2 Composição de debêntures e empréstimos

		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Empréstimos de capital de giro em:					
.Moeda estrangeira	(a)	–	–	–	102.053
Debênntures	(b)	497.816	729.781	497.816	729.781
Notas Comerciais	(c)	562.920	–	562.920	–
Custos/encargos sobre empréstimos		(10.068)	(13.415)	(10.068)	(12.294)
		1.050.668	**716.366**	**1.050.668**	**819.540**
Circulante		**799.908**	**216.438**	**799.908**	**319.612**
Não circulante		**250.760**	**499.928**	**250.760**	**499.928**

(a) Em abril de 2021, a controlada Hering, efetuou captação de empréstimo no valor de R$ 100.000, com taxa média de CDI + 1,98% a.a., prazo de 2 anos, pagamento de juros semestrais e principal ao fim do contrato, para reforço da liquidez da empresa e de projetos estratégicos. Este empréstimo foi liquidado em abril de 2023. (b) A Companhia, em 15 de agosto de 2019, emitiu a primeira série de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, em série única, no montante de R$ 170.000, com remuneração de CDI + 2,20% a.a. e prazo de 4 anos, tendo sido liquidada em 28 de agosto de 2023. Em 15 de setembro de 2021, a Companhia emitiu sua segunda série de debêntures simples, sem garantias adicionais, em série única, no montante de R$ 500.000, com remuneração de CDI + 2,73% a.a. e prazo de 4 anos. Em 18 de março de 2022, a Companhia emitiu sua terceira série de debêntures simples, do tipo quirografária, sem garantias adicionais, em série única, no montante de R$ 270.000, com remuneração de CDI + 2,10 % a.a. e prazo de 4 anos. (c) Em 09 de março de 2023, a Companhia contratou um financiamento de R$ 300.000 via notas comerciais escriturais, com prazo de 18 meses e remuneração de CDI + 1,69%. Em 20 de dezembro de 2023, a Companhia contratou um financiamento de R$ 250.000 via notas comerciais escriturais, com prazo de 24 meses e remuneração de CDI + 1,50%.

12.3 Movimentação de debêntures e empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**576.208**	**680.038**
Incorporações de controladas	1.777	–
Captações	270.000	270.000
Apropriação de Juros	101.935	116.037
Amortização de Juros	(84.262)	(97.243)
Amortização de Principal	(152.666)	(152.666)
Amortização de Variação Cambial	8.401	8.401
Apropriação de Variação Cambial	(8.756)	(8.756)
Custos/encargos de transação	3.729	3.729
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**716.366**	**819.540**
Captações	547.590	547.590
Apropriação de Juros	124.269	128.692
Amortização de Juros	(123.314)	(130.911)
Amortização de Principal	(220.000)	(320.000)
Custos/encargos de transação	5.757	5.757
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.050.668**	**1.050.668**

A composição do não circulante por ano de vencimento é como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	213.312	213.312
2026	37.448	37.448
	250.760	**250.760**

12.4 Condições restritivas financeiras (covenants). A Companhia possui debentures e notas comerciais que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas, conforme descritos abaixo:

Operação	1ª emissão Cidade Maravilhosa	2ª emissão Cidade Maravilhosa	1ª Nota Comercial Cidade Maravilhosa	2ª Nota Comercial Cidade Maravilhosa
Cláusulas restritivas	**Semestral Indicadores:** Dívida Líquida/ EBITDA - até 3,0x em 2022 - até 2,5x em 2023 - até 2,0x em 2024 até a data de vencimento	**Anual Indicadores:** Dívida Líquida/ EBITDA - menor ou igual a 2,0x até a data de vencimento	**Semestral Indicadores:** Dívida Líquida/ EBITDA - menor que 2,0x até a data de vencimento	**Semestral Indicadores:** Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento
	Indicadores: EBITDA/Resultado Financeiro - maior que 2,5x em 2022 - maior que 3,5x em 2023 até a data de vencimento			

Em 31 de dezembro de 2023, não havia sido exigido o vencimento antecipado por nenhuma instituição financeira. Em 31 de dezembro de 2023, em decorrência da contabilização da perda por impairment, divulgada na nota 11, a Companhia não cumpriu os indicadores mencionados na tabela acima. Desta forma, estes credores teriam o direito de exigir o vencimento antecipado das dívidas (vencimento não automático). Segue abaixo a composição por contrato e a conclusão sobre as cláusulas restritivas dos empréstimos e debêntures vigentes em 31 de dezembro de 2023, sem os custos/encargos sobre os empréstimos:

Instituição Financeira	Cláusulas restritivas	Circulante	Não Circulante	Total
Debêntures 1	Descumpriu.	148.819	148.658	297.477
Debêntures 2	Descumpriu.	80.136	120.204	200.340
1º Nota Comercial Bradesco	Descumpriu.	312.159	–	312.159
2º Nota Comercial Banco do Brasil	Não descumpriu.	–	250.760	250.760
		541.114	**519.622**	**1.060.736**

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu as negociações com todos os credores e obteve os respectivos waivers para as dívidas citadas, exceto pela 1ª série de debêntures que foi liquidada em 28 de fevereiro de 2024, conforme divulgado na nota 23, Eventos Subsequentes. Além disso, os respectivos contratos foram aditados, ajustando a redação do covenant para que o cálculo de EBITDA seja feito excluindo lançamentos de perdas por impairment de ativos. No entanto, como na data de 31 de dezembro de 2023 a Companhia ainda não havia concluído a negociação, foi efetuada a reclassificação do não circulante dos contratos que foram descumpridos para o passivo circulante, conforme determina o pronunciamento técnico IAS 1 / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis que determina que o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da autorização para emissão das demonstrações financeiras, em não exigir vencimento antecipado como consequência do descumprimento dos indicadores. A classificação entre circulante e não circulante divulgada nesta demonstração financeira, sem os custos/encargos, ficou da seguinte forma:

Instituição Financeira	Circulante	Não Circulante	Total
Debêntures 1	297.477	–	297.477
Debêntures 2	200.340	–	200.340
1º Nota Comercial Bradesco	312.159	–	312.159
2º Nota Comercial Banco do Brasil	–	250.760	250.760
	809.976	**250.760**	**1.060.736**

Após a conclusão da negociação dos waivers, os vencimentos dos empréstimos e debêntures retornaram as datas originais. A Companhia possui covenants não financeiros nos quais possui obrigação de divulgar suas Demonstrações Contábeis até 31 de março de cada ano. **12.5 Composição de arrendamento mercantil.** A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios e centros de distribuição), que normalmente vigoram por um período de cinco a dez anos. A Companhia determina sua taxa incremental composta por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) spread variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) spread variando de acordo com o prazo de utilização do ativo. As taxas anuais utilizadas de acordo com o prazo em anos dos contratos são os seguintes; 1 ano 14,71% a.a.; 2 anos 11,53% a.a.; 3 anos 12,83% a.a.; 4 anos 11,95% a.a.; 5 anos 12,23% a.a.; 6 anos 12,43% a.a.; 7 anos 12,62% a.a.; 8 anos 12,70% a.a.; 9 anos 12,83% a.a.; 10 anos 12,91% a.a. A taxa incremental deve representar o que um arrendatário teria de pagar na data de início do contrato de arrendamento para um empréstimo com prazo e garantias semelhantes para obter um ativo de valor similar ao ativo de direito de uso em um ambiente econômico idêntico. A movimentacão dos saldos do ativo e do passivo está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**20.780**	**23.908**	**115.033**	**121.676**
Amortização	(4.028)	–	(32.692)	–
Pagamento passivo de arrendamento	–	(6.973)	–	(39.609)
Apropriação de juros	–	2.935	–	8.748
Adições, baixas e outras movimentações	1.162	1.905	32.066	30.998
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**17.914**	**21.775**	**114.407**	**121.813**
Amortização	(4.908)	–	(36.267)	–
Pagamento passivo de arrendamento	–	(6.802)	–	(40.843)
Apropriação de juros	–	2.966	–	10.532
Adições, baixas e outras movimentações	6.989	6.293	39.264	35.629
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**19.995**	**24.232**	**117.404**	**127.131**
Circulante	**–**	**4.757**	**–**	**34.319**
Não circulante	**19.995**	**19.475**	**117.404**	**92.812**

A composição por ano de vencimento e maturidade dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023 está disposta a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	5.282	30.668
2026	5.268	24.257
2027 em diante	8.925	37.887
	19.475	**92.812**

Fluxo de pagamentos futuros	2024	2025	2026	2027 em diante
Controladora				
Fluxo de desembolso contratual	7.175	7.149	6.545	10.193
Fluxo de desembolso (a valor presente)	4.757	5.282	5.268	8.925
Consolidado				
Fluxo de desembolso contratual	44.318	37.972	29.299	46.933
Fluxo de desembolso (a valor presente)	34.319	30.668	24.257	37.887

13. Fornecedores e adiantamento a fornecedores: 13.1 Políticas contábeis: Contas a pagar a fornecedores a prazo são registrados a valor presente, utilizando a taxa de desconto de 1,20% a.m. em 31 de dezembro de 2023 (1,26% a.m. em 31 de dezembro de 2022). O saldo de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. A Companhia realiza antecipações a fornecedores com objetivo de viabilizar a compra de estoques e posterior lançamento de coleções. Os adiantamentos são reconhecidos no momento da transferência dos recursos e são baixados quando do recebimento dos estoques. **13.2 Composição**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	206.557	183.881	394.909	427.291
Fornecedores estrangeiros	30.368	29.719	69.959	74.494
Outras contas a pagar	887	1.511	887	1.511
Ajuste a valor presente	(1.550)	(1.540)	(16.626)	(12.276)
Total	**236.262**	**213.571**	**449.129**	**491.020**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	61.035	89.134	61.983	92.238
Provisão para perda	(3.415)	(3.415)	(3.415)	(3.415)
	57.620	**85.719**	**58.568**	**88.823**

O montante do saldo de adiantamentos a fornecedores é composto, principalmente pela operação de importação de matéria-prima dos grandes centros da Ásia, onde é desembolsado o valor para a importação da matéria prima. A prestação de contas e acerto do saldo ocorre em média em 120 dias com a finalização e entrada da matéria prima importada. **13.3 Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços.** A Companhia e sua controlada Hering firmaram contrato com bancos para estruturar com os seus fornecedores que quisessem e aceitassem a operação de risco sacado, assim conhecida no mercado. Abaixo composição por entidade financeira:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Itaú	23.634	134.245	96.792	134.245
Safra	2.358	43.406	2.358	43.406
Bradesco	24.586	–	24.586	–
Daycoval	232	–	232	–
Total	**50.810**	**177.651**	**123.968**	**177.651**

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadorias feitas a Companhia aos bancos, mantendo os valores e os prazos originais acordados, sem direito de regresso a uma taxa de juros média de 1,28% a.m. em 31 de dezembro de 2023 (1,49% a.m. em 31 de dezembro de 2022). Os bancos, por sua vez, passam a ser credores destes títulos, sendo o prazo médio de pagamento pela Companhia de 70 dias em 31 de dezembro de 2023 (76 dias em 31 de dezembro de 2022). Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificados das rubricas de fornecedores e aluguéis a pagar para a rubrica em epígrafe, onde permanecem até sua liquidação. **14. Tributos a recolher: 14.1 Políticas contábeis.** Os tributos a recolher compreendem pagamentos de tributos em função do regime tributário em que a Companhia está enquadrada que deve ser realizado periodicamente, onde os principais incidentes a todas as empresas são ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. **14.2 Composição**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Parcelamentos fiscais	5.287	6.268	7.166	7.553
ICMS	2.566	1.986	20.672	15.881
PIS e COFINS	6.820	54.976	23.191	65.848
Imposto de renda e contribuição social	165	101	2.924	9.200
Outros	360	320	2.714	4.454
Impostos a Recolher	**15.198**	**63.651**	**56.667**	**102.936**
Circulante	**11.349**	**58.839**	**52.818**	**98.124**
Não circulante	**3.849**	**4.812**	**3.849**	**4.812**

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos: 15.1 Políticas contábeis. A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes utilizadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais de IRPJ, quando aplicável. A capacidade de recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é analisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou de parte dele, o montante considerado como não recuperável é baixado. A avaliação da Administração está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados no patrimônio líquido. **15.2 Composição**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízos Fiscais Acumulados	68.022	69.309	201.836	153.489
Diferenças Temporárias	41.032	34.997	112.318	84.784
Diferido sobre IFRS 16	1.443	1.079	1.443	1.079
Perda por impairment	1.003.711	–	1.003.711	–
Diferido sobre Mais-valia e passivos contingentes	–	–	(329.050)	(281.068)
Total ativo (passivo)	**1.114.208**	**105.385**	**990.258**	**(41.716)**
Ativo não circulante	**1.114.208**	**105.385**	**1.319.308**	**236.646**
Passivo não circulante	**–**	**–**	**329.050**	**278.362**

15.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

	2023	2022	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(2.472.766)**	**302.399**	**(2.495.675)**	**267.772**
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	840.740	(102.816)	848.530	(91.042)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	47.664	38.983	–	–
Efeito de subvenção governamental	118.051	89.175	177.804	140.732
Reconhecimento - Processo - Indébito IRPJ/CSLL sob selic	–	–	–	10.958
Multas, brindes e Outras	(591)	3.154	2.439	2.475
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	**1.005.864**	**28.496**	**1.028.773**	**63.123**

Abaixo segue resumo dos incentivos fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lei da Moda	347.208	262.278	347.208	262.278
Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO)	–	–	106.238	110.237
Crédito outorgado Atacadista (GO)	–	–	7.580	9.547
ProGoiás	–	–	18.605	8.191
Produzir	–	–	–	11.362
TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC)	–	–	19.338	11.721

15.4 Movimentação do diferido

	Controladora					
	31/12/2021	Benefícios (despesas) adicionais registrados	Adições oriundas de combinações de negócios	31/12/2022	Benefícios (despesas) adicionais registrados	31/12/2023
Ativo (passivo)						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**1.219**	2.119	361	**3.699**	2.534	**6.233**
Provisão para perdas na realização dos estoques	**4.601**	(776)	705	**4.530**	5.473	**10.003**
Prejuízo fiscal e base negativa	**55.689**	13.620	–	**69.309**	(1.287)	**68.022**
Provisão para contingências	**303**	18.762	102	**19.167**	4.867	**24.034**
Provisões para despesas administrativas/comerciais	**11.301**	(11.301)	–	**–**	–	**–**
Perda por impairment	**–**	–	–	**–**	1.003.711	**1.003.711**
IFRS 16	**1.063**	(31)	47	**1.079**	364	**1.443**
Provisão de gratificação	**–**	6.876	–	**6.876**	(1.276)	**5.600**
Outros	**828**	(103)	–	**725**	(5.563)	**(4.838)**
Saldo ativo (passivo)	**75.004**	**29.166**	**1.215**	**105.385**	**1.008.823**	**1.114.208**

	Consolidado					
	31/12/2021	Benefícios (despesas) adicionais registrados	Adições oriundas de combinações de negócios	31/12/2022	Benefícios (despesas) adicionais registrados	31/12/2023
Ativo (passivo)						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**17.424**	(4.479)	360	**13.305**	246	**13.551**
Provisão para perdas na realização dos estoques	**8.194**	1.520	705	**10.419**	6.018	**16.437**
Prejuízo fiscal e base negativa	**134.107**	19.382	–	**153.489**	48.347	**201.836**
Provisão para contigências	**7.558**	18.895	102	**26.555**	17.492	**44.047**
Provisão para despesas administrativa / comerciais	**11.368**	9.943	–	**21.311**	1.552	**22.863**
IFRS 16	**1.063**	(31)	47	**1.079**	364	**1.443**
Marcas, mais-valia do imobilizado e intangível	**(346.459)**	16.130	49.261	**(281.068)**	(56.603)	**(337.671)**
Perda por impairment	**–**	–	–	**–**	1.003.711	**1.003.711**
Provisão de gratificação	**3.400**	4.805	–	**8.205**	4.142	**12.347**
Eliminação dos lucros não realizados	**6.817**	(4.111)	–	**2.706**	5.915	**8.621**
IRPJ e CSLL sobre SELIC no indébito tributário	**–**	5.348	–	**5.348**	10.126	**15.474**
Outros	**(1.125)**	(1.940)	–	**(3.065)**	(9.336)	**(12.401)**
Saldo ativo (passivo)	**(157.653)**	**65.462**	**50.475**	**(41.716)**	**1.031.974**	**990.258**

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

CIDADE MARAVILHOSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS S.A.

CNPJ: 09.611.669/0001-94

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Companhia estima que, o crédito fiscal diferido oriundo do prejuízo fiscal e base negativa serão consumidos conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	–	17.124
2025	3.672	24.238
2026	5.240	29.166
2027	9.072	46.839
2028	16.872	51.303
2029 em diante	33.166	33.166
	68.022	**201.836**

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais: 16.1 Políticas contábeis. A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico próprio e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetua a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso. A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **16.2 Composição:** Os saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências possuem o seguinte detalhamento:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cível	373	931	373	931
Trabalhista	345	346	10.902	9.762
Tributário	–	–	36.978	29.754
Depósitos Judiciais	**718**	**1.277**	**48.253**	**40.447**
Cível	–	–	8.968	9.732
Trabalhista	3.809	1.398	16.315	11.958
Tributário	66.879	–	103.517	689
Passivo contingente Hering	–	–	112.898	323.360
Provisão para Contingências	**70.688**	**1.398**	**241.698**	**345.739**

Movimentação de contingências:

Controladora				
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**–**	**890**	**–**	**890**
Provisões (reversões)	42	683	15	**740**
Saldos oriundos de incorporações	23	269	–	**292**
Pagamentos	(65)	(444)	(15)	**(524)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**1.398**	**–**	**1.398**
Provisões (reversões)	–	2.411	–	**2.411**
Tranferências	–	–	66.879	**66.879**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**–**	**3.809**	**66.879**	**70.688**

Consolidado				
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**6.670**	**12.666**	**287.299**	**306.635**
Provisões (reversões)	3.127	(264)	(2.188)	**675**
Saldos oriundos de incorporações	(65)	(444)	(15)	**(524)**
Pagamentos	**–**	**–**	**38.953**	**38.953**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**9.732**	**11.958**	**324.049**	**345.739**
Provisões (reversões)	(764)	4.357	(174.513)	**(170.920)**
Tranferências	–	–	66.879	**66.879**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**8.968**	**16.315**	**216.415**	**241.698**

As principais provisões e reversões de processos avaliados como perda provável no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são: (i) Provisão DIFAL (Tributárias) - A Controlada Hering, lastreada em opinião de seus assessores externos, usufruiu em 2022 dos valores não pagos referentes ao tributo instituído pela Lei Complementar 190/2022, pela observância do princípio da anterioridade. Em decorrência do julgamento pelo STF no dia 29 de novembro de 2023 das ADI's 7066, 7070 e 7078 nas quais, por maioria, decidiu-se apenas pela aplicação da anterioridade nonagesimal, a provisão foi realizada no valor de R$ 20.137. (ii) Execução fiscal – PIS e COFINS (Tributárias) – Em 28 de novembro de 2023 a União Federal ajuizou Execução Fiscal contra a Companhia, que já mantinha a provisão no valor de R$ 66.879 na rubrica de Tributos a Recolher e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, transferiu este valor para a rubrica Provisão para Contingências. Em 31 de dezembro de 2023 há prazo em curso para apresentação de Embargos à Execução. (iii) Banco Santos (Cíveis) – No que tange às contingências cíveis, a controlada Hering promovia contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida, a Massa Falida do Banco Santos possuía quatro processos contra a controlada Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. Até 31 de dezembro de 2022, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos resultava em R$ 279.876. A probabilidade de perda, pela Companhia, era considerada remota para R$ 162.192 e possível para R$ 117.684. Na data da combinação de negócios da controlada Hering, foi reconhecido o valor de R$175.704 referentes aos processos listados acima. No dia 07 de março de 2023, foi proposto um acordo entre a controlada Hering à Massa Falida do Banco Santos S/A, com objetivo de encerrar todos os litígios existentes entre as partes no valor de R$ 43.000, liquidados em duas parcelas, tendo sido a primeira no dia 08 de março de 2023, no montante de R$ 4.300, e a segunda no dia 08 de maio de 2023, no montante de R$ 38.700. No dia 25 de outubro de 2023, encerrou-se qualquer prazo para recurso à decisão que homologou o acordo entre a controlada Hering e a Massa Falida do Banco Santos e no dia 30 de outubro de 2023, foi expedido o documento certificando o trânsito em julgado da decisão, revertendo-se as devidas provisões contábeis realizadas para o tema. O impacto dessa transação, líquida do pagamento do acordo e dos honorários advocatícios foi de R$ 111.985, registrados na rubrica de Despesas Administrativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda foi avaliado como possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cível	14.828	53	22.366	134.633
Trabalhista	4.027	1.680	18.395	18.691
Tributário	119.401	38.487	558.731	418.958
Imobiliário	–	17	–	17
	138.256	**40.237**	**599.492**	**572.299**

A Controlada Hering possui um Processo Administrativo Sancionador da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em função de recompra de ações anteriores a combinação de negócios com a Companhia. O processo foi classificado pelos assessores jurídicos da Companhia como possível de perda a qual está estimada entre R$ 15.826 e R$ 47.477. Os principais processos avaliados como perda possível são: Tributárias: (i) Processo na controlada Hering na esfera administrativa federal relativo a glosas de crédito e/ou não homologações de compensações de tributos IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cujo montante atualizado corresponde a R$ 83.131 e Autos de Infração de tributos CIDE, IRRF, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias, cujo montante atualizado corresponde a R$ 40.953. Na esfera judicial contra a União Federal litiga em exigências de INSS, no montante atualizado de R$ 40.463, e PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no montante de R$ 215.240 ambos os valores assegurados por Seguro Garantia. Na esfera judicial contra o Estado de Goiás, litiga em exigências de ICMS no montante atualizado de R$ 7.707, valores assegurados por depósitos judiciais. (ii) As demais empresas do Grupo possuem processos relacionados à cobrança de ICMS, totalizando R$ 20.289. **17. Patrimônio Líquido: 17.1 Capital Social e Reserva de capital:** Em 1º de abril de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação parcial da ByNV no montante de R$ 4.755 e em 1º de outubro de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação integral da AF Fabril no montante de R$ 1.593, ambas empresas do mesmo grupo controlador. As duas incorporações foram realizadas após aprovação de laudos de avaliação das empresas e foram registradas através de aumento de capital, mediante a emissão de ações na Companhia. Com estas incorporações, foi realizado uma diminuição na reserva de capital de R$ 12.358, com um saldo de reserva de capital de R$ 658.884 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 671.242 em 31 de dezembro de 2022). Em 1º de abril de 2023 foi aprovado o aumento do capital social no montante de R$ 37.514 mediante a emissão de 7.799.259 novas ações ordinárias, todas subscritas pela acionista Grupo de Moda Soma S.A. Em decorrência do aumento, o capital social da Companhia passou para R$ 4.748.067 divididos em 1.286.812.209 ações. Este aumento de capital foi integralizado por meio da contribuição dos ativos correspondentes ao estoque do atacado detido pelo Grupo de Moda Soma S.A., que, originalmente, pertencia à investida ByNV, incorporada nos termos do Laudo de Avaliação emitido por Empresa Avaliadora. **17.2 Reserva de lucros e de incentivos fiscais:** A reserva de lucros, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, reserva legal e reserva de incentivos fiscais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo dessas reservas é de R$ 800.606 (R$ 800.606 em 31 de dezembro de 2022). As reservas de incentivos fiscais referem-se aos montantes apurados como subvenção de investimentos (nota explicativa 15). No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram destinados saldos para reserva de incentivos fiscais (foram destinados R$ 314.350 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado na DMPL. **17.3 Resultado por ação:** Básico e diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Em 2023 e 2022 não houve fatores dilutivos.

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(1.466.902)	330.895
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	1.284.659	1.278.079
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação, (em Reais)	**(1,14)**	**0,26**

18. Receita líquida de vendas: 18.1 Políticas contábeis: CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzida dos impostos sobre vendas, das devoluções, se houver dos descontos incondicionais e do ajuste ao valor presente, e no consolidado inclui também as eliminações de receitas entre partes relacionadas. Parte relevante das vendas é efetuada por meio de cartão de crédito, sendo as despesas com comissão dos cartões de crédito reconhecidas como despesas operacionais, na rubrica "Outras despesas operacionais." A Companhia opera com e-commerce, atacado e uma cadeia de lojas para a comercialização de suas mercadorias. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, por intermédio de dinheiro e cartões de débito, e a prazo por meio de cartões de crédito e boletos. **18.2 Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Vendas brutas de mercadorias e produtos	3.131.062	2.184.659	5.298.735	4.522.166
(-) Impostos sobre vendas	(386.029)	(251.880)	(637.033)	(568.041)
(-) Devoluções	(23.078)	(11.078)	(166.834)	(73.224)
	2.721.955	**1.921.701**	**4.494.868**	**3.880.901**

19. Despesas Operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	(287.545)	(244.839)	(496.814)	(432.958)
Ocupação	(4.163)	(3.395)	(43.284)	(40.007)
Serviços de Terceiros	(114.807)	(102.369)	(224.070)	(216.420)
Propaganda e publicidade	(55.476)	(60.073)	(173.413)	(168.025)
Fretes e embalagens	(12.656)	(11.480)	(84.123)	(84.794)
Depreciação e amortização	(38.268)	(27.679)	(129.619)	(114.978)
Depreciação e amortização - IFRS 16	(4.908)	(4.028)	(34.444)	(32.692)
Comissão de cartão de crédito	(1.442)	(1.058)	(13.845)	(9.265)
Gratificações	–	(35.521)	–	(35.521)
Royalties	(83.777)	(83.268)	(83.777)	(83.268)
Outros	(57.399)	(35.524)	(40.938)	(115.999)
Total	**(660.441)**	**(609.234)**	**(1.324.327)**	**(1.333.927)**

A rubrica de Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos no consolidado inclui depreciação e amortização de imobilizado e intangível no valor de R$ 28.847 e amortização de Direito de Uso de imóveis no valor de R$ 1.823 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R$ 26.677 de depreciação e amortização de imobilizado e intangível e R$ 4.197 de amortização de Direito de Uso de imóveis no mesmo período de 2022). **20. Resultado Financeiro:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Descontos recebidos	1.655	973	1.655	973
Juros recebidos	15.286	12.650	35.781	47.908
Atualização monetária de tributos	–	–	51.460	–
Outras receitas financeiras	1.119	1.664	3.748	13.881
	18.060	**15.287**	**92.644**	**62.762**
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(373.830)	(172.934)	(373.830)	(172.934)
Juros sobre empréstimos	(141.354)	(116.531)	(145.777)	(130.634)
Juros sobre arrendamento	(2.966)	(2.935)	(10.532)	(8.748)
Ajuste a valor presente	(35.977)	(5.620)	(87.539)	(46.286)
Outras despesas financeiras (i)	(8.614)	(17.517)	(15.397)	(14.779)
	(562.741)	**(315.537)**	**(633.075)**	**(373.381)**
	(544.681)	**(300.250)**	**(540.431)**	**(310.619)**

(i) Referem-se, principalmente, a atualizações monetárias de passivos, tarifas bancárias, e outros gastos pulverizados. **21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: 21.1 Políticas contábeis:** O IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Ativos financeiros - Custo amortizado: São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio, cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas especificas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado: São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. Ativos financeiros - Mensuração inicial: No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação. Ativos financeiros - Mensuração subsequente: • Custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. • Valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. Redução ao valor recuperável: A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim. Passivos financeiros - Reconhecimento inicial: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). Passivos financeiros - Mensuração subsequente: • Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva. • Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. **21.2 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:** Valor justo hierárquico: Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo podem ser mensurados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado, conforme abaixo: Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos. Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços). Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo. Os quadros a seguir apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Controladora				
	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil 2023	Saldo contábil 2022
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	296.774	54.740
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	–	160.939	153.834
Depósitos judiciais	Custo amortizado	–	718	1.277
			458.431	**209.851**
Passivos financeiros				
Fornecedores e aluguéis a pagar	Custo amortizado	–	236.262	213.571
Obrigações decorrentes de compras de mercadorias	Custo amortizado	–	50.809	43.406
Empréstimos a pagar	Custo amortizado	–	1.050.668	716.366
Salários e encargos	Custo amortizado	–	44.121	39.555
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	–	24.232	21.775
			1.406.092	**1.034.673**

Consolidado				
	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil 2023	Saldo contábil 2022
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	397.678	150.066
Títulos de valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	4.085	4.296
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	–	876.724	790.608
Depósitos judiciais	Custo amortizado	–	48.253	40.447
			1.326.740	**985.417**
Passivos financeiros				
Fornecedores e aluguéis a pagar	Custo amortizado	–	449.129	491.020
Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços	Custo amortizado	–	123.967	177.651
Empréstimos a pagar	Custo amortizado	–	1.050.668	819.540
Salários e encargos	Custo amortizado	–	94.060	95.029
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	–	127.131	121.813
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	841	406
			1.845.796	**1.705.459**

Os ativos e passivos financeiros contabilizados aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, descontos a valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas. **21.3 Gestão de risco:** Não houve alterações quanto as políticas ou processos durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023. Os instrumentos financeiros são contratados conforme definido em política interna e aprovado pela Administração cujo propósito é proteger a Companhia de risco cambial e risco de taxa de juros. A classificação dos ativos e passivos financeiros é determinada no momento de seu reconhecimento inicial de acordo com o CPC 48 / IFRS 9. O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno aos acionistas. A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia apresenta a seguinte estrutura de capital em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	296.774	54.740	397.678	150.066
	296.774	**54.740**	**397.678**	**150.066**
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	(50.809)	(43.406)	(123.967)	(177.651)
Empréstimos	(1.050.668)	(716.366)	(1.050.668)	(819.540)
Derivativos líquidos – swap	–	–	(841)	(406)
Arrendamentos a pagar	(24.232)	(21.775)	(127.131)	(121.813)
	(1.125.709)	**(781.547)**	**(1.302.607)**	**(1.119.410)**
Dívida líquida	**(828.935)**	**(726.807)**	**(904.929)**	**(969.344)**
Total do patrimônio líquido	4.743.420	6.169.791	4.743.420	6.169.791
Índice de alavancagem (%)	**(17,48%)**	**(11,78%)**	**(19,08%)**	**(15,71%)**

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: **a) Riscos de mercado:** Risco cambial: O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Atualmente a Companhia detém passivos em moeda estrangeira registrados na rubrica de fornecedores e empréstimos. Todos os empréstimos realizados pela Companhia em moeda estrangeira são protegidos via hedge, os quais mitigam a exposição da Companhia a variação cambial. *Sensibilidade do risco cambial:*

Swap cambial	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Desvalorização da moeda 25%	Cenário II - Desvalorização da moeda 50%	Cenário III - Valorização da moeda 25%	Cenário IV - Valorização da moeda 50%
Taxa de câmbio em 31/12/2023		4,8413	4,8413	4,8413	4,8413	4,8413
Taxa de câmbio estimada para o exercício 2024		5,0190	3,7643	2,5095	6,2738	7,5285
Empréstimos em moeda estrangeira	Variação US$	803	33.299	65.796	(31.693)	(64.190)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	Variação US$	–	–	–	–	–
Efeito líquido		**803**	**33.299**	**65.796**	**(31.693)**	**(64.190)**

Cenários	Cenário I atual	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Taxa do CDI (a.a.)	11,65%	14,56%	17,48%
Despesas com juros projetadas (*)	197.583	229.347	260.680

Risco de juros: A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém empréstimos junto a bancos de primeira linha no Brasil, em sua maioria indexados à variação do CDI. O risco da operação deriva da possibilidade de variações relevantes no CDI. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação a contas a receber de clientes) e de empréstimos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização. O risco de crédito da Companhia em depósitos e aplicações financeiras é mitigado pela Política de Investimentos Financeiros, que permite apenas aplicações em bancos de primeira linha. No âmbito do contas a receber de clientes a mitigação vem do fato de que a maior parte do contas a receber é junto às principais adquirentes de cartão de crédito, que reduzem significativamente os níveis de risco e são constantemente monitorados pela Companhia. **b) Risco de liquidez:** A Administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação. A Administração possui políticas e diretrizes para a melhor decisão ao nível de alocação do caixa livre da Companhia. Desta forma, são segregados os ativos permitidos e suas condições adicionais, onde as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa devem possuir retorno esperado ao piso estabelecido, além de rentabilidade bruta desconsiderando impacto de impostos de 100% do CDI, sem prazo de carência para resgate e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. O perfil de investimento permitido se limita aos seguintes tipos de aplicação financeira: Títulos públicos federais, CDB, Letras Financeiras e Operações compromissadas. Qualquer outro tipo de aplicação não listada na política da Companhia deve passar por aprovação prévia do Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças do Grupo. A Companhia mantém um caixa mínimo obrigatório, o qual é calculado trimestralmente a partir de premissas da Companhia, sendo obrigatório que 100% do caixa mínimo de liquidez seja investido em ativos com liquidez diária. O quadro abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data das demonstrações contábeis e a data contratual do vencimento.

Controladora						
	Posição 31/12/2023	Fluxo de caixa contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores, aluguéis a pagar e obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	287.071	287.071	287.071	–	–	–
Arrendamentos a pagar	24.232	31.062	1.794	5.381	7.149	16.738
Empréstimos	1.050.669	1.336.497	290.439	483.273	521.991	40.794
	1.361.972	**1.654.630**	**579.304**	**488.654**	**529.140**	**57.532**

Controladora						
	Posição 31/12/2022	Fluxo de caixa contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores, aluguéis a pagar e obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	256.977	256.977	256.977	–	–	–
Arrendamentos a pagar	21.775	24.994	2.091	5.572	6.477	7.892
Empréstimos	716.366	902.274	164.444	157.051	287.007	293.772
	995.118	**1.184.245**	**423.512**	**162.623**	**293.484**	**301.664**

Consolidado						
	Posição 31/12/2023	Fluxo de caixa contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores, aluguéis a pagar e obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	573.096	573.096	573.096	–	–	–
Arrendamentos a pagar	127.131	158.522	11.535	32.783	37.972	76.232
Empréstimos	1.050.669	1.336.497	290.439	483.273	521.991	40.794
	1.750.896	**2.068.115**	**875.070**	**516.056**	**559.963**	**117.026**

Consolidado						
	Posição 31/12/2022	Fluxo de caixa contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores, aluguéis a pagar e obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	668.671	668.671	668.671	–	–	–
Arrendamentos a pagar	121.813	139.822	11.696	31.174	36.231	44.152
Empréstimos	819.540	1.009.680	164.444	157.051	287.007	293.772
	1.610.024	**1.818.173**	**844.811**	**188.225**	**323.238**	**337.924**

21.4 Derivativos: Swap de dívida em moeda estrangeira: A Companhia mantém contratos de swaps para proteger sua exposição em dólares norte-americanos. Os swaps trocam o fluxo de juros e principal em moeda estrangeira por reais mais um percentual do CDI. O valor justo desses derivativos líquidos é uma posição passiva no consolidado em 31 de dezembro de 2023 de R$ 841 e uma posição passiva no consolidado em 31 de dezembro de 2022 de R$ 406. **21.5 Variações no passivo consolidado geradas por atividades de financiamento**

	31/12/2022	Captações	Juros e variação monetária e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	31/12/2023
Empréstimos	819.540	547.590	128.692	(320.000)	(125.154)	1.050.668
Arrendamentos a pagar	121.813	35.629	10.532	(40.843)	–	127.131
	941.353	**583.219**	**139.224**	**(360.843)**	**(125.154)**	**1.177.799**

	31/12/2021	Captações	Juros e variação monetária e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	Pagamento de dividendos	31/12/2022
Empréstimos	680.038	270.000	107.281	(152.666)	(85.113)	–	819.540
Arrendamentos a pagar	121.676	30.998	8.748	(39.609)	–	–	121.813
Dividendos e juros sobre o capital próprio	837	–	–	–	–	(837)	–
	802.551	**300.998**	**116.029**	**(192.275)**	**(85.113)**	**(837)**	**941.353**

22. Seguros: A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Nos exercícios apresentados, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques além de apólice de responsabilidade civil e são assim demonstradas:

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

CIDADE MARAVILHOSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS S.A.

CNPJ: 09.611.669/0001-94

Bens Segurados	Riscos Cobertos
Lojas e Sede Administrativa	Incêndio, Desastres naturais, Despesas fixas, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, Lockout, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil.
Centros de Distribuição	Incêndio, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, Lockout, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil.
Veículos	Incêndio, colisão, roubo, furto, assistência, acidentes pessoais - coberturas passageiros.
Responsabilidade Civil e D&O	Custos de Defesa e honorários dos advogados dos segurados para a defesa em juízo cível, trabalhista, penal e/ou em processo administrativo ou arbitral. Multas e penalidades cíveis e administrativas.
Animale Oro Property	Roubos de as mercadorias do estoque de revenda, as matérias primas consistidas de pedras e metais, preciosos e semipreciosos, joias, pérolas e relógios, óculos pertencentes a terceiros.

23. Eventos subsequentes: • Liquidação antecipada de debêntures: Em 28 de fevereiro de 2024 a Companhia, com objetivo de diminuir seu custo da dívida, exerceu seu direito de liquidar antecipadamente a 1ª série de debêntures simples no valor total de R$ 305.342. • Emissão de debêntures: Em 5 de março de 2024, a Companhia emitiu a 3ª debênture/CRI (Resolução CVM nº 160) no valor total de R$ 625.000, exercendo seu direito de 25% de lote adicional, a serem pagos em duas séries com vencimento bullet de 4 anos e uma série dividida em dois vencimentos iguais de 5 e 6 anos, respectivamente. Com uma demanda de aproximadamente R$1.500.000, foi possível uma compressão significativa nas taxas teto indicativas. Para as 3ª e 2ª séries, foram contratados swaps para transformar a exposição da dívida em CDI pós-fixado, de modo que a operação possui um custo final de CDI + 0,795% na 2ª série e CDI + 0,90% na 3ª série. A operação representa uma melhora relevante do perfil de endividamento da Companhia, reduzindo o custo médio da dívida, saindo de CDI + 1,46% para CDI + 1,23%.

Características	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Prazo	4 anos	4 anos	6 anos
Duration	3,3 anos	3,3 anos	4,6 anos
Amortização	*Bullet*, no vencimento	*Bullet*, no vencimento	Anual, em parcelas iguais nos 5º e 6º anos
Juros	Semestral, sem carência	Semestral, sem carência	Semestral, sem carência
Remuneração Teto Indicativa	CDI + 1,30% a.a.	Pré X DI + 1,20% a.a. ou 12,60% a.a., dos dois o maior	NTN-B28 + 1,40% a.a. ou IPCA + 7,40% a.a., dos dois o maior
Remuneração Pós Bookbuilding	CDI + 0,60% a.a.	Pré 11,00% a.a.	IPCA + 6,40% a.a.
Remuneração com Swap para CDI +	CDI + 0,60% a.a.	CDI + 0,795% a.a.	CDI + 0,90% a.a.
Volume	R$ 76.865	R$ 268.068	R$ 280.067
Data de Vencimento dos CRI	15/02/2028	15/02/2028	15/02/2030

Diretoria Estatutária
Rodrigo Cardozo Martins - Diretor de Controladoria
Anderson Brito Vivas - Contador - CRC-RJ 116.265/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores do Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua General Bruce, número 551, São Cristóvão. CEP: 20.921-030, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.611.669/0001-94, declaram que: reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. **Roberto Jatahy -** Diretor Presidente; **Gabriel Lobo -** Diretor; **Marcello Bastos -** Diretor; **Gustavo Fonseca -** Diretor; **Alisson Calgaroto -** Diretor; **Rodrigo Martins -** Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores do Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua General Bruce, número 551, São Cristóvão. CEP: 20.921-030, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.611.669/0001-94, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. **Roberto Jatahy** - Diretor Presidente; **Gabriel Lobo -** Diretor; **Marcello Bastos -** Diretor; **Gustavo Fonseca -** Diretor; **Alisson Calgaroto -** Diretor; **Rodrigo Martins -** Diretor

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Aos Administradores e Acionistas da **Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.** Rio de Janeiro – RJ. **Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria.** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia. 1. Reconhecimento de receita. Conforme mencionado na nota explicativa 18, as receitas da Companhia e sua controlada são derivadas da venda de mercadorias, reconhecidas em momento específico do tempo. As vendas são efetuadas por meio de suas lojas físicas, vendas diretas a terceiros ou *e-commerce,* e as modalidades de pagamento aceitas pela Companhia e sua controlada são cheque, cartão de crédito e débito, dinheiro, pix e boleto bancário. O alto volume de vendas e a quantidade de lojas requerem controles e processos que garantam a integridade das operações. Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto.* Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e realização das vendas; (ii) procedimentos de confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação; (iii) verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício; (iv) teste de corte de competência das receitas, com verificação de documentação comprovando a entrega das mercadorias e dentro da competência correta; e (v) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor de varejo. Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a receita, identificamos ajuste de auditoria que não foi registrado pela diretoria tendo em vista a sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receitas, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 2. Estoques. Conforme descrito na nota explicativa 5, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo de estoques consolidados no montante de R$ 814.446 mil. Os estoques da Companhia e sua controlada são compostos de matéria-prima, produtos em processo e produtos acabados de peças de vestuário e acessórios. As matérias-primas são em sua grande maioria importadas dos grandes centros da Ásia e os produtos em processo referem-se aos itens do estoque que foram remetidos a confecções terceirizadas ou em produção nas unidades fabris. A Companhia e sua controlada possuem um número significativo de lojas, além dos centros de distribuição, o que requer processos e controles sobre a existência física dos estoques. Além disso, o grande volume de compras e vendas de mercadorias faz com que a valorização dos estoques se torne complexa e relevante. Devido ao montante envolvido, elevado número de entradas e saídas, envolvimento de terceiros na confecção e estoques divididos entre diversas localidades, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto.* Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia relacionados à contagem física e monitoramento dos estoques; (ii) avaliação dos sistemas informatizados utilizados no processo, contando com especialistas em tecnologia; (iii) acompanhamento, em bases amostrais, da contagem física dos estoques de lojas e centros de distribuição; (iv) verificação por amostragem das documentações de compras e vendas e recálculo do custo médio dos itens selecionados; (v) confirmação dos principais saldos com confecções terceirizadas; (vi) avaliação dos critérios utilizados pela diretoria para cálculo da provisão para perdas na realização dos estoques e revisão dos cálculos efetuados; e (vii) avaliação da necessidade de provisão para perdas na realização dos estoques com base nas vendas realizadas. Como resultado dos nossos procedimentos identificamos ajuste de auditoria em nossos testes de inventário físico dos estoques indicando a necessidade de complemento da provisão para perda nos inventários, sendo este ajuste não registrado pela diretoria tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A deficiência significativa na operação dos controles gerais de TI e dos controles de monitoramento dos inventários físicos, para uma determinada unidade de negócio, que resultaram na identificação do ajuste de auditoria mencionado acima, alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria referentes aos estoques. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de monitoramento e valorização dos estoques bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Recuperabilidade de ágio gerado em combinações de negócios. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contabilizado ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual deve ser testado anualmente para determinar se houve perda do valor recuperável, independentemente de indícios de deteriorização, conforme nota explicativa 11. Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade destes ativos ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade, bem como ser baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e de sua controlada para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão. Como nossa auditoria conduziu esse assunto. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação da metodologia utilizada pela diretoria para projetar os fluxos de caixa descontados; (ii) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas, projeções e metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às estimativas de vendas futuras, taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e margem de lucro das unidades geradoras de caixa nas quais os ágios foram alocados; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iv) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na determinação do valor recuperável dos ágios. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ágios, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ágios adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 11 são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outros assuntos.** *Demonstrações do valor adicionado.* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda. - CRC SP-015199/O; Pia Leocádia de Avellar Peralta - Contadora CRC RJ-101080/O.

NOVA INFRAESTRUTURA URBANA S.A.

CNPJ: 28.465.091/0001-50

Balanço encerrado em: 31/12/2023

Balanço patrimonial - Em milhares de reais

Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
ATIVO	4.677.483,86d	**PASSIVO**	4.677.483,86c
ATIVO CIRCULANTE	1.671.190,11d	PASSIVO CIRCULANTE	60.994,86c
DISPONIVEL	100,00d	OBRIGAÇOES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	60.994,86c
CAIXA	100,00d	OBRIGAÇOES SOCIAIS	60.994,86c
Caixa	100,00d	Outras Obrigaçoes fiscais, trabalhistas e sociais	60.994,86c
OUTROS CREDITOS	1.671.090,11d	PATRIMONIO LIQUIDO	4.616.489,00c
OUTROS VALORES A RECEBER	1.671.090,11d	CAPITAL SOCIAL	4.616.889,00c
Recebiveis Contratos-Plano Rec. Judicial	1.671.090,11d	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	4.616.889,00c
ATIVO NAO CIRCULANTE	3.006.293,75d	Capital Social	4.616.889,00c
IMOBILIZADO	3.006.293,75d	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	400,00d
ATIVO IMOBILIZADO	3.006.293,75d	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	400,00d
Imobilizado-Intangivel	2.937.000,00d	(-)Prejuizos Acumulados	400,00d
Imobilizado-Outros Ativos	69.293,75d		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2023

RECEITA LÍQUIDA		0,00
LUCRO BRUTO		0,00
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		(400,00)
DESPESAS ADM. GERAIS		
Desp. Serviços Contábeis	(400,00)	(400,00)
RESULTADO OPERACIONAL		(400,00)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL		(400,00)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(400,00)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ATIVIDADES OPERACIONAIS	
LUCRO/PREJUIZO DO PERIODO	(400,00)
(=) LUCRO/PREJUIZO AJUSTADO	(400,00)
(=) CAIXA UTILIZADO NA ATIV. OPERACIOANL	(400,00)
Redução nas Disponibilidades	(400,00)
DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO	500,00
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	100,00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Lucros ou Prejuizos	Total
Saldo em 31/12/2022	4.616.889,00		**4.616.889,00**
Lucro ou Prejuizo do Periodo		-400,00	**-400,00**
	4.616.889,00	**-400,00**	**4.616.489,00**

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
LUCROS/PREJUÍZOS	
Saldo Anterior de Lucros Acumulados	0,00
Ajuste Credores de Periodos Anterior	0,00
Reversao de Reservas	0,00
Outros Recursos	0,00
Lucro Liquido do Ano	0,00
(-) Saldo Anterior de Prej. Aumulados	0,00
(-) Prejuizo Liquido do Ano	(400,00)
Saldo Lucros Acumulados Final Exercicio	0,00
TOTAL	(400,00)
DESTINAÇÕES	
Transferencias para Reservas	0,00
Dividendos e Lucros Distribuidos	0,00
Reservas de Lucros	0,00
TOTAL	0,00
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(400,00)

LUIZ FELIPE OLIVERIA DA SILVA
PRESIDENTE - CPF: 136.991.877-13

CLAUDIO JOSE BRITO
CRC - SP 1SP256435/O-2 - CPF: 351.867.203-72

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S/A

CNPJ nº 18.540.906/0001-64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados, Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da U&M Mineração e Construção S.A. submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. **Mensagem aos Acionistas.** *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).* Apresentamos os resultados de 2023, comparativos à 2022, da U&M controladora, com quase 50 anos de história, atuando com foco em grandes movimentações de solo e rocha, terraplenagem em geral, operação e implantação de minas e locação de equipamentos pesados. Por sermos especializados, conseguimos oferecer aos nossos clientes uma proposta de valor com alta versatilidade de frota de equipamentos, flexibilidade e agilidade no atendimento às demandas, além de previsibilidade de custos e eficiência operacional. A Companhia está presente em 6 Estados brasileiros: Minas Gerais, Pará, Maranhão, Goiás, Amapá e Bahia, contribuindo para extração de minério de ferro, ouro, bauxita, fosfato e cobre em minas à céu aberto. As atividades desempenhadas durante 2023 foram para grandes mineradoras com base em contratos de prestação de serviços ou locação de equipamentos. O resultado operacional de 2023, é consequência da eficiência da performance operacional e de redução significativa de custos que gerou maior rentabilidade afetando positivamente o EBITDA operacional. A Companhia teve como um dos principais desafios a desalavancagem, por meio da geração de caixa operacional que nos permitiu reduzir consideravelmente o endividamento. A administração, com foco no crescimento orgânico da Companhia e na renovação de sua frota, cuja disponibilidade é um fator relevante para novos negócios, investiu R$401.374 (R$381.687 em 2022) em aquisição de novos equipamentos de grande porte e rodoviários, para suportar os contratos e permitir crescimento, mantendo assim um parque de ativos imobilizados robusto com mais de 800 equipamentos e excelentes taxas de disponibilidade física e utilização. Na U&M acreditamos que inovação e tecnologia constituem a base para sustentabilidade do negócio, e por isso continuamos focados em dois importantes projetos de inovação que tiveram avanços significativos que promovem ganhos de eficiência e valor agregado. Em futuros próximos estes projetos contribuirão significativamente com a redução do impacto ambiental em consonância com as crescentes demandas dos clientes relacionadas à redução de custos operacionais, aumento de eficiência nas operações das minas, e promoção da saúde e segurança das pessoas. A Controladora encerrou 2023 com 2.956 empregados (2022 eram 3.179), com taxa de frequência de acidentes em queda e backlog total de contratos firmados de R$2.432.752 (R$3.658.648 em 2022). Para 2024, a Companhia espera firmar novos contratos, a fim de garantir novas receitas e alocar os equipamentos adquiridos. A Administração considera importante garantir uma geração de caixa operacional que possibilite manter a alavancagem em níveis desejáveis.

Destaques do Ano

DESTAQUE DO ANO Em milhares de reais	4T2023	4T2022	Var. % 4T2023 x 4T2022
Número de Equipamentos Frota U&M	847	860	-1,5%
Receita Líquida	**1.298.071**	**1.293.068**	**0,4%**
Custos dos serviços prestados	**(1.015.495)**	**(1.100.831)**	**-7,8%**
Lucro Bruto	**282.576**	**192.237**	**47,0%**
% margem bruta	21,8%	14,9%	6,9p.p.
EBIT	311.702	120.053	159,6%
% Margem EBIT	24,0%	9,3%	14,7p.p.
EBITDA	**477.364**	**243.705**	**95,9%**
% margem EBITDA	36,8%	18,8%	17,9p.p.
Resultado Líquido	**148.950**	**10.344**	**1.340,0%**
% margem lucro líquido	11,5%	0,8%	10,7p.p
Capex	**401.374**	**381.687**	**5,2%**
Novas Captações	350.916	612.269	-42,2%
Dívida Bruta	859.680	983.948	-12,3%
Curto Prazo	544.807	455.127	19,4%
Longo Prazo	314.873	528.821	-39,7%
Caixa e aplicações financeiras	**97.329**	**226.844**	**-57,1%**
Dívida Líquida	**762.351**	**757.104**	**1,1%**
Dívida Líquida/ EBITDA	1,6x	3,1x	-150,4p.p.
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado(*) (últimos 12 meses)	1,8x	2,3x	-56,7p.p.
EBITDA últimos 12 meses	477.364	243.705	95,9%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)(*)	430.170	322.807	33,3%
Backlog – Contratos Fechados	**2.432.752**	**3.658.648**	**-33,5%**

*Ebitda Ajustado: Os eventos não recorrentes listados, foram considerados como ajuste no Ebitda. – Ano 2023 Créditos de PIS e COFINS (NE 25) e – Ano 2022 Perda Esperada de Crédito (NE 5). **Receita Líquida:** No acumulado de 2023 a receita líquida foi de R$1.298.071, ligeiramente superior ao mesmo período em 2022. Esse aumento está relacionado ao volume de contratos de locação de equipamentos cuja carga tributária é menor. **Custo dos serviços prestados:** No acumulado de 2023 o custo dos serviços prestados foi de (R$1.015.495), inferior ao mesmo período de 2022 em (7,8%). Essa redução está relacionada principalmente a utilização da frota de equipamentos novos, cujas intervenções são menores nos primeiros anos de utilização. **EBITDA:** No acumulado de 2023 o EBITDA atingiu R$477.364, sustentavelmente maior (95,9%) quando comparado com o mesmo período em 2022, em grande parte devido a melhora da performance operacional e em 2022 ao reconhecimento de provisão para as possíveis perdas decorrentes da recuperação judicial da Mina do Tucano. **Resultado Líquido:** O Resultado Líquido acumulado de 2023 foi de R$148.950, melhor do que o Resultado Líquido de R$10.344 do mesmo período em 2022. **Endividamento e Investimento:** No acumulado de 2023 a U&M investiu R$401.374 em ativos entre equipamentos extrapesados, equipamentos de apoio e componentes. Além disso, a aquisição de novos ativos, que serão entregues no primeiro trimestre de 2024, já foi realizada, visto que em nosso negócio é necessário antecipar às demandas e realizar as aquisições previamente, para que os prazos de entrega, usualmente longos, não prejudiquem as operações. Adicionalmente, estamos sempre buscando oportunidades em todo mundo para aquisição de equipamentos extrapesados usados em boas condições operacionais. Encerramos 2023 com alavancagem de 1,6x ao valor do EBITDA e 1,8x ao valor do EBITDA ajustado, com uma dívida bruta de R$859.680 e uma dívida líquida de R$762.351, conforme descrito na nota explicativa 15, reduzindo a alavancagem em comparação ao mesmo período em 2022, quando tivemos alavancagem de 3,1x o valor do EBITDA e EBITDA ajustado 2,3x, com uma dívida bruta de R$983.948 e uma dúvida líquida de R$757.104. Deste montante em 2023, 39,55% são contratos em dólar, porém apenas 22,8% com exposição cambial, visto que 77,20% da dívida em dólar são cobertos por operações de derivativos conforme demonstrada a nota 9.3. **Backlog – Contratos Fechados:** Temos contratos fechados no valor de R$2.432.752, sendo para 2024 R$1.450.987, 2025 R$649.540 e 2026 R$332.215, sendo 89,17% prestação de serviços e 10,83% locação de equipamentos, sendo contratos de longo prazo cujo relacionamento se dá com os principais players do setor de mineração, tendo prazo médio de quatro anos e meio. Para 2024, 91% da receita projeta já foi contratada, onde 100% da frota necessária para execução do plano referente a este ano já foi adquirido, não sendo necessário aquisições adicionais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (*Valores expressos em milhares de Reais*)

ATIVO		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Notas**	**31/12/23**	**31/12/22**	**31/12/23**	**31/12/22**
Caixa e equivalentes de caixa	4	97.329	226.844	97.329	226.844
Contas a receber de clientes	5	324.500	207.013	324.500	207.013
Estoques	6	235.430	322.324	235.430	322.324
Adiantamentos a fornecedores	7	13.157	11.809	13.157	11.809
Tributos a recuperar	8	29.260	7.550	29.260	7.550
Tributos sobre o lucro a recuperar	8	3.553	13.479	3.553	13.479
Instrumentos financeiros derivativos	9	159	1.081	159	1.081
Outros ativos		3.871	13.186	3.871	13.186
Total do ativo circulante		**707.259**	**803.286**	**707.259**	**803.286**
Não Circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	9	162	718	162	718
Contas a receber de clientes	5	19.720	20.196	19.720	20.196
Depósitos judiciais	20	6.033	5.507	6.033	5.507
Tributos a recuperar	8	34	–	34	–
Outros ativos		2.471	–	2.471	–
Total do realizável a longo prazo		**28.420**	**26.421**	**28.420**	**26.421**
Imobilizado	13	1.150.990	1.022.379	1.150.990	1.022.379
Intangível		618	686	618	686
		1.151.608	**1.023.065**	**1.151.608**	**1.023.065**
Total do ativo não circulante		**1.180.028**	**1.049.486**	**1.180.028**	**1.049.486**
Total do ativo		**1.887.287**	**1.852.772**	**1.887.287**	**1.852.772**

PASSIVO		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Notas**	**31/12/23**	**31/12/22**	**31/12/23**	**31/12/22**
Empréstimos e financiamentos	15	544.807	455.127	544.807	455.127
Fornecedores	16	34.417	85.237	34.417	85.237
Tributos a recolher	17	31.216	29.811	31.216	29.811
Salários e encargos sociais	18	46.823	32.643	46.823	32.643
Adiantamento de Clientes	19	28.332	21.210	28.332	21.210
Operações de arrendamento mercantil	14	8.541	6.066	8.541	6.066
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	21	37.237	5.740	37.237	5.740
Instrumentos financeiros derivativos	9	24.293	20.235	24.293	20.235
Outras obrigações		2.756	1.201	2.756	1.201
Total do passivo circulante		**758.422**	**657.270**	**758.422**	**657.270**
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	314.873	528.821	314.873	528.821
Tributos a recolher	17	10.345	17.136	10.345	17.136
Provisões	20	5.372	7.018	5.372	7.018
Operações de arrendamento mercantil	14	20.620	22.016	20.620	22.016
Impostos diferidos	10	122.237	76.344	122.237	76.344
Instrumentos financeiros derivativos	9	930	10.039	930	10.039
Total do passivo não circulante		**474.377**	**661.374**	**474.377**	**661.374**
Patrimônio líquido	21				
Capital social		66.499	66.499	66.499	66.499
Reserva de capital		19.684	19.684	19.684	19.684
Reserva legal		13.300	13.300	13.300	13.300
Reserva para retenção de lucros		555.143	447.639	555.143	447.639
Ações em tesouraria		(138)	(138)	(138)	(138)
Outros resultados abrangentes		–	(12.856)	–	(12.856)
Total do patrimônio líquido		**654.488**	**534.128**	**654.488**	**534.128**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.887.287**	**1.852.772**	**1.887.287**	**1.852.772**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/12/23**	**31/12/22**	**31/12/23**	**31/12/22**
Receita líquida de serviços	22	1.298.071	1.293.068	1.298.071	1.293.068
Custos dos serviços prestados	23	(1.015.495)	(1.100.831)	(1.015.495)	(1.100.831)
Resultado bruto		**282.576**	**192.237**	**282.576**	**192.237**
Receitas/despesas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	24	(34.424)	(25.563)	(34.424)	(25.609)
Equivalência patrimonial	12	–	(40)	–	–
Perda esperada de crédito	5	–	(79.102)	–	(79.102)
Outras receitas operacionais	25	93.327	35.259	93.327	35.259
Outras despesas operacionais	25	(29.777)	(2.732)	(29.777)	(2.732)
Resultado antes dos resultados financeiros e dos tributos		**311.702**	**120.059**	**311.702**	**120.053**
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	26	(167.780)	(179.123)	(167.780)	(179.126)
Receitas financeiras	26	62.019	70.910	62.019	70.919
Resultado antes dos impostos e contribuições sobre os lucros		**205.941**	**11.846**	**205.941**	**11.846**
Imposto de renda e contribuição social	10	(11.098)	(2.208)	(11.098)	(2.208)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	10	(45.893)	706	(45.893)	706
Resultado do exercício		**148.950**	**10.344**	**148.950**	**10.344**
Número de ações (lote mil)		59.058	59.058	59.058	59.058
Resultado do exercício atribuído aos:					
Acionistas controladores				148.950	10.344
				148.950	**10.344**
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	27			2,52	0,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (*Valores expressos em milhares de Reais*)

	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Em 1º de janeiro de 2022		**66.499**	**(138)**	**19.684**	**13.300**	**466.219**	**–**	**(12.676)**	**552.888**
Ajuste de conversão	12	–	–	–	–	–	–	(180)	(180)
Resultado do exercicio		–	–	–	–	–	10.344	–	10.344
Dividendos adicionais	21	–	–	–	–	(26.338)	–	–	(26.338)
Dividendos obrigatórios	21	–	–	–	–	–	(2.586)	–	(2.586)
Retenção de lucros		–	–	–	–	7.758	(7.758)	–	–
Em 31 de dezembro de 2022		**66.499**	**(138)**	**19.684**	**13.300**	**447.639**	**–**	**(12.856)**	**534.128**
Em 1º de janeiro de 2023		**66.499**	**(138)**	**19.684**	**13.300**	**447.639**	**–**	**(12.856)**	**534.128**
Ajuste de conversão		–	–	–	–	–	–	12.856	12.856
Resultado do exercicio		–	–	–	–	–	148.950	–	148.950
Dividendos adicionais	21	–	–	–	–	(1.000)	–	–	(1.000)
Dividendos obrigatórios	21	–	–	–	–	–	(4.394)	–	(4.394)
Reversão de dividendos obrigatórios	21	–	–	–	–	2.586	–	–	2.586
Juros sobre capital próprio	21	–	–	–	–	–	(38.638)	–	(38.638)
Retenção de lucros		–	–	–	–	105.918	(105.918)	–	–
Em 31 de dezembro de 2023		**66.499**	**(138)**	**19.684**	**13.300**	**555.143**	**–**	**–**	**654.488**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/12/23**	**31/12/22**	**31/12/23**	**31/12/22**
Resultado do exercício		148.950	10.344	148.950	10.344
Itens que são ou podem ser reclassificados posteriormente para resultado:					
Ajustes de conversão de investida no exterior	25	12.856	–	12.856	–
Operações no exterior - diferenças de conversão de moeda estrangeira	12	–	(180)	–	(180)
Resultado abrangente total do exercício		**161.806**	**10.164**	**161.806**	**10.164**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/12/23**	**31/12/22**	**31/12/23**	**31/12/22**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício		**148.950**	**10.344**	**148.950**	**10.344**
Ajustado por:					
Provisão/Reversão para contingência	20.2	(800)	210	(800)	210
Resultado com Equivalência patrimonial	12	–	40	–	–
Depreciação e Amortização	23 / 24	165.662	123.652	165.662	123.652
Provisão para juros	14.2 / 15.2	105.881	70.432	105.881	70.432
(Ganho) Resultado na venda do imobilizado	25	532	(975)	532	(975)
Provisão de despesas de impostos de renda e contribuição social	10	56.991	1.502	56.991	1.502
Perda esperada de crédito	5	–	79.102	–	79.102
Variação cambial não realizada		(16.042)	(30.846)	(16.042)	(31.198)
Ajuste de inventário		2.644	6.450	2.644	6.450
Resultado com instrumento financeiro derivativo		42.232	34.332	42.232	34.332
Resultado na baixa de contratos e arrendamento	14.1 / 14.2	(288)	(101)	(288)	(101)
Baixa no investimento (CTA)	12 / 25	12.856	–	12.856	–
		518.618	**294.142**	**518.618**	**293.750**
Aumento (diminuição) de ativos:					
Contas a receber de clientes		(117.011)	(38.430)	(117.011)	(38.430)
Tributos a recuperar		(21.744)	10.872	(21.744)	10.892
Estoques		84.250	(5.451)	84.250	(5.451)
Depósitos judiciais		(526)	(1.005)	(526)	(1.005)
Adiantamento a fornecedores		(1.348)	(5.123)	(1.348)	(5.123)
Outros ativos		6.846	(1.829)	6.846	(1.829)
Aumento (diminuição) de passivos:					
Salários e encargos sociais		14.180	(7.219)	14.180	(7.219)
Tributos a recolher		(11.182)	(1.450)	(11.182)	(1.450)
Fornecedores		(51.027)	13.778	(51.027)	13.950
Outras obrigações		1.555	602	1.555	601
Adiantamento de clientes		7.122	14.470	7.122	14.470
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**429.733**	**273.357**	**429.733**	**273.156**
Valores pagos por riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.2	(846)	(338)	(846)	(338)
Imposto de renda e contribução social pagos		(1.172)	(22.789)	(1.172)	(22.789)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**427.715**	**250.230**	**427.715**	**250.029**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Pagamento na compra de imobilizado	13/14.2/ 29	(127.139)	(220.116)	(127.139)	(220.116)
Recebimento na venda imobilizado		24.290	–	24.290	–
Pagamento na compra de intangível		(188)	(347)	(188)	(347)
Caixa advindo de baixa da investida		–	2.380	–	–
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		**(103.037)**	**(218.083)**	**(103.037)**	**(220.463)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	15/29	169.445	461.912	169.445	461.912
Amortização de principal	15	(445.481)	(281.086)	(445.481)	(281.086)
Amortização de juros e variação cambial	15	(115.528)	(52.357)	(115.528)	(52.357)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	21	(4.154)	(40.000)	(4.154)	(40.000)
Amortização de Passivo de Arrendamento	14.2	(8.645)	(8.925)	(8.645)	(8.925)
Amortização de juros de passivo de arrendamento	14.2	(4.025)	(3.153)	(4.025)	(3.153)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos		(45.805)	(5.244)	(45.805)	(5.244)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(454.193)**	**71.147**	**(454.193)**	**71.147**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		**(129.515)**	**103.294**	**(129.515)**	**100.713**
No início do exercício	4	226.844	123.550	226.844	126.131
No final do exercício	4	97.329	226.844	97.329	226.844
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		**(129.515)**	**103.294**	**(129.515)**	**100.713**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (*Valores expressos em milhares de Reais*)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/12/23**	**31/12/22**	**31/12/23**	**31/12/22**
Receitas:		**1.571.306**	**1.447.769**	**1.571.306**	**1.447.769**
Prestação de Serviços	22	1.493.915	1.493.479	1.493.915	1.493.479
Outras receitas		77.391	33.392	77.391	33.392
Perda esperada de crédito	5	–	(79.102)	–	(79.102)
Insumos adquiridos de terceiros:		**(562.382)**	**(734.572)**	**(562.382)**	**(734.619)**
Custo dos serviços prestados		(455.128)	(602.929)	(455.128)	(602.929)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(35.074)	(33.227)	(35.074)	(33.256)
Outros custos e despesas		(72.180)	(98.416)	(72.180)	(98.434)
Valor adicionado bruto		**1.008.924**	**713.197**	**1.008.924**	**713.150**
Retenções:		**(165.662)**	**(123.652)**	**(165.662)**	**(123.652)**
Depreciação e amortização	23/24	(165.662)	(123.652)	(165.662)	(123.652)
Valor adicionado líquido		**843.262**	**589.545**	**843.262**	**589.498**
Valor adicionado recebido em transferência:		**63.168**	**71.938**	**63.168**	**71.987**
Resultado de equivalencia patrimonial	12	–	(40)	–	–
Receitas financeiras		63.129	71.943	63.129	71.952
Outras receitas recebidas em transferências		39	35	39	35
Valor adicionado total		**906.430**	**661.483**	**906.430**	**661.485**
Distribuição do valor adicionado:		**906.430**	**661.483**	**906.430**	**661.485**
Pessoal e encargos		307.823	275.864	307.823	275.864
Remuneração direta		220.745	191.199	220.745	191.199
Beneficios		69.602	66.230	69.602	66.230
F.G.T.S.		17.476	18.435	17.476	18.435
Impostos, taxas e contribuiçoes		**309.495**	**256.628**	**309.495**	**256.628**
Federais		250.918	193.514	250.918	193.514
Estaduais		890	593	890	593
Municipais		57.687	62.521	57.687	62.521
Remuneração de capitais de terceiros		**140.162**	**118.647**	**140.162**	**118.649**
Juros		114.723	91.134	114.723	91.136
Despesas com aluguéis		25.405	27.410	25.405	27.410
Outras		34	103	34	103
Remuneraçao de capitais próprios		**148.950**	**10.344**	**148.950**	**10.344**
Dividendos e juros sobre capital prórprio	21	4.394	2.586	4.394	2.586
Lucros retidos/ (prejuízos) do exercício		144.556	7.758	144.556	7.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: 1.1 Considerações gerais. A U&M Mineração e Construção S.A. ("U&M" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil. A Controladora está sediada na Avenida Marechal Câmara, nº 160, Sala 1.518A, Edifício Orly - Rio de Janeiro, Brasil. Essas demonstrações financeiras compreendem a Controladora e suas controladas (conjuntamente denominadas "Companhia"). A atividade principal da Controladora é terraplenagem, construção e mineração a céu aberto, sendo especializada em grandes movimentos de solos e rochas, por meio de contratos de locação de equipamentos ou prestação de serviços especializados. Os principais serviços estão relacionados à: mineração de minério, estéril, escavação, carregamento, transporte de solo e rocha, perfuração e construção de infraestrutura em áreas de mineração. As controladas, por meio das quais a Controladora desenvolve atividades no Brasil e no exterior, estão descritas na Nota 1.4. A Controladora não possui uma controladora final e é de propriedade da Família Machado, na pessoa física dos acionistas. Com exceção do descrito na Nota 1.2 e 1.3, não ocorreram alterações no contexto operacional da Companhia durante o ano de 2023. **1.2 Encerramento de subsidiária.** A U&M Mining Zâmbia Ltd. foi constituída em 17 de maio de 2007, com sede na cidade de Chingola, Copperbelt – Zâmbia para a prestação de serviços de mineração, mais especificamente para atendimento à execução do contrato com a Companhia Konkola Copper Mines PLC (pertencente ao grupo indiano Vedanta Resources). A U&M Mining Zâmbia Ltd encontrava-se inativa desde 2015, e teve seu encerramento concluído em fevereiro de 2023. Em decorrência desse encerramento, o ajuste acumulado de conversão – CTA – no montante de R$12.856 foi desreconhecido do patrimônio líquido-outros resultados abrangentes, contra o resultado do exercício, na rubrica de outras despesas operacionais conforme Nota 25. **1.3 Encerramento de Operações em conjunto.** A Controladora detinha participação de 80% no Consórcio Operacional TBM, constituído em 14 de abril de 2020, com sede na cidade de Matias Barbosa, Minas Gerais. O consórcio TBM tinha como objetivo regular a utilização e manutenção da Aeronave TBM700N. A operação conjunta foi criada entre a Controladora (80% - Líder do Consórcio), Pangea Empreendimentos S.A. (10%) e a Gavião Real Empreendimentos de Qualidade S.A. (10%). Com a venda da aeronave, objetivo de administração pelo consórcio, tivemos o encerramento do consórcio em maio de 2023, e o valor final, foi reconhecido no resultado proporcionalmente à participação da U&M. **1.4 Relação de entidades controladas e operações em conjunto.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem as demonstrações da Controladora e suas controladas direta e indiretamente referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

		% Participação	
		31/12/2023	**31/12/2022**
U&M Mining Zâmbia Ltd.	Controlada	0%	100%
U&M Mining Moçambique Lda. (i)	Controlada	99%	99%
Consórcio Operacional TBM	Operação em conjunto	0%	80%

(i) A U&M Mining Moçambique Lda, foi constituída em 24 de junho de 2019, com sede na cidade Maputo, Província de Maputo – Moçambique. Até à data destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a controlada U&M Moçambique Lda tinha o seu capital a integralizar, tendo a moeda MZN - Metical como sua moeda funcional, resultante da emissão de ações. Contudo, não existem transações que confirmem a moeda funcional, uma vez que a Empresa não é operacional. As empresas apresentadas acima foram reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais em investimentos. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1 Declaração de conformidade.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, tendo o Conselho de Administração na reunião realizada em 22 de março de 2024 autorizado a sua divulgação. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação.** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto pela U&M Zâmbia,

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S/A

CNPJ nº 18.540.906/0001-64

cuja moeda funcional é o dólar (USD). Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais (R$) e foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos.** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos contábeis são revisados de forma contínua e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores como expectativa de eventos futuros, considerados prováveis. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. ***a. Julgamentos.*** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa 14 - prazo do arrendamento: determinar se foi mensurado de acordo com a expectativa razoável da administração e sua manutenção, exercendo as opções de prorrogação. ***b. Incertezas sobre premissas e estimativas.*** As informações sobre as incertezas relacionadas às estimativas e premissas que possuam um efeito significativo e podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa 3.13 e 5 – Análise econômica para fins de mensuração da provisão e redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes; Nota explicativa 3.11 e 9.1 – Análise econômica para fins de mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. Nota explicativa 3.9 e 13 - Mensuração da depreciação pela vida útil do ativo imobilizado: principais premissas na determinação da vida útil; Nota explicativa 3.15 e 20 - Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas em relação a probabilidade e magnitude de saídas de recursos; e Nota explicativa 3.4 e 22 - Reconhecimento de receita: medições realizadas mensalmente à medida do avanço da prestação de serviços. ***c. Mensuração do valor justo.*** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para alta Administração da Companhia. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). Nível 3: *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo são classificados em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o nível de entrada mais baixo que é significativo para toda a medição. A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa: Nota explicativa 9 - instrumentos financeiros. **2.4 Base de mensuração.** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. **3. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto quando indicado de outra forma. **3.1 Mudanças nas políticas contábeis materiais** Não há nenhuma nova norma ou alteração, válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023 que afete materialmente as demonstrações financeiras da Companhia, sendo: - Alteração ao CPC 23/IAS 8 "Definição de estimativa contábil" - Alteração ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Pratico Statement 2 "Divulgação de Políticas Contábeis" - Alteração ao CPC 32/IAS 12 "Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação" / "Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois" - Alteração ao CPC 50/IFRS 7 "Contratos de Seguro" A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente. **3.2 Base de consolidação.** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Controladora e de suas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras individuais incluem a participação da Controladora no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. ***Operações em conjunto.*** As operações em conjunto são representadas por acordos com base nos quais a Companhia tem direitos sobre seus ativos e obrigações por seus passivos, de acordo com sua participação definida. As receitas e despesas nas operações conjuntas são contabilizadas pelos movimentos linha a linha. São reconhecidos inicialmente ao custo, que inclui os custos de transação. ***Transações eliminadas na consolidação.*** Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **3.3 Moeda estrangeira.** ***Transações em moeda estrangeira.*** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas em despesas financeiras. ***Operações no exterior.*** Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas para reais pela taxa de câmbio média do mês. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **3.4 Receita de contrato de cliente.** As receitas da Companhia são provenientes da prestação de serviços e locação de equipamentos: ***Receita de prestação de serviços.*** As receitas de contratos com clientes são reconhecidas quando da transferência do controle sobre o serviço, que pode ocorrer em um momento ou ao longo do tempo, à medida que as obrigações contratuais são cumpridas. A receita é mensurada pelo valor que reflete a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas: - Identificação do contrato; - Identificação das obrigações de desempenho; - Determinação do preço da transação; - Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; - Reconhecimento da receita. A obrigação de desempenho da receita é satisfeita ao longo do tempo, pois o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da Companhia. Para cada obrigação de desempenho a Companhia mensura o progresso em relação à satisfação completa dessa obrigação, utilizando o método *input*. Neste método as receitas são reconhecidas com base em mensurações diretas do valor ao cliente dos serviços transferidos até a data em questão. A receita é reconhecida com base no total de material movimentado pela U&M no mês, calculado pelo total de horas-máquina e horas de funcionários aplicados naquele projeto. As receitas de prestação de serviço e a parte variável das receitas de locação de equipamentos são reconhecidas com base na medição dos serviços prestados e/ou locação incorridos até uma data de corte (período da medição – final do mês). A Controladora tem contratos de longo prazo e as medições são realizadas para o período de 30 dias, sendo aprovadas e faturadas mensalmente, abrangendo, em alguns casos parte do mês corrente e parte do mês anterior. A determinação do montante de receita a ser reconhecida no mês, referente ao período de medição ainda não aprovado pelo cliente, é realizado por meio de estimativa com base nas medições internas. O prazo médio de recebimento da Companhia é em média 37 dias em 2023 e 32 dias em 2022, a partir da data da emissão da fatura. ***Receitas de locação.*** A Companhia arrenda alguns ativos imobilizados para seus clientes, classificados como operacionais na perspectiva do arrendador. A Companhia classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos. As receitas com arrendamentos envolvem valores fixos e variáveis de aluguéis. Os valores variáveis são mensurados com base em medições incorridas, até uma data de corte (período de medição – final do mês), do uso do equipamento. As medições dos serviços prestados e a locação dos equipamentos são feitas pelo período de 30 dias, e são aprovadas e faturadas mensalmente, mas não abrangem o mês completo, em alguns casos considerando apenas parte do mês atual e parte do mês anterior. **3.5 Benefícios de curto prazo a empregados.** As obrigações decorrentes de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não concede quaisquer outros benefícios de longo prazo aos empregados na data destas demonstrações financeiras. **3.6 Receitas e despesas financeiras.** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: - Juros e comissões; - Imposto de renda retido na fonte (IRRF) e Imposto sobre operações financeiras (IOF); - Operações com derivativos (Swap/NDF); - Variação cambial passiva; - Operações de arrendamento mercantil – despesas financeiras; - Outras despesas financeiras; - Rendimentos com aplicações financeiras; - Juros de terceiros; - Variação cambial ativa; e - Outras receitas financeiras. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Companhia classificou os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos como atividade de financiamento e não operacional, por entender que os recursos captados são utilizados para financiar compras de ativos e capital de giro, para fins gestão do fluxo de caixa e por esta razão os movimentos foram considerados como atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa. **3.7 Imposto de renda e contribuição social.** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos, reconhecidos no resultado. ***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente.*** O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos. A mensuração é feita com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles estejam relacionados ao imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. ***Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos.*** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Os ativos e passivos fiscais são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais diferidos, e eles estejam relacionados ao imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. **3.8 Estoques.** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é calculado pelo custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para colocá-los nas localizações e condições atuais. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e despesas de vendas. **3.9 Imobilizado.** ***(i) Reconhecimento e mensuração.*** Itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição de ativos. O custo dos ativos construídos pela Controladora e suas controladas inclui materiais e mão-de-obra direta, bem como quaisquer outros custos atribuíveis à colocação dos ativos no local e condições exigidos para que funcionem da forma pretendida pela administração, custos de desmontagem e restauração do local onde estão localizados e custos de empréstimo sobre ativos qualificáveis. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são determinados pela comparação do resultado da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos em "Outras receitas operacionais" ou "Outras despesas operacionais" no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. ***(ii) Depreciação.*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado de forma linear ao longo da vida útil estimada de cada componente de um item do ativo imobilizado, uma vez que esse método reflete melhor o padrão de utilização dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. O terreno não é depreciado. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir da data em que a construção é concluída e o ativo está disponível para uso. A taxa média de depreciação estimada para o exercício, é:

	Taxa média	
	2023	2022
Benfeitorias	20%	20%
Máquinas e equipamentos	11%	11%
Veículos	22%	22%
Hardware	20%	20%
Direito de uso	25%	26%
Outros	11%	11%

As vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Não houve mudança na vida útil estimada, a mudança na taxa média de depreciação está relacionada a variação da quantidade de cada tipo de veículos, máquinas e equipamentos. **3.10 Intangível.** ***(i) Reconhecimento e mensuração.*** Ativos intangíveis que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. ***(ii) Amortização.*** A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear com relação às vidas úteis projetadas dos ativos intangíveis, com base nos dados que esses métodos estão disponíveis para uso, por ser aquele que reflete o padrão de geração dos benefícios futuros incorporado ao ativo.

	Taxa média	
	2023	2022
Software	20%	20%

3.11 Instrumentos financeiros. ***a. Classificação inicial e mensuração subsequente. (i) Reconhecimento e mensuração inicial.*** As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia torna se parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente.*** **Ativos financeiros.** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio.** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: - As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; - Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração; - Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; - Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e - A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos. **Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: - Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; - Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; - O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e - Os termos que limitam o acesso a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas. Ativos financeiros a VJR -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado -** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução do valor recuperável (impairment). A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Instrumentos de dívida a VJORA -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **Instrumentos patrimoniais a VJORA -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas.** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Na eventualidade de ocorrer quebra de acordo contratual (covenants) de um empréstimo de longo prazo (indicadores não financeiros, por exemplo) ao término ou antes do término da data do Balanço, a Controladora avalia a necessidade de reclassificação como circulante, considerando a obtenção do direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos doze meses após essa data. Nesta avaliação considera-se também, a necessidade de representação fidedigna quanto à essência requerida às Demonstrações Contábeis, bem como a finalidade de proporcionar informação fidedigna da posição patrimonial e financeira da Companhia. ***(iii) Desreconhecimento.*** **Ativos financeiros.** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros.** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira e quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Reforma da taxa de juros.** Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, a Companhia atualiza a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma. Uma mudança na base para determinar os fluxos de caixa contratuais é exigida pela reforma da taxa de juros de referência se as seguintes condições forem atendidas: - A mudança é necessária como consequência direta da reforma; e - A nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior - ou seja, a base imediatamente anterior à mudança. Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, a Companhia atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, a Controladora e suas controladas aplicam as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais. ***(iv) Compensação.*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Controladora e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***(v) Instrumentos financeiros derivativos.*** A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. **3.12 Capital social.** A Controladora possui somente ações ordinárias classificadas no seu patrimônio líquido compondo seu capital social. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto social, são reconhecidos como passivo. **Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria).** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital ou capital por meio de integralização aprovada pelos acionistas. **3.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*).** ***Ativos financeiros não derivativos.*** A Controladora e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As provisões para perdas no contas a receber de clientes, quando aplicável, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual durante o qual a Controladora está exposto ao risco de crédito. ***Mensuração das perdas de crédito esperadas.*** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. ***Ativos financeiros com problemas de recuperação.*** Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: - Dificuldades financeiras significativas do devedor; - Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; - Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; - A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou - O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Controladora e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. ***Ativos não financeiros.*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Controladora e suas controladas, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos os custos de venda. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC se exceder o seu valor recuperável. Perdas por

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S/A

CNPJ nº 18.540.906/0001-64

redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **3.14 Fornecedores.** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **3.15 Provisões.** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, que podem ser estimados com segurança e for provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões são registradas considerando o valor presente das melhores estimativas de saída futura. **3.16 Arrendamentos.** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se houve transferência do direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. ***Como arrendatário.*** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início ou antes, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa de custos para desmontar e remover o ativo subjacente ou para restaurar o ativo subjacente ou o local em que está localizado, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros para várias fontes externas de financiamento e fazendo certos ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo que está sendo arrendado. Geralmente, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem, quando aplicável, o seguinte: - Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; e - Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Para arrendamentos de ativos de baixo valor a Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de curto prazo e baixo valor. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em 'ativo imobilizado' e passivos de arrendamento em 'passivos de arrendamento' no balanço patrimonial. ***Como arrendador.*** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Companhia atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Companhia faz uma avaliação geral sobre se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Em caso afirmativo, a locação é uma locação financeira; caso contrário, trata-se de um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia considera alguns indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. A Companhia aplica os requisitos de baixa e redução ao valor recuperável do CPC 48/IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento e revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados usados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A Companhia reconhece os recebimentos de arrendamentos decorrentes de arrendamentos operacionais como receita utilizando os valores variáveis que são mensurados com base nas mensurações incorridas até a data de corte (período de mensuração) como parte da receita operacional de aluguéis. A receita de locação reconhecida pela Companhia em 2023 e 2022, está divulgada na nota 22. **3.17 Informação por Segmento Operacional.** A Companhia possui um único segmento operacional que consiste na prestação de serviços especializados e aluguel de equipamentos extrapesados. A Controladora e suas controladas são organizadas, e seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados pelo Diretor Presidente ("CEO"), principal gestor das operações da Controladora. Essa visão é apoiada pelos seguintes fatores: i) Não há divisões em sua estrutura para gerenciar as diferentes linhas de serviços; e ii) As decisões estratégicas da Companhia são baseadas em estudos de oportunidades de mercado e não apenas na execução de obras. **3.18 Demonstração do valor adicionado ("DVA").** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, enquanto as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração e, portanto elas representam informações financeiras suplementares, sem prejuízo ao conjunto destas demonstrações financeiras. **3.19 Novas Normas e interpretações ainda não efetivas.** Uma série de novas normas serão efetivadas para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras e não espera-se efeitos relevantes, que estão descritas a seguir. - Passivo não circulante com covenants e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1). - Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16). - Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7). - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21). - Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	39	95
Bancos conta movimento:		
Bancos nacionais	751	26.587
Bancos internacionais	2.941	3.190
Aplicações financeiras	93.598	196.972
	97.329	**226.844**

Os equivalentes de caixa consistem em instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo, como por exemplo certificados de depósitos bancários (CDBs) e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras são Certificado de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas com uma rentabilidade média em 31 de dezembro de 2023 de 94% do CDI Certificados de Depósitos Interbancários (90% em 31 de dezembro de 2022). Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Clientes nacionais (*)	291.576	211.339
Medições a faturar (*)	131.746	94.972
(–) Provisão para perda esperada de crédito	(79.102)	(79.102)
	344.220	**227.209**
Circulante	324.500	207.013
Não circulante	19.720	20.196

(*) Todas as contas a receber, faturadas e não faturadas, foram registradas em reais. Em 09 de setembro de 2022, um dos clientes da Controladora ingressou com pedido de recuperação judicial. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo a receber de R$98.877 está reduzido por uma provisão para perdas estimadas no valor de R$79.102 realizada em 2022. Em 15 de setembro de 2023 foi aprovado o Plano de Recuperação Judicial do cliente Mina do Tucano (Great Panther) na Assembleia de Credores, o qual foi homologado em 05 de outubro de 2023. No dia 09 de outubro de 2023, foi protocolado a solicitação de alteração da classificação de credor quirografário para credor parceiro, tendo assim prioridade no recebimento de dívidas. Para tal definição de credor parceiro a companhia aguarda apenas a confirmação por parte do administrador do plano de recuperação judicial.

Os saldos a receber de clientes nacionais por idade de vencimento, são:

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	**172.817**	**112.461**
Até 30 dias	107.021	46.136
Entre 31 - 60 dias	65.796	66.325
Vencidos:	**118.759**	**98.878**
Até 30 dias	19.720	–
Acima de 90 dias	99.039	98.878
	291.576	**211.339**

Em 31 de dezembro de 2023 nenhuma provisão adicional foi constituída para perda esperada de créditos do Contas a Receber.

6. Estoques

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Almoxarifado	235.430	322.324
	235.430	**322.324**

O estoque de almoxarifado é composto principalmente de pneus e peças para manutenção de máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado para os serviços prestados pela Companhia, não foram identificados indícios de que o valor recuperável líquido dos estoques seja inferior a seu valor contábil ou que existam estoques obsoletos em 31 de dezembro de 2023.

7. Adiantamento a fornecedores

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Nacionais	4.715	1.727
Internacionais	8.442	10.082
	13.157	**11.809**

A exposição da Companhia à riscos cambiais relacionados aos adiantamentos a fornecedores internacionais estão divulgados na nota explicativa nº 9.

8. Tributos a recuperar

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda retido na fonte IRRF (i)	1.932	5.261
Instituto Nacional do Seguro Social INSS	1.592	494
Programa de Integração Social PIS (iii)/(iv)	4.420	254
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social COFINS (iii)/(iv)	21.350	1.181
	29.294	**7.550**
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ (ii)	2.644	9.925
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (ii)	909	3.554
	3.553	**13.479**
Circulante	32.813	21.029
Não Circulante	34	–

(i) Refere-se principalmente ao imposto de renda retido na fonte, referente ao resultado de operações com derivativos (Swap). (ii) IRPJ e CSLL a compensar devido à apuração da Lalur por estimativa. (iii) Crédito de PIS e COFINS sobre material de uso e consumo importado, referente a exercícios anteriores que foram reconhecidos nesta competência, tendo sua liquidação via compensação entre impostos nos próximos meses. Ressaltamos que a variação entre os exercícios foi devidamente explicada na Nota Explicativa Nº 25/(ii). (iv) Crédito de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado importado, referente a exercícios anteriores que foram reconhecidos nesta competência, tendo sua liquidação via compensação entre impostos nos próximos meses. Ressaltamos que a variação entre os exercícios foi devidamente explicada na Nota Explicativa Nº 25/(i). **9. Instrumentos financeiros e derivativos.** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação e valorização: **9.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros:** A Controladora realiza operações com instrumentos financeiros, em especial caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos, fornecedores, passivos de arrendamento mercantil e instrumentos financeiros derivativos - SWAPs. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante possuem liquidez imediata. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos em reais estão indexados à variação do CDI e Selic. Uma série de empréstimos e financiamentos em dólares norte-americanos são protegidos por SWAPS cujos contratos de derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras são substancialmente semelhantes aos que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado. ***Gestão de capital.*** A gestão de capital da Companhia visa garantir a continuidade das operações de forma saudável e sustentável gerando valor aos acionistas e demais partes interessadas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. ***Classificação contábil e valores justos.*** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Instrumentos Financeiros

Controladora/Consolidado	Valor contábil			Valor justo	
31 de dezembro de 2023	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**	**Total**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	–	97.329	97.329	–	–
Contas a receber de clientes	–	291.576	291.576	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	321	–	321	321	321
	321	**388.905**	**389.226**	**321**	**321**
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	–	859.680	859.680	–	–
Fornecedores	–	34.417	34.417	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	25.223	–	25.223	25.223	25.223
Operações de arrendamento mercantil	–	29.161	29.161	–	–
	25.223	**923.258**	**948.481**	**25.223**	**25.223**

Controladora/Consolidado	Valor contábil			Valor justo	
31 de dezembro de 2022	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**	**Total**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	–	226.844	226.844	–	–
Contas a receber de clientes	–	211.339	211.339	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	1.799	–	1.799	1.799	1.799
	1.799	**438.183**	**439.982**	**1.799**	**1.799**
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	–	983.948	983.948	–	–
Fornecedores	–	85.237	85.237	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	30.274	–	30.274	30.274	30.274
Operações de arrendamento mercantil	–	28.082	28.082	–	–
	30.274	**1.097.267**	**1.127.541**	**30.274**	**30.274**

Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap): Detalhamento da ponta ativa e passiva

Ativo

				Controladora/Consolidado			
Contrapartes	**Vencimento**	**Indexadores**		**Valor notional**	**31/12/2023**	**Valor notional**	**31/12/2022**
Bradesco	2024	CDI + 2,56%	VC (dólar) + 3,15%	25.501	159	–	–
Citibank	2023	CDI + 2,09%	Libor + 1,57%	–	–	26.694	875
Itaú	2023	CDI + 2,05%	VC (dólar) + 1,95%	–	–	22.320	367
Santander	2025	CDI + 2,30%	TLP + 2,95%	17.870	162	–	–
Citibank	2025	VC (dólar) + 6,80%	CDI + 2,50%	–	–	25.511	557
				43.371	**321**	**74.525**	**1.799**
Circulante					159		1.081
Não circulante					162		718

Passivo

				Controladora/Consolidado			
Contrapartes	**Vencimento**	**Indexadores**		**Valor notional**	**31/12/2023**	**Valor notional**	**31/12/2022**
Bradesco	2024	VC (dólar) + 3,15%	CDI + 2,55%	75.160	(11.564)	152.179	(14.880)
China Bank Construction	2024	VC (dólar) + 2,58%	CDI + 2,50%	18.889	(3.133)	38.289	(4.430)
China Bank Construction	2025	VC (dólar) +7,05%	CDI + 2,20%	6.875	(575)	–	–
Itaú	2024	VC (dólar) +2,40%	CDI + 2,50%	17.428	(3.201)	27.354	(3.036)
Itaú	2024	VC (dólar) + 1,95%	CDI + 2,05%	9.506	(1.748)	14.920	(1.660)
Votorantim	2023	VC (dólar) + 2,67%	CDI + 2,00%	–	–	6.509	(564)
Banco do Brasil	2024	VC (dólar) + 3,65%	CDI + 2,55%	9.735	(1.658)	19.580	(2.119)
Bradesco	2024	VC (dólar) +3,15%	CDI + 2,56%	–	–	51.708	(764)
Citibank	2025	VC (dólar) +6,80%	CDI + 2,50%	24.497	(2.648)	13.375	(1.875)
China Bank Construction	2025	VC (dólar) +6,26%	CDI + 1,75%	6.391	(490)	–	–
Santander	2025	TLP + 2,95%	CDI + 2,30%	22.077	(208)	10.454	(132)
Citibank	2023	CDI + 2,09%	Libor + 1,57%	–	–	41.014	(813)
				190.559	**(25.223)**	**375.382**	**(30.274)**
Circulante					(24.293)		(20.235)
Não circulante					(930)		(10.039)

Nota: (VC) corresponde a Variação Cambial.

Determinação do valor justo. O valor justo é o valor pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes conhecedoras e dispostas em uma transação em condições normais de mercado. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações nas métricas utilizadas para mensurar um valor por um valor confiável. Os ativos e passivos registrados a valor justo por meio do resultado correspondem aos instrumentos financeiros derivativos e são classificados como nível 2. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não efetuou as transferências entre níveis hierárquicos. Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos foram determinados para fins de mensuração e / ou divulgação com base nos métodos a seguir. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é uma aproximação razoável de seu valor justo. ***Caixa e equivalentes de caixa.*** Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. ***Contas a receber de clientes.*** O valor justo de contas a receber de clientes é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação. **9.2. Risco Financeiro.** A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia foca na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro e, quando necessário, utilizar instrumentos financeiros derivativos para proteger determinadas exposições de risco. A gestão dos riscos financeiros é realizada pela tesouraria da Companhia e as políticas são determinadas pelo Conselho de Administração. A área de instrumentos de tesouraria identifica riscos, valores e contratos financeiros com o intuito de proteger a Companhia de eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de juros e câmbio. ***Estrutura do gerenciamento de risco.*** A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento reportam-se regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados e definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. ***Risco de crédito.*** O risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras se um cliente ou uma contraparte de um instrumento financeiro deixar de cumprir suas obrigações contratuais. Este risco decorre de contas a receber de clientes e principalmente de instrumentos financeiros. A administração estabeleceu uma prática em que cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, para que possa aceitar a proposta obtida por meio de processos licitatórios. A revisão realizada inclui a avaliação, quando disponível, das demonstrações financeiras e informações das agências de crédito. Os valores contábeis dos ativos financeiros e dos ativos contratuais representam a exposição máxima ao risco de crédito. A Companhia mantém caixa e equivalentes de caixa em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição específica. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil do caixa e equivalentes de caixa, apresentada na nota 4 bem como o Contas a receber de clientes, com destaque para Perdas de crédito esperadas na nota 5. ***Avaliação da perda esperada de crédito para clientes individuais.*** Na prestação de serviços, pela natureza e características dos serviços prestados e com uma carteira de clientes considerados grandes parceiros, grandes clientes, assume-se um risco de crédito baixo ou inexistente, mesmo pelo fato de existir a concentração de clientes e, consequentemente, tem informações de mercado para esses clientes. Qualquer tipo de configuração do processo de faturamento e recebimento é avaliado e controlado, mitigado com isso o risco de crédito. As provisões para perdas de crédito esperadas são constituídas com base no percentual histórico de perda, impactos macroeconômicos no comportamento do histórico de inadimplência da carteira de clientes, segregados por categoria de clientes e de acordo com a idade de vencimento da carteira e correlação com esses fatores para determinar a perda estimada de contas a receber de clientes. Para as contas a receber vencidas há mais de 90 dias, a Controladora efetuou a avaliação para identificar o valor recuperável do ativo e posteriormente reconhecer a estimativa de perda por redução ao valor recuperável do saldo a receber. Em 31 de dezembro de 2023 havia um cliente da Controladora que solicitou recuperação judicial no ano de 2022. Para mais informações, vide nota 5. ***Contas a Receber s/ Venda de Imobilizado.*** A Controladora exige pagamento antecipado integral para vendas de ativos imobilizados. Caso haja atraso e/ou cancelamento do contrato, não ocorrerá a transferência do bem para o comprador, que é efetivada quando da emissão da nota fiscal da venda de ativo. ***Caixa e equivalentes de caixa.*** A Companhia limitou sua exposição ao risco de crédito investindo em títulos e dívidas com instituições financeiras de primeira linha e grande porte, mitigando a exposição ao risco de crédito. ***Garantias.*** A Controladora cedeu garantias financeiras para três instituições bancárias, em relação a contratos de empréstimos, tendo para um contrato a garantia do fluxo de passagem de um valor determinado, e os demais contratos com domicílio simples creditados em uma conta vinculada, que é liberado após a verificação do pagamento. ***Risco de liquidez.*** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração. Assim, a Controladora monitora o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes' em conjunto com as principais saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores', 'Empréstimos e Financiamentos', 'Instrumento Financeiro Derivativo' e 'Arrendamentos'. Os fluxos de caixa futuros referentes aos instrumentos derivativos (Swap) e operações em moeda estrangeira, podem ser diferentes dos montantes apresentados na nota nº 15, uma vez que as taxas de câmbio podem mudar. Exceto por esses passivos financeiros, não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na nota explicativa nº 15 possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes do número apresentado.

			Controladora / Consolidado			
31 de dezembro de 2023	**Valor contábil**	**Valor contratual**	**2024**	**2025**	**2026 em diante**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	859.680	982.363	645.402	288.178	48.783	982.363
Fornecedores	34.417	34.417	34.417	–	–	34.417
Instrumentos financeiros e derivativos	25.223	25.223	24.293	930	–	25.223
	919.320	**1.042.003**	**704.112**	**289.108**	**48.783**	**1.042.003**
Outros passivos financeiros						
Operações de arrendamento mercantil	29.161	46.951	12.446	7.706	26.799	46.951
Total	**948.481**	**1.088.954**	**716.558**	**296.814**	**75.582**	**1.088.954**

			Controladora / Consolidado			
31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**Valor contratual**	**2023**	**2024**	**2025 em diante**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	983.948	1.122.288	495.262	461.566	165.460	1.122.288
Fornecedores	85.237	85.237	85.237	–	–	85.237
Instrumentos financeiros e derivativos	30.274	30.274	23.367	6.906	1	30.274
	1.099.459	**1.237.799**	**603.866**	**468.472**	**165.461**	**1.237.799**
Outros passivos financeiros						
Operações de arrendamento mercantil	28.082	43.370	9.009	6.148	28.213	43.370
Total	**1.127.541**	**1.281.169**	**612.875**	**474.620**	**193.674**	**1.281.169**

9.3. Risco de mercado. Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros afetem os resultados da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é monitorar e controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. ***Risco de taxas de juros.*** O risco associado à taxa de juros está relacionado a possibilidade de perdas por flutuações nas taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O monitoramento da taxa de juros direciona as decisões da Controladora quanto a contratação de novas operações buscando proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. A tabela a seguir mostra o acompanhamento dos itens com volatilidade na taxa de juros.

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalente de caixa	CDI	93.598	196.972
Empréstimos e financiamentos	CDI	(412.143)	(412.660)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(38.867)	(38.880)
Empréstimos e financiamentos	SELIC	(42.282)	(41.645)
		(399.694)	**(296.213)**

Derivativos. A Companhia detém *swaps* de taxa de juros para fins de gerenciamento de risco que são designados nas relações de hedge de fluxo de caixa. Os swaps de taxa de juros têm pontas variáveis indexadas à CDI. ***Risco de taxas de câmbio.*** O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio, que pode afetar o resultado quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional, bem como em investimentos líquidos em controladas no exterior. Como estratégia de redução à exposição cambial, a Companhia realizou operações de *swap* de contratos junto a instituições financeiras. Outra medida para minimizar os impactos estão relacionadas aos contratos com clientes, que prevê ajustes de preços relacionados à variação cambial, permitindo uma proteção dentro da própria operação da Companhia, sendo assim em média 30% do preço de venda está vinculado à variação cambial. Essas transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela Administração. ***Contratos em moeda estrangeira.*** Nas tabelas abaixo, indicamos os contratos de pagamento para os quais a Companhia e suas controladas tem valores a receber ou recebeu em moeda estrangeira e os respectivos valores convertidos para reais.

		Controladora/ Consolidado	
Saldo em aberto Ativo	**Moeda principal**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Adiantamento a fornecedores	USD	1.658	1.097
Caixas e equivalentes de caixa	USD	608	611
Instrumentos financeiros e derivativos	USD	66	177
		2.332	**1.885**
Adiantamento a fornecedores	EUR	22	1
		22	**1**
Adiantamento a fornecedores	AUD	13	404
		13	**404**
		2.367	**2.290**

		Controladora/ Consolidado	
Saldo em aberto Ativo	**Moeda principal**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Adiantamento a fornecedores	BRL	8.442	7.323
Caixas e equivalentes de caixa	BRL	2.941	3.188
Instrumentos financeiros derivativos	BRL	321	924
		11.704	**11.435**

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S/A

CNPJ nº 18.540.906/0001-64

Saldo em aberto Passivo	Moeda principal	Controladora/Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	USD	70.462	84.368
Fornecedores	USD	37	27
Instrumentos financeiros derivativos	USD	5.210	5.646
		75.709	**90.041**
Fornecedores	AUD	21	664
		21	**664**
		75.730	**85.059**

Saldo em aberto Passivo	Moeda principal	Controladora/Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	BRL	341.127	440.205
Fornecedores	BRL	274	2.501
Instrumentos financeiros derivativos	BRL	25.223	29.460
		366.624	**442.706**

9.4. Análise de Sensibilidade. A administração efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40/IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerado para os próximos 12 meses. Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade nas taxas cambiais além da mudança em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Controladora. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas, poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. ***Sensibilidade projetada para risco de taxa.*** A Controladora preparou a sensibilidade com base na análise entre a taxa Selic de fechamento na base financeira. A sensibilização da taxa foi de 22,75% e 27,04% em 31/12/2023 (10,26% e 41,39% em 31/12/2022) respectivamente. Baseando-se na taxa Selic projetada pelo Banco Central do Brasil para os próximos 3 anos, entendendo que os impactos relacionados a esta operação, se realizados, afetarão os resultados futuros da Controladora e de suas controladas. As variações consideradas para a taxa Selic foram aplicadas ao CDI, uma vez que os índices são correlacionados.

As operações da Controladora são indexadas a taxas pós-fixadas, pelo CDI e SELIC:

Controladora/Consolidado Instrumentos financeiros	Exposição em 31/12/2023	Indexador	Taxa de juros a.a.	Cenário – 22,75% %	Valor	Impacto no resultado	Cenário – 27,04% %	Valor	Impacto no resultado
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	93.598	CDI	11,65%	9,00%	8.424	(2.480)	8,50%	(7.959)	(2.948)
Passivos financeiros									
Empréstimos e financiamentos	(412.143)	CDI	11,65%	9,00%	(37.093)	10.922	8,50%	(35.032)	12.983
Empréstimos e financiamentos	(38.867)	TLP	3,50%	3,35%	(1.301)	59	3,38%	(1.312)	47
Empréstimos e financiamentos	(42.282)	SELIC	11,75%	9,08%	(3.838)	1.130	8,57%	(3.625)	1.343
Efeito no resultado e patrimônio líquido						**9.632**			**11.426**

Controladora/Consolidado Instrumentos financeiros	Exposição em 31/12/2022	Indexador	Taxa de juros efetiva a.a.	Cenário – 10,26% %	Valor	Impacto no resultado	Cenário – 41,39% %	Valor	Impacto no resultado
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	196.972	CDI	13,65%	12,25%	24.129	(2.758)	8,00%	15.758	(11.129)
Passivos financeiros									
Empréstimos e financiamentos	(412.660)	CDI	13,65%	12,25%	(50.511)	5.777	8,00%	(33.013)	23.315
Empréstimos e financiamentos	(38.880)	TJLP	9,75%	8,75%	(3.402)	389	5,71%	(2.222)	1.569
Empréstimos e financiamentos	(41.645)	SELIC	13,75%	12,34%	(5.139)	587	8,06%	(3.356)	2.370
Efeito no resultado e patrimônio líquido						**3.995**			**16.125**

Projeção de sensibilidade para risco cambial spot. A Administração elaborou esta análise de sensibilidade com base na variação existente entre o dólar do fechamento na data base das demonstrações financeiras, utilizando o maior e menor dólar divulgado no Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil para os próximos 3 anos, entendendo que possíveis impactos estão atrelados a esta variação, que, se realizada, impactará os resultados futuros da Controladora e suas controladas.

Controladora/Consolidado	Câmbio Base	Moeda	Saldo Cambio Base	31/12/2023	Cenário +5%	Efeito no resultado	Cenário +3%	Efeito no resultado
ATIVO								
Caixas e Equivalentes de Caixa	4,8407	USD	608	2.941	3.099	158	3.038	97
			608	**2.941**	**3.099**	**158**	**3.038**	**97**
PASSIVO								
Empréstimos e Financiamentos	4,8413	USD	(70.462)	(341.122)	(359.400)	(18.273)	(352.353)	(11.226)
Fornecedores (i)	4,8413	USD	(37)	(177)	(186)	(9)	(183)	(6)
Fornecedores (i)	3,2873	AUD	(21)	(70)	(74)	(4)	(72)	(2)
			(70.520)	**(341.369)**	**(359.660)**	**(18.286)**	**(352.608)**	**(11.234)**
Efeito líquido no resultado/ patrimônio líquido						**(18.128)**		**(11.137)**

Controladora/Consolidado	Câmbio Base	Moeda	Saldo Cambio Base	31/12/2022	Cenário +1%	Efeito no resultado	Cenário +2%	Efeito no resultado
ATIVO								
Caixas e Equivalentes de Caixa	5,2171	USD	611	3.190	3.216	26	3.241	51
			611	**3.190**	**3.216**	**26**	**3.241**	**51**
PASSIVO								
Empréstimos e Financiamentos	5,2177	USD	84.368	440.205	443.825	(3.620)	447.200	(6.995)
Fornecedores (i)	5,2177	USD	28	145	146	(1)	147	(2)
Fornecedores (i)	3,5445	AUD	665	2.356	2.375	(19)	2.393	(37)
			85.061	**442.706**	**446.346**	**(3.640)**	**449.741**	**(7.035)**
Efeito líquido no resultado/ patrimônio líquido						**(3.614)**		**(6.984)**

(i) Os valores representam somente saldos que estão suscetíveis a variações cambiais, excluindo saldos de adiantamentos a fornecedores internacionais e fornecedores internacionais que tiveram seu processo aduaneiro já concluído.

10. Imposto de renda e contribuição social. A conciliação entre o imposto de renda e contribuição social, calculados pela alíquota nominal prevista na legislação tributária e a despesa de imposto de renda e contribuição social, lançados no resultado do exercício, estão demonstrados a seguir:

10.1. Valores reconhecidos no resultado.

	Controladora/ Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	**(11.098)**	**(2.208)**
Despesa do exercício corrente	(11.098)	(2.208)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	**(45.893)**	**706**
Diferenças temporárias do exercício	(45.893)	706
Total de imposto de renda e contribuição social	**(56.991)**	**(1.502)**

10.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social. Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora/ Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	**205.941**	**11.846**
Alíquota fiscal do imposto	34%	34%
IRPJ e CSLL, valor nominal	**(70.020)**	**(4.028)**
Adições permanentes	(4.862)	(1.045)
Equivalência patrimonial	–	(14)
Juros sobre capital próprio	13.137	–
Inovação Tecnológica de exercícios anteriores (i)	2.317	1.315
Incentivos fiscais	118	50
Outros	2.319	2.220
IRPJ e CSLL efetivos	**(56.991)**	**(1.502)**
IRPJ e CSLL correntes no resultado do exercício	(11.098)	2.208
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do exercício	(45.893)	(706)
	(56.991)	**1.502**
Alíquota efetiva	-28%	-13%

(i)Reconhecimento do crédito tributário decorrente do benefício da inovação tecnológica de 2023 e 2022 junto ao Ministério da Tecnologia, sendo crédito extemporâneo. **10.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos.** O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, conforme a seguir:

	Controladora/ Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos CPC 06/IFRS16 – Passivo de arrendamento (iv)	9.914	627
Swap e NDF-Hedge	74.329	65.722
Variação cambial passiva provisionada	44.710	28.805
Perda esperada de crédito (iii)	26.895	26.895
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias.	1.826	2.384
Total do ativo	**157.674**	**124.433**
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos CPC 06/IFRS16 – Direito de uso (iv)	(9.032)	–
Ajuste Lei 11.638 – leasing (i)	(38.744)	(24.877)
Swap e NDF-Hedge	(65.883)	(56.185)
Depreciação (Art. 40 da Lei 12.973) (ii)	(105.167)	(81.019)
Variação cambial ativa provisionada	(59.683)	(38.394)
Outros diferidos passivos	(402)	(302)
Total do passivo	**(279.991)**	**(200.777)**
IRPJ e CSLL Diferido Líquido	**(122.237)**	**(76.344)**

Movimentação das diferenças temporárias durante os exercícios

	Controladora/Consolidado Saldo em 31 de dezembro de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos CPC 06 (R2)/IFRS 16	882	255	627
Swap e NDF-Hedge	74.329	8.607	65.722
Variação cambial passiva provisionada	44.710	15.905	28.805
Perda esperada de crédito (iii)	26.895	–	26.895
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias.	1.826	(560)	2.386
IRPJ e CSLL diferido ativo	**148.642**	**24.207**	**124.435**
Ajuste Lei nº 11.638 – leasing (i)	(39.744)	(14.867)	(24.877)
Swap e NDF-Hedge	(65.883)	(9.698)	(56.185)
Depreciação (Art. 40 da Lei 12.973) (ii)	(105.167)	(24.148)	(81.019)
Variação cambial ativa provisionada	(59.683)	(21.289)	(38.394)
Outros diferidos passivos	(402)	(98)	(304)
IRPJ e CSLL diferido passivo	**(270.879)**	**(70.100)**	**(200.779)**
IRPJ e CSLL diferido líquido	**(122.237)**	**(45.893)**	**(76.344)**

(i) Refere-se à diferença temporária de bem adquirido por meio de arrendamento mercantil, onde há diferença entre a depreciação desse bem e o valor do arrendamento pago. (ii) Diferença temporária de depreciação, referente à diferença entre a vida útil econômica e a vida útil aceita para fins fiscais. (iii) Refere-se à provisão para perda estimada na realização do contas a receber de um cliente, que em 2022 solicitou recuperação judicial, conforme nota explicativa 5. (iv) A Companhia aplicou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surge de uma única transação (alterações a ao CPC 32/IAS 12) a partir de 1º de janeiro de 2023. Após as alterações, a Companhia reconheceu um ativo fiscal diferido separado em relação a seus passivos de arrendamento e um passivo fiscal diferido em relação a seus ativos de direito de uso.**11. Partes relacionadas.** As transações entre partes relacionadas, são realizadas conforme condições acordadas entre as partes. **(a) Natureza das transações:**

Controladora/Consolidado	Transações realizadas nos exercícios findos em 31/12/2023	31/12/2022	Saldo em aberto em 31/12/2023	31/12/2022
Outros				
(-) Dividendos pagos/a pagar (i)	(4.154)	(40.000)	(4.394)	(5.740)
(-) Juros sobre capital próprio pagos (iii)	–	–	(32.843)	–
(-) Locação de imóveis (ii)	(4.652)	(4.042)	(16.284)	(21.151)
	(8.806)	**(44.042)**	**(53.521)**	**(26.891)**

(i) Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais pagos aos acionistas da controladora. (ii) Arrendamento de imóveis com a empresa Pangea, parte relacionada da Companhia. (iii) Juros sobre capital próprio a pagar aos acionistas da controladora. **(b) Remuneração da administração.** Pessoal chave da administração refere-se à diretores e conselheiros. A remuneração compreendeu o seguinte benefício.

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração fixa	5.615	7.308
Remuneração variável	5.134	5.598
	10.749	**12.906**

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários, benefícios não monetários e não possui benefícios pós-emprego e nem outros benefícios de longo prazo. **12. Investimentos.** Investimentos em sociedades controladas:

	% Participação 2023	2022
U&M Mining Zâmbia Ltd	0%	100.00%

	Controladas Patrimônio líquido 31/12/2023	31/12/2022	Resultado do exercício 31/12/2023	31/12/2022
U&M Mining Zambia Ltd.	–	1	–	(40)
	–	1	–	(40)

	Controladas Investimento 31/12/2023	31/12/2022	Equivalência Patrimonial 31/12/2023	31/12/2022
U&M Mining Zambia Ltd.	–	–	–	(40)
	–	–	–	(40)

Movimentação do investimento

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	**–**	**2.600**
Resultado de equivalência patrimonial	–	(40)
Ajuste acumulado de conversão – CTA	–	(180)
Redução de Capital -U&M Mining Zâmbia Ltd (i)	–	(2.380)
Saldo Final	**–**	**–**

(i) Redução de participação societária na investida, conforme remessa de valores.

O custo de aquisição de máquinas e equipamentos, já tem deduzido o crédito de PIS e COFINS. O imobilizado da controladora e do consolidado inclui ativos de direito de uso no valor de R$26.566 em 31 de dezembro de 2023 (R$26.239 em 31 de dezembro de 2022) relacionados a imóveis e equipamentos arrendados, conforme nota explicativa nº 14.1. (ii) Ocorreu ajuste na forma de contabilização referente aos créditos de PIS e COFINS, sobre a diferença para a alíquota da DI e também nas operações de leasing importado, que passaram a ter o registro do crédito pela contraprestação, gerando assim efeito positivo na adição dos ativos fixos. ***Imobilizado em garantia.*** Alguns equipamentos de produção e apoio são utilizados como garantias judiciais e como direitos creditórios em contratos com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2023 o montante totalizou R$399.366 (R$431.639 em 31 de dezembro de 2022). **14. Operações de Arrendamento. Como arrendador.** A receita decorrente desses contratos de locação é reconhecida como receita operacional, como receita de locação, conforme nota explicativa nº 22. Para gerar essa receita, a Companhia utiliza seu ativo imobilizado como máquinas e equipamentos utilizados na prestação de serviços e movimenta mesmo quando está disponível para locação, ou seja, há segregação entre os ativos que estão locados por não serem específicos, visto que a gestão é centralizada e realizada de acordo com a disponibilidade. A Controladora possui contratos que são faturados de acordo com as medições feitas mensalmente das horas utilizadas, não sendo possível separar os vencimentos em fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2023 há valores contratados no valor aproximado de R$317.330, que serão faturados nos próximos 2 anos (em 31 de dezembro de 2022 o valor aproximado era de R$571.348). Segue abaixo a composição do valor da receita de locação, conforme nota explicativa nº 22:

	Controladora/Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Receita fixa	206.419	153.007
Receita variável	134.357	95.195
	340.776	**248.202**

Como arrendatário - Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. As operações de arrendamento são avaliadas e seus contratos reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento para os seguintes contratos que contêm arrendamentos: - Arrendamentos de imóveis residenciais e comerciais, utilizados nas operações. - Arrendamento de equipamentos utilizados nas operações. A Controladora optou por utilizar as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. Assim, esses arrendamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado, em outras despesas operacionais, pelo método linear, ao longo do prazo do arrendamento. A Companhia não possui direito potencial de PIS/Pasep e COFINS recuperável embutido na contraprestação do arrendamento. **14.1. Direito de uso.** Os direitos de uso, classificados na rubrica de imobilizado, foram mensurados pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e amortizado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento. A composição do saldo por classe de ativo identificado é como segue:

	Controladora/Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Imóveis	16.385	21.949
Equipamentos	10.181	4.290
	26.566	**26.239**

A movimentação do ativo de direito de uso encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora/Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**26.239**	**24.891**
Adição de novos contratos	12.339	13.160
Baixa de contratos	(2.326)	(2.098)
Adições de Amortização	(9.686)	(9.714)
Saldo final	**26.566**	**26.239**

Os direitos de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, a cada data de reporte. Não foram identificadas evidências de *impairment*. **14.2. Passivo de arrendamentos.** O passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo/desconto incremental da Companhia e suas controladas, detalhadas na 14.3. A movimentação do passivo de arrendamentos é como segue:

	Controladora/Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**28.082**	**26.039**
Adição de contratos	12.339	13.160
Baixa de contratos	(2.614)	(2.199)
Juros incorridos	4.024	3.160
Pagamento de principal	(8.645)	(8.925)
Pagamentos de juros	(4.025)	(3.153)
Saldo final	**29.161**	**28.082**
Circulante	8.541	6.066
Não circulante	20.620	22.016

O fluxo de pagamentos das obrigações da Controladora, com dívidas pactuadas está apresentado abaixo.

Passivo de arrendamento	Controladora/Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	8.541	6.066
De 2 a 3 anos	7.612	6.476
De 4 a 5 anos	2.454	2.760
Acima de 5 anos	10.554	12.780
Total	**29.161**	**28.082**

14.3. Taxa de desconto. A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de locação ("spread de crédito"). A tabela abaixo mostra as taxas praticadas:

	Controladora/Consolidado Taxa de desconto (%) 31/12/2023	31/12/2022
Imóvel residencial	17,65	12,38
Imóvel comercial	17,65	12,06
Equipamentos	14,98	15,30
Outros	14,98	6,73

15. Empréstimos e financiamentos. 15.1. Composição dos Saldos

	% Taxa ao ano	Moeda	Vencimento	Controladora/ Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Capital de giro (i)	CDI + (1,99% a.a. à 2,58% a.a)	BRL	2025-2026	395.118	402.960
Capital de giro (i)	13,75% a.a.	BRL	2024	25.261	50.558
Capital de giro (i)	VC + (1,57% a.a. à 7,05% a.a.)	USD	2023-2025	148.211	346.743
Finame (ii)	TLP + 2,95%a.a.	BRL	2025	38.867	38.880
Finame (ii)	SELIC + (2,45% à 2,95% a.a.)	BRL	2024-2025	42.282	41.645
Leasing (iii)	CDI + (1,47% a.a. à CDI + 3,65%)	BRL	2025-2026	17.025	9.700
Leasing Internacional (iii)	SOFR + 4,17%a.a.	USD	2025	18.965	–
Leasing Internacional (iii)	VC + (5,08% a.a. à 7,10%)	USD	2025	173.951	93.462
				859.680	**983.948**
Circulante				544.807	455.127
Não circulante				314.873	528.821

(i) Capital de Giro: são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de financiar o capital de giro da Controladora e para a compra de máquinas e equipamentos para as operações. Os contratos possuem carência mínima de amortização de principal de 6 meses que podem durar até um ano. Alguns contratos possuem, em média, 50% de garantia do valor do empréstimo em equipamentos da entidade. (ii) Finame: financiamentos para investimentos em caminhões rodoviários utilizados nas operações. Os contratos possuem carência de amortização de principal de 6 meses. Em todos os contratos de Finame da Controladora o bem financiado é alienado em garantia ao financiamento. (iii) Leasing: contratos de arrendamento mercantil para investimentos em máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos possuem carência de amortização de 6 meses. Leasing Internacional: contratos de arrendamento para investimento em máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos possuem carência de amortização entre 2 e 6 meses. (iv) Cartão de crédito: Modalidade de empréstimo de Curto Prazo, cujo limite ao portador é pré-determinado sendo restaurado após o pagamento das faturas, o cartão é utilizado especificamente para compras de bens e serviços de forma antecipada. A exposição da Controladora e suas controladas a riscos cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira está divulgada na Nota Explicativa nº 9.

15.2. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora / Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**983.948**	**668.868**
(+) Captação	350.916	612.269
(+) Provisão de juros	101.857	67.272
(+/-) Provisão de variação cambial	(16.032)	(31.018)
(-) Amortização de principal	(445.481)	(281.086)
(-) Amortização de juros e variação cambial	(115.528)	(52.357)
Saldo no fim do exercício	**859.680**	**983.948**

15.3. Cronograma de amortização. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o cronograma de amortização está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora / Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Vencimento		
2023	–	455.127
2024	544.807	394.251
2025	267.722	134.570
2026	47.151	–
	859.680	**983.948**

15.4. *Covenants.* Existem seis contratos com cláusula restritiva financeira (covenants) vigentes, atrelados à relação dívida líquida dividida pelo Ebitda. Para um contrato, essa relação não pode ser superior à 2,5x durante o exercício social encerrado na vigência do contrato. Já para os outros cinco contratos, a relação entre dívida líquida e EBITDA não pode ser superior à 3x. As verificações são semestrais em dois contratos e nos outros anuais. A Companhia obteve, em período subsequente ao encerramento do exercício anterior, Waiver relativo à quebra de covenants em um contrato, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 estava classificado no curto prazo e em 31 de dezembro de 2023 não houve quebra de covenants.

13. Imobilizado. Composição do imobilizado. As imobilizações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão abaixo apresentadas:

Controladora/Consolidado	Benfeitorias	Máquinas e equipamentos (ii)	Veículos	Hardware	Ativo Direito de Uso	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**20.428**	**1.172.070**	**11.076**	**4.886**	**32.552**	**13.679**	**–**	**37.138**	**1.291.831**
Adição (i)	–	254.658	–	1.033	13.160	2.345	782	123.990	**395.968**
Baixa	–	(18.141)	(294)	(282)	(2.098)	(2.000)	–	–	**(22.815)**
Transferência Custo	–	89.406	–	–	–	(252)	–	(89.154)	**–**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**20.428**	**1.497.993**	**10.782**	**5.639**	**43.614**	**13.772**	**782**	**71.974**	**1.664.984**
Adição (i)	1.092	226.458	–	269	12.339	923	3.918	76.166	**321.165**
Baixa	–	(65.426)	(10.059)	(103)	(9.995)	(533)	–	–	**(86.116)**
Transferência Custo	1.409	145.623	–	–	–	218	(1.583)	(145.667)	**–**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**22.929**	**1.804.648**	**723**	**5.805**	**45.958**	**14.358**	**3.117**	**2.473**	**1.900.033**
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(7.765)**	**(509.994)**	**(2.895)**	**(2.310)**	**(7.661)**	**(3.322)**	**–**	**–**	**(533.947)**
Adição (i)	(3.808)	(106.756)	(1.071)	(903)	(9.714)	(1.164)	–	–	**(123.416)**
Baixa	–	13.441	294	280	–	743	–	–	**14.758**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(11.573)**	**(603.309)**	**(3.672)**	**(2.933)**	**(17.375)**	**(3.743)**	**–**	**–**	**(642.605)**
Adição (i)	(3.819)	(149.224)	(326)	(915)	(9.686)	(1.436)	–	–	**(165.406)**
Baixa	–	47.428	3.293	95	7.669	483	–	–	**58.968**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(15.392)**	**(705.105)**	**(705)**	**(3.753)**	**(19.392)**	**(4.696)**	**–**	**–**	**(749.043)**
Valor líquido contábil:									
Saldo residual em 31/12/2022	8.855	894.684	7.110	2.706	26.239	10.029	782	71.974	**1.022.379**
Saldo residual em 31/12/2023	7.537	1.099.543	18	2.052	26.566	9.684	3.117	2.473	**1.150.990**

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, parte das aquisições de ativo imobilizado se deu por meio de financiamento de FINAME e LEASING, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Tais aquisições de ativos totalizaram R$181.471 em 31 de dezembro de 2023 (R$150.347 em 31 de dezembro de 2022). Em todos os contratos de Finame da Controladora o bem financiado é alienado em garantia ao financiamento.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S/A

CNPJ nº 18.540.906/0001-64

16. Fornecedores

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Nacionais	34.143	82.736
Internacionais	274	2.501
	34.417	**85.237**

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se principalmente a valores denominados em dólares norte-americanos. A exposição da Companhia e suas controladas à riscos cambiais relacionados à fornecedores internacionais é divulgada na nota explicativa nº 9.

17. Tributos a recolher

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda retido na fonte a recolher – IRRF	8.600	3.295
Programa de integração social a recolher – PIS	1.305	2.403
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social a recolher- COFINS	5.758	10.636
Imposto sobre serviços de qualquer natureza a recolher – ISSQN	4.976	4.066
Parcelamento Lei 11.941 (Refis) (i)	398	940
Parcelamento Não Previdenciário (ii)	18.525	25.505
Parcelamento INSS (iii)	1.899	–
Outros	100	102
	41.561	**46.947**
Circulante	31.216	29.811
Não Circulante	10.345	17.136

(i) **Parcelamento Lei nº 11.941/09.** A Controladora aderiu em 11 de setembro de 2009 ao programa de redução e parcelamento de dívidas com a União, referente aos débitos tributários de PIS, COFINS, IRRF, IOF, CSRF, IRPJ e CSLL, obtendo a consolidação do saldo em 30 de junho de 2011. Na ocasião da consolidação foi utilizado parte do saldo de prejuízo fiscal para abater a dívida total. A Controladora está cumprindo com suas obrigações de forma tempestiva e em 31 de dezembro de 2023 restavam 08 parcelas vincendas. (ii) **Parcelamento Não Previdenciário.** No exercício de 2021 a Controladora recebeu um auto de infração referente a empresa Levyequip, com a cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, optando por formalizar o pedido de parcelamento ordinário, garantindo assim um desconto de 40% (quarenta por cento) no valor das multas. A Controladora está cumprindo com suas obrigações de forma tempestiva e em 31 de dezembro de 2023 restam 23 parcelas vincendas a serem pagas nos próximos anos. Em relação ao tema objeto do PA nº 17227-720.448/2020-43 e 17227-720.455/2020-45 (ano-base 2015), que já foi objeto de pagamento, informa-se que a empresa Levyequip encerrou as suas atividades em agosto de 2021. De acordo com a análise da Controladora, e respaldada na opinião dos assessores jurídicos externos, a administração concluiu que não há riscos de perda adicionais. (iii) **Parcelamento INSS.** A Controladora aderiu em 29 de agosto de 2023 ao programa de parcelamento de dívidas com a União, na modalidade RFB-Lei 10.522/2002 Simplificado, referente aos débitos previdenciários com alíquota de 11% sobre serviços tomados. A Controladora está cumprindo com suas obrigações de forma tempestiva e em 31 de dezembro de 2023 restavam 56 parcelas vincendas.

Movimentação dos parcelamentos

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**26.445**	**32.236**
(+) Novo Parcelamento	1.978	–
(+) Juros apropriados	2.324	2.998
(-) Pagamento de principal	(7.904)	(7.740)
(-) Pagamento de juros	(2.021)	(1.049)
Saldos final	**20.822**	**26.445**
Circulante	10.477	9.309
Não circulante	10.345	17.136

18. Salários e encargos sociais

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	1.407	8.806
Participação nos lucros a pagar (i)	19.484	–
INSS a recolher	5.020	4.600
FGTS a pagar	2.879	2.642
Provisão de férias e encargos	17.836	16.312
Outros	197	283
	46.823	**32.643**

(i) Reconhecimento de provisão a pagar sobre lucros da U&M, que se refere ao período do quarto trimestre a ocorrer o desembolso em maio de 2024.

19. Adiantamento de clientes

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento de venda de ativos	40	634
Adiantamento de venda de sucata	1	12
Construtora Barbosa Mello (i)	–	6.579
MMIC - Mineração Maraca Indústria e Comércio S.A. (ii)	11 704	13.985
Mina Tucano S.A. (iii)	16.587	–
	28.332	**21.210**

(i) Recebimento de recurso referente a execução provisória de sentença referente ao Consórcio Jeceaba, operação conjunta baixada em junho de 2013. (ii) Refere-se a adiantamento contratual em duas modalidades: anual e mensal, cuja compensação é realizada após a emissão de NF´s referente a prestação de serviços. (iii) Adiantamento contratual referente ao novo contrato junto a Mina do Tucano S.A., cuja compensação se dará ao final do contrato. **20. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas.** A Companhia no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, trabalhistas e tributárias, nas esferas administrativo e judicial. **20.1. Depósitos judiciais.** Os depósitos judiciais referem-se à valores depositados judicialmente, para fins de recurso ou garantia de eventuais execuções. Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais classificados no grupo do ativo não circulante:

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	3.837	3.479
Tributário	2.196	2.028
	6.033	**5.507**

20.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas. A Companhia e suas controladas são partes em processos tributários, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autos de infração por parte do fisco, reclamações de terceiros e ex-empregados, ou ações e questionamentos. Para essas contingências, foram constituídas provisões quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de perda foi considerado provável. Essas disposições são mostradas a seguir:

	Controladora/Consolidado			
	Trabalhista	Tributário	Cível	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**5.304**	**1.709**	**5**	**7.018**
Adições (i)/(ii)	1.047	47	–	1.094
Reversão de provisão (ii)	(168)	(1.726)	–	(1.894)
Pagamentos	(846)	–	–	(846)
Em 31 de dezembro de 2023	**5.337**	**30**	**5**	**5.372**

	Controladora/Consolidado			
	Trabalhista	Tributário	Cível	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**4.157**	**2.954**	**35**	**7.146**
Adições (i)/(ii)	1.766	81	–	1.847
Reversão de provisão	(292)	(1.324)	(21)	(1.637)
Pagamentos	(327)	(2)	(9)	(338)
Em 31 de dezembro de 2022	**5.304**	**1.709**	**5**	**7.018**

(i) As ações trabalhistas decorrem de reclamações de ex-funcionários que pleiteiam, em especial, verbas como horas extras, adicional noturno e intervalo intrajornada. A variação no valor da contingência relacionado a essas ações se deve ao avanço dos processos nas instâncias judiciais, bem como da revisão da classificação de perda das reclamações e da quitação de processos encerrados. (ii) Os processos tributários decorrem de questionamentos de certos autos de infração emitidos em processos fiscalizatórios, bem como de processos que discutem a legitimidade da cobrança de determinados tributos. A redução substancial se deve, principalmente, pela reclassificação para perda remota de um processo administrativo referente a retenção do INSS sobre nota fiscal serviço tomado mediante cessão de mão de obra, vez que esse foi parcelado e teve a exigibilidade suspensa. **20.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço.** A Companhia está sendo reclamada em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, classificadas como "perdas possíveis" pela administração com suporte de seus assessores jurídicos para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Cível (i)	10.771	10.450
Trabalhista (ii)	3.944	5.612
Tributário administrativo (iii)	57.668	21.030
Tributário contencioso (iii)	64.900	62.148
	137.283	**99.240**

(i) Os processos cíveis cuja probabilidade de perda é classificada como possível são compostos majoritariamente por processos relacionados ao Consórcio Construtor Jeceaba encerrado em junho de 2013, o qual a U&M tinha participação em 33,33%. (ii) As reclamatórias trabalhistas apresentam, em seu escopo, pleitos diversos – principalmente horas extras, adicional noturno e intervalo intrajornada – e em fases distintas. A redução no valor da contingência relacionado a essas ações se deve ao avanço dos processos nas instâncias judiciais, com a reclassificação da probabilidade de perda. (iii) Na esfera tributária, há processos em fase administrativa, referentes a autos de infração emitidos em processos fiscalizatórios, e judicial, referentes a processos que discutem majoritariamente, ICMS sobre leasing e redução da base de cálculo na importação de equipamentos usados. A variação do valor se deve, principalmente, pela lavratura de novos autos de infração no exercício de 2023, majoritariamente com a tese de DIFAL. **21. Patrimônio líquido. 21.1. Capital social.** Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Controladora era composto por 59.058 lotes de mil ações ordinárias, sem valor nominal. O valor do capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$66.499, idêntico em 31 de dezembro de 2022. **21.2. Reserva de capital.** A reserva de capital poderá ser utilizada, conforme previsão legal, para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; ou (v) pagamento de dividendos a ações preferencias, quando essa vantagem lhes for assegurada. O ágio na subscrição de ações da Controladora é de R$19.546, constituído em 2005 pela venda de ações para a empresa Epsa, dentre outras. **21.3. Reserva de lucros.** ***Reserva legal.*** A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, deixando de ser constituída quando atingiu 20% do valor do capital social. ***Reserva de retenção de lucros.*** Refere-se aos resultados dos exercícios anteriores, que foram destinados na Assembleia Geral Ordinária e serão distribuídos posteriormente. **21.4. Dividendos.** Salvo deliberação contrária da Assembleia Geral, ocorrerá a distribuição de 25% dos dividendos mínimos obrigatórios do lucro líquido após aplicado os ajustes previstos no artigo 202 da lei das S.A. conforme determina do Estatuto Social.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	148.950	10.344
Percentual de dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	**(37.238)**	**(2.586)**

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	**5.740**	**16.816**
Dividendos adicionais propostos (i)	1.000	26.338
Dividendos mínimos obrigatórios	4.394	2.586
Juros sobre capital próprio	38.638	–
Imposto de renda retido na fonte dos juros sobre capital próprio	(5.795)	–
Pagamento de dividendos	(4.154)	(40.000)
Reversão de dividendos obrigatórios (ii)	(2.586)	–
Saldo no final do exercício	**37.237**	**5.740**

(i) A Administração da Controladora aprovou a utilização da reserva de lucros para efetuar a distribuição adicional de dividendos, no valor de R$26.338 em 31 de dezembro de 2022, ambos pagos no mesmo exercício proposto. O valor foi definido pela Administração de acordo com a disponibilidade de caixa. Adicionalmente em 03 de julho de 2023 foi aprovado pelos acionistas através da 69a. AGE, pagamento adicional de dividendos no valor de R$1.000. (ii) Retenção da totalidade dos lucros apurados em 2022, conforme deliberação em Assembleia Geral ocorrida em 26 de abril de 2023, onde os dividendos mínimos obrigatórios de 25% foram revertidos para o patrimônio líquido.

22. Receita líquida de serviços

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita de serviços	1.153.139	1.245.277
Receita de locações	340.776	248.202
(-) PIS/COFINS	(138.187)	(138.147)
(-) ISSQN	(57.657)	(62.264)
	1.298.071	**1.293.068**

Apresentamos a receita líquida por Estado:

	Controladora/Consolidado	
Estado	31/12/2023	31/12/2022
AP	674	159.653
BA	124.283	150.008
GO	233.520	248.626
MA	187.722	148.398
MG	218.417	260.264
PA	533.456	326.118
Receita Líquida	**1.298.071**	**1.293.068**

A receita de prestação de serviços e aluguel de equipamentos extrapesados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi composta por 6 clientes, com a representação de 9 contratos (em 31 de dezembro de 2022 foi composta por 6 clientes, com a representação de 11 contratos). Abaixo demonstramos a representação da receita por cliente, na qual todos os contratos são totalizados:

	Controladora/Consolidado	
Clientes	31/12/2023	31/12/2022
A	24%	28%
B	18%	19%
C	32%	17%
D	17%	15%
E	0%	12%
F	9%	8%

23. Custos dos serviços prestados

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Salários e encargos	(346.597)	(323.727)
Depreciação e amortização	(154.415)	(111.820)
Operações de arrendamento mercantil - Depreciação	(9.686)	(9.714)
Peças de reposição	(247.794)	(307.186)
Material de uso e material aplicado	(38.930)	(49.562)
Combustível e lubrificantes	(43.971)	(54.871)
Serviços de manutenção	(12.650)	(17.870)
Fretes	(33.985)	(45.052)
Locação de equipamentos	(24.494)	(27.213)
Pneus e material rodante	(75.532)	(126.201)
Subempreiteiros + serv. prestados p. jurídica	(11.347)	(6.761)
Aluguéis de imóveis e condomínios	(856)	(141)
Perdas de inventário	(2.644)	(6.450)
Outros	(12.594)	(14.263)
	(1.015.495)	**(1.100.831)**

24. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários e encargos	(17.853)	(10.013)	(17.853)	(10.013)
Energia elétrica, água e esgoto	(331)	(593)	(331)	(593)
Depreciação e amortização	(1.561)	(2.118)	(1.561)	(2.118)
Serviços prestados por terceiros	(11.229)	(9.647)	(11.229)	(9.676)
Peças de reposição	(326)	(238)	(326)	(238)
Donativos e Contribuições	(265)	(300)	(265)	(300)
Comunicação	(296)	(245)	(296)	(245)
Aluguéis de Imóveis e condomínios	(29)	(28)	(29)	(28)
Despesa de viagem e hospedagem	(632)	(424)	(632)	(424)
Outros	(1.902)	(1.957)	(1.902)	(1.974)
	(34.424)	**(25.563)**	**(34.424)**	**(25.609)**

25. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora/Consolidado	
Outras receitas	31/12/2023	31/12/2022
Receita de venda de sucata, pneus e peças	9.745	5.943
Créditos fiscais (i)	13.620	1.384
Receita na alienação do ativo imobilizado	16.380	3.741
Recuperação de Crédito PIS/COFINS (ii)	50.566	20.909
Outros	3.016	3.282
	93.327	**35.259**

	Controladora/Consolidado	
Outras despesas	31/12/2023	31/12/2022
Perdas na alienação de ativos imobilizado	(16.912)	(2.766)
Baixa de investimento (CTA) (iii)	(12.856)	–
Parcelamento INSS	(653)	–
Reversão de contingências	1.646	129
Impostos e taxas	(61)	(47)
Outros	(941)	(48)
	(29.777)	**(2.732)**

(i) Recuperação de créditos de PIS e COFINS, principalmente referentes à créditos sobre importação de ativos imobilizados na modalidade de leasing, no período de Jan/2022 até Dez/2023, num total de R$13.012. Vide nota explicativa Nº. 8/(iv). (ii) Recuperação de créditos de PIS e COFINS, relativos principalmente à: - Aquisição de estoques e contratação de serviços destinados a controladas não operacionais R$4.215; - Aquisição de material de uso e consumo importado, cujos créditos não haviam sido tomados no período de Set/2018 até Dez/2022 no valor de R$45.156. Vide nota explicativa Nº. 8/(iii). (iii) Em fevereiro de 2023, com a baixa da investida U&M Mining Zâmbia Ltd, a conversão de balanço CTA (Cumulative Translation Adjustmants) registrado em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido foi baixado conforme exigido pelas normas contábeis.

26. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros e comissões	(108.094)	(73.884)	(108.094)	(73.884)
IRRF / IOF	(4.453)	(2.822)	(4.453)	(2.822)
Operações em derivativos (Swap/NDF)	(45.805)	(81.883)	(45.805)	(81.883)
Variação cambial passiva	(5.190)	(16.206)	(5.190)	(16.208)
Juros sobre Operações de arrendamento mercantil	(3.683)	(3.017)	(3.683)	(3.017)
Outras despesas financeiras	(555)	(1.311)	(555)	(1.312)
	(167.780)	**(179.123)**	**(167.780)**	**(179.126)**

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023
Rendimento de aplicações	18.453	22.017	18.453	22.017
Operações em derivativos (Swap/NDF)	3.210	2.490	3.210	2.490
Variação cambial ativa	35.607	46.163	35.607	46.172
Outras receitas financeiras	4.749	240	4.749	240
	62.019	**70.910**	**62.019**	**70.919**
Resultado financeiro líquido	**(105.761)**	**(108.213)**	**(105.761)**	**(108.207)**

27. Resultado por ação. O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do resultado básico por ação	148.950	10.344
Quantidade média ponderada de ações para fins de cálculo do resultado básico por ações (*)	59.058	59.058
	2,52	**0,18**

(*) Em função de não haver diferenças na quantidade de ações durante os exercícios, a média ponderada de ações ordinárias é a mesma quantidade de ações existentes. Não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básico e diluído em virtude da inexistência de potenciais ações dilutivas.

28. Informações complementares ao fluxo de caixa. As transações do exercício que não tiveram efeito de caixa foram:

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Atividade de financiamento		
Leasing (i)	176.148	111.009
Finame (i)	5.323	39.348
Arrendamento Mercantil (ii)	12.339	13.160
Dividendos distribuídos (iii)	4.394	2.904
Juros sobre Capital Próprio (iv)	38.638	–
Atividade de investimento		
Arrendamento Mercantil (ii)	12.339	13.160
Aquisição de Imobilizados não liquidado		
- Leasing (i)	176.148	111.009
- Finame (i)	5.323	39.348
- Contas a pagar (i)	217	12.335

(i) Compras de ativos imobilizados através de financiamentos e parcelamentos com fornecedores ainda não liquidadas. (ii) Renovações e contratações de aluguéis. que se enquadraram nos critérios de reconhecimento do CPC 06/IFRS 16 – Arrendamento. (iii) Dividendos provisionados, porém ainda não pagos. (iv) Juros sobre Capital Próprio provisionados, porém ainda não pagos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2024

Sérgio Ribeiro Machado - Diretor-Presidente

Carolina Carvalho Zacharias - CFO

Daniela Curtinhas Fialho - Contadora CRC-MG090389/O-7SRJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da **U&M Mineração e Construção S.A.** Rio de Janeiro – RJ. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da U&M Mineração e Construção S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da U&M Mineração e Construção S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria.** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receita – mensuração e registro das receitas de prestação de serviços e locação.** Veja as notas nº 3.4 e nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria.** A receita da Companhia oriunda de prestação de serviços e locação de equipamentos é reconhecida com base na medição dos serviços prestados e locação de equipamentos até uma data-corte (período de medição). As medições dos serviços prestados e equipamentos locados são realizadas para o período de 30 dias, sendo aprovadas e faturadas mensalmente, mas não cobrem o mês completo, abrangendo, em alguns casos, parte do mês corrente e parte do mês anterior. O montante de receita a ser reconhecido no mês para os serviços prestados e equipamentos locados, referente ao período de medição ainda não aprovado, é mensurado por estimativa. Consideramos que o reconhecimento da receita por meio de estimativa envolve risco no reconhecimento contábil. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto.** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: Obtivemos entendimento dos processos relacionados ao reconhecimento de receita de prestação de serviço e locação de equipamento e realizamos testes de detalhe para a composição da receita da Companhia, avaliando sua existência por meio de análise da documentação-suporte, e inspecionando as faturas emitidas para os clientes e os documentos de medição de serviços aprovados, além dos recebimentos das vendas pelos clientes. Adicionalmente, realizamos teste de detalhe sobre os critérios de reconhecimento de receita referente ao período de medição próximo da data de encerramento do exercício social, ainda não aprovado pelo cliente (teste de "corte" da receita). Avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia. No decorrer da nossa auditoria identificamos uma deficiência de controle, dado que a administração não realiza uma análise de corte das receitas dos serviços prestados e dos equipamentos locados. Assim, com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o montante da receita e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado.** As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores.** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o prove-

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

continuação

U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S/A

CNPJ nº 18.540.906/0001-64

niente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 22 de março de 2024
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG
Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

GPC QUÍMICA S.A.

CNPJ/MF nº 90.195.892/0001-16
NIRE 33.3.0028844-9

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da Reunião do Conselho de Administração da GPC Química S.A. ("Companhia") realizada em 19 de março de 2024, ficam os Senhores Acionistas da Companhia convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede da Companhia, na Rua do Passeio, nº 70, 5º andar – parte, CEP 20021-290, na Cidade do Rio de Janeiro/RJ, às 12:00 horas do dia 26 de abril de 2024, a fim de deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração da Companhia, suas contas e as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (iii) Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) Deliberar e votar a proposta da verba global anual da remuneração da administração para o exercício de 2024; (ii) Deliberar sobre a proposta da administração da Companhia para capitalização do saldo da reserva reflexa de incentivos fiscais, no montante total de R$ 34.461.763,92 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, setecentos e sessenta e três reais e noventa e dois centavos), sem a emissão de novas ações; e (iii) Deliberar sobre a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir a deliberação do item (ii) acima, com a consequente consolidação do seu Estatuto Social. Os documentos e informações referidos no art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Rio de Janeiro, 3 de abril de 2024. **Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares -** *Presidente do Conselho de Administração.*

Viação Salutaris e Turismo S/A.

CNPJ/MF 32.285.454/0001-42 NIRE: 33.3.0030070-8

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de Março de 2024

Data, hora e local: Em 12 de março de 2024, às 09:00 horas, na sede social, localizada à Rodovia Almirante Lúcio Meira, S/nº, Km 178, BR 393, Barão de Angra, Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, CEP 25850-000. **Convocação**: Dispensada tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas, conforme disposto na legislação vigente. **Presenças:** A totalidade dos acionistas, conforme assinaturas apostas no livro de presenças de acionistas. **Composição da Mesa**: Renan Chieppe, Presidente e Paula Barcellos Tommasi Correa, Secretária. **Ordem do Dia**:**1)** Autorizar a venda de bem imóvel. **Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** Os acionistas, por unanimidade, aprovaram a seguinte deliberação: **1)** Autorizar a venda do imóvel descrito e caracterizado na matrícula nº nº 81.273 do Cartório do 2º Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. Os acionistas ratificam ainda todos os atos já praticados pelos Diretores para cumprimento das deliberações supra aprovadas. **Encerramento:** Nada mais havendo para tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata em livro próprio, que após lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Paraíba do Sul-RJ, 12 de março de 2024. Assinaturas: Renan Chieppe, presidente da mesa; Paula Barcellos Tommasi Correa, secretária. Presentes: Renan Chieppe e Paula Barcellos Tommasi Correa por Viação Águia Branca S/A, Renan Chieppe, acionistas. Confere com a original lavrada no livro de atas das assembleias gerais da sociedade. Paraíba do Sul-RJ, 12 de março de 2024. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe,** como presidente da mesa e **Paula Barcellos Tommasi Correa**, como secretária da mesa. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe** e **Paula Barcellos Tommasi Correa** em nome de **Viação Águia Branca S/A**., **e Renan Chieppe**. JUCERJA - Protocolo: 2024/00269638-3 Data do protocolo: 21/03/2024. Certifico o arquivamento em 26/03/2024 sob o número 00006149701 e demais constantes do termo de autenticação.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

CNPJ Nº 18.201.378/0001-19 - NIRE Nº 33.3.0030772-9

ATA DA 173ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 15 de março de 2024, às 14:00 horas, por meio de videoconferência, nos termos do parágrafo quarto do artigo 9º do Estatuto Social da Concessionária do VLT Carioca S.A. ("Concessionária" ou "Companhia"). **2. CONVOCAÇÃO**: Convocação dispensada em função da presença da totalidade dos membros, nos termos do artigo 9º, parágrafo segundo, do Estatuto Social da Companhia. **3. PRESENÇA**: Reunião devidamente instalada, nos termos do artigo 9º, parágrafos terceiro e quarto do Estatuto Social, com a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **4. MESA**: Presidente: Ary Azevedo Franco Neto. Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges. **5. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre a eleição da Sra. Silvia da Silveira Bressan para ocupar o cargo de Diretora Presidente da Companhia, diante da renúncia do Sr. André Luis Pereira Costa. **6. DELIBERAÇÕES**: Examinada a matéria para deliberação constante da ordem do dia, os Conselheiros deliberaram aprovar, por unanimidade dos votos, nos termos do artigo 10, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia, observada a orientação de voto estabelecida em Reunião Prévia de Acionistas realizada em 08 de março de 2024 às 14:30 horas, na forma das cláusulas 4.1.4, alínea "xxxiii" e 4.10.3 do Acordo de Acionistas, diante da renúncia apresentada pelo Sr. **André Luis Pereira Costa** ao cargo de Diretor Presidente da Companhia nesta data, a eleição de **Silvia da Silveira Bressan**, brasileira, casada, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº. 12857261-7 – DETRAN/RJ e inscrita no CPF/MF sob o nº. 095.391.177-20, com endereço profissional na Rua da União, nº. 11 (parte), Santo Cristo, CEP: 20.220-505, Rio Janeiro/RJ, para ocupar o cargo de Diretora Presidente, com mandato até 22/02/2026, juntamente com o mandato da Diretoria Estatutária da Companhia, cuja verba de global de remuneração da administração foi fixada em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28/04/2023 registrada sob o nº. 00005470398, nos termos do artigo 152 da Lei nº. 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). A Diretora Presidente ora eleita tomou posse de seu cargo por meio da assinatura do respectivo Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento assinado e que será arquivado na sede da Companhia, arquivado na Companhia, tendo declarado ter conhecimento do artigo 147 da Lei nº. 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"), e não se enquadrar em nenhuma das hipóteses de impedimento previstas no referido artigo que a obste de exercer as funções de administradora da Companhia. Diante da deliberação, a Diretoria Executiva da Companhia, a partir desta data, passa a ser composta pelos seguintes diretores: (1) **Diretor Presidente**: **Silvia da Silveira Bressan**, brasileira, casada, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº. 12857261-7 – DETRAN/RJ e inscrita no CPF/MF sob o nº. 095.391.177-20, eleita na presente data; e (2) **Diretor de Planejamento**: **Francisco Pierrini**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador da Cédula de Identidade RG nº. 15.398.467/SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº. 079.221.388-22, eleito em 22/02/2024, ambos com mandato até 22/02/2026, devendo os mesmos permanecer em seus cargos até a eleição e posse de seus substitutos. **7. MANIFESTAÇÕES E REGISTROS:** As manifestações de voto foram registradas por meio do Portal Atlas Governance e ficarão arquivadas na sede da Companhia. **8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que após conferida e validada por todos, foi encaminhada aos membros do Conselho de Administração da Companhia presentes. Rio de Janeiro/RJ, 15 de março de 2024. **Mesa:** Ary Azevedo Franco Neto - Presidente, Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária. [participação a distância] Ary Azevedo Franco Neto, [participação a distância] Roberto Penna Chaves Neto, [participação a distância] Pedro Paulo Archer Sutter, [participação a distância] Marcus Vinicius Figur da Rosa, [participação a distância] Marcio Magalhães Hannas, [participação a distância] Tiago Augusto Alves Souza Dias, [participação a distância] Waldo Edwin Pérez Leskovar, [participação a distância] Roberto Vollmer Labarthe. JUCERJA 00006156767 em 01/04/2024 e Protocolo: 2024/00282064-5 em 26/03/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

CASA DE SAÚDE SÃO LUCAS S.A.

CNPJ/MF 30.537.740/0001-22

Convocação: Empresa estabelecida na Av. Antônio Mario de Azevedo, 715 - Duas Pedras, Nova Friburgo - RJ, vem convocar seus acionistas a se reunirem em **AGO/AGE**, no dia 06/05/2024, às 17 h, em 1ª convocação com a presença de no mínimo 2/3 do capital, com direito a voto, ou 17:30h em 2ª convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **I - AGO**: a) Leitura do relatório da Administração; b) Leitura, discussão, votação e aprovação das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2023; c) Deliberação do resultado do exercício; d) assuntos gerais. **II - AGE:** a) Remuneração da administração. Aviso - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2023. **A Diretoria**.

APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 33.017.088/0001-03
NIRE nº 33.3.0004299-7

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da Reunião do Conselho de Administração da Apolo Tubos e Equipamentos S.A. ("Companhia") realizada em 19 de março de 2024, ficam os Senhores Acionistas da Companhia convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada excepcionalmente fora da sede da Companhia no dia 26 de abril de 2024, às 11:00 horas, na sede da sua controladora Dexxos Participações S.A., na Rua do Passeio, nº 70, 5º andar, Rio de Janeiro/RJ, a fim de deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração da Companhia, suas contas e as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (iii) Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) Deliberar e votar a proposta da verba global anual da remuneração da administração para o exercício de 2024. Os documentos e informações referidos no art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Rio de Janeiro, 3 de abril de 2024. **Antonio Joaquim Peixoto de Castro Palhares -** *Presidente do Conselho de Administração.*

Viação Salutaris e Turismo S/A.

CNPJ/MF 32.285.454/0001-42 NIRE: 33.3.0030070-8

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de Fevereiro de 2024

Data, hora e local: Em 22 de fevereiro de 2024, às 09:00 horas, na sede social, localizada à Rodovia Almirante Lúcio Meira, S/nº, Km 178, BR 393, Barão de Angra, Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, CEP 25850-000. **Convocação**: Dispensada tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas, conforme disposto na legislação vigente. **Presenças:** A totalidade dos acionistas, conforme assinaturas apostas no livro de presenças de acionistas. **Composição da Mesa**: Renan Chieppe, Presidente e Paula Barcellos Tommasi Correa, Secretária. **Ordem do Dia**:**1)** Autorizar a contratação de operações financeiras já aprovadas e previstas em orçamento; **Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** Os acionistas, por unanimidade, aprovaram a seguinte deliberação: **1)** Autorizar a contratação das seguintes operações financeiras: **a)** Cédula de Crédito Bancário BNDES FINAME nº, no valor de R$6.015.281,94 (seis milhões, quinze mil e duzentos e oitenta e um reais e noventa e quatro centavos), para aquisição de 6 Carrocerias RSDD Marcopolo Modelo Paradiso 1800; **b)** Cédula de Crédito Bancário BNDES FINAME nº 14310323, no valor de R$4.848.000,00 (quatro milhões e oitocentos e quarenta e oito mil reais), para aquisição de 6 chassis O-500 RSDD 2745/30. Contratos celebrados junto ao Banco ABC Brasil S.A., sediado na Avenida Cidade Jardim, nº 803 - 2º andar - Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de SP, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 28.195.667/0001-06. Os acionistas ainda ratificam todos os atos já praticados pelos Diretores para cumprimento das deliberações supra aprovadas. **Encerramento:** Nada mais havendo para tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata em livro próprio, que após lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Paraíba do Sul-RJ, 22 de fevereiro de 2024. Assinaturas: Renan Chieppe, presidente da mesa; Paula Barcellos Tommasi Correa, secretária. Presentes: Renan Chieppe e Paula Barcellos Tommasi Correa por Viação Águia Branca S/A, Renan Chieppe, acionistas. Confere com a original lavrada no livro de atas das assembleias gerais da sociedade. Paraíba do Sul-RJ, 22 de fevereiro de 2024. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe,** como presidente da mesa e **Paula Barcellos Tommasi Correa**, como secretária da mesa. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe** e **Paula Barcellos Tommasi Correa** em nome de **Viação Águia Branca S/A**., **e Renan Chieppe**. JUCERJA - Protocolo: 2024/00233198-9 Data do protocolo: 08/03/2024. Certifico o arquivamento em 11/03/2024 sob o número 00006124723 e demais constantes do termo de autenticação.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.

CNPJ/MF Nº. 01.612.234/0001-52 - NIRE Nº. 33.300.164.316
COMPANHIA FECHADA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 14 de março de 2024, às 09h00, na sede social da Companhia, localizada na Rodovia Rj 124, nº. S/N, Km 22, bairro Latino Melo, CEP 28.800-000, Rio Bonito/RJ. **2. PRESENÇA**: Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA**: Presidente: Eduardo Siqueira Moraes Camargo. Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **(i)** manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas apresentadas pela Diretoria, bem como as demonstrações financeiras da Companhia ("DFs"), acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; **(ii)** examinar e opinar sobre: **(a)** a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31/12/2023, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas ("AGO"); e **(b)** o orçamento de capital da Companhia, para o exercício social a se encerrar em 31/12/2024, com prazo de duração de 1 (um) ano; e **(iii)** convocar a AGO da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES:** Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, deliberaram: **(i)** manifestar-se favoravelmente ao relatório da administração e as contas apresentadas pela Diretoria, bem como as DFs da Companhia, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; **(ii)** examinar e opinar sobre: **(ii.a)** a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31/12/2023, a ser submetida à AGO; e **(ii.b)** o orçamento de capital da Companhia, para o exercício social a se encerrar em 31/12/2024, com prazo de duração de 1 (um) ano; e **(iii)** convocar a AGO da Companhia; tudo conforme termos e condições apresentados nesta reunião. **6. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Rio Bonito/RJ, 14 de março de 2024. **Assinaturas**: Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Fernanda Fonseca Reginato Borges, Secretária. **Conselheiros**: **(1)** Eduardo Siqueira Moraes Camargo; **(2)** Pedro Paulo Archer Sutter; e **(3)** Roberto Penna Chaves Neto. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. *Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil, Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*. JUCERJA nº 00006152007 em 27/03/2024 e Protocolo: 2024/00275323-9 em 25/03/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

GRUPO SALTA EDUCAÇÃO S.A.

CNPJ nº 17.765.891/0001-70 - NIRE 33.3.0030675-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2024. Ficam convocados os acionistas do **Grupo Salta Educação S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no art. 124 da Lei 6.404/76 e no artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, a comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, no dia 10 de abril de 2024, às 10:00, na sede da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Rodrigo de Brito, nº 13, Botafogo, CEP 22.280-100, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **(i)** aprovar a emissão de novas ações da Companhia, no montante global de, no mínimo, R$ 145.073.574,40, e, no máximo, R$ 188.764.758,15, corrigidos pela variação do CDI desde 21 de março de 2024, permitida a homologação parcial, desde que subscrito o montante global mínimo, deliberando a assembleia geral sobre o preço de emissão e a fixação do prazo para exercício do direito de preferência; e **(ii)** fixar os montantes do valor subscrito que deverão ser destinados às contas de capital social e da reserva de capital. Para exercer seus direitos, os acionistas deverão comparecer à Assembleia Geral Extraordinária portando documento de identidade. Nos termos do art. 126 da Lei 6.404/76, os acionistas poderão ser representados por procurador, desde que estes apresentem o respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida em cartório. A Administração da Companhia, adicionalmente, permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos e instruções adicionais que se façam necessários. Rio de Janeiro/RJ, 2 de abril de 2024. **Maria Eduarda de Arruda Falcão Vasconcellos -** Presidente do Conselho de Administração.

AUTO ÔNIBUS ALCÂNTARA S/A

CNPJ 31.520.745/0001-05

Aviso aos Acionistas: Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social da Companhia sito a Rua Francisco Neto, 166 - Alcantara - São Gonçalo, os documentos a que se referem o artigo 133 da Lei 6.604 de 15.12.1976, referente ao exercício encerrado em 31.12.2023. SG, 27.03.2024. A Diretoria.

Por erro de paginação, este anúncio deixou de ser publicado na edição de 01/04/2024

NOVA INFRAESTRUTURA URBANA S.A.

CNPJ Nº 28.465.091/0001-50- NIRE Nº 33.3.0032434-8

ATA DE REUNIÃO ENTRE SÓCIOS DE SOCIEDADE ANONIMA

Ao dia primeiro do mês de abril de 2024, às nove horas, na sede da empresa **NOVA INFRAESTRUTURA URBANA S/A,** com sede na Rua Mapendi, n° 598 - Taquara – Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22.710-255, inscrita no CNPJ/MF nº 28.465.091/0001-50. **DA PRESENÇA:** Fizeram-se presentes os acionistas representando a totalidade do capital da sociedade, a saber: Luiz Felipe Oliveira da Silva e Maria de Fatima Oliveira da Paz. **DA COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente; Felipe Oliveira da Silva, Secretario; Claudio Jose Brito. **DA ORDEM DO DIA:** Esta reunião teve como ordem do dia; (i) deliberar o Balanço Patrimonial e o de resultado econômico desta sociedade limitada em 31 de dezembro de 2023, (ii) Outros assuntos de interesse geral. **DAS DELIBERAÇÕES:** Abertos os trabalhos, efeito a leitura da ordem do dia, foram efetivadas as discussões e os esclarecimentos pertinentes ao item (i) com aprovação dos documentos em tela, sem reserva ou restrições. Por unanimidade, ratificando todos os atos praticados pela administração. **DO ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO DA ATA:** Por fim, quanto ao item (ii) da ordem do dia, "outros assuntos de interesse geral", foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como não houve manifestação de nenhum dos presentes, o Sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, determinando a lavratura da presente ata, que depois de redigida, foi lida e aprovada por todos os presentes. "A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio".Rio de Janeiro, 01 de abril de 2024. Luiz Felipe Oliveira da Silva - Presidente; Maria de Fatima Oliveira da Paz - Diretora e Claudio Jose Brito - Secretario.

MLOG S.A.

CNPJ/MF Nº 13.444.994/0001-87 - NIRE 33.3.0029745-6 - Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. O Presidente do Conselho de Administração da **MLog S.A.** ("Companhia"), sociedade anônima com sede na Rua Lauro Muller 116, salas 2601 e 2608/parte, Botafogo, CEP 22.290-906, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na forma da Artigo 9º, parágrafo 1º do seu Estatuto Social, convoca todos os acionistas da Companhia a se reunirem, em primeira convocação, em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada no **dia 30 de abril de 2024 às 15:00h** (horário de Brasília), de forma híbrida, na sede da Companhia e por meio de plataforma digital Microsoft Teams, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Examinar, discutir e votar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** Fixar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; **(iv)** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; **(v)** Fixar a Remuneração global anual dos administradores da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGO ora convocada, inclusive a Proposta da Administração, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como na página da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), em conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e da Resolução CVM 81/22. Os acionistas deverão apresentar, com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGO, procuração, na hipótese de representação do acionista, bem como deverão informar se irão participar da assembleia por meio da plataforma digital, a fim de que recebam as instruções para credenciamento e participação. Os detentores de ações escriturais ou em custódia deverão depositar cópias do respectivo extrato de titularidade de ações emitido, pelo menos, 2 (dois) dias úteis antes da AGO. Os acionistas devem comparecer à AGO, presencialmente ou através da plataforma digital, munidos de documentos que comprovem sua identidade e, no caso de representação de acionista pessoa jurídica, os documentos comprobatórios dos respectivos poderes (inclusive poderes para outorga de procurações, se for o caso). Por fim, ressaltamos que nos termos do Artigo 3º da Resolução CVM 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante necessário à requisição da adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), e deverá ser requerido no prazo de até 48 horas antes da realização da Assembleia, nos termos do art. 141, § 1º, da Lei das S.A. Mais detalhes e orientações para o credenciamento e a participação do acionista por meio da plataforma digital estão previstos no Manual da Administração, e podem ser consultados na página da Companhia (www.mlog.com.br) ou na da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br). Rio de Janeiro, 03 de abril de 2024. **Luiz Claudio de Souza Alves -** *Presidente do Conselho de Administração.*

ECO-IGUAÇU S/A

NIRE 333.0033203-1 / CNPJ 19.742.714/0001-01

Ata da 17ª AGE realizada em 04/03/2024

1. REALIZAÇÃO: Dia 04/03/2024, às 10h30. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:** Dispensada, pela presença da sua única acionista. **3. COMPOSIÇÃO DA MESA**: Presidente: Sr. Pablo Ricardo de Oliveira Mórbis; Secretária: Sra. Evelyn Veloso Trindade. **4. DELIBERAÇÕES:** Foi aprovado: **4.1.** a elevação do capital social da Companhia, mediante a emissão de 1.320.058 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$1,00 por ação, correspondendo a R$ 1.320.058,00; **4.1.a.** Este aumento é subscrito e totalmente integralizado pela única acionista, mediante depósito em conta corrente da Companhia, nesta data; **4.2.** O capital social da Companhia passará de R$ 24.090.604,72, dividido em 10.695.649 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, para R$ 25.410.662,72, dividido em 12.015.707 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal; **4.2.a.** O *caput* do Artigo 5° do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação: "***Artigo 5º.*** *O capital social é de R$ 25.410.662,72 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e dez mil, seiscentos e sessenta e dois reais e setenta e dois centavos), dividido em 12.015.707 (doze milhões, quinze mil, setecentas e sete) de ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado.*"; **4.3.** Votar favoravelmente, na assembleia extraordinária de Paineiras, na qual esta deliberar o aumento de capital, mediante emissão de 2.750.121 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 por ação, correspondendo ao montante global de R$2.750.121,00, à conta de capital social, de cujas ações esta Companhia subscreverá 1.320.058 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, correspondendo o valor total de subscrição a R$ 1.320.058,00, a ser integralizado nesta data, mediante depósito em conta corrente da sociedade investida; **4.4.** Autorizar os Diretores desta Companhia a realizar os procedimentos necessários. Mesa de Assinaturas: Presidente - Pablo Ricardo de Oliveira Mórbis; Secretária - Evelyn Veloso Trindade. Extrato de ata registrada na JUCERJA em 26/03/2024, sob nº 00006150319.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

CENTRO DE EXCELENCIA DE RADIOTERAPIA DO RIO DE JANEIRO S.A.

CNPJ: 26.094.893/0001-75

Relatório da administração

Comentários dos Diretores

Apresentação das Demonstrações Financeiras e Outras Informações Financeiras: As informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas pela Grant Thornton Auditores Independentes, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, as quais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e com a norma internacional IAS 01 - "presentation of financial statements", emitida pelo IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos e as razões para a flutuação nos valores das contas patrimoniais da Companhia constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia. A Administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro. As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos nossos Diretores. Dessa forma, as avaliações, opiniões e comentários ora apresentados, traduzem a visão e percepção de nossos Diretores sobre nossas atividades, negócios e desempenho, bem como visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar nossas demonstrações financeiras para: (i) os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022; (ii) as mudanças nas linhas principais dessas demonstrações financeiras; e (iii) os principais fatores que explicam tais alterações. **a) condições financeiras e patrimoniais gerais:** Os diretores da Companhia revisam regularmente métricas de crescimento, liquidez e endividamento da Companhia e, com base nas informações descritas a seguir, entendem que a Companhia possui condições financeiras e patrimoniais suficientes para a implementação de seu plano de negócios e para atender suas necessidades de capital de curto, médio e longo prazos. Entendemos que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. A geração de caixa da Companhia, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, é suficiente para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos para execução do seu plano de negócios. Em 31 de dezembro de 2023, o índice de endividamento total foi de 0,39. A posição de caixa na data em questão totalizava R$ 1.017 mil, com um índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido de 0,27. O aumento do índice de dívida líquida em relação ao período é justificado por uma operação de mútuo que gerou aumento de partes relacionadas na Companhia para financiamento de capital de giro. Em 31 de dezembro de 2022, o índice de endividamento total foi de 0,13. A posição de caixa na data em questão totalizava R$ 88 mil, com um índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido de 0,12. **b) estrutura de capital:** Acreditamos que a atual estrutura de capital da Companhia apresentou nos períodos indicados um perfil equilibrado entre capital próprio e de terceiros, e condizente, em nossa visão, com suas atividades. **c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:** Entendemos que a Companhia apresenta condições financeiras suficientes para cumprir com seus compromissos financeiros assumidos. Os índices de liquidez geral (representado pelo total do ativo menos imobilizado e ativo intangível dividido pelo total do passivo) e de liquidez corrente (representado pelo ativo circulante dividido pelo passivo circulante) da Companhia em 31 de dezembro de 2023 eram 2,00 e 3,45, respectivamente, e em 31 de dezembro de 2022 eram de 4,25 e 3,92, respectivamente. Acreditamos que o relacionamento da Companhia e de seus controladores com instituições financeiras lhe permite o acesso a linhas de créditos adicionais. **(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes:** Nos dois últimos exercícios sociais as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais. Acreditamos que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, consequentemente, a capacidade de pagamento da Companhia. **(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:** A Companhia pretende continuar a financiar suas operações por meio da geração futura de caixa decorrente de suas atividades operacionais e de operações de captação de recursos junto a instituições financeiras. Previamente à contratação de qualquer operação de captação, a Companhia avalia: (i) suas necessidades de caixa e níveis de alavancagem, e seleciona, dentre as opções disponíveis no mercado, as melhores modalidades, considerando, dentre outros, os respectivos custos, prazos, garantias e riscos envolvidos; e (ii) a respectiva adequação aos seus objetivos e planos de negócio. Os diretores da Companhia entendem que as fontes de recursos que a Companhia tem historicamente utilizado continuarão sendo suficientes para atender suas necessidades futuras de capital para o desenvolvimento de suas operações e cumprimento de seus compromissos financeiros. Não obstante, a Companhia avalia, de tempos em tempos, novas oportunidades de investimentos, podendo financiar tais oportunidades com o caixa decorrente de suas atividades operacionais e/ou de operações de captação de recursos nos mercados financeiro e de capitais. **(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:** A companhia não possui empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto no período de 31 de dezembro de 2023. **g) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:** Os números e análises a seguir apresentados são oriundos das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. **Comentários dos diretores sobre: a) resultados das operações da Companhia: i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita:** A receita líquida da Companhia é composta, (i) pela receita bruta, que é proveniente dos serviços de saúde prestados pela Companhia, principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde, que, por sua vez, incluem materiais clínicos e hospitalares, medicamentos, taxas de uso e diárias, (ii) deduzida dos (a) cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente das glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da não aprovação, por operadoras de planos de assistência à saúde, de determinados procedimentos médicos, medicamentos e/ou materiais realizados e/ou utilizados pela Companhia; e (b) impostos incidentes sobre a receita bruta, correspondentes ao (a) PIS e à COFINS, que são contribuições federais e incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e (b) ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços saúde. **ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:** Nos dois últimos exercícios sociais, os principais fatores que contribuíram para a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia foram (i) crescimento orgânico; (ii) escala e (iii) melhoria das condições comerciais com as fontes pagadoras e planos de saúde **(i) Crescimento Orgânico:** A estratégia de negócios da Companhia inclui projetos de expansão que promovam o crescimento orgânico da Companhia. A oncologia clínica é um negócio altamente escalável, sendo que a demanda pode ser rapidamente suprida por meio de desenvolvimento de projetos *Greenfield* e *Brownfield* com o objetivo de expandir a capacidade operacional da Companhia. **(ii)Escala:** Desde a sua fundação, o crescimento orgânico e as aquisições de empresas têm sido os principais pilares de crescimento do Grupo Oncoclinicas, grupo controlador da Companhia. Os diretores da companhia entendem que a estratégia de aquisições permite gerar rápido crescimento ao grupo, com ganhos de escala na parte administrativa e assistencial e sinergias para a redução de custos em um modelo integrado. **(iii) Parcerias com fontes pagadoras:** O grupo possui parcerias com fontes pagadores como parte da sua estratégia de crescimento. Os diretores entendem que a estratégia de parcerias gera valor ao negócio devido a garantia de demanda previstas no contrato e geração de valor para ambas as partes, considerando a sinergia de custos e despesas em unidades especificamente dedicadas para o atendimento dos pacientes. **Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia:** Os negócios da Companhia são desenvolvidos no Brasil e quase a totalidade das suas receitas estão em reais. A companhia possui apenas um projeto em execução no exterior, mas não há produção no local. Portanto, a Companhia é afetada diretamente pela conjuntura econômica do Brasil, que tem sido historicamente caracterizada por variações significativas em termos de crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio, principalmente flutuações entre o real e o dólar norte-americano. Os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são influenciados por tais fatores e pelos efeitos de tais fatores sobre as taxas de desemprego, custos de financiamento, disponibilidade geral de crédito e salários médios no Brasil. Cabe ressaltar que toda estrutura de custos da Companhia não é afetada pela variação do câmbio entre o real e o dólar norte-americano, uma vez que a precificação dos medicamentos utilizados pela Companhia em seus tratamentos é regulado pelo ministério da saúde e não é indexada em moeda estrangeira. No ano de 2023 o PIB brasileiro (publicada pelo IPEA) cresceu 2,9%, mesmo crescimento anual de 2022. Dois anos de crescimento de PIB demonstram uma retomada frente ao ano de 2020 que foi fortemente impactado pela pandemia de COVID-19. Essa retomada da atividade econômica colabora com nossos negócios uma vez que as pessoas tendem a voltar a fazer seus exames periódicos e retomam seus tratamentos recorrentes. **Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras: (a) Introdução ou alienação de segmento operacional:** Não houve nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa. **(b) Eventos ou operações não usuais:** Não houve, durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia. **Política de Reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos:** No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apurou R$ 2.105 de prejuízo líquido, portanto, não será distribuído dividendos aos sócios, referente ao exercício social de 2023. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apurou R$ 651 mil de lucro líquido, na qual podemos ver o que foi distribuído nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.017	88
Contas a receber de clientes	5	2.306	3.760
Impostos a recuperar	6	921	529
Outros ativos	7	91	94
Total do ativo circulante		**4.335**	**4.471**
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	14	-	10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.195	1.282
Imobilizado	9	5.123	6.045
Intangível	10	39	80
Total do ativo não circulante		**7.357**	**7.417**
TOTAL DO ATIVO		**11.692**	**11.888**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	855	828
Obrigações sociais	12	301	160
Obrigações tributárias	13	99	152
Total do passivo circulante		**1.255**	**1.140**
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	8	2.011	217
Total do passivo não circulante		**2.011**	**217**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**15**		
Capital social		10.859	10.859
Adiantamentos por futuro aumento de capital		-	3
Reserva de capital		3	-
Prejuízos acumulados		(2.436)	(331)
Total do patrimônio líquido		**8.426**	**10.531**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**11.692**	**11.888**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais - R$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA	16	4.207	6.091
Custo dos serviços prestados	17	(3.012)	(2.366)
LUCRO BRUTO		**1.195**	**3.725**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	17	(4.315)	(4.545)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	(49)	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**(3.169)**	**(820)**
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18	125	205
Despesas financeiras	18	(145)	(16)
		(20)	**189**
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**(3.189)**	**(631)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Diferidos	19	1.084	1.282
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**(2.105)**	**651**
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	20		
Básico (centavos por ação - em R$)		(0,1938)	0,06
Diluído (centavos por ação - em R$)		(0,1938)	0,06

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		**10.859**	**-**	**123**	**1.317**	**(2.422)**	**9.877**	**3**	**9.880**
Lucro do exercício		-	-	-	-	651	651	-	651
Absorção do prejuízo	16	-	-	(123)	(1.317)	1.440	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		**10.859**	**-**	**-**	**-**	**(331)**	**10.528**	**3**	**10.531**
Transferência reserva de capital		-	3	-	-	-	3	(3)	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(2.105)	(2.105)	-	(2.105)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		**10.859**	**3**	**-**	**-**	**(2.436)**	**8.426**	**-**	**8.426**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(2.105)**	**651**
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	**(2.105)**	**651**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais - R$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(2.105)	651
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	9 - 10	1.051	1.066
Provisão para perda de crédito esperada e glosas	5	84	63
Juros referentes a partes relacionadas e aquisições	8	131	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(1.084)	(1.282)
Provisão (reversão de provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	14	-	(8)
		(1.923)	**490**
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	5	1.370	(1.766)
Impostos a recuperar	6	(392)	(326)
Outros ativos	7	13	-
Fornecedores	11	27	637
Obrigações tributárias	13	(53)	71
Obrigações sociais	12	141	(230)
		1.106	**(1.614)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	13	171	-
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais		(646)	(1.124)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	9	(88)	(3)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento		(88)	(3)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Débitos com partes relacionadas	8	1.663	50
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.663	50
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**929**	**(1.077)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	88	1.165
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	1.017	88
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**929**	**(1.077)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Excelência de Radioterapia do Rio de Janeiro S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Rua Bispo, 18, Lote 1 40328 Barra de Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro. A Companhia tem como objeto social exclusivamente à atividade de prestação de serviços de radioterapia. Atualmente, o quadro societário da Companhia é composto por Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. e Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., conforme contrato de compra e venda de ações celebrado entre Oncoclínicas e Unimed-Rio em 2019, no qual a Oncoclínicas transferiu 50% das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Sociedade. A partir de então, a Sociedade iniciou a prestação de serviços de radioterapia também para os pacientes da Unimed – Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro, os quais representam os principais clientes da Sociedade atualmente. Os resultados apresentados reforçam o compromisso da atual gestão na melhoria dos resultados assistenciais e na busca de crescimento sustentável da instituição.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2. Moeda funcional e apresentação:** A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações contábeis é o Real. As informações contábeis são apresentadas em reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas sem centavos. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. **Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas:** Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para crédito de liquidação duvidosa); (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado; e (iii) contabilização de provisões. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas esperadas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização. A Companhia reconhece provisão para causas tributárias cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados. A administração da Companhia acredita que as provisões para riscos tributário, cíveis e trabalhista são necessárias e adequadas com base na legislação em vigor. A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E OUTRAS INFORMAÇÕES ELUCIDATIVAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as seguintes principais práticas contábeis: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Representado por ativos de caixa, por saldos em contas bancárias e em aplicações financeiras de curto prazo com vencimentos originais de até noventa dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com insignificante risco de mudança de valor. **b) Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituída quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **c) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa:** A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **d) Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

Descrição	Vida útil (anos)	Taxa Deprec. % (a.a.)
Máquinas e equipamentos	10	10%
Instalações	10	10%
Móveis e utensílios	10	10%
Computadores e periféricos	5	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	10%

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Os ganhos e as perdas em alienação são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidas em "outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado. **e) Ativos intangíveis:** Os itens do intangível são reconhecidos pelo custo de aquisição ou de formação na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. **f) Imposto de renda e contribuição social: Tributos correntes:** A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. **Tributos diferidos:** Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado ou reconhecidos na extensão em que seja identificado prováveis lucros tributados ou não para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma: • **Imposto de renda pessoa jurídica:** à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R$ 240; • **Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%:** A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. **g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h) Receitas:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações contábeis. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente. A receita líquida é mensurada com base no valor nominal, que se aproxima ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente. A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. **i) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio):** A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (impairment). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). **j) Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** Os títulos de dívida são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros ou passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Atualmente a Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). **3.1. Normas revisadas com**

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

adoção a partir de 1 de janeiro de 2023: A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **IFRS 17 - Contratos de Seguro:** O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável); • Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração. A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. **Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8:** As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. **Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2:** As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas suas demonstrações financeiras. **Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação- Alterações ao IAS 12:** As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.**CPC 26/ IAS 1 e CPC 23/ IAS 8 - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes.** Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. **Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12:** As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: • Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois esta não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.**Reforma Tributária no Brasil:** Reforma tributária Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC. A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária. **3.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2023:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento):** Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante:** Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimos existentes podem exigir renegociação. **Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7:** Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e à IAS 28/ CPC 18 (R2):** Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações à IAS 21/ CPC 02:** Ausência de conversibilidade. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações financeiras divulgadas pela Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rendimentos equivalentes às taxas de até 98,00% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para 2023 em 2022.

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	42	87
Aplicações financeiras	975	1
Total caixa e equivalente de caixa	**1.017**	**88**

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	1.272	2.179
Receitas a faturar	1.190	1.653
Total de clientes e receitas a faturar	**2.462**	**3.832**
Provisão para perda de crédito esperada e Glosa	(156)	(72)
Total	**2.306**	**3.760**

As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se, a serviços médicos prestados substancialmente aos convênios de saúde, cujos recebimentos ocorrem, em média, em 106 dias em 2023 (177 dias em 2022). A composição de contas a receber por vencimento é conforme demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	1.642	2.749
Vencidos até 90 dias	429	1.004
Vencidos de 91 a 180 dias	301	39
Vencidos acima de 180 dias	90	40
Total	**2.462**	**3.832**

É prática da Companhia constituir provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa com base na expectativa de recebimento dos clientes, que considera o histórico de perdas de recebimentos e valores glosados apontadas por alguns convênios. A caracterização da glosa ocorre no momento da autorização do convênio para emissão da nota fiscal. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e, caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado. A movimentação da provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**(72)**	**(9)**
Constituição	(1.028)	(221)
Reversão	944	158
Saldo final	**(156)**	**(72)**

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe do contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar reconhecidos no ativo circulante estão assim demonstrados:

	31/12/2023	31/12/2022
IRRF - Retenção de serviços	115	90
CSLL - Retenção de serviços	60	73
PIS/COFINS	138	108
IRPJ/CSLL	470	107
INSS	138	148
Outros Impostos	-	3
Total	**921**	**529**

7. OUTROS ATIVOS

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores	90	87
Outras contas a receber	1	1
Despesas pagas antecipadamente	-	6
Total	**91**	**94**

8. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são compostas por valores a receber decorrentes rateios a pagar referente as despesas do Centro de Serviço Compartilhado – CSC, conforme demonstrado a seguir:

Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Rateio CSC a pagar à Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	780	217
Mútuo a pagar à Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	1.231	-
Total	**2.011**	**217**

9. IMOBILIZADO

O valor contábil do ativo imobilizado da Companhia está demonstrado:

		31/12/2023			31/12/2022
Descrição	**Taxas anuais depreciação**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Saldo**	**Saldo**
Máquinas e equipamentos	10,00%	9.035	(4.649)	4.386	5.279
Móveis e Utensílios	10,00%	25	(11)	14	17
Computadores e periféricos	20,00%	180	(164)	16	50
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	806	(407)	399	479
Imobilizado em andamento	-	308	-	308	220
Total		**10.354**	**(5.231)**	**5.123**	**6.045**

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**6.174**	**20**	**83**	**564**	**220**	**7.061**
Aquisições	-	-	3	-	-	3
Depreciações	(895)	(3)	(36)	(85)	-	(1.019)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5.279**	**17**	**50**	**479**	**220**	**6.045**
Aquisições	-	-	-	-	88	88
Depreciações	(893)	(3)	(34)	(80)	-	(1.010)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**4.386**	**14**	**16**	**399**	**308**	**5.123**

A Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de impairment e efetuou a revisão da vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de impairment, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

10. INTANGÍVEL

		31/12/2023		31/12/2022
Descrição	**Taxas anuais amortização**	**Custo**	**Amortização acumulada**	**Saldo**	**Saldo**
Sistemas e aplicativos	20,00%	277	(238)	39	39
Desenvolvimento de softwares		-	-	-	41
Total		**277**	**(238)**	**39**	**80**

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Licença de uso de software	Desenvolvimento de softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**86**	**41**	**127**
Amortizações	(47)	-	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**39**	**41**	**80**
Amortizações	(41)	-	(41)
Reclassificações	41	(41)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**39**	**-**	**39**

11. FORNECEDORES

Os valores registrados como fornecedores são, substancialmente, representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais de medicamentos. Tais medicamentos são utilizados nos procedimentos quimioterápicos:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	855	828
Total	**855**	**828**

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão de férias e encargos	169	159
Provisão para participação nos lucros	126	-
INSS	-	1
FGTS	6	-
Total	**301**	**160**

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2023	31/12/2022
ISSQN	79	149
IRPJ/CSLL corrente	7	-
Retenções federais	1	2
IRRF tributário	7	-
Outras obrigações tributárias	5	1
Total	**99**	**152**

14. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas, para as quais a saída de caixa seja provável. Contudo, nos anos de 2023 e 2022 não existiram litígios movidos contra a Companhia, que requeressem a apresentação de valores prováveis ou possíveis em suas demonstrações contábeis. Os depósitos judiciais estão assim representados:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósito Judicial	-	10
Total	**-**	**10**

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$10.859, dividido em 10.858.692 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária de agosto de 2019. O quadro acionário é composto conforme segue:

Acionistas	Capital Social	Capital Votante	Ações Ordinárias
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	5.429	50,00%	5.429.346
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	5.429	50,00%	5.429.346
	10.858	**100,00%**	**10.858.692**

b) Reservas: (i) Reserva legal: Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal poderá ser utilizada para absorver prejuízos. **(ii) Reserva de lucro:** Conforme artigo 196 da Lei no 6.404/76, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado. **c) Distribuição de resultados:** Conforme descrito no estatuto social, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e tributos sobre o lucro, o lucro remanescente terá a seguinte destinação: **(i)** 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social.**(ii)** Do saldo do lucro líquido do exercício, após a dedução da reserva legal e eventuais ajustes determinados pelo art. 202 da Lei 6.404/76, serão destinados 25%, no mínimo, para pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas, salvo caso haja previsão de percentual diverso da legislação citada, desde que esteja previsto em estatuto.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita bruta:	31/12/2023	31/12/2022
Tratamentos quimioterápicos e hospitalares	6.008	6.889
Impostos sobre vendas e outras deduções:		
Provisão de glosas	(1.344)	(206)
PIS sobre vendas	(34)	(45)
COFINS sobre vendas	(157)	(206)
ISS sobre vendas	(266)	(341)
Receita líquida	**4.207**	**6.091**

17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos baseados na sua função. As informações sobre a natureza desses custos reconhecidos na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Custos médicos e medicamentos	(563)	(542)
Despesas de pessoal	(2.623)	(2.282)
Despesas administrativas e gerais	(1.307)	(1.412)
CSO- Rateio de despesas	(562)	(506)
Depreciação e amortização	(1.051)	(1.066)
Outras receitas (despesas).	(1.270)	(1.103)
	(7.376)	**(6.911)**
Custos dos serviços prestados	(3.012)	(2.366)
Despesas gerais e administrativas	(4.315)	(4.545)
Outras receitas (despesas) operacionais	(49)	-
Total	**(7.376)**	**(6.911)**

18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicação financeira	29	96
Desconto obtidos	-	108
Variação cambial positiva	-	1
Atualização monetária	96	-
	125	**205**
Despesas financeiras:		
IOF	(30)	-
Variação cambial passiva	(2)	-
Tarifas bancárias	(5)	(6)
Descontos concedidos	-	(2)
Juros passivos empréstimos partes relacionadas	(106)	(8)
Outras despesas financeiras	(2)	-
	(145)	**(16)**
Resultado financeiro	**(20)**	**189**

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO: A Companhia vem provisionando as parcelas para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. No ano de 2023, a empresa apresentou prejuízo, não cabendo assim, apuração de impostos com base no lucro real. A composição da despesa com o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

Lucro Real	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo antes dos impostos de renda e contribuição social	**(3.189)**	**(631)**
Adições exigidas	2.484	981
Exclusões permitidas	(1.309)	(369)
Lucro real tributável	(2.105)	(19)
Base de cálculo	**(2.105)**	**(19)**
Imposto de renda	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-
Total imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	**-**	**-**
Conciliação IRPJ e CSLL diferido		
Provisão para perda (PCLD & Glosas)	1.028	509
Provisão para participação nos lucros	125	118
Contingência trabalhistas	-	18
Provisão fornecedores	21	707
Prejuízo Fiscal	2.015	2.420
Base de cálculo	**3.189**	**3.772**
Alíquota	**34%**	**34%**
IRPJ e CSLL diferido	**1.084**	**1.282**

20. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(2.105)	651
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	10.859	10.859
Lucro básico e diluído por ação - em reais (R$)	**(0,19)**	**0,06**

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações contábeis. A Companhia não possui operações descontinuadas.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito. A administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **i) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de partes relacionadas. **Exposição ao risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue: A administração mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

	Nota	2023	2022
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.017	88
Contas a receber de clientes	5	2.306	3.760
Total		**3.323**	**3.848**

Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos mantidos em conta corrente representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras conceituadas pelo mercado. **ii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem da Sociedade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade. **b) Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos de partes relacionadas e fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. **c) Instrumentos financeiros por categoria**

Instrumentos Financeiros	**Mensuração**	**Valor contábil 2023**	**Valor justo 2023**	**Valor contábil 2022**	**Valor justo 2022**
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.017	1.017	88	88
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2.306	2.306	3.760	3.760
Total ativos financeiros		**3.323**	**3.323**	**3.848**	**3.848**
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	855	855	828	828
Partes relacionadas	Custo amortizado	2.011	2.011	217	217
Total passivos financeiros		**2.866**	**2.866**	**1.045**	**1.045**

22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: A emissão das demonstrações contábeis da Companhia foi aprovada e autorizada pela Administração em 01 de abril de 2024.

* * *

DIRETORIA

Eduardo César Alves - Diretor Sem Designação Específica
Mario Sergio Salomão de Souza - Diretor Sem Designação Específica

CONTADOR

Bianca de Abreu Miranda
Contadora - MG-093615/O-3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas do Centro de Excelência de Radioterapia do Rio de Janeiro S.A.

Belo Horizonte – MG: **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Excelência de Radioterapia do Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Excelência de Radioterapia do Rio de Janeiro S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

CENTRO DE EXCELENCIA DE RADIOTERAPIA DO RIO DE JANEIRO S.A. - CNPJ: 26.094.893/0001-75

PG3/3

que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 01 de abril de 2024.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP-025.583/O-1

Daniel Menezes Vieira - Contador CRC 1MG-078.081/O-1

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DE99-E250-B98B-F430.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/DE99-E250-B98B-F430 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: DE99-E250-B98B-F430

Hash do Documento

364B3D55B358BEF298D4FCD7A7EFA2823C782E6A007C07AD95FCE3FB6FE6B3AB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/04/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 03/04/2024 23:58 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - 33.270.067/0001-03